

Relatório parcial de Autoavaliação Institucional ano-base **2022**

Créditos/Imagem: José Canto



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Comissão Própria de Avaliação | UFRPE

ORGANIZADORES

Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, José Pereira do Canto, João Henrique Correia Pimentel, Elisângela de Freitas Mariano, Elayne Cristine Soares da Silva, Taciana Lopes Ramos, Maria Wellita Bezerra dos Santos, Caroline Borges, Carolina Santos Bakun, Annelena Cruz Ribeiro.

II RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano Base: 2022

Recife
Editora Universitária da UFRPE
Março de 2023



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

U58r Universidade Federal Rural de Pernambuco. Comissão Própria de Avaliação
Relatório de autoavaliação institucional: II relatório parcial: ano base: 2022 / Isabel Cristina Pereira de Oliveira... [et. al.], organizadores. – Recife: EDUFRPE, 2023.
287f.: il.

Inclui bibliografia e apêndice(s).

ISSN 2674-8371

1. Universidades e faculdades - Avaliação 2. Avaliação educacional 3. Ensino superior – Avaliação 4. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior I. Oliveira, Isabel Cristina Pereira de, org. II. Título

CDD 378.8134



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR

Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG

Flávia Carolina Lins da Silva

Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania - PROEXC

Moisés de Melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica - PROPLAN

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro



Presidente

Isabel Cristina Pereira de Oliveira

Substituta Eventual

Andreza Priscila de Lima Ferreira

Assistente em Administração

José Pereira do Canto

Técnico em Assuntos Educacionais

Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho

COMISSÃO CAMPUS DOIS IRMÃOS

Discentes

Annelena Cruz Ribeiro
Lucas Edson Silva de Araújo
Carolina Santos Bakun

Docentes

Caroline Borges
Josimar Mendes de Vasconcelos
Rozelma Soares de França
Elayne Cristine Soares da Silva

Sociedade Civil

Isabelle Thaís Barbosa Brasileiro
Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto
Gessé da Silva Rodrigues
Emilia Isabel de Moraes Cavalcanti

Técnico-Administrativos

Elisângela de Freitas Mariano
Ladice Cristina Bezerra de Almeida
Maria Wellita Bezerra dos Santos
Taciana Lopes Ramos

COMISSÕES - UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – UACSA

Jorge Antônio Chaves (Sociedade Civil)
Élida Fernanda Xavier Júlio (Docente)
Giulia Gabriela Morais Perruci (Discente)
Rafaela Simões Egito (Técnica-Administrativa)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec

Andreza Priscila de Lima Ferreira (Técnica-Administrativa)
Marta Margarida de Andrade Lima (Docente)
Lívia Santos Maranhão de Barros (Discente)
Maria José Negromonte de Oliveira (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST

Marco Aurélio Carneiro de Holanda (Docente)
Vanessa Lopes Pereira (Discente)
Flávio Augusto Feitosa Barbosa (Técnico-Administrativo)

Unidade Acadêmica de Belo Jardim - UABJ

José Ramos Araújo dos Santos (Docente)
Glória Maria Silva Moraes (Discente)
Luciano Pereira dos Santos Junior (Técnico-Administrativo)

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Denominação Completa: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO			
Denominação Abreviada: UFRPE			
Código SIORG: 433	Código LOA: 26248	Código SIAFI: 153165	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Educacional		CNPJ: 244.16.174/0001-06	
Principal Atividade: Educação		Código CNAE: 9999-9	
Telefones/Fax de contato:	(81) 3320-6001	(81) 3320-6001	(81) 3320-6031
Endereço Eletrônico: reitoria@ufrpe.br / cpa.proplan@ufrpe.br			
Página na Internet: http://www.ufrpe.br/br			
Endereço Postal: Rua Manoel de Medeiros s/n - Bairro de Dois Irmãos – Recife – PE CEP: 52171-900			
Código SIAFI	Nome		
153165	Universidade Federal Rural de Pernambuco		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15239	Universidade Federal Rural de Pernambuco		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
153165	Universidade Federal Rural de Pernambuco		

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Relatório parcial de autoavaliação institucional (Ciclo 2021-2023)	24
Figura 2 - Encontro de Autoavaliação com a UAEADTec	25
Figura 3 - Encontro de Autoavaliação - Reitoria	26
Figura 4 - Encontro de Autoavaliação -PROPLAN	26
Figura 5 - Encontro de Autoavaliação -PROGEPE	27
Figura 6 -Avaliação externa <i>in loco</i> virtual com avaliadores externos, CPA e representação estudantil do BCC	28
Figura 7 - Avaliação externa - Ciências do Consumo	29
Figura 8 - Participação da CPA nas rodas de diálogo das IPES	30
Figura 9 - PDI e Avaliação Institucional	31
Figura 10 - Integração dos novos servidores	32
Figura 11 - Seminário sobre Avaliação Institucional	33
Figura 12 - Encontro de Autoavaliação - Ciências Sociais	34
Figura 13 - Encontro de Autoavaliação - Ciências do Consumo	34
Figura 14 - Encontro de Autoavaliação - História	35
Figura 15 - Encontro de Autoavaliação - Sistemas de Informação	35
Figura 16 - Reuniões híbridas da CPA	38
Figura 17 - Perfil oficial da CPA no Instagram	39
Figura 18 - Perfil oficial da CPA no Facebook	40
Figura 19 - Perfil oficial da CPA no YouTube	40
Figura 20 - Postagens semanais referentes à divulgação da avaliação institucional	41
Figura 21 - Campanha para o envio dos questionários gravados	51
Figura 22 - Participação na autoavaliação 2022	56
Figura 23 - Conhecimento sobre o PDI - Fala, discente!	60
Figura 24 - Conhecimento sobre o PDI - Fala, docente!	60
Figura 25 - Conhecimento sobre o PDI e seus objetivos estratégicos - Fala docente!	61
Figura 26 - Conhecimento sobre o PDI e seus objetivos estratégicos - Fala, técnico(a)!	62
Figura 27 - Conhecimento sobre o PDI e seus objetivos estratégicos - Fala, discente!	62
Figura 28 - Monitoramento do PDI - Fala, técnico(a)!	63
Figura 29 - PDI como instrumento para aprimorar a gestão - Fala, técnico(a)!	64
Figura 30 - PROPLAN na Unidade	65
Figura 31 - Atuação da UFRPE nas diversidades - Fala técnico(a)!	71
Figura 32 - Atuação da UFRPE nas diversidades - Fala, docente!	72
Figura 33 - Atuação da UFRPE nas diversidades - Fala, discente!	72
Figura 34 - Presença da UFRPE no lançamento da Campanha da Fraternidade 2023	74
Figura 35 - Localização geográfica da UFRPE nos estados de Pernambuco e da Bahia	75
Figura 36 - Desenvolvimento econômico e social - Fala, Técnico(a)!	77
Figura 37 - UFRPE no <i>World University Rankings</i>	78
Figura 38 - UFRPE - Selo Social	79
Figura 39 - Sustentabilidade - Fala, técnico(a)	80
Figura 40 - Sustentabilidade - Fala, docente!	80
Figura 41 - Construção sustentável - banheiro com coleta de água de chuva	81
Figura 42 - Divulgação do relatório do PLS 2021	82
Figura 43 - Sustentabilidade - Fala Discente!	83

Figura 44 - Infraestrutura do DELOGS	84
Figura 45 - Painel de monitoramento orçamentário da UFRPE	85
Figura 46 - Manutenção predial - Fala, Discente!	88
Figura 47 - Serviços de manutenção predial em 2022	89
Figura 48 - Serviços de manutenção predial para o IPÊ	89
Figura 49 - Manutenção predial - Fala, Docente!	90
Figura 50 - Manutenção predial - Falá, Técnico(a)!	90
Figura 51 - Distribuição dos atendimentos de manutenção em 2022	91
Figura 52 - Manutenção elétrica - CEGOE - 2022	91
Figura 53 - Serviço odontológico - Fala, Docente!	92
Figura 54 - Serviço odontológico - Fala Discente!	93
Figura 55 - Painel de consultas realizadas pelo DQV em 2022	93
Figura 56 - Serviço psicológico - Fala, Docente!	95
Figura 57 - Serviços de saúde - Fala, Discente!	95
Figura 58 - Marcação de consulta - Fala, Docente!	96
Figura 59 - Marcação de consulta - Fala, Técnico(a)!	96
Figura 60 - Marcação de consulta - Fala, Discente!	96
Figura 61 - Restaurante Universitário da UAST	97
Figura 62 - Informe sobre o RU da UAST	98
Figura 63 - Ampliação do Restaurante Universitário em 2022	99
Figura 64 - Segurança - Fala, técnico(a)!	99
Figura 65 - Sistema de compra no RU - Fala, discente!	101
Figura 66 - Disponibilidade de lanchonetes e/ou restaurantes - Fala, docente!	102
Figura 67 - Quadrantes de segurança na UFRPE	103
Figura 68 - Monitoramento e vigilância aérea de precisão	104
Figura 69 - Iluminação do campus - Fala, docente!	105
Figura 70 - Iluminação do campus – Fala, técnico(a)!	105
Figura 71 - Iluminação do campus – Fala, discente!	105
Figura 72 - Substituição de lâmpadas fluorescentes por LED	106
Figura 73 - Destinação adequada dos resíduos sólidos	107
Figura 74 - Serviços de limpeza – Fala, discente!	108
Figura 75 - Placas de sinalização - Fala, técnico(a)!	109
Figura 76 - Placas de sinalização - Fala, discente!	109
Figura 77 - Mapeamento de pessoas com deficiência na UFRPE	113
Figura 78 - Ações de acessibilidade - NEMAN	114
Figura 79 - Acessibilidade - Fala, técnica!	115
Figura 80 - Acessibilidade - Fala, docente!	115
Figura 81 - Acessibilidade - Fala, discente!	115
Figura 82 - Bloco de salas de aula - UAST	116
Figura 83 - Recuperação de telhados	117
Figura 84 - Infraestrutura de salas de aula - Fala, docente!	117
Figura 85 - Infraestrutura de salas de aula - Fala, discente!	118
Figura 86 - Auditório da UAST	120
Figura 87 - Cartaz “Resolvido” Laboratório de Física	122
Figura 88 - Laboratórios de pesquisa - Fala, docente!	123
Figura 89 - Laboratório de pesquisa – Fala,técnico(a)!	124

Figura 90 - Equipamentos dos laboratórios - Fala, docente!	125
Figura 91 - Equipamentos dos laboratórios - Fala, discente!	125
Figura 92 - Infraestrutura sem manutenção - Fala, técnico(a)!	127
Figura 93 - Infraestrutura sem manutenção - Fala, docente!	127
Figura 94 - Infraestrutura sem manutenção - Fala, discente!	127
Figura 95 - Sanitização dos ônibus da UFRPE	129
Figura 96 - Agendamento de transporte - Fala, docente!	129
Figura 97 - Transporte - Fala, docente!	130
Figura 98 - Divulgação do SIB e acervo digital	132
Figura 99 - Acervo - Fala, docente!	132
Figura 100 - Infraestrutura das bibliotecas da UFRPE	134
Figura 101 - Disponibilidade e manutenção de banheiros - Fala, docente!	136
Figura 102 - Disponibilidade e manutenção de banheiros - Fala, técnico(a)!	136
Figura 103 - Disponibilidade e manutenção de banheiros - Fala, discente!	136
Figura 104 - Serviços de manutenção nos banheiros	137
Figura 105 - Internet na UFRPE - Fala, técnico(a)/discente/docente!	140
Figura 106 - Disponibilidade de Datashow - Fala, discente!	141
Figura 107 - Disponibilidade de datashow - Fala, docente!	142
Figura 108 - Projetores de multimídia - UABJ	142
Figura 109 - Disponibilidade de notebook - Fala, docente!	143
Figura 110 - <i>Google Workspace</i> - UFRPE	144
Figura 111 - SIGAA nas atividades acadêmicas - Fala, discente!	145
Figura 112 - SIGAA nas atividades acadêmicas - Fala, docente!	145
Figura 113 - AVA nas atividades de ensino - Fala, docente!	146
Figura 114 - AVA nas atividades de ensino - Fala, Discente!	147
Figura 115 - Disponibilidade de softwares - Fala, Docente!	148
Figura 116 - Disponibilidade de softwares - Fala, Discente!	149
Figura 117 - Manutenção dos equipamentos - Fala, docente!	149
Figura 118 - Manutenção dos equipamentos - Fala, técnico(a)!	149
Figura 119 - Suporte do SIG - Fala, docente!	151

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Reuniões ordinárias	20
Quadro 2 - Reuniões internas	211
Quadro 3 - Reuniões externas	211
Quadro 4 - Reuniões e eventos de formação	22
Quadro 5 - Reuniões e eventos de formação	23
Quadro 6 - Rodas de Diálogo – IPES 2022	30
Quadro 7 - Eixos de Avaliação	44
Quadro 8 - Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2021-2023	47
Quadro 9 - Pesos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa	54
Quadro 10 - Aptos, amostra e participação na autoavaliação 2022	56
Quadro 11 - Desenvolvimento Institucional: Fortalecimento e melhorias no PDI (Presencial e EAD)	153
Quadro 12 - Desenvolvimento Institucional: Fortalecimento e melhorias nas diversidades (Presencial e EAD)	154
Quadro 13 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura de serviços (Presencial e EAD)	156
Quadro 14 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura física (Presencial e EAD)	158
Quadro 15 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD)	160

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Participação na autoavaliação em 2022 (presencial e a distância)	43
Tabela 2 - População, amostra e participação na autoavaliação da UFRPE	46
Tabela 3 - PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação (Presencial)	59
Tabela 4 - PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação (EAD)	59
Tabela 5 - UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade (Presencial)	68
Tabela 6 - UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade (EAD)	68
Tabela 7 - Infraestrutura de Serviços (Presencial)	87
Tabela 8 - Infraestrutura de Serviços (EAD)	87
Tabela 9 - Infraestrutura física (Presencial)	111
Tabela 10 - Infraestrutura física (EAD)	112
Tabela 11 - Infraestrutura Tecnológica (Presencial)	139
Tabela 12 - Infraestrutura Tecnológica (EAD)	139

LISTA DE SIGLAS

ACG - Avaliação dos Cursos de Graduação
ASCOM - Assessoria de Comunicação
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
AVALIES - Avaliação das Instituições de Educação Superior
BCC - Bacharelado em Ciências do Consumo
CAAP - Coordenadoria de Ações Afirmativas de Permanência
CAIN - Coordenadoria de Avaliação Institucional
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPR - Coordenação de Ações Pedagógicas e Regulação
CEAGRI I - Edifício Rildo Sartori Barbosa Coelho
CEGOE - Centro de Ensino de Graduação
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGD - Comitê de Governança Digital
CMAN - Coordenação de Manutenção
CNE - Conselho Nacional de Educação
CODAI - Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSU - Conselho Universitário
COVID-19 - *CoronavirusDisease* 2019
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CS - Coordenadoria de Sustentabilidade
DAVV - Divisão de Áreas Verdes e Vias
DCE - Diretório Central dos Estudantes
DELOGS - Departamento de Logística e Serviços
DPA - Departamento de Planejamento e Acompanhamento
DQV - Departamento de Qualidade de Vida
DSU - Divisão de Segurança Universitária
DTRANS - Divisão de Transportes
EAD - Educação a Distância
E-MEC - Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FADURPE - Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
GR - Gabinete da Reitoria
GTs - Grupos de Trabalho
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES - Instituição de Ensino Superior
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
IMM - Instituto Menino Miguel

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPÊ - Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPES - Instituições Públicas de Ensino Superior

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

LOA - Lei Orçamentária Anual

MEC - Ministério da Educação

NACES - Núcleo de Acessibilidade

NCH - Núcleo do Cuidado Humano

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NEMAN - Núcleo de Meio Ambiente e Engenharia

NEVI - Núcleo de Envelhecimento, Velhice e Idosos

OECD – Organization for Economic Cooperation and Development

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODS EDU - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Educação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PLE - Período Letivo Excepcional

PLS - Plano de Logística Sustentável

PREG - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGESTI - Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RU - Restaurante Universitário

SENAC - Sistema Nacional de Aprendizagem Comercial

SIB - Sistema Integrado de Bibliotecas

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIG - Sistemas Integrado de Gestão

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais

SIPAC - Sistema Integrado de Gestão em Patrimônio, Administração e Contratos

SISU - Sistema de Seleção Unificada

SNCTI - Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

SPMD - Seção de Produção de Material Didático

STD - Secretaria de Tecnologias Digitais

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UABJ - Unidade Acadêmica de Belo Jardim

UACSA - Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho

UAEADTec - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

WI-FI – *Wireless Fidelity*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	17
2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	19
2.1.1 REUNIÕES.....	20
2.1.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2022.....	23
2.1.3 PROCESSO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO.....	27
3. FORMAÇÃO, PESQUISA E EVENTOS SOBRE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	30
4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	36
4.1 PRÁTICAS ADOTADAS PELA CPA DA UFRPE EM 2022	37
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	44
5.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES.....	50
6. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022	54
6.1 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO GERAL DOS RESULTADOS 2022	55
6.1.1 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	57
6.1.1.1 PDI 2021-2023: MISSÃO, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, MONITORAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO NO PDI (PRESENCIAL E EAD)	58
6.1.1.2 UFRPE: DIVERSIDADE, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE GESTÃO E PARTICIPAÇÃO (PRESENCIAL E EAD).....	67
6.1.2 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	83
6.1.2.1 INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS.....	86
6.1.2.2 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	110
6.1.2.3 – INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	138
7. SÍNTESE DOS RESULTADOS	152
7.1 DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO 2022	153
7.1.1 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO E MELHORIAS.....	153
7.1.2 INFRAESTRUTURA: SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO E MELHORIAS	156
CONSIDERAÇÕES FINAIS	163
REFERÊNCIAS.....	165
APÊNDICE 1 – RESULTADOS ABSOLUTOS – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	168
APÊNDICE 2 – RESULTADOS ABSOLUTOS – EIXO 5: INFRAESTRUTURA	174
ANEXOS	187

APRESENTAÇÃO

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional pode ser compreendida como um fator que impulsiona mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, contribuindo para a efetiva transformação da Instituição de Ensino. No âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena os processos internos de avaliação, com o objetivo de sistematizar informações advindas da autoavaliação institucional, fornecendo, assim, subsídios para a gestão e para o planejamento da Universidade.

As atividades realizadas pela CPA corroboram o compromisso de uma autoavaliação institucional que busca contemplar as especificidades da composição *multicampi* da UFRPE. Desse modo, a Comissão incentiva a ampla participação de docentes, discentes e técnicos do *campus* Dois Irmãos (Sede), da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec), da Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ) e *Campi* Avançados.

Em 2022, a CPA convidou a Comunidade Universitária a avaliar as Políticas de Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura. Como resultado desse processo, a Comissão disponibiliza para a comunidade externa e para corpo docente, discente e técnico da UFRPE, o **II Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2021-2023)**.

Este relatório está organizado de acordo com as seguintes seções:

1. Composição e Organização da Comissão Própria de Avaliação;
2. Planejamento da autoavaliação institucional;
3. Ações de formação e estudos sobre autoavaliação institucional;
4. Ações de sensibilização e mobilização da Comunidade Universitária;
5. Procedimentos metodológicos;
6. Resultados da autoavaliação institucional 2022; e
7. Síntese dos resultados da autoavaliação com sugestões de melhorias.

Vale salientar que os dados absolutos da autoavaliação institucional 2022 estão disponíveis no Apêndice 1 deste documento, e no site da CPA (www.cpa.ufrpe.br). Essas

informações podem contribuir para outras análises e inferências por parte da Comunidade Universitária de acordo com a necessidade e interesse de cada setor da Instituição.

A CPA parte do pressuposto de que a autoavaliação institucional se consolida apenas com a participação da Comunidade Universitária, seja na proposição do instrumento de avaliação, seja na discussão dos resultados que subsidiarão os processos de planejamento e melhoria contínua da Instituição. Assim, espera-se que as informações presentes neste Relatório forneçam subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação como ferramenta que pode contribuir com o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

Prof^aDr^a. Isabel Oliveira
Presidente da CPA
Ciclo 2021-2023

1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em 2004, o Brasil passou a contar com um novo modelo de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) a partir da [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#). Trata-se do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e tem como objetivo avaliar as instituições de educação superior em caráter formativo, visando o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. A avaliação interna, por sua vez, é realizada pela CPA de cada instituição em um processo contínuo por meio do qual a Universidade constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social (SINAES, 2004).

A UFRPE constituiu a sua CPA por meio da [Portaria nº 313/2004 - Gabinete da Reitoria \(GR\)](#). O Regimento vigente da Comissão, por seu turno, foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU), por meio da [Resolução nº 114/2018](#).

A composição da CPA da UFRPE, conforme expressa no seu Regimento é paritária, contemplando docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil. Cada um desses segmentos participa com até 4 representantes (no caso do campus Dois Irmãos) totalizando, assim, 32 membros distribuídos conforme os campi, a saber: Sede da Instituição (campus Dois Irmãos), com até 16 representantes; UAST, com até 4 representantes; UAEADTec, com até 4 representantes; UACSA, com até 4 representantes; e Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ), também com até 4 representantes. Segundo o Regimento vigente da CPA, um docente atua como presidente e um técnico administrativo como substituto eventual. A escolha dos representantes docentes e técnicos é realizada por meio de eleição. As representações discentes são definidas pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidade estudantil que representa os discentes da Universidade. Por fim, os representantes da sociedade civil são indicados por sociedades de reconhecimento público.

A atual Comissão (ciclo 2021-2023) teve seus membros eleitos ou indicados, conforme o caso, no segundo semestre de 2021. A nomeação ocorreu por meio da [Portaria nº 723/2021-GR em 19 de agosto de 2021](#)¹.

Em 2022, nem todas as vagas de representação discente foram preenchidas. No caso dos estudantes, em razão da desarticulação do DCE no período pandêmico, a representação na Comissão foi constituída por indicação dos docentes.

Atualmente, está em andamento um processo para a criação da Coordenadoria de Autoavaliação Institucional (CAIN), vinculada à Reitoria, que abrigará a CPA, possibilitando assim, um melhor suporte técnico e administrativo para a referida Comissão, além de atender às disposições normativas do Sistema de Informações Organizacionais (SIORG).

¹ Portaria nº 165/2022 (altera a portaria 723/2021 - 1ª alteração) em 21 de fevereiro de 2022.
Portaria nº 1.199/2022 (altera a portaria 723/2021 - 2ª alteração) em 5 de outubro de 2022.
Portaria nº 158/2023 (altera a portaria 723/2021 - 3ª alteração) em 14 de fevereiro de 2023.

2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo do tempo, a avaliação institucional vem se convertendo em um importante instrumento para subsidiar o planejamento e promover ações que visem à melhoria contínua das IES. “A avaliação institucional dedica-se a avaliar a instituição como um todo ou as políticas em seu caráter global e contextualizado” (LEITE, 2005, p. 33). Considerando que a missão da UFRPE é “semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade” (UFRPE, 2022, p. 123-124), observa-se que o processo avaliativo assume importância estratégica para o desenvolvimento de um projeto institucional autônomo, de forma a garantir a qualidade acadêmica, o aprimoramento da gestão e o cumprimento de sua responsabilidade social.

Tendo em vista esses aspectos, a CPA elaborou um *Projeto de Autoavaliação Institucional para o ciclo 2021-2023* (UFRPE, 2021), objetivando:

- I. Realizar ajustes na autoavaliação institucional;
- II. Promover estratégias de sensibilização da Comunidade Universitária com relação ao processo de autoavaliação institucional;
- III. Elaborar os relatórios de autoavaliação institucional;
- IV. Apresentar informações sistematizadas advindas da autoavaliação institucional para subsidiar o planejamento da UFRPE;
- V. Promover a utilização dos resultados da autoavaliação institucional em ações de planejamento da UFRPE;
- VI. Apoiar o credenciamento institucional da UFRPE.

As principais mudanças propostas no projeto para o atual ciclo avaliativo estiveram relacionadas à *utilização dos resultados da autoavaliação em ações de planejamento* e no apoio da Comissão ao *credenciamento institucional da UFRPE*.

Com relação ao uso dos resultados da autoavaliação institucional nos processos de planejamento, a CPA realizou *encontros de autoavaliação* com as Pró-Reitorias e outras unidades da Universidade. Nas apresentações e discussões coletivas dos resultados das avaliações, chegava-se à conclusão de que algumas resoluções de problemas identificados pela comunidade universitária poderiam ocorrer internamente, por meio de pequenas

mudanças de atitudes ou mesmo pela correção do fluxo de processos. Uma gestão estratégica aliada a um bom trabalho em equipe são fundamentais na correção de fragilidades e no fortalecimento de potencialidades.

A busca das soluções pelo diálogo e pelo trabalho coletivo deve ser o caminho a ser percorrido por todos que fazem a UFRPE, de modo a avançar e fazer frente aos novos desafios, tais como os que se apresentaram em 2020 e 2021, com a pandemia da *Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)*, mas também em função dos cortes orçamentários ocorridos ao longo dos últimos anos e que culminou com o bloqueio do orçamento da Universidade em dezembro de 2022.

Em 2022, o retorno às atividades presenciais readaptou todo o processo de autoavaliação institucional. Conseqüentemente, se fez necessário reorganizar as estratégias de mobilização e sensibilização para ampliar o nível de participação da Comunidade Universitária no modelo presencial, assim como para intensificar a capacidade de resposta da CPA diante das mudanças estruturais ocasionadas pela inclusão do questionário de avaliação no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

2.1 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Passemos, agora, a tratar das ações administrativas da CPA. As rotinas apresentadas incluem reuniões, participação em processos de regulação de cursos e apresentações da CPA.

2.1.1 REUNIÕES

Durante o ano de 2022 foram realizadas **66** reuniões promovidas pela CPA. Pode-se classificá-las em: ordinárias, extraordinárias, internas, externas, formação, planejamento e acompanhamento.

Reuniões ordinárias

São aquelas realizadas mensalmente com participação dos membros da Comissão, conforme previsão no Regimento. Ao todo, ocorreram **11** reuniões ordinárias e **1** extraordinária durante o ano de 2022, conforme Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Reuniões ordinárias

Reunião Ordinária da CPA [Fevereiro 2022] - Sexta-feira, 4 de fevereiro de 2022 Reunião Ordinária da CPA [Março 2022] - Sexta-feira, 11 de março de 2022.
--

Reunião Ordinária da CPA [Abril 2022] - Sexta-feira, 1 de abril de 2022.
 Reunião Ordinária da CPA [Maio 2022] - Sexta-feira, 6 de maio de 2022.
 Reunião extraordinária CPA: Questionário 2022 [Maio 2022] - Sexta-feira, 20 de maio de 2022.
 Reunião ordinária da CPA [Junho 2022]- Sexta-feira, 3 de junho de 2022.
 Reunião Ordinária da CPA [Julho 2022] - Sexta-feira, 1 de julho de 2022.
 Reunião Ordinária da CPA [Agosto 2022] - Sexta-feira, 5 de agosto de 2022.
 Reunião Ordinária da CPA [Setembro 2022] - Sexta-feira, 2 de setembro de 2022.
 Reunião Ordinária da CPA [Outubro 2022] - Sexta-feira, 7 de outubro de 2022.
 Reunião Ordinária da CPA [Novembro 2022] - Sexta-feira, 4 de novembro de 2022.
 Reunião ordinária da CPA [Dezembro 2022]- Sexta-feira, 2 de dezembro de 2022.

Fonte: CPA, 2022.

Reuniões Internas

São reuniões específicas com parte dos membros da CPA, por meio de Grupos de Trabalho (GTs), e da CPA com unidades da Universidade, a fim de tratar de demandas técnicas da Comissão ou por ocasião de visitas de avaliadores externos. Ao todo, ocorreram **7** reuniões durante o ano de 2022, conforme Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 - Reuniões internas

Reunião GT Relatório - Segunda-feira, 7 de fevereiro de 2022
 Reunião GT Relatório - Terça-feira, 15 de fevereiro de 2022.
 Reunião GT Comunicação - Terça-feira, 12 de abril de 2022.
 Reunião GT Comunicação - Terça-feira, 2 de agosto de 2022.
 Reunião Autoavaliação - Segunda-feira, 21 de novembro de 2022.
 Reunião GT Relatório 2022 - Quarta-feira, 14 de dezembro de 2022.
 Reunião GT Relatório 2022 - tabulação questões abertas - Segunda-feira, 19 de dezembro de 2022.

Fonte: CPA, 2022.

Reuniões externas

São reuniões com setores da Universidade com o objetivo de discutir assuntos relativos a resultados, processos e propostas de avaliação institucional. Em 2022, a CPA também participou de reuniões de trabalho da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica (PROPLAN), haja vista que até a aprovação da Resolução do CONSU da UFRPE nº 163, de 14 de fevereiro de 2022, a CPA era vinculada a esta Pró-Reitoria. Foram realizadas **28** no ano de 2022, conforme Quadro 3, a seguir:

Quadro 3 - Reuniões externas

Reunião CPA/PRPG: autoavaliação pós - Quarta-feira, 19 de janeiro de 2022.
 Reunião CPA/PROPLAN - Quinta-feira, 3 de fevereiro de 2022.
 Reunião CPA/PRPG - Quarta-feira, 16 de fevereiro de 2022.
 Reunião CPA/ PROPLAN - Quarta-feira, 16 de fevereiro de 2022.
 Reunião CPA/PROPLAN - Sexta-feira, 4 de março de 2022.
 Reunião CPA/PRPG - Avaliação na Pós-Graduação - Quinta-feira, 10 de março de 2022.
 Reunião CPA/STD: Planejamento questionário CPA - Terça-feira, 5 de abril de 2022.
 Reunião CPA/PRPG - Estrutura do Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação - Ano-base: -

Quarta-feira, 6 de abril de 2022.
 Apresentação CPA/Câmara de Ensino - Segunda-feira, 18 de abril de 2022.
 Reunião CPA/CAPR - Terça-feira, 19 de abril de 2022.
 Reunião CPA/Reitoria: GT Recredenciamento - Segunda-feira, 2 de maio de 2022.
 Encontro de Autoavaliação CPA/UAEADTec - Quarta-feira, 4 de maio de 2022.
 Reunião GT Recredenciamento UFRPE – Terça-feira, 17 de maio de 2022.
 Encontro de Autoavaliação CPA/Lic. História EAD - Segunda-feira, 23 de maio de 2022.
 Encontro de Autoavaliação CPA/Lic. História EAD - Sábado, 28 de maio de 2022.
 Encontro de Autoavaliação CPA/Ciências Sociais - Quarta-feira, 29 de junho de 2022.
 Reunião CPA/PRPG: relatório autoavaliação da pós - Segunda-feira, 4 de julho de 2022.
 Encontro de Autoavaliação CPA/BSI EAD - Segunda-feira, 11 de julho de 2022.
 Apresentação Relatório à Reitoria - Quarta-feira, 13 de julho de 2022.
 Encontro de Autoavaliação CPA/Ciências do Consumo - Quarta-feira, 20 de julho de 2022.
 Encontro de Autoavaliação CPA/Proplan: Resultados - Segunda-feira, 25 de julho de 2022.
 Encontro de Autoavaliação CPA/PROGEPE: Resultados - Quarta-feira, 3 de agosto de 2022.
 Reunião CPA/Artes Visuais - EAD - Terça-feira, 9 de agosto de 2022.
 Reunião CPA/STD: questionário 2022 - Quarta-feira, 17 de agosto de 2022.
 Reunião CPA/STD: questionário 2022 - Quinta-feira, 22 de setembro de 2022.
 Reunião CPA/PRPG: avaliação da pós-graduação - Terça-feira, 27 de setembro de 2022.
 Reunião CPA/CPDI - Terça-feira, 18 de outubro de 2022.
 Reunião CPA/CAPR-PREG - Segunda-feira, 14 de novembro de 2022.

Fonte: CPA, 2022.

Encontros e eventos de formação

Nesse grupo se enquadram aqueles encontros relacionados com a capacitação técnica dos membros da CPA que atuam na Comissão por meio de Rodas de Diálogos promovidas pelas Comissões Próprias de Avaliação das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) e pela própria CPA da UFRPE na promoção de eventos institucionais. Foram promovidos **15** encontros desse tipo em 2022, conforme Quadro 4, a seguir:

Quadro 4 - Reuniões e eventos de formação

Roda de diálogos IPES: Plano de avaliação institucional - Quarta-feira, 23 de fevereiro de 2022.
 Roda de diálogos IPES : Modelo e organização da avaliação nas IES - Terça-feira, 12 de abril de 2022.
 Roda de diálogos IPES: planejamento, avaliação e gestão institucional - Terça-feira, 26 de abril de 2022.
 Roda de diálogos IPES: diálogo com as unidades e o retorno das ações - Terça-feira, 31 de maio de 2022.
 Roda de diálogos IPES: planejamento da CPA no planejamento da gestão - Terça-feira, 28 de junho de 2022.
 Roda de diálogos IPES: Avaliação da Pós-Graduação - Quarta-feira, 27 de julho de 2022.
 Formação: Apresentação CPA na integração de novos servidores - Quarta-feira, 10 de agosto de 2022.
 Reunião de orientação com estudantes da CPA - Quinta-feira, 11 de agosto de 2022.
 Roda de diálogos IPES: Avaliação da comunidade externa - Terça-feira, 16 de agosto de 2022.
 Roda de diálogos IPES: Avaliação dos egressos - Quarta-feira, 31 de agosto de 2022.
 Roda de diálogos IPES: Relato Institucional - Quarta-feira, 28 de setembro de 2022.
 Roda de diálogos IPES: PDI e Avaliação Institucional - Terça-feira, 25 de outubro de 2022.
 Roda de diálogos IPES: Recredenciamento e formulário eletrônico - Terça-feira, 29 de novembro de 2022.
 Seminário sobre Avaliação Institucional - Quarta-feira, 30 de novembro de 2022.
 Formação: Apresentação CPA na integração de novos servidores - Terça-feira, 13 de dezembro de 2022.

Fonte: CPA, 2022.

Reuniões de planejamento

São reuniões voltadas aos planejamentos (estratégico e anual) da Comissão, bem como de preparação de eventos, tais como Simpósios e campanhas de sensibilização e mobilização, etc. Durante o ano de 2022 foram promovidas **6** reuniões com essa finalidade, conforme Quadro 5, a seguir:

Quadro 5 - Reuniões e eventos de formação

Reunião GT Questionário - Sexta-feira, 29 de abril de 2022. Reunião GT Questionário - Terça-feira, 10 de maio de 2022. Reunião GT Questionário - Terça-feira, 5 de julho de 2022 Reunião GT Questionário - Quarta-feira, 20 de julho de 2022. Reunião GT Simpósio - Sexta-feira, 12 de agosto de 2022. Reunião GT Simpósio - Terça-feira, 30 de agosto de 2022.
--

Fonte: CPA, 2022.

2.1.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2022

Com o retorno das atividades presenciais, parte das atividades da CPA foram realizadas de forma híbrida, com participação da Comissão de modo presencial e/ou remoto. O objetivo foi o de facilitar a participação dos membros da Comissão, incluindo os representantes das Unidades Acadêmicas mais distantes.

No ano de 2022 foram criados GTs que aperfeiçoaram os trabalhos da Comissão, assim como a realização de suas atividades planejadas, listadas a seguir:

I Relatório parcial de autoavaliação institucional (Ciclo 2021-2023)

A elaboração do relatório parcial foi iniciada em dezembro de 2021. Além disso, a avaliação de 2021 foi referente às Políticas de Avaliação e Planejamento (Eixo 1) e Políticas de Gestão (Eixo 4). Nesse relatório foram incluídas as primeiras análises em relação às questões abertas disponibilizadas para cada um dos eixos, havendo a necessidade de buscar metodologias e técnicas de análise. Acrescente-se a isso, o prazo limite para submissão do Relatório no sistema do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (E-Mec), sempre no dia 31 de março de cada ano.

Após vários encontros do GT Relatório 2022 e posterior trabalho de revisão do texto, foi, então, disponibilizado para o Ministério da Educação (MEC) e comunidade universitária, o *I Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2021-2023)*, em duas versões: o relatório sintético (apenas com dados, podendo ser analisado por meio dos filtros referentes às Unidades Acadêmicas, Departamentos e Cursos de Graduação) e o relatório analítico, com

dados globais de toda UFRPE com análise a partir dos relatórios institucionais de gestão e das unidades administrativas da Universidade (Figura 1). Um dos grandes avanços presente no citado Relatório foi a **inclusão das perguntas abertas para a comunidade universitária, assim como sugestões de melhorias e fortalecimentos trazidos pela própria comunidade**. Algumas dessas avaliações e sugestões foram destacadas no relatório. As sugestões foram disponibilizadas para os gestores institucionais por meio dos **Encontros de Avaliação** e entrega dos **Relatórios de Autoavaliação**. Essa iniciativa foi acertada, sobretudo para se construir uma cultura de avaliação e planejamento, e que está presente no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade. O Relatório foi disponibilizado nos *sites* institucionais da UFRPE e da CPA, enviado por *e-mail* para os servidores docentes e técnicos, além de constar nos perfis institucionais de mídias sociais.

Figura 1 - Relatório parcial de autoavaliação institucional (Ciclo 2021-2023)²



Fonte: CPA, 2022.

Devolução dos resultados da autoavaliação 2021 para a gestão

O principal objetivo de qualquer avaliação institucional é promover mudanças a partir do diagnóstico apresentado nos relatórios. Assim, mais importante do que divulgar os resultados, é promover diálogos sobre o que foi avaliado junto aos gestores da Universidade. Com esse objetivo, a CPA promoveu *encontros de autoavaliação*, a fim de propiciar esses espaços de escuta e discussão. Os encontros de autoavaliação fazem parte do constante diálogo da CPA com a comunidade universitária sobre a importância da autoavaliação

² Disponível em: <https://bit.ly/3IKU1s9>. Acesso em 30 mar. 2022.

institucional e têm como objetivo apresentar os resultados das autoavaliações aos gestores institucionais, demais servidores e estudantes da UFRPE. A apropriação dos resultados, evidenciando as fragilidades e as potencialidades da Instituição como um todo, permite o desenvolvimento de planos de ação que visem sua melhoria contínua. Ao todo, foram realizados 4 encontros com os gestores envolvidos diretamente com os temas avaliados em 2021.

O primeiro encontro foi realizado em 04 de maio de 2022 com a UAEADTec, visando socializar os dados específicos da UAEADTec sobre as Políticas de Avaliação, Planejamento e Gestão, estratégias de organização para o Recredenciamento da Universidade para o ano o ano de 2022, e as avaliações *in loco* nos cursos de graduação da referida Unidade Acadêmica (Figura 2).

Figura 2 - Encontro de Autoavaliação com a UAEADTec



Fonte: CPA, 2022.

O segundo encontro ocorreu com a Reitoria, a fim de compartilhar os dados globais da avaliação das Políticas de Avaliação e Planejamento, bem como as Políticas de Gestão da Universidade (Figura 3). No dia 13/07/2022, a CPA apresentou os resultados da autoavaliação institucional para o Reitor, Prof. Dr. Marcelo Carneiro Leão.

Durante o encontro foram discutidos alguns dos aspectos avaliados pela comunidade universitária no que se refere aos temas elencados. Na ocasião, foi destacado, ainda, que o

questionário de 2021 incluiu, pela primeira vez, questões abertas, resultando, assim, em um ganho qualitativo para a compreensão da UFRPE em suas especificidades. Ao final do encontro, a CPA entregou um exemplar impresso do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 ao Reitor reafirmando a importância desse documento para as ações de planejamento da Universidade.

Figura 3 - Encontro de Autoavaliação - Reitoria



Fonte: CPA, 2022.

O terceiro encontro de autoavaliação ocorreu no dia 25 de julho de 2022, de forma *online* com a PROPLAN (Figura 4). Foram discutidos os resultados referentes ao planejamento institucional da Universidade, destacando-se a elaboração e finalização do PDI (2021-2030) e de como este documento fortaleceu a relação entre avaliação e planejamento na Universidade.

Figura 4 - Encontro de Autoavaliação - PROPLAN



Fonte: CPA, 2022.

O quarto encontro foi no dia 03 de agosto de 2022 com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) (Figura 5). Na ocasião foram apresentados os principais pontos relacionados com a Política de Gestão de Pessoas adotada pela Universidade. No relatório também evidenciadas algumas ações realizadas pelos setores da Universidade, a fim de construir um diálogo com relação os temas avaliados pelos docentes e técnico-administrativos.

Figura 5 - Encontro de Autoavaliação - PROGEPE



Fonte: CPA, 2022.

2.1.3 PROCESSO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO

Com o estabelecimento e o prolongamento da pandemia da Covid-19, as visitas do MEC, por meio do INEP, para fins de recredenciamento institucional, assim como autorização e reconhecimento de cursos de graduação, passaram a ser realizadas de forma virtual, de acordo com modelo de avaliação implementado em 2021.

Com o avanço no número de avaliações externas utilizando esse modelo, a avaliação externa virtual *in loco* foi regulamentada de forma definitiva pela Portaria Nº 265/2022³. O normativo regulamenta as visitas virtuais para avaliar cursos de graduação da educação superior, exceto os cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e Enfermagem, que seguem o modelo presencial.

Assim, o Bacharelado em Ciências do Consumo (BCC) passou por seu processo de reconhecimento de curso por meio deste formato, em novembro de 2022. Todas as reuniões com o curso ocorreram de forma virtual, com a apresentação dos espaços físicos de forma

³ Portaria Nº 265/2022. Disponível em: <https://bit.ly/3Fd2XHO> Acesso em: 01 mar. 2023.

guiada por meio do uso do sistema de geolocalização do *Google Maps*⁴. A reunião com a CPA contou com a participação da presidência da Comissão e alguns membros, ressaltando-se a participação estudantil do curso de Ciências do Consumo (Figura 6). Também foi produzido um vídeo sobre o espaço físico da sala onde a CPA atua, uma vez que a Comissão externa ficou sem tempo hábil para a visita de geolocalização como estava prevista (<https://bit.ly/3FatRA3>).

Figura 6 - Avaliação externa *in loco* virtual com avaliadores externos, CPA e representação estudantil do BCC



Fonte: CPA, 2022.

De acordo com o relatório de avaliação externa no INEP, o resultado da avaliação considerou os aspectos pedagógicos, funcionais e estruturais muito bom, com conceito 4 na avaliação (Figura 7). A CPA também participa do processo quando contribui na apresentação dos resultados trazidos na avaliação interna e que apontam potencialidades e pontos a melhorar na gestão dos cursos de graduação, a partir dos resultados das avaliações divulgadas, em especial os boletins avaliativos por curso (<https://bit.ly/3ywebDA>). Também contribui com o assessoramento dos cursos de graduação no que se refere à propostas de avaliações internas.

⁴O *Google Maps* é uma plataforma desenvolvida pelo Google a partir das informações oferecidas pelo GPS, no qual o usuário encontra mapas do mundo inteiro, com a possibilidade de visualizar rotas, estimar a distância e o tempo de viagem entre dois pontos, encontrar estabelecimentos, entre outras opções.

Figura 7 - Avaliação externa - Ciências do Consumo



Fonte: CPA, 2022.

Além dessa avaliação externa, estão previstas para o ano de 2023 duas visitas para os cursos de graduação de Artes Visuais e História, ambos da Educação a Distância (EAD), assim como foi solicitado o início do processo de credenciamento institucional da UFRPE. Outro credenciamento previsto é o da UAEADTec.

3. FORMAÇÃO, PESQUISA E EVENTOS SOBRE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo de 2022, a CPA participou da série de encontros “Rodas de Diálogos sobre avaliação institucional” organizada pelas CPAs das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES). Tais encontros tiveram como principal objetivo expor estratégias de organização, gestão, planejamento, metodologias e divulgação dos processos avaliativos da educação superior, distribuídas de acordo com o Quadro 6.

Quadro 6 - Rodas de Diálogo – IPES 2022

Tema	Data
Construção do plano de avaliação institucional	09/03/2022
Modelo de organização da avaliação na IES	12/04/2022
Planejamento, avaliação e gestão institucional	26/04/2022
Diálogo com as unidades e o retorno das ações a partir das avaliações	31/05/2022
Avaliação da Pós-Graduação	27/07/2022
Avaliação dos egressos	31/08/2022
O Relato Institucional	28/09/2022
PDI e Avaliação Institucional	25/10/2022

Fonte: CPAs IPES, 2022.

Nas rodas de diálogos, a CPA contribuiu com as discussões sobre as experiências da Comissão quanto ao modelo de organização da avaliação realizado na UFRPE, a finalidade foi evidenciar as estratégias de organização e a ligação entre as estratégias de organização, gestão, planejamento, metodologias e divulgação dos resultados avaliativos da UFRPE (Figura 8).

Figura 8 - Participação da CPA nas rodas de diálogo das IPES



**RODA DE DIÁLOGOS
CPAs**
2021/2022 | INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE
ENSINO SUPERIOR (IPES)

CPA | UFRPE tem participação confirmada!

1º encontro 2022 | 12 de abril | 14h
Tema: Modelo de organização da Avaliação nas IES

Inscrições:
<https://www.even3.com.br/rodasdedialogos>

PARTICIPE!



#FeitaPorPessoas
#FeitaParaPessoas

Fonte: CPA, 2022.

Em um dos encontros, a CPA contribuiu no debate sobre a “Avaliação da Pós-Graduação”, com a participação da Pró-Reitora de Pós-Graduação da UFRPE, Prof^ª. Dra. Madalena Guerra. A UFRPE foi uma das primeiras instituições a implementar o modelo de avaliação dos programas de pós-graduação proposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O evento ocorreu no dia 27 de julho de 2022.

Em outro momento, a CPA compartilhou sua experiência na elaboração do Relato Institucional, apresentando o roteiro do documento, o modelo adotado pela Comissão e de como ele foi avaliado e o que pode ser melhorado, considerando a avaliação interna da equipe. Esse encontro aconteceu em 28 de setembro de 2022.

Por fim, a CPA também participou da discussão sobre “O PDI e a Avaliação Institucional”. Essa roda, conduzida pela Presidenta da CPA da UFRPE, Prof^ª. Dra. Isabel Oliveira, também contou com a participação da PROPLAN por meio do Departamento de Planejamento e Acompanhamento, representado pelo seu diretor, Rafael Carvalho. Na ocasião, foram apresentadas as estratégias e articulações da CPA para implementar no PDI da Universidade mecanismos de uso dos dados da avaliação institucional nas ações de planejamento da instituição (Figura 9).

A participação nessa roda de diálogo foi a última com contribuições diretas da CPA para a formação dos membros das comissões que participam do grupo nacional de CPAs.

Figura 9 - PDI e Avaliação Institucional



Fonte: CPA, 2022.

No dia 11 de agosto de 2022, a CPA participou do processo de integração e formação dos novos servidores em evento promovido pela Coordenação de Ações Pedagógicas e Regulação (CAPR) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). O objetivo foi propiciar aos novos servidores um maior conhecimento sobre a função e a existência da referida Comissão, assim como a sua metodologia de trabalho (Figura 10). A professora Isabel Oliveira conduziu uma breve exposição sobre os trabalhos da Comissão, bem como a importância do engajamento de todos os servidores da UFRPE (docentes e técnico-administrativos), assim como dos estudantes, no processo de autoavaliação institucional.

Figura 10 - Integração dos novos servidores



Fonte: CPA, 2022.

A fim de contribuir com a formação, mobilização e sensibilização da Comunidade Universitária, a CPA oportunizou espaços de discussão sobre a avaliação institucional. Dessa necessidade, nasceu o *Simpósio sobre Avaliação Institucional*, ocorrido em 2018, com edições realizadas até 2021. Para dar continuidade à realização do Simpósio, previu-se a sua realização na última semana de novembro de 2022. No entanto, devido ao retorno presencial das atividades acadêmicas nas Universidades e incompatibilidades de agendas com os expositores, não foi possível fechar a programação, de modo que o evento foi adiado para o ano de 2023.

Entretanto, a CPA em parceria com a Editora Universitária da UFRPE (<http://editora.ufrpe.br/node/215>) e com o apoio da UAEADTec (<http://www.ead.ufrpe.br/>) publicou o livro [Desafios da Autoavaliação Institucional: cursos, programas e pandemia](#) nas

versões impressa e *e-book* como resultado das apresentações dos palestrantes dos Simpósios sobre Avaliação Institucional realizados nos anos de 2019 e 2020.

No dia 30 de novembro de 2022, a CPA realizou o Seminário sobre Avaliação Institucional, com o seguinte tema "Avaliação e não punição: perspectivas emancipatórias da autoavaliação institucional" em mesa redonda formada pela Profa. Michelle Pinheiro (Faculdade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC), Prof. Emanuel Souto (UFPE) e Profa. Janaína Souza (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRJ) (Figura 11). A abertura do seminário contou com as presenças da presidente da CPA, Profª. Dra. Isabel Oliveira e do reitor da UFRPE, Prof. Dr. Marcelo Brito Carneiro Leão. O evento está disponível na página do [Youtube da CPA](#).

Figura 11 - Seminário sobre Avaliação Institucional



Fonte: CPA, 2022.

[Boletim CPA sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE](#)

Para contribuir com as ações de autoavaliação e planejamento no âmbito dos cursos de graduação, a CPA criou, em 2015, uma versão simplificada do Relatório de Autoavaliação Institucional, o *Boletim CPA*. Trata-se de um recorte da avaliação das Políticas Acadêmicas, a partir da perspectiva discente disponível no *Relatório Sintético de Avaliação Institucional* por curso de graduação (https://jhcp.github.io/cpa2020/indice_cursos.html).

Em sua terceira edição, o [Boletim CPA 2020 – “Olhar discente sobre as políticas acadêmicas da UFRPE”](#) tem como principal objetivo auxiliar a coordenação do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), juntamente com discentes, docentes e técnicos

administrativos nos processos de avaliação e aprimoramento do curso. Nesse sentido, a Coordenação ou o NDE pode solicitar à CPA a realização de **encontros de autoavaliação** com uma síntese dos resultados do Boletim, de modo a discutir aspectos da autoavaliação institucional no âmbito do curso e possíveis encaminhamentos.

Ao disponibilizar o Boletim CPA 2020, reafirma-se a importância de aperfeiçoar os canais de comunicação para divulgar os resultados da autoavaliação institucional, bem como colaborar, em diferentes níveis de gestão acadêmica e administrativa, para a tomada de decisões, visando a qualidade do ensino de graduação. Porém, esse movimento só tem sucesso com a participação ativa da comunidade universitária, apropriando-se e discutindo os resultados que subsidiarão processos de planejamento e melhoria contínua da Instituição e, mais especificamente, dos cursos de graduação. A CPA, em parceria com as coordenações, promoveu **encontros de autoavaliação** com os cursos de Ciências Sociais e Ciências do Consumo (Modalidade presencial) e com os cursos de História e Bacharelado em Sistemas da Informação (Modalidade a distância) (Figuras 12, 13, 14, 15).

Figura 12 - Encontro de Autoavaliação - Ciências Sociais⁵



Fonte: CPA, 2022.

Figura 13 - Encontro de Autoavaliação - Ciências do Consumo⁶



Fonte: CPA, 2022.

⁵ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CffYw3vs7qX/> Acesso em 26 dez. 2022

⁶ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CgSk7EprRIC/> Acesso em 26 dez. 2022.

Figura 14 - Encontro de Autoavaliação - História⁷



Fonte: CPA, 2022.

Figura 15 - Encontro de Autoavaliação - Sistemas de Informação⁸



Fonte: CPA, 2022.

⁷ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cd57cRPrT7J/> Acesso em 26 dez. 2022.

⁸ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cf97c9WLhID/> Acesso em 26 dez. 2022.

4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

As estratégias utilizadas pela CPA para a sensibilização e mobilização da comunidade universitária para responder o questionário de avaliação em 2022 tiveram o intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos, o sentimento de pertencimento à UFRPE por meio da prática avaliativa da Instituição. Trata-se de uma **avaliação voluntária**, portanto, é preciso um grande trabalho de sensibilização e mobilização para que haja o maior envolvimento possível da comunidade universitária.

Em 2022, com a implementação do SIGAA para servidores e discentes de toda comunidade da modalidade presencial, a avaliação da UFRPE foi implementada dentro do SIGAA. Essa era uma demanda antiga da CPA, uma vez que a avaliação da universidade fora do sistema acadêmico vinha apresentando vários problemas e inviabilizando a participação da comunidade universitária na autoavaliação.

Ao acessar o sistema, a comunidade universitária recebia um informativo sobre o questionário de avaliação, cabendo a ela, optar por responder ou não.

Para garantir a participação voluntária, a CPA adotou algumas estratégias de mobilização, tais como:

- I. Disponibilização de informativos em *e-mails* enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais da UFRPE e da CPA (**Facebook**, **Instagram** e **Telegram**);
- III. Informativos no **site oficial da UFRPE** com *banner* fixo durante a avaliação;
- IV. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (*WhatsApp*);
- V. Produção de vídeos institucionais direcionados aos docentes, discentes e técnicos (**Instagram** e **YouTube**).

Os discentes da EAD, por outro lado, ainda não estão usando o SIGAA. Por esse motivo, o questionário ficou disponibilizado no site da CPA. Para acessar, os discentes usavam a senha de serviços integrados, o que gerou algumas dificuldades de conexão. Para minimizar o problema, foram produzidas mídias informativas relacionadas ao acesso da avaliação da EAD.

Por outro lado, acredita-se que tenham sido perdidas muitas possibilidades de avaliação, pois a resolução dos problemas apresentados durante o período avaliativo dependia do estudante buscar a liberação por meio da Secretaria de Tecnologias Digitais (STD), aguardar a resposta ao problema apontado e buscar uma nova tentativa de avaliação.

4.1 PRÁTICAS ADOTADAS PELA CPA DA UFRPE EM 2022⁹

Com o retorno das atividades presenciais, novos desafios foram evidenciados para toda comunidade universitária, especialmente para os estudantes, entre elas, a readaptação às aulas presenciais, conciliação entre trabalho e estudo, além de problemas financeiros e emocionais. Todas essas questões dificultaram o engajamento nas atividades acadêmicas, como também a participação na autoavaliação institucional.

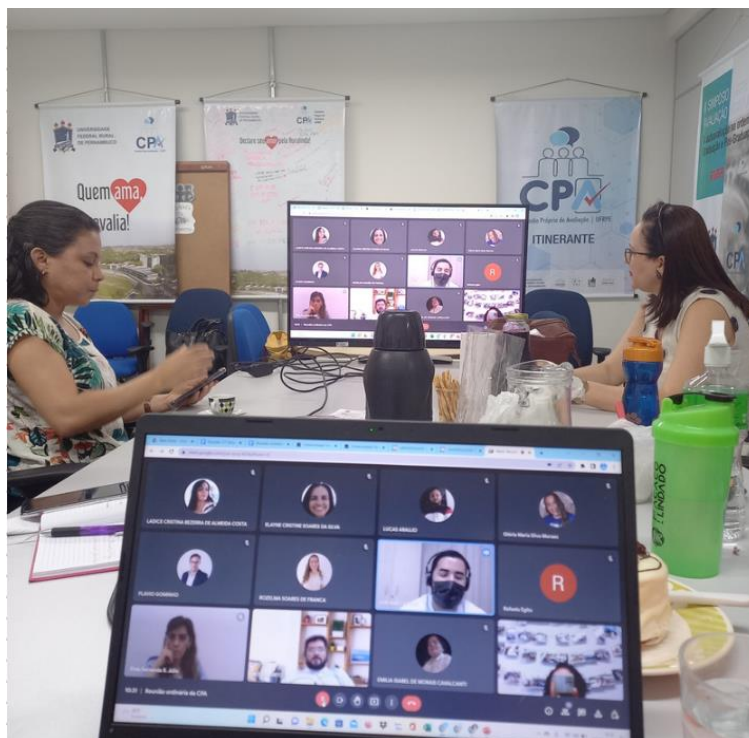
Como consequência, o processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA precisou passar por diversas transformações, não somente quanto à questão da implementação da tecnologia em todo seu processo, mas, sobretudo, quanto à mudança [ou adaptação] de cultura: do tradicional para o digital.

Diante disso, algumas ações ou práticas inovadoras - que podemos chamar de “inovação de processos” (OECD, 2018; INEP, 2019) - foram aplicadas de diferentes formas, dentre elas, na logística e distribuição, no *marketing*, nos sistemas de informação e comunicação, e na administração e gestão.

Na logística e distribuição, por exemplo, a forma como a comunidade universitária foi sensibilizada e mobilizada, antes por meio digital e agora de forma híbrida, repensando estratégias de como conciliar mobilizações presenciais e digitais, por meio de encontros, reuniões e mídias sociais. Nesse sentido, foram implementadas as reuniões híbridas reunindo membros da CPA e gestores de forma física, mas também todos que se encontravam nas Unidades Acadêmicas ou com alguma dificuldade de locomoção participaram das atividades no formato *online* (Figura 16).

⁹ Parte deste subitem foi extraído e adaptado de: CANTO, J. P.; SANTANA, G. P.; BRASILEIRO, I. T. B. Inovação e transformação digital do processo de autoavaliação da Universidade Federal Rural de Pernambuco durante a pandemia da covid-19. *In: III Simpósio sobre Avaliação Institucional: avaliação, inovação e comunicação em tempos de pandemia*. Recife, 2020.

Figura 16 - Reuniões híbridas da CPA



Fonte: CPA, 2022.

Quanto ao *marketing*, mesmo com o retorno das atividades presenciais, todas as atividades de mobilização permaneceram no formato virtual, em função da falta de recursos da Universidade em 2022. Assim, as ações que antes eram realizadas presencialmente através de cartazes, faixas, dia “A” da avaliação, CPA itinerante, permaneceram, exclusivamente, em formato digital, a exemplo de mídias, memes¹⁰, produção de vídeos, de *storytelling*¹¹, entre outros. No que diz respeito aos sistemas de informação e comunicação, a equipe (servidores e membros) da CPA passou a utilizar canais de comunicação de forma híbrida para processos administrativos e reuniões ordinárias.

Para a equipe, além da comunidade universitária, foram utilizadas diversas ferramentas de tecnologia e comunicação, tais como: *e-mail*, *plataforma Google Meet*, *WhatsApp*, e *plataformas de streaming*.

Em 2019, foram criados perfis da CPA no *Instagram* (@cpaufrpe) (Figura 17) e

¹⁰No contexto da internet, meme é uma mensagem quase sempre de tom jocoso e irônico que pode ou não ser acompanhada por uma imagem ou vídeo e que é intensamente compartilhada por usuários nas mídias sociais. Disponível: <https://bit.ly/3ywf3bk>

¹¹*Storytelling* é um termo em inglês. “*Story*” significa história e “*telling*”, contar. Mais que uma mera narrativa, *Storytelling* é a arte de contar histórias usando técnicas inspiradas em roteiristas e escritores para transmitir uma mensagem de forma inesquecível.

Facebook ([@comunicacaocpaufprpe](#)) (Figura 18), a fim de ampliar a sua visibilidade nas mídias sociais, uma vez que esses canais de comunicação estão sendo cada vez mais utilizados pela comunidade universitária. No início de 2020, o perfil do *Instagram* contava com 420 seguidores e no *Facebook* com 147 e, atualmente, conta com 1.158 e 173, respectivamente. Além disso, foi estruturado o canal da CPA no *YouTube* (Figura 19) que conta com 312 inscritos.



Fonte: *Instagram* (2022).

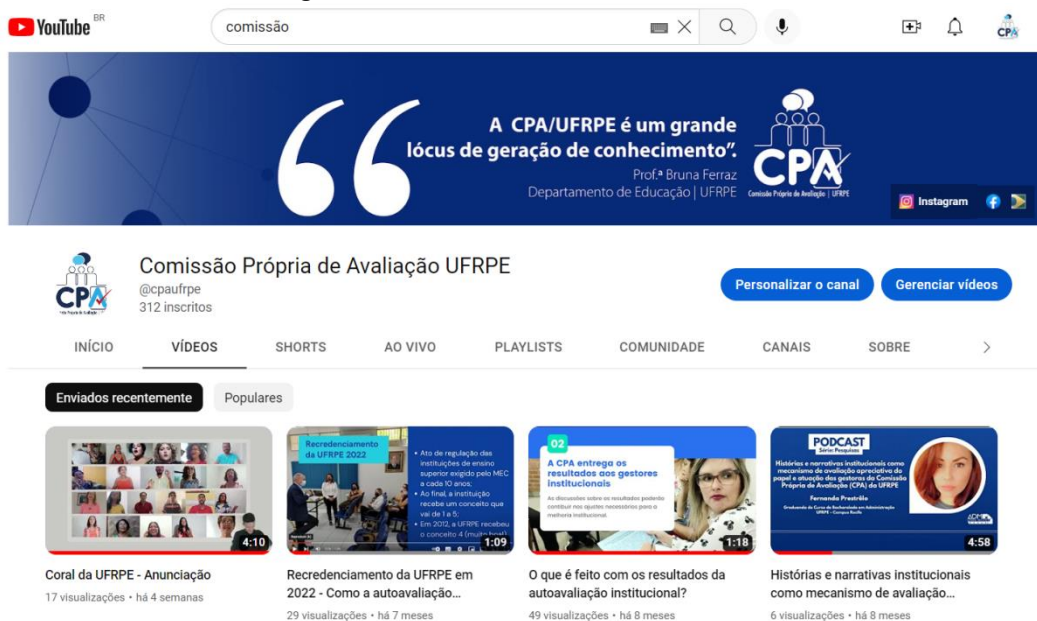
¹² Disponível em: <https://www.instagram.com/cpaufprpe/>. Acesso em: 29 dez. 2022

Figura 18 - Perfil oficial da CPA no Facebook¹³



Fonte: Facebook (2021).

Figura 19 - Perfil oficial da CPA no YouTube¹⁴



Fonte: Youtube (2022).

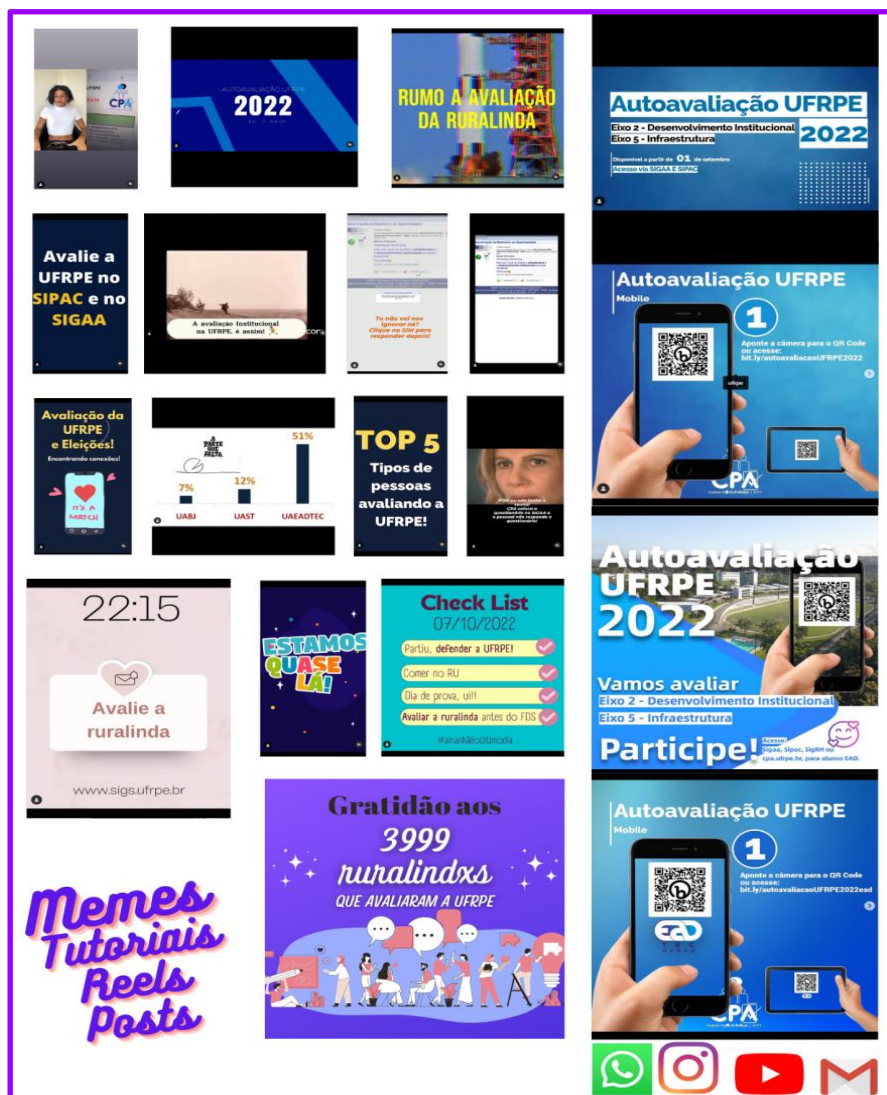
O contexto pandêmico associado ao crescente uso das mídias sociais pela comunidade acadêmica, demandou a criação de conteúdos digitais, numa tentativa de aproximar a Universidade da avaliação institucional. Assim, o *e-mail*, o *Instagram* e o *YouTube* foram os principais mecanismos para a divulgação do processo avaliativo no ano de 2022, mesmo com o retorno das atividades presenciais. As estratégias de divulgação envolveram a elaboração de vídeos curtos e postagens tipo *banner*, que eram divulgadas semanalmente (Figura 20).

¹³ Disponível em: <https://www.facebook.com/comunicacaocpaurpe/>. Acesso em: 29 dez. 2022.

¹⁴ Disponível em: <https://www.youtube.com/@cpaurpe> Acesso em: 29 dez. 2022.

Com essas ações, o objetivo foi aumentar a visibilidade da avaliação entre a comunidade universitária. Uma das estratégias foi a utilização de “memes” (<https://bit.ly/3yAKnpj>), vídeos curtos e animados (<https://bit.ly/3JakQbp>), uma vez que o mundo digital contemporâneo requer cada vez mais informações curtas e rápidas, especialmente para o público mais jovem composto pelos estudantes.

Figura 20 - Postagens semanais referentes à divulgação da avaliação institucional¹⁵



Fonte: CPA, 2022.

A fim de apresentar a importância da avaliação institucional para a condução da Universidade numa perspectiva participativa e, também, para o planejamento nos mais diversos níveis de gestão foram, então, produzidos vídeos explicativos sobre a avaliação

¹⁵ Disponível em: <https://www.instagram.com/cpaufpe/>. Acesso em: 29 dez. 2022.

institucional. Como em 2022, os eixos avaliados contemplaram o “Desenvolvimento Institucional e a Infraestrutura”, a produção de vídeos explicativos foram relacionados a esses temas e aos caminhos de como chegar no sistema de avaliação (<https://bit.ly/3mGT3ba>). Para a EAD também foram produzidas mídias sobre o passo a passo para se chegar à avaliação institucional por meio do site da CPA (<https://bit.ly/425Ugcc>).

Também foram produzidos vídeos de incentivo à avaliação de forma voluntária. Ressalta-se, também, que todos os vídeos foram publicados no *YouTube* da CPA com *links* disponibilizados em grupos de trabalho (*WhatsApp*) da Instituição, a fim de ampliar a visibilidade das ações de comunicação sobre a avaliação institucional na Universidade. Ao todo, foram produzidos 11 vídeos durante a campanha de autoavaliação, em 2022 (<https://bit.ly/3ZF87EL>).

Em virtude da necessidade de ampliar as ações de divulgação do trabalho de avaliação institucional realizado pela CPA, foi criado um grupo de trabalho permanente que atua na comunicação das atividades da comissão, demonstrando, dessa forma, que a avaliação é um processo contínuo.

Em 2022, foi possível observar que houve uma ampliação na participação da comunidade universitária, e isto só foi possível graças à implementação do questionário dentro do SIGAA, facilitando o acesso dos servidores e dos estudantes, com exceção dos estudantes da EAD que continuaram a avaliação dentro do *site* da CPA, por questões já relatadas neste documento. Observa-se, na Tabela 1, uma ampla participação dos servidores por estarem lidando com o SIG diariamente, com participação acima dos 57%, ao passo que a participação dos estudantes ficou bem mais abaixo, em função da falta de engajamento por parte de alguns alunos. Outra questão que pode ser acrescentada refere-se ao fato de haver uma resistência muito grande em responder às avaliações institucionais, haja vista que boa parte dos estudantes não compreende a importância do processo avaliativo, inclusive para a existência da Instituição e/ou dos cursos de graduação.

Tabela 1 - Participação na autoavaliação em 2022 (presencial e a distância)

Segmento/Ano	2022		
	Pop.	Part.	%
Discente Presencial	10.157	2.616	25,75
Discente EAD	524	31	5,92
Docente Presencial	1.182	680	57,53
Docente EAD	26 ¹⁶	13	50
Técnico Presencial	1.062	641	60,36
Técnico EAD	18	18	100
Total (Presencial e EAD)	12.969	3.999	30,84

Fonte: STD/CPA (2022)

De modo geral, todas as estratégias que estavam ao alcance da Comissão em um contexto de retorno das atividades presenciais e seus novos desafios foram realizadas, a fim de ampliar a sensibilização e a mobilização para garantir a participação democrática da comunidade universitária.

¹⁶ Com a mudança do SIGA para o SIGAA, alguns professores lotados na EAD apareceram no sistema em suas lotações de origem, assim, é possível afirmar que alguns professores responderam o questionário da modalidade presencial. Ao identificar o problema, a CPA solicitou alterações, mas a STD não conseguiu identificar porque tais professores não estavam em sua lotação atual, inviabilizando a participação dos docentes da EAD na avaliação institucional de 2022 e apresentando um número irreal sobre a quantidade de professores, que conta hoje com 42 docentes.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação das IES no âmbito do SINAES está estruturada por meio de “Eixos Avaliativos” definidos pelo INEP (2014b). O Quadro 7 apresenta os 5 Eixos e seus respectivos objetos de avaliação.

Quadro 7 - Eixos de Avaliação

EIXOS	O QUE AVALIA
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	O processo de autoavaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a adequação do instrumento de avaliação às necessidades da Universidade, a divulgação e a apropriação dos resultados da avaliação institucional interna pelos segmentos da UFRPE (docentes, discentes e técnicos), seu impacto no processo de gestão e planejamento da instituição e a consequente promoção de mudanças inovadoras.
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	A articulação da missão, dos objetivos, das diretrizes e das metas expressas no PDI com as políticas institucionais e sua materialização em ações, programas e projetos. Também inclui a responsabilidade social da instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
EIXO 3 Políticas Acadêmicas	As Políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão, bem como as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e de internacionalização da instituição. Também considera a Política de acolhimento e permanência dos (as) estudantes, bem como de acompanhamento de egressos. Inclui, ainda, as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da UFRPE, bem como sua imagem pública nos meios de comunicação social.
EIXO 4 Políticas de Gestão	A Política de Gestão de Pessoas inclui as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento (inclusive dos tutores presenciais e a distância), seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Também observa a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Inclui, ainda, a avaliação do Sistema de Controle e Distribuição de Material Didático para os cursos e componentes curriculares com oferta na modalidade a distância. Por fim, abrange a sustentabilidade financeira da instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Considera, ainda, a articulação do orçamento com o PDI.
EIXO 5 Infraestrutura	A infraestrutura destinada às atividades administrativas, a exemplo de: adequação dos espaços às atividades do setor, manutenção e disponibilização de documentação, manutenção patrimonial, avaliação periódica dos espaços, recursos tecnológicos, acessibilidade. Abarca, ainda, a infraestrutura destinada às atividades acadêmicas, a exemplo de: salas de aula, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, AVA, polos de Educação a Distância (EAD), acessibilidade. Por fim, também inclui outros aspectos da infraestrutura geral da instituição, a exemplo de: auditórios, espaços de convivência e de alimentação, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, Biblioteca (atualização do acervo e infraestrutura), instalações sanitárias, infraestrutura tecnológica e de suporte, Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, acessibilidade.

Fonte: INEP (2014b; 2017a) [adaptado]

A partir desses eixos, a cada ano do ciclo avaliativo, um ou mais temas são avaliados pela comunidade universitária, a partir de questionário *online* com perguntas fechadas e um espaço aberto para sugestões sobre algum tema relacionado à avaliação institucional.

O método utilizado para o recolhimento de dados foi o quantitativo. Esse método se caracteriza pela coleta e quantificação de dados, indicadores e tendências observáveis, como, também, pelo tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Essa investigação mostra-se apropriada quando existe a possibilidade de buscar medidas quantificáveis de variáveis e de fazer inferências a partir de amostras de uma população. A estratégia de busca de dados foi por meio de *survey* ou sondagem, que se caracteriza pelo levantamento de dados do objeto de estudo. Na pesquisa em questão, o objeto de investigação é a UFRPE e os já referidos eixos avaliativos.

Seguindo o *Roteiro da Autoavaliação Institucional* proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), os dados são recolhidos anualmente, a partir de uma amostra estatisticamente selecionada, de forma a descrever a população em um determinado período (CONAES, 2004).

O *survey* tem como principal finalidade reunir dados em larga escala, de forma a tecer generalizações e tem como principais características: descrever e explicar um fenômeno, representar uma população ampla e utilizar o questionário como o principal instrumento de recolhimento de dados (COHEN; MANION; MORRISON, 2000). Nesse caso, foi utilizado o *survey* descritivo, que se caracteriza pelo estudo da distribuição de uma variável em uma amostra representativa da população e, a partir dela, fazer inferências desse resultado para a população (COUTINHO, 2011). De acordo com Iarossi (2006), a seleção da amostra considerou os seguintes procedimentos:

- I. A localização da população – comunidade universitária da UFRPE;
- II. A identificação da unidade amostral – amostragem estratificada por alocação proporcional (segmento docente, discente e técnico);
- III. O procedimento para a seleção da amostragem – probabilístico;
- IV. Determinação do tamanho da amostra.

Toda a comunidade universitária foi convidada a participar da avaliação, no entanto, a seleção da amostra foi definida a partir da participação voluntária de cada segmento – docente, discente e técnico – considerando as especificidades da avaliação feita por cada um desses integrantes da comunidade universitária. Embora a IES em questão seja o universo dessa avaliação, sua população não é homogênea, por isso, o cálculo da amostra para cada

segmento considerou a estratificação com alocação proporcional, de modo a manter o grau de confiança em 95% e margem de erro de 2% (MENDEHALL; LYMAN, SHEAFFER, 1971) (Tabela 2).

Tabela 2 - População, amostra e participação na autoavaliação da UFRPE

Segmento	População*	Amostra**	Participação***
Docente	1.208	189	693
Discente	10.681	1.668	2.647
Técnico	1.080	169	659
Total	12.969	2.026	3.999

*População da UFRPE apta a participar da Autoavaliação Institucional em 01 de setembro de 2022.

**Cálculo amostral por segmento.

***Participação efetiva na autoavaliação em 2022.

Fonte: STD/CPA, 2022.

Como foi observado na Tabela 2, a amostra de todos os segmentos foi alcançada. Considerando o método quantitativo adotado, procedeu-se às análises estatísticas descritivas, pois essas relacionam as variáveis e elaboram descrições através das análises estatísticas dos dados com o uso de ferramentas como gráficos, quadros e tabelas. De acordo com Coutinho (2011), a análise estatística descritiva tem como principais finalidades:

- I. Organizar e descrever os dados de forma clara;
- II. Identificar o que é típico e o que é atípico;
- III. Trazer à luz diferenças, relações e/ou padrões.

Para a análise dos resultados foram utilizadas outras fontes de informação institucional, tais como o PDI, os Relatórios de Gestão da Universidade, informações disponíveis no *site* institucional e os *Relatórios de Gestão* de unidades administrativas. A utilização dessas outras fontes de dados permitiu que a análise apresentasse uma abordagem mais qualitativa dos resultados encontrados permitindo, assim, fazer inferências analíticas.

A avaliação institucional possui uma periodicidade trienal, como já foi mencionado. A cada ano do presente ciclo (2021-2023), um ou mais eixos são avaliados pela comunidade universitária. Em 2022, foram avaliados os Eixos 2 (Desenvolvimento Institucional) e 5 (Infraestrutura). O questionário de avaliação foi disponibilizado no período de 01 de setembro a 07 de outubro de 2022 no site <https://sigs.ufrpe.br/> para os servidores e todos

os discentes da modalidade presencial, e no [site da CPA](#) para todos os discentes da modalidade a distância.

O questionário de autoavaliação institucional passou por um processo de reformulação, tendo como base a revisão e atualização do PDI (UFRPE, 2018a) e os novos instrumentos de avaliação institucional e de cursos (INEP, 2017a; INEP 2017b). O Quadro 8 apresenta a distribuição dos eixos ao longo do ciclo trienal de avaliação.

Quadro 8 - Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2021-2023

EIXO AVALIATIVO	ANO
Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e Eixo 4 (Políticas de Gestão)	2021
Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e Eixo 5 (Infraestrutura)	2022
Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)	2023

Fonte: CPA, 2021.

É importante salientar que o procedimento utilizado na autoavaliação não compromete o anonimato dos participantes, haja vista que a CPA só tem acesso aos resultados da avaliação por segmento (discente, docente e técnico), desconhecendo a identidade de quem avaliou.

Outra questão diz respeito ao melhor período para iniciar a divulgação do questionário para a comunidade universitária. Sabendo-se que a população discente que compõe a UFRPE apresenta certa flutuação, em vista da quantidade de ingressantes e de egressos a cada semestre letivo, optou-se por disponibilizar o questionário após o período de matrícula, reajuste e trancamento, sempre no primeiro semestre letivo de cada ano. Tal medida procura evitar oscilações nos resultados. No entanto, em vista da reorganização da Universidade para o retorno obrigatório das atividades acadêmicas presenciais no primeiro semestre de 2022, a avaliação institucional só ocorreu no segundo semestre, concorrendo, assim, com várias atividades acadêmicas e administrativas.

Em relação aos que estavam aptos a participar da autoavaliação 2022, do quantitativo de discentes constantes no SIGAA em 1º de setembro de 2022, quando se iniciou a pesquisa, também foram excluídos os estudantes matriculados no 1º período de todos os cursos de graduação (2021.2); isso porque, na condição de ingressantes, estes ainda precisam se apropriar do cotidiano da Universidade, além de conhecerem pouco das atividades presenciais da Instituição. Igualmente, ficaram de fora os discentes matriculados nos cursos de pós-graduação e no Ensino Médio, Técnico e Tecnológico do Colégio Agrícola

Dom Agostinho Ikas (CODAI). No âmbito do SINAES, o foco da avaliação coordenada pela CPA é a Educação Superior e o Ensino de Graduação. No caso da pós-graduação, a UFRPE, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), desenvolveu uma proposta de autoavaliação dos programas, resultando em seu segundo *Relatório de autoavaliação* disponibilizado para a comunidade universitária, em agosto de 2022 (<https://bit.ly/3YCyTw7>).

Atualmente, encontra-se em elaboração o *3º Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE*, com os resultados da avaliação realizada em 2022, com previsão de publicação no primeiro semestre de 2023.

O uso do questionário como instrumento principal de avaliação, deve-se a algumas razões: 1º) a abrangência, tendo em vista o quantitativo de pessoas alcançadas, mesmo que elas estejam geograficamente distantes; 2º) a garantia de anonimato das respostas; 3º) a possibilidade de a comunidade universitária responder o questionário na hora que julgar mais conveniente; e, 4º) o seu baixo custo operacional.

O questionário foi estruturado com perguntas objetivas e utilização da escala *Likert* com as seguintes categorias de respostas: Péssimo, Ruim, Regular, Bom e Excelente. Nas questões em que os respondentes não soubessem como avaliar ou que não se relacionassem com a sua área de atuação, havia outras opções de respostas específicas.

Para identificar as avaliações com maiores e menores médias do eixo avaliado em 2022, foi criado um *ranking* automático com base na média ponderada das respostas com normalização para um valor de 0 (zero) a 10 (dez). Os pesos atribuídos para cada categoria de resposta foram:

- Péssimo: 0 (zero)
- Ruim: 2,5 (dois e meio)
- Regular: 5 (cinco)
- Bom: 7,5 (sete e meio)
- Excelente: 10 (dez)

As demais categorias de respostas foram desconsideradas no cálculo dessa média, mas não para a análise dos resultados. Na apresentação das médias, assim como nos

resultados completos, optou-se por arredondar para o valor mais próximo com precisão de uma casa decimal.

Em 2022, o questionário contou com uma opção para sentenças abertas (uma em cada eixo avaliado), onde o respondente, no âmbito do tema avaliado pelo eixo (Desenvolvimento Institucional ou Infraestrutura), poderia levantar problemáticas não abordadas pelo questionário. É importante ressaltar que apenas as respostas relacionadas aos eixos avaliados foram consideradas na análise deste Relatório. No entanto, todas as respostas não utilizadas nas análises, mas que são pertinentes para alguma unidade da UFRPE, serão enviadas para seus respectivos gestores, a fim de que estes possam analisar as demandas apresentadas.

As respostas subjetivas relacionadas aos eixos avaliados foram submetidas à análise de conteúdo, com o propósito de contar a frequência das respostas da comunidade, identificando relações entre elas. A categorização dos dados teve como norte um dos objetivos específicos do projeto CPA 2021/2023 – “Realizar ajustes na autoavaliação institucional”. Como base conceitual, tem-se os indicadores que o INEP utiliza como estímulo para que o processo de autoavaliação seja empregado na tomada de decisão da gestão institucional. Cada indicador, então, foi utilizado como uma categoria de análise em seu eixo:

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

- Articulação entre missão, objetivos estratégicos e metas expressas no PDI;
- Responsabilidade social da Universidade.

Eixo 4 – Infraestrutura:

- Adequação dos espaços para as atividades administrativas;
- Adequação dos espaços para as atividades acadêmicas;
- Acessibilidade física.

A partir desses indicadores, que também foram ponto de partida para a elaboração do instrumento de avaliação, as respostas advindas das questões abertas foram categorizadas, a fim de identificar aquelas que tinham relação com os eixos avaliados, as que seriam descartadas (por não ter nenhuma relação) e quais seriam encaminhadas para os gestores institucionais devido às especificidades relatadas.

Na análise dos resultados, as respostas que apresentaram relação direta com o Desenvolvimento Institucional e a Infraestrutura foram divididas por segmento (discente, docente e técnico), assim como por modalidade (presencial e EAD), recebendo, ainda, uma numeração para que houvesse uma diferenciação das contribuições.

5.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES

O ano de 2022 foi desafiador no âmbito da nova dinâmica que agora permeia as atividades presenciais, tornando-se tão atípico quanto os anos anteriores vivenciados no auge da pandemia da Covid-19. Como já exposto, com o estabelecimento do retorno das atividades presenciais obrigatórias, este resultou numa readaptação da comunidade universitária à rotina que envolve o trabalho e o estudo no formato presencial, ou seja, mudança nas estratégias de ensino, adequação de novas rotinas pessoais e familiares, manutenção de algumas atividades virtuais, a exemplo das reuniões de trabalho e estudo, enfrentamento do trânsito, redução orçamentária das universidades incompatíveis com as atividades presenciais, além de problemas de ordem pessoal, psicológica e emocional por parte dos servidores e estudantes.

Considerando a análise do sistema de avaliação utilizado entre os anos de 2018 a 2021, este apresentou vários problemas em função do início da transição dos sistemas SIGA para Sistema Integrado de Gestão (SIG) da UFRPE. Em 2022, com a implantação, em fase avançada, do SIG na Universidade, houve a necessidade de inserir a avaliação dentro do sistema e facilitar o acesso dos respondentes (principal reclamação dos participantes nos últimos anos) ao questionário.

Assim, a parceria institucional com a STD foi especialmente importante para o trabalho da CPA. Procedeu-se aos ajustes necessários, de modo que o sistema de avaliação continuasse a satisfazer os requisitos indispensáveis ao processo: segurança, acompanhamento e disponibilização dos dados em tempo real. Esse trabalho em conjunto resultou em relevantes avanços. O aprimoramento da nova plataforma para o questionário e, também, do *site* da Comissão, vem permitindo a disponibilização dos dados em um banco de informações acessível e *online* para a CPA. Dessa forma, é possível mapear, de maneira ágil, os problemas que surgem ao longo do processo e, assim, buscar as devidas soluções.

Ao longo da autoavaliação institucional, em 2022, percebeu-se a facilidade dos respondentes em acessarem o questionário, sempre que abriam algum módulo do SIGs: o SIGAA, o Sistema Integrado de Gestão em Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) ou o Sistema Integrado de Gestão de Recursos humanos (SIGRH). Em cada um desses módulos, a comunidade era informada sobre a disponibilização do questionário, com a opção de respondê-lo ou não. Ao clicar em “Sim”, o respondente era direcionado para o questionário, podendo responder as perguntas, gravar e enviar o formulário. Ao longo do acompanhamento da avaliação e operacionalização do sistema, foi percebido um grande número de questionários apenas gravados e sem enviá-los para o banco de dados do sistema. A fim de solucionar este problema, a CPA fez uma campanha de orientação para que os respondentes acessassem os questionários e os enviassem de forma definitiva para o sistema (Figura 21).

Figura 21 - Campanha para o envio dos questionários gravados¹⁷



Fonte: Instagram da CPA (2022).

Ao final da campanha de mobilização, ainda restaram 525 respostas gravadas e não enviadas para o banco de dados da avaliação. Além dessas respostas não enviadas, outros 96 respondentes optaram por ignorar o questionário de avaliação de acordo com o relatório de acompanhamento de participação. Ressalta-se que a campanha de avaliação para o ano de 2023 precisa buscar estratégias para garantir o envio das avaliações gravadas por meio da comunicação institucional. Outra opção é tentar viabilizar mudanças na operacionalidade do

¹⁷ Disponível em: <https://bit.ly/3ZYPtrm> Acesso em 29 dez. 2022.

sistema redefinindo a nomeação de botões, ou seja, ao invés da opção “gravar”, colocar a opção “salvar”, para deixar claro para o respondente que ao gravar, o questionário não está enviando, apenas salvo para um segundo momento. Embora essa sugestão tenha sido dada, a STD descartou a possibilidade, pois algumas operações precisam ser customizadas para atender às especificidades de quem está operando o sistema, e a CPA não dispunha de tempo hábil para isso.

Ao clicar em “não responder o questionário”, o usuário se deparava com a seguinte janela: “Quer ser lembrado novamente?” com as opções de respostas “sim” e “não”. Ao clicar em “sim”, sempre que o respondente entrasse no SIG, o questionário seria disponibilizado novamente para que o usuário respondesse a avaliação. Caso o avaliador optasse por não ser lembrado novamente do questionário, este não aparecia mais para o respondente, e a CPA perderia, de vez, esse potencial avaliador, tornando esse o principal problema identificado no novo sistema de avaliação em 2022.

Para buscar soluções, a CPA discutiu, junto à STD, a possibilidade de exclusão desta janela para que o questionário continuasse abrindo para os respondentes sempre que acessassem o SIGs. Mais uma vez, por uma questão de customização do sistema, essa opção foi impossibilitada pela STD, restando apenas, a opção de reabilitar o questionário de forma manual para cada respondente que clicasse em não responder o questionário. Em outras palavras, para a CPA, administradora do questionário, não havia nenhum recurso para reabilitar os questionários de forma conjunta para que estes estivessem novamente disponíveis para os respondentes sempre que acessassem o sistema.

A única opção que aparecia de forma plausível era o botão que deixava o SIGS inoperante, obrigando todos da comunidade universitária a responderem de forma obrigatória o questionário, postura incompatível com a forma de avaliação formativa, participativa, democrática e transparente proposta pela Comissão.

Depois de muito diálogo entre a CPA, a STD e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), a STD propôs uma solução para que os questionários se tornassem ativos novamente, caso os respondentes optassem por não serem lembrados da pesquisa: disponibilizar um servidor para realizar, diariamente, a ativação de todos os questionários ignorados de uma única vez.

A ausência de respostas, mesmo diante da simplificação do processo de acesso ao questionário, provavelmente é decorrente da carga de trabalho administrativo e/ou acadêmico ou falta de conhecimento sobre a importância do processo avaliativo da universidade e suas finalidades. Há, portanto, a necessidade de se valorizar os espaços de discussão, a exemplo dos encontros de avaliação, de modo a contribuir com o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação na UFRPE.

Outro problema identificado se deu com relação à alocação dos docentes da UAEADTec em suas lotações de origem. Isso significa que alguns servidores foram transferidos da modalidade presencial para a modalidade a distância e outros acessaram o questionário da modalidade presencial. O problema é que há questões específicas para a comunidade EAD. De acordo com a STD, em alguns cargos de gestão, a exemplo das coordenações de curso, tais servidores estavam alocados na gestão de origem, ou seja, na PREG e, por isso, estavam acessando o questionário da modalidade presencial e não constavam na lista de servidores reais da UAEADTec. Nesta constavam apenas 26 servidores, quando, na verdade, são 42 docentes. Embora tenha havido diversas tentativas de fazer os ajustes, tais tentativas não surtiram o efeito desejado e os professores não conseguiram avaliar a Universidade por meio do questionário da EAD. De igual forma, para os professores da UAEADTec que avaliaram a UFRPE sem perceber que era pela modalidade presencial, não havia mais o que fazer. Foi impossível identificar e excluir essa avaliação dos docentes da modalidade presencial.

Outra dificuldade encontrada foi em relação à disponibilidade do questionário dos estudantes da EAD no *site* da CPA e com o uso da senha de serviços integrados, uma vez que tais estudantes ainda não estão inseridos no SIGS. Ao acessar o questionário, houve relatos de vários estudantes que, ao tentar avaliar, receberam a mensagem de “usuário não identificado”, cabendo aos discentes acessar a Central de Serviços Digitais (<https://bit.ly/3ZBptlW>), relatar o problema, enviar *print* e aguardar a resolução do chamado. Este longo percurso contribuiu, de forma significativa, para a desistência de vários respondentes em refazer a avaliação institucional, havendo a necessidade de que tais estudantes estejam inseridos no SIGS na próxima avaliação, a fim de que estes tenham menos dificuldades em acessar o sistema.

6. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Neste capítulo, são apresentados os resultados da autoavaliação institucional realizada pela comunidade universitária no ano de 2022 com relação ao “Desenvolvimento Institucional” (Eixo 2) e à “Infraestrutura” (Eixo 5). É importante sublinhar que o Eixo 2 e o Eixo 5 concorrem, respectivamente, com peso 30 na composição do Conceito Institucional. Em suma, os dois eixos avaliados contribuirão com 60% da nota da avaliação externa durante o processo de credenciamento institucional da UFRPE previsto para o ano de 2023. Quando compara-se os instrumentos externos de avaliação (2014 e 2017), constata-se diferenças significativas nos Eixos 2, 3 e 5, conforme observa-se no Quadro 9.

Quadro 9 - Pesos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa

EIXO	2014	2017
EIXO 1 (Avaliação e Planejamento Institucional)	10	10
EIXO 2 (Desenvolvimento Institucional)	20	30
EIXO 3 (Políticas Acadêmicas)	30	10
EIXO 4 (Políticas de Gestão)	20	20
EIXO 5 (Infraestrutura)	20	30

Fonte: INEP (2014a; 2017a).

Enquanto os Eixos 2 e 5 tiveram seus pesos ampliados, o Eixo 3 apresentou uma considerável redução. Como justificativa para tais alterações, o INEP argumenta que as políticas acadêmicas, baseadas no PDI e concretizadas no âmbito dos cursos, são objeto de avaliação pelo instrumento da ACG. Ainda segundo o órgão, “valorizou-se, nos atos de permanência, o papel da Infraestrutura, que deve suportar as condições institucionais para o atendimento aos diferentes segmentos da Comunidade Universitária” (INEP, 2017c, p. 5).

Em 2023, a UFRPE passará por uma nova avaliação para fins de credenciamento. Considerando os novos pesos dos eixos avaliativos, espera-se que os resultados aqui apresentados possam auxiliar os gestores e a comunidade universitária na construção de propostas de fortalecimento e/ou ajustamento de práticas e de políticas institucionais.

Com relação à participação da comunidade universitária na autoavaliação institucional 2022, deve-se levar em conta os desafios impostos pelo retorno das atividades presenciais e todas as suas implicações no cotidiano das atividades acadêmicas e administrativas.

Com a implementação da avaliação no SIGs, houve avanços na participação da comunidade acadêmica em todos os segmentos, o que contribuiu para o alcance da amostra definida a partir do universo dos docentes, discentes e técnicos.

Há que se ressaltar, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional da UFRPE **é voluntária e que a metodologia prevê uma amostra mínima de participação para validação dos resultados**. De acordo com o indicador 1.3 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (INEP, 2017a), o índice de participação da autoavaliação deve ser crescente. No entanto, como a **CPA trabalha com amostra estratificada, esta representa, com 95% de grau de confiança, de forma significativa, o que a UFRPE avaliou, considerando os Eixos 2 e 5, em 2022**.

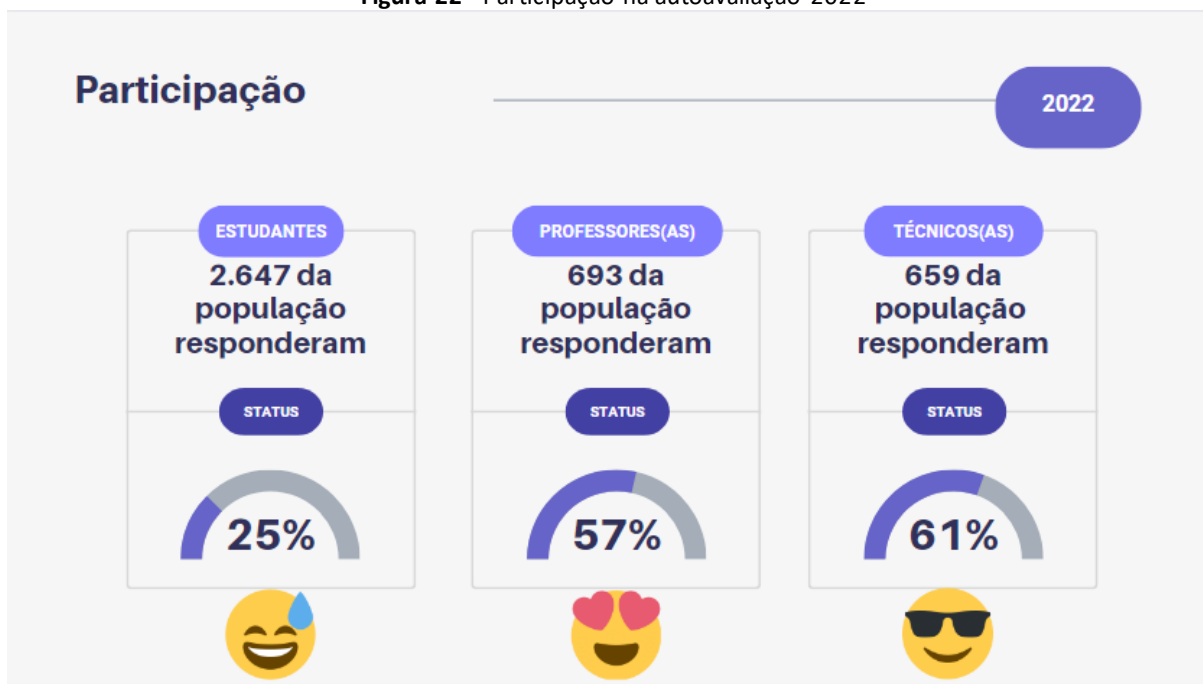
6.1 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO GERAL DOS RESULTADOS 2022

A autoavaliação institucional realizada pela comunidade universitária ocorreu por meio de questionário *online*, disponibilizado no SIGs (para todos os servidores e estudantes da modalidade presencial) e no *site* da CPA (para estudantes da EAD) durante o período de 01/09 a 07/10/2022.

De acordo com a metodologia proposta, para garantir a participação da comunidade universitária e que esta representasse, estatisticamente, a população da UFRPE, foi utilizado o cálculo amostral estratificado, considerando-se, também, as diferenças existentes entre os instrumentos de avaliação para os segmentos discente, docente e técnico (Figura 22).

A partir do cálculo amostral, a participação de todos os segmentos, atendeu a amostra estatística e representou, com 95% de certeza, o que a UFRPE avaliou no que tange ao Desenvolvimento Institucional e a Infraestrutura.

Figura 22 - Participação na autoavaliação 2022



Fonte: STD/CPA, 2022.

De modo geral, a participação da comunidade universitária nas modalidades presencial e a distância, em termos quantitativos, apresentou os seguintes resultados (Quadro 10):

Quadro 10 - Aptos, amostra e participação na autoavaliação 2022

Segmento	Aptos - Amostra - Participação	Presencial	EAD	Total	Amostra atendida
Discentes	Aptos a participar	10.157	524	10.681	Sim
	Amostra	1.587	81	1.668	
	Participação	2.616	31	2.647	
Docentes	Aptos a participar	1.182	26	1.208	Sim
	Amostra	185	4	189	
	Participação	680	13	693	
Técnicos	Aptos a participar	1.062	18	1.080	Sim
	Amostra	166	3	169	
	Participação	641	18	659	

Fonte: STD/CPA, 2022.

Em 2022, o instrumento de avaliação também contou com a participação dos respondentes, com duas questões abertas (uma para cada eixo avaliativo). Essa era uma demanda da comunidade acadêmica da UFRPE. Entretanto, a participação não foi obrigatória, sendo consideradas aqui apenas as respostas que contemplaram as temáticas relacionadas ao Desenvolvimento Institucional e à Infraestrutura da Universidade.

Questões não relacionadas aos eixos avaliados em 2022, mas que são pertinentes para outros eixos avaliativos ou direcionadas para alguma Pró-Reitoria ou setor da UFRPE serão encaminhadas por *e-mail* para os respectivos gestores. Respostas ofensivas ou sem nenhum interesse para a instituição foram excluídas. Neste Relatório, apenas uma pequena parte dessas participações são apresentadas, assim, essas participações foram nomeadas por segmento (discente, docente ou técnico) e receberam uma numeração ordinal crescente para cada segmento, evidenciando as diversas contribuições da comunidade acadêmica nesta avaliação.

Os números apresentados a seguir estão organizados por áreas temáticas, por segmento (docente, discente e técnico) e, também, por modalidade de ensino (presencial e a distância). Os resultados foram dispostos em tabelas que agrupam os itens que compõem as Políticas de Desenvolvimento Institucional e a Infraestrutura. Para tanto, elaborou-se um *ranking* com as médias obtidas a partir dos pesos atribuídos às categorias da Escala *Likert*. As demais opções de respostas, por não contabilizarem na escala *Likert*, não foram consideradas no cálculo das médias. No entanto, essas respostas foram consideradas no presente Relatório Analítico. Para facilitar a análise dos dados, estes foram classificados da seguinte maneira: **médias acima de 7,0 foram assinaladas com a cor verde; médias intermediárias (entre 5,0 e 6,9) foram assinaladas em amarelo; e médias abaixo de 4,9 foram assinaladas com a cor laranja.**

Ressalta-se que houve perguntas diferenciadas para cada segmento, assim, haverá perguntas nas quais não haverá respostas para algum segmento específico.

6.1.1 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O eixo 2 tem por objetivo avaliar a articulação da missão, dos objetivos estratégicos e das metas expressas no PDI com as políticas institucionais e sua materialização em ações, programas e

projetos. Também inclui a responsabilidade social da instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos e igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Os resultados da autoavaliação foram divididos em dois grupos para facilitar a análise de temas semelhantes: (1) "PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação"; (2) "UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade".

Os resultados foram analisados à luz dos relatórios de gestão das unidades¹⁸, direta ou indiretamente envolvidas com os aspectos avaliados em 2022. Também considerou-se, com as ressalvas explanadas anteriormente, as respostas às questões abertas disponibilizadas no instrumento de avaliação.

Os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária nas modalidades presencial e EAD, em números absolutos, estão disponíveis no APÊNDICE 1 – Resultados Absolutos – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

6.1.1.1 PDI 2021-2023: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação no PDI (Presencial e EAD)

A primeira parte desta análise será em relação ao PDI, especialmente no que se refere ao conhecimento da comunidade universitária sobre o documento, os objetivos estratégicos, o processo de monitoramento, impacto na gestão e participação da UFRPE na construção do plano. Essa análise foi realizada de forma distinta para o segmento presencial e para a EAD, em função das especificidades que definem cada uma dessas modalidades de ensino.

De acordo com a avaliação dos segmentos da modalidade presencial, a maioria dos temas relacionados ao PDI apresentaram médias intermediárias que variaram entre 5,0 a 6,9 (Tabela 3). Já na modalidade a distância, a maioria das médias foram superiores a 7,0, classificando-se como médias altas (Tabela 4).

¹⁸ Os relatórios de gestão recebidos pela CPA estão disponibilizados como anexo de forma integral ao final deste relatório.

Tabela 3 - PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação (Presencial)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Conhecimento sobre o PDI	6,2	6,2	6,1
Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI	6,1	6,2	6,0
Painel de monitoramento do PDI	5,9	5,6	5,7
PDI como instrumento capaz de aprimorar a gestão	6,8	7,0	6,9
Construção participativa do PDI	6,6	6,6	6,6

Fonte: CPA/STD, 2022.

Tabela 4- PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação (EAD)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Conhecimento sobre o PDI	7,2	7,9	7,8
Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI	6,5	7,7	7,3
Painel de monitoramento do PDI	6,9	7,5	7,5
PDI como instrumento capaz de aprimorar a gestão	7,6	8,3	9,1
Construção participativa do PDI	6,8	8,1	8,2

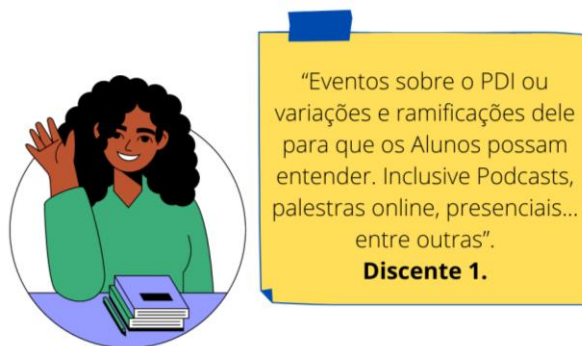
Fonte: CPA/STD, 2022.

No que se refere ao PDI, este é o principal documento que norteia o direcionamento das Políticas Institucionais da Universidade e deve ser usado como base para a discussão das metas e planos de gestão da instituição, seja do ponto de vista administrativo ou acadêmico. Portanto, precisa ser de amplo conhecimento por parte da comunidade universitária. O PDI traduz, de maneira clara, a identidade institucional da UFRPE, tendo em conta sua missão, estrutura organizacional, estratégias e metas para atingir os objetivos e resultados pretendidos no desenvolvimento da Universidade.

Há que se considerar, também, que desde o ano de 2020, deu-se início à discussão do novo PDI, demandando um engajamento da comunidade acadêmica para a construção coletiva do documento. Em função dessa mobilização e da participação ao longo de dois anos finalizando com a publicação do PDI 2021-2023 (<https://bit.ly/3T0wp90>), é possível que o processo de construção coletiva tenha contribuído para uma avaliação com médias que variaram entre intermediárias e altas. Nesse contexto, a comunidade universitária (modalidade presencial e a distância) avaliou os itens referente ao “**conhecimento sobre o PDI**” e ao “**conhecimento dos objetivos estratégicos do PDI**” resultando em médias em torno de 6,0. Como apenas representantes da comunidade universitária participaram das

Comissões Temáticas para a proposição do plano, entende-se o porquê do pouco conhecimento em relação ao conteúdo do documento. Além disso, é um documento denso, com mais de 400 páginas, inviabilizando o pleno conhecimento de todo conteúdo. Por outro lado, como foi amplamente divulgado, é possível que esse conhecimento esteja relacionado à existência deste novo PDI e isso também torna-se pertinente nesta avaliação. No entanto, vale destacar que 352 servidores e 1.375 estudantes optaram por responder a opção de resposta “Não conheço o PDI”, havendo a necessidade de se criar estratégias para ampliar o conhecimento sobre este documento. Um exemplo disso pode ser visto nesta fala de um(a) aluno(a)(Figura 23):

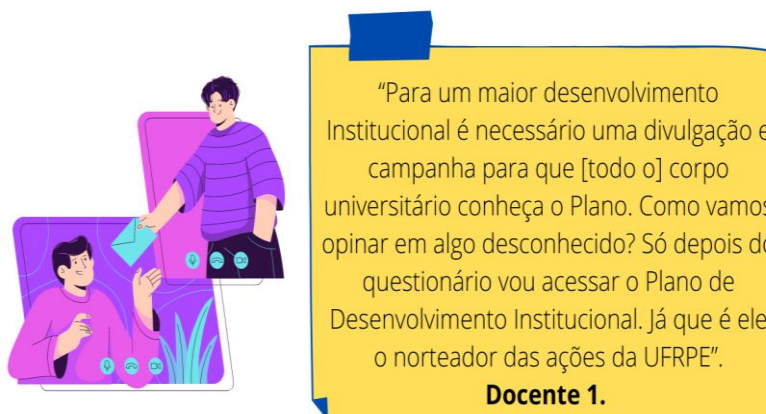
Figura 23 - Conhecimento sobre o PDI - Fala, discente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Já para um(a) docente, a divulgação permanente do PDI é de extrema importância por ser esse documento o norteador principal das ações que levam ao desenvolvimento da Universidade a longo prazo (Figura 24):

Figura 24 - Conhecimento sobre o PDI - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Para a comunidade da EAD, as médias foram relativamente maiores, ou seja, entre 7,2 e 7,9 para todos os segmentos. Nota-se que foram atribuídas ao item “PDI como instrumento capaz de aprimorar a gestão” as maiores médias pelos docentes e técnico-administrativos desta modalidade, em comparação com os demais itens avaliados na Tabela 4. Esse resultado pode estar relacionado ao fato de a UAEADTec ter construído de forma coletiva o seu planejamento estratégico e de ter representações da Unidade nas Comissões Temáticas de elaboração do PDI. De acordo com o Relatório sintético de gestão da UAEADTec (Anexo 1, p. 189):

O Planejamento estratégico da UAEADTec foi construído tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, 2021) e com a participação de técnicos, docentes e discentes. O PDI da UFRPE dialoga com a regulamentação da EAD, considerando o potencial estratégico da modalidade para a expansão da Educação Superior.

Para os eixos avaliados, foi disponibilizado um espaço para questões abertas relacionadas ao desenvolvimento institucional. No que se refere ao conhecimento sobre o PDI e seus objetivos estratégicos, muitas falas são recorrentes sobre a falta de conhecimento do Plano e pouca comunicação sobre o documento. Sobre essa questão, podemos destacar mais alguns comentários da comunidade (Figuras 25, 26 e 27):

Figura 25 - Conhecimento sobre o PDI e seus objetivos estratégicos - Fala, docente!

"Promoção de rodadas de discussões temáticas descentralizadas, nos diversos *campi*, como atividade periódica para conhecimento e reconhecimento (pertencimento) do PDI e outros planos institucionais".

Docente 2.

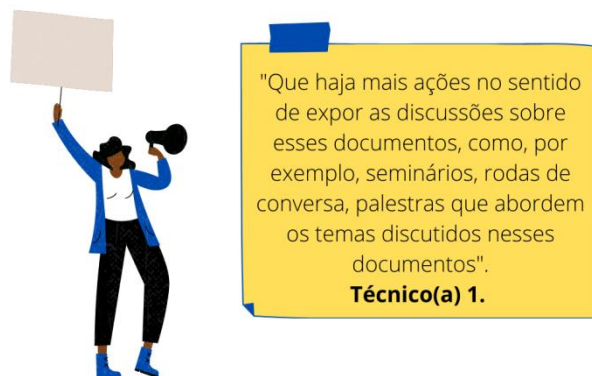
"Creio ser importante dar maior visibilidade aos documentos que norteiam o desenvolvimento Institucional. E ao fazê-lo utilizar uma forma de comunicação que alcance a todos. Não sinto que a comunidade acadêmica conheça de fato os conteúdos. Podem ter ouvido falar, mas eu sinto que não conhecem".

Docente 3.



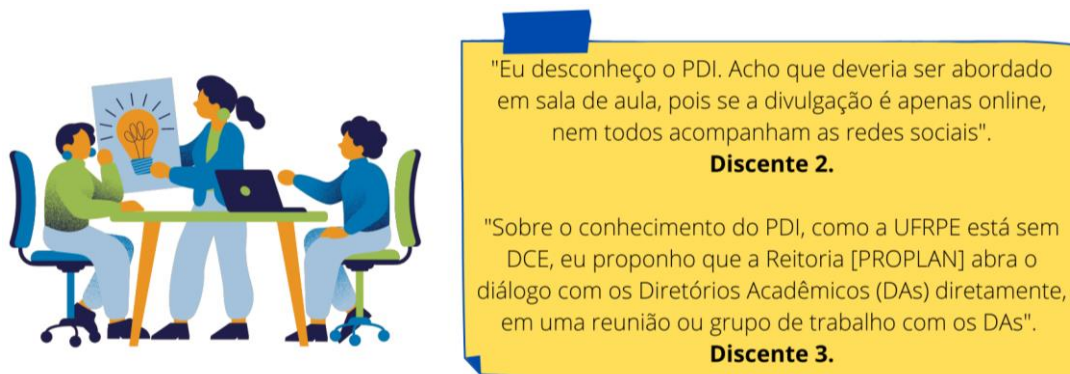
Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 26 - Conhecimento sobre o PDI e seus objetivos estratégicos - Fala, técnico (a)!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 27 - Conhecimento sobre o PDI e seus objetivos estratégicos - Fala, discente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

De acordo com o relatório sintético de gestão da PROPLAN (Anexo 2), o Departamento de Planejamento e Acompanhamento (DPA) tem direcionado esforços na publicização e compartilhamento de informações sobre todo o processo de elaboração, revisão e divulgação do PDI UFRPE 2021-2030. Quanto ao conhecimento sobre o PDI e seus objetivos estratégicos, diversas publicações foram realizadas tanto nos *sites* institucionais da UFRPE e da PROPLAN quanto nas redes sociais da Pró-Reitoria (<https://bit.ly/409JRLa>).

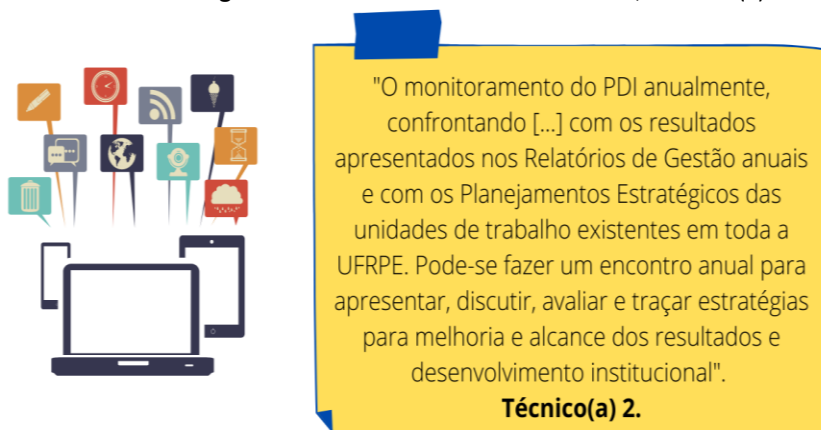
Reforçando o caráter participativo, foi realizado em 15 de setembro de 2022, o primeiro debate público sobre o acompanhamento das ações do PDI UFRPE 2021-2030, ocasião em que foram discutidos o processo de elaboração do Plano, a composição do documento, a metodologia de monitoramento, entre outros assuntos pertinentes ao PDI. Além disso, é importante relatar que a realização de, ao menos, um debate público anual sobre o PDI é meta planejada no Plano, bem como a realização, construção e

disponibilização, ano a ano, dos relatórios de resultados aferidos para o PDI (<https://bit.ly/3l0XMnD>).

Para contornar essa falta de conhecimento, a PROPLAN disponibilizou o PDI no *site* da Pró-Reitoria onde é possível acessar o documento na íntegra ou por capítulos, de acordo com o interesse da comunidade universitária, a fim de torná-lo menos denso e direcionar para temas mais específicos. Além disso, criou um painel de monitoramento que apresenta a evolução do cumprimento das metas propostas no PDI. O objetivo desse monitoramento foi disponibilizar para a comunidade universitária um formato mais acessível e simples de visualizar os resultados alcançados, ou não, pela gestão institucional em relação às metas estabelecidas ao longo dos cinco primeiros anos do plano (<https://bit.ly/3ZxmknA>). Foi tendo em vista essa iniciativa que o questionário de autoavaliação institucional incluiu o item: **seu conhecimento sobre o painel de monitoramento do PDI**.

As médias alcançadas na modalidade presencial foram intermediárias (discentes - 5,9; docentes - 5,6; técnicos - 5,7), indicando a necessidade de buscar estratégias para ampliar a divulgação desse painel. Já a comunidade da EAD avaliou essa temática com médias maiores, variando entre 6,9 e 7,5, refletindo, de certa forma, o grau de apropriação da Unidade sobre o PDI. No painel é possível ter acesso ao relatório síntese dos objetivos estratégicos da Universidade com destaque para os objetivos alcançados e quais os que demandam pontos de melhoria. Uma maior divulgação do painel poderia contribuir para o conhecimento do PDI e seus objetivos estratégicos, o que poderia resultar em maior impacto na gestão da Universidade. Sobre esse tema, um(a) servidor(a) fez a seguinte sugestão (Figura 28):

Figura 28 - Monitoramento do PDI - Fala, técnico (a)!



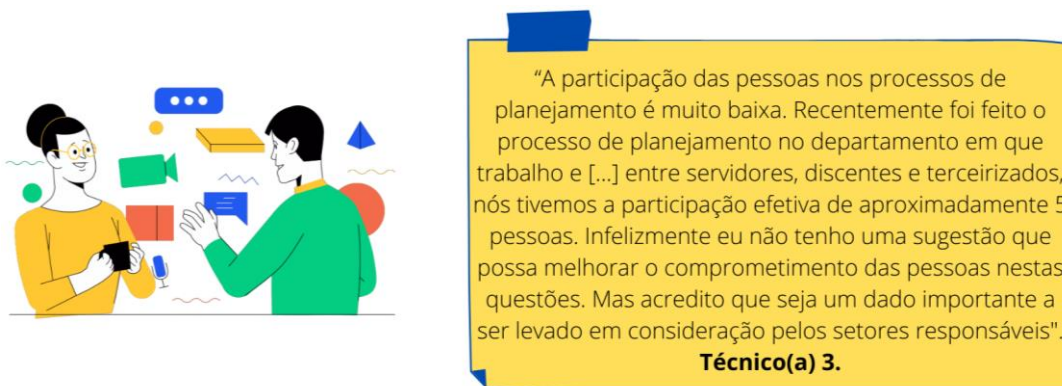
Fonte: CPA/Canva, 2023.

Outra questão dirigida aos servidores e estudantes foi sobre **o uso do PDI como o instrumento capaz de aprimorar a gestão**. A avaliação do corpo docente resultou em uma média 7,0 e os demais segmentos, médias intermediárias (modalidade presencial), ainda que muito próximas a 7,0. É importante ressaltar que a discussão sobre processos de planejamento e avaliação com o objetivo de implementar planos de ação mais direcionados de acordo com as principais demandas da UFRPE, é recente e, por conta disso, uma *cultura institucional* vem sendo construída ao longo do tempo. Ressalta-se, nesse caso, a implementação do planejamento estratégico em vários setores da Universidade (<https://bit.ly/3J14K45>).

Esse tema precisa ser correlacionado com as perguntas anteriores, pois o pouco conhecimento sobre o PDI mostra que o mesmo precisa começar a ser utilizado nas discussões de planejamento dos setores, dos Departamentos, das Unidades Acadêmicas e das Pró-Reitorias de forma mais sistemática, o que por essas respostas não parece ser o caso. Mais de 1.770 respondentes assinalaram não conhecer o PDI, o que demanda não apenas a divulgação do documento, mas a apropriação do seu conteúdo nas estratégias de tomada de decisão na gestão institucional em todos os níveis.

Por outro lado, nos setores em que o planejamento institucional vem sendo executado, tem-se observado uma baixa participação dos servidores e estudantes nos processos de discussão sobre resultados e estratégias de planejamento. Isso também impacta no uso do PDI como um instrumento para aprimorar a gestão. Veja-se, a esse respeito, a fala de um(a) técnico(a) nas questões abertas (Figura 29).

Figura 29 - PDI como instrumento para aprimorar a gestão - Fala, técnico!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Com o intuito de fazer essa aproximação entre o PDI e os processos de planejamento de forma mais direcionada, a PROPLAN realizou diversas visitas às Unidades Acadêmicas da UFRPE como parte do projeto "PROPLAN NA UNIDADE" (Figura 30). Esse projeto foi desenvolvido com o intuito de aproximar a Pró-Reitoria de outras unidades organizacionais, apresentar e debater diversos temas de interesse para a Universidade, a exemplo do PDI. Em todos esses momentos, que ocorreram entre abril e julho de 2022, o DPA reforçou com a comunidade de docentes, técnicos e discentes, a importância do PDI como instrumento de gestão norteador de ações. Tais visitas ocorreram na UAST, UABJ, UACSA, UAEADTec e no CODAI/UFRPE.

Figura 30 - PROPLAN na Unidade



Fonte: PROPLAN, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3YJbgSB>

Em relação ao processo de **construção participativa do PDI**, todos os segmentos da modalidade presencial avaliaram o item com média 6,6. Na EAD, os estudantes avaliaram o item com média 6,8 e os servidores, acima de 8,0. Ressalta-se que a construção do PDI da Universidade primou pela participação voluntária de todos os segmentos da Universidade, assim como representantes de todas as Unidades Acadêmicas, Estações Experimentais, Pró-Reitorias e demais setores da Instituição.

Todo trabalho realizado foi conduzido pelo DPA utilizando a metodologia de composição de comissões temáticas, ficando sob a responsabilidade da Comissão Executiva o papel de sintetizar, organizar e diagramar o documento final. O relato da metodologia,

assim como o projeto do PDI, documentos e guias orientadores estão disponibilizados no *site* da PROPLAN (<https://bit.ly/3LecyBZ>).

O convite para que a comunidade universitária participasse das comissões temáticas foi amplamente divulgado no *site* da Universidade, com informações e *links* encaminhados por grupos de *WhatsApp* e publicações no *Instagram* (@ufrpe e @proplan.ufrpe). Além disso, a Assessoria de Comunicação (ASCOM), por meio do canal da UFRPE no *YouTube*, reforçou a campanha, a fim de sensibilizar a comunidade universitária a participar das comissões nas suas respectivas áreas de atuação e/ou interesse. Um dos temas discutidos por meio de *live* foi “A UFRPE e o futuro: caminhos e participação no PDI” onde a comunidade acadêmica foi convidada a participar do projeto de construção do PDI. A *live* foi realizada em 26 de agosto de 2021, com mais de 320 visualizações (<https://bit.ly/3mHm111>). No entanto, vale ressaltar que mais de 1.800 pessoas afirmaram não conhecer o processo de participação e construção coletiva do PDI. As comissões temáticas discutiram temas específicos e foram divididas da seguinte forma (<https://bit.ly/3ZCi7ib>):

- Comissão Temática 1 - Perfil Institucional e Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional;
- Comissão Temática 2 - Organização Administrativa e Governança;
- Comissão Temática 3 - Análise de Cenários e Tendências Contemporâneas e Planejamento Estratégico Institucional;
- Comissão Temática 4 - Projeto Pedagógico Institucional e Políticas de Atendimento ao Discente;
- Comissão Temática 5 - Gestão Institucional e Gestão de Pessoas;
- Comissão Temática 6 - Infraestrutura, Instalações Acadêmicas e Acessibilidade e Aspectos Financeiros e Orçamentários.

Importante ressaltar que os gestores à frente de algumas das temáticas presentes no PDI e que não integraram as comissões temáticas, em alguns casos, participaram das reuniões para eventuais esclarecimentos sobre a pertinência de algum tema, assim como na disponibilização de documentos orientadores ou relatórios de gestão. Desse modo, a construção coletiva do PDI 2021-2030 contou com a participação direta de cerca de 140 pessoas, representantes de todos os segmentos, modalidades, Unidades Acadêmicas e

demais setores da Instituição, sem contar a participação indireta de pessoas com a disponibilização de documentos, relatórios ou discussões mais específicas.

Este tópico teve por objetivo apresentar um panorama geral sobre a apropriação da comunidade universitária sobre o PDI, seus objetivos estratégicos, suas metas institucionais, suas estratégias de monitoramento do alcance dos objetivos, seus impactos na gestão e a participação da comunidade nos seus processos de discussão. É inegável o nível de engajamento que foi necessário para se construir um processo participativo ao se pensar em uma Universidade pública, que ultrapassou seus limites e construiu um PDI que representa com muita propriedade o nível institucional em que a UFRPE se encontra. A falta de conhecimento desses processos por parte da comunidade acadêmica, em especial os estudantes, também pode estar relacionada ao baixo nível de engajamento desse público durante o período pandêmico, com atividades desenvolvidas, exclusivamente, de forma virtual.

6.1.1.2 UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade gestão e participação (Presencial e EAD)

O Eixo 2, dedicado ao Desenvolvimento Institucional, além de buscar entender a materialização do PDI nas práticas cotidianas da Universidade, também se dedica a captar o papel e a relevância social da Instituição a partir de suas políticas voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural, das ações afirmativas de defesa e promoção dos Direitos Humanos e da igualdade étnico-racial.

Considerando-se a missão Institucional da UFRPE, a de “semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade” (UFRPE, 2022, p. 123-124), é de fundamental importância que a Universidade esteja sempre atenta ao que preconiza seu Desenvolvimento Institucional por meio de políticas que garantam a diversidade, a pluralidade, a inclusão e a sustentabilidade.

De acordo com as tabelas 5 e 6, tanto as modalidades presencial quanto a distância, avaliaram os temas referentes à **atuação da UFRPE em relação à valorização da diversidade, promoção da igualdade étnico-racial e promoção do desenvolvimento econômico e social**, com médias acima de 7,0. Essas avaliações refletem os resultados das políticas institucionais promovidas pela Universidade a fim de garantir o acesso e a permanência de grupos minoritários dentro da Instituição.

Tabela 5 - UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade (Presencial)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	7,7	7,7	7,4
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	7,8	7,8	7,3
Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	7,4	7,3	7,3
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	7,4	6,4	6,4
Conhecimento sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	6,7	5,7	6,1

Fonte: CPA/STD, 2022.

Tabela 6 - UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade (EAD)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	7,8	8,1	7,6
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	7,8	8,3	7,3
Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	7,6	8,1	7,8
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	8,3	8,1	6,4
Conhecimento sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	6,9	6,5	6,6

Fonte: CPA/STD, 2022.

Importante destacar que o conceito de diversidade defendido neste Relatório refere-se à inclusão e ao combate à exclusão social, étnica e racial, de gênero, religiosa, cultural, de pessoas com deficiência, etc. De acordo com o relatório sintético de gestão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) (Anexo 3), no que se refere à atuação da UFRPE na valorização da diversidade, destacam-se as políticas de ação afirmativa, de direitos humanos e das diversidades, que agregam as dimensões étnico-racial, geracional, de gênero e LGBTQI+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexuais, e mais)¹⁹ e

¹⁹ LGBTQI+: A primeira parte da sigla, ou seja, as letras LGB, refere-se a orientação sexual da pessoa, ou seja, as formas de se relacionar afetiva e/ou sexualmente com outras pessoas, e a outra parte, TQI+, diz respeito a

inclusão de pessoas com deficiência. Tais políticas representam importantes iniciativas institucionais, sintonizadas com uma agenda contemporânea de reconhecimento, afirmação, implementação e consolidação de direitos em diferentes perspectivas.

Neste sentido, na última década, há iniciativas implementadas na UFRPE que constituem teias de ações que agregam potencialidades para formulação de propostas para a valorização da diversidade. Entre algumas dessas iniciativas, destacam-se:

- Criação da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como componente curricular obrigatório nos Cursos de Licenciatura e optativa para os cursos de Bacharelado em 2010 (<https://bit.ly/423uHZf>), regulamentada pelo Decreto de nº 5.626, de 2005, que assegura a obrigatoriedade da disciplina de Libras no curso de formação de professores nas Instituições de Ensino Superior;
- Inclusão da disciplina de Educação das Relações Étnico-raciais como obrigatória para os cursos de Licenciatura e eletiva para os cursos de Bacharelado, em 2012, na UFRPE. Essa ação foi fundamentada a partir da Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE/MEC nº 1/2004 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana. A partir dessa Resolução todos os cursos de graduação da UFRPE são obrigados a ofertar a disciplina “Educação das relações étnico-raciais”, seja como componente obrigatório, seja como componente optativo (Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE/UFRPE - Nº 217/2012). Tal regulamentação também está disponível no Regimento Geral da Graduação da UFRPE (<https://bit.ly/3mN1hyk>).
- Adesão integral da UFRPE à Lei Nº 12.711 de 2012 (Lei de Cotas) a partir do ingresso de 2013. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2012), em 2011, a população de pretos e pardos representava 11% de um total de 8 milhões de matrículas nas universidades. Em 2016, ano do último censo, este percentual subiu para 30%. A Lei de Cotas prevê que 50% das vagas em universidades e institutos federais sejam direcionadas para pessoas que estudaram em escolas públicas. Deste total, metade é destinada à população com renda familiar de até 1,5 salário mínimo *per capita*. A distribuição das vagas da cota racial e deficiência é feita de acordo com

identidade de gênero, ou seja, como a pessoa se identifica, e vai além do gênero feminino ou masculino (<http://glo.bo/3YCxp1l>).

a proporção de indígenas, negros, pardos e pessoas com deficiência do Estado onde está situada a Universidade ou Instituto Federal, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) (<https://bit.ly/3Feyg50>).

Considerando a atuação da UFRPE na promoção das relações étnico-raciais, o acesso ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) por meio das políticas de cotas é respaldado pelas legislações institucionais, estando a Universidade à frente de diversas IES no que se refere à implementação de tais legislações. É preciso considerar que a política de cotas vai além das relações étnico-raciais, incluindo baixa renda, estudantes advindos de escolas públicas e estudantes com deficiência. Em conjunto, a política de cotas da UFRPE contribui para a ampliação do alcance social, da diversidade e da igualdade de direitos no acesso ao Ensino Superior, como previsto na Lei nº 12.711/2012, que orienta as ações afirmativas adotadas pela UFRPE (<https://bit.ly/3cPF9tN>).

- Criação do Núcleo de Acessibilidade (NACES), em 2013, por meio da Resolução Nº 172/2013-CONSU/UFRPE, com o objetivo de promover e desenvolver ações que visem eliminar ou minimizar barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e na comunicação e informação que restringem a participação, a autonomia pessoal e o desenvolvimento acadêmico, social e profissional da pessoa com deficiência (<https://bit.ly/3mGyuM0>). De acordo com o relatório sintético de gestão do NACES (Anexo 4), em 2022 foram desenvolvidas ações institucionais voltadas para a capacitação da comunidade universitária na área de inclusão e acessibilidade em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). Ofertou-se 4 cursos de formação, além de dois encontros, em parceria com a PREG, sobre docência e estudantes com deficiência. É importante destacar que a Universidade conta com 24 estudantes que são monitores apoiadores para atender demandas das pessoas com deficiência. Esses monitores também passam por momentos de formação para melhorar o suporte aos estudantes com deficiência (<https://bit.ly/422cQSA>). Também foram realizados dois grandes eventos abertos ao público em geral: o "Cine Inclusão", em alusão à Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, em 25 de agosto, no auditório do Centro de Ensino de Graduação (CEGOE); e a palestra: "Capacitismo: o que é isso?" com o convidado externo, Luiz Loreto, em 06 de dezembro, no auditório da UAEADTec. Outra área de atuação relaciona-se à adequação da

metodologia de ensino para estudantes com deficiência. A cada início de semestre, a equipe pedagógica do NACES encaminha às coordenações dos cursos, que tenham estudantes com deficiência matriculados, orientações pedagógicas com sugestões de estratégias, adequações e adaptações na dinâmica das aulas. Além desse movimento, são realizadas reuniões com os(as) docentes, e participação em encontros pedagógicos para promoção, junto aos professores, de adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas, tais como: dilatação do tempo de avaliação, prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em Libras, ampliação do tempo de integralização do curso, entre outros. Para facilitar o acesso às orientações e servir de material de referência, foi produzido, em 2021, o “Guia de Acessibilidade: orientações aos docentes”, que é enviado como material complementar aos professores, mas também disponibilizado nos *sites* institucionais da UFRPE (<https://bit.ly/3LcNyuW>). O NACES também conta com um Laboratório de Acessibilidade, item a ser analisado na dimensão da infraestrutura física.

Mesmo com essas iniciativas, servidores(as) e estudantes fizeram os seguintes comentários nas questões abertas (Figuras 31, 32 e 33):

Figura 31 - Atuação da UFRPE nas diversidades - Fala, técnico(a)!



Fonte: CPA/Canva, 2023.



Figura 32 - Atuação da UFRPE nas diversidades - Fala, docente!

"Alinhamento da teoria à prática, haja vista que em relação à inclusão/ acessibilidade, por exemplo, a demanda ainda é muito superior ao ofertado, mas quando os planos foram propostos, as reais possibilidades de alcance dessas demandas deveriam ter sido consideradas. Possivelmente minimizaria as frustrações decorrentes do não cumprimento de forma adequada das necessidades, especialmente dos discentes, que por consequência, acaba por impactar o desempenho docente".

Docente 4.


"A inserção de pessoas com deficiência precisa ser acompanhada mais de perto por pessoas capacitadas para esse propósito. Incluir não deve ser apenas entrar na universidade e se formar. Conheço a aflição de estar desamparada sem a devida tutoria, que só existe na teoria".

Docente 5.

Fonte: CPA/Canva, 2023; <https://bit.ly/3YLCZ5u>

Figura 33 - Atuação da UFRPE nas diversidades - Fala, discente!



"As questões voltadas para a disponibilidade de intérpretes em quantidade e qualidade é limitado, apesar de sabermos das questões econômicas que envolvem a questão atualmente, os surdos de nossa instituição estão deixando de acompanhar suas turmas de ingresso por não terem condições de assistir aulas sem existência de intérpretes. Isto limita o número de disciplinas que estes alunos podem se matricular por semestre, tendo assim que protelar por mais tempo o seu curso [...] ou mesmo em outras atividades acadêmicas".

Discente 4.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Continuando o conjunto de iniciativas da Universidade, destacam-se:

- Criação da Comissão de Direitos Humanos Gregório Bezerra, em 2013, que tem como objetivo "a garantia dos direitos inerentes à pessoa, sua dignidade, igualdade, liberdade e direitos inalienáveis, tem por finalidade coordenar e realizar ações em defesa dos Direitos Humanos, contemplando as atividades de ensino, pesquisa e extensão" (<https://bit.ly/39DvdSc>).

- Aprovação de Resolução que dispõe sobre a utilização do nome social nos registros acadêmicos e funcionais, em 2015. A Resolução nº 21, de 3 de março de 2015, foi instituída para garantir, de acordo com o texto, “a efetividade dos direitos humanos”, além de minimizar a discriminação no âmbito da Universidade. Entende-se, por nome social, o modo pelo qual os transgêneros desejam ser reconhecidos, identificados e denominados na sua comunidade ou meio social (<https://bit.ly/3yuVPTG>);
- Aprovação de Resolução que dispõe sobre política de ações afirmativas para negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência ou pessoas trans na Pós-Graduação *stricto sensu* na UFRPE, em 2018. A adoção da política de reserva de vagas para candidatos ao processo de seleção nos cursos de pós-graduação foi resultado de uma ampla discussão na comunidade científica da UFRPE, constituída por docentes e discentes da pós-graduação. Ressalta-se, ainda que, embora a indução dessa política tenha se originado da publicação da Portaria Normativa Nº 13/2016, do Ministério da Educação, revogada em 18/06/2020, esse instrumento consiste no reconhecimento da Universidade para a necessidade de maior inclusão social na pós-graduação (<https://bit.ly/3LdD5iU>).
- Criação da Coordenadoria de Ações Afirmativas de Permanência (CAAP) na Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão (PROGESTI), com potencialidade de transversalizar políticas institucionais no âmbito de ensino, pesquisa e extensão, em 2020. A Coordenadoria busca promover o avanço na assistência estudantil da UFRPE, a partir da aplicação de fator de correção de estudantes autodeclarados negros, indígenas, quilombolas, com deficiência e transgêneros nos processos seletivos da assistência estudantil. A medida teve o intuito de ajudar a promover maior inclusão das minorias históricas sociais do Brasil nas prioridades da assistência estudantil, com política de bolsas específicas para quilombolas e indígenas (<https://bit.ly/3I7uWC7>);
- Criação do Instituto Menino Miguel (IMM), em 2020, que agrega a Escola de Conselhos de Pernambuco, o Núcleo do Cuidado Humano, o Núcleo de Envelhecimento, Velhice e Idosos (NEVI) e o Observatório da Família. O IMM tem a finalidade de desenvolver ações de pesquisa, de ensino e de extensão nas áreas do Cuidado Humano, da Família, da Infância, da Adolescência, do Processo de Envelhecimento, da velhice e da Pessoa Idosa, voltados para a comunidade acadêmica da Universidade e para sociedade brasileira (<https://bit.ly/3mJHEaD>).

Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se a parceria do IMM com a Arquidiocese de Olinda e Recife e com a Prefeitura do Recife com a criação da Casa do Pão, direcionada para pessoas em situação de rua, inaugurada em novembro de 2022. Com o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2023 “Fraternidade e Fome”, o espaço ganhará uma nova concepção a partir da oferta de formação de letramento e formação técnica para seu público-alvo, por meio do projeto “Pão e Letra”. Além disso, a UFRPE também está atuando no Censo da População de Rua da cidade do Recife (Figura 34).

Figura 34 - Presença da UFRPE no lançamento da Campanha da Fraternidade 2023



Fonte: <https://bit.ly/3J6d9TK>

- Criação da Comissão de Heteroidentificação para questões referentes às políticas de ação afirmativa na graduação, pós-graduação e em concursos públicos. Além disso, para capacitar o corpo docente, técnico e de colaboradores, a PROGEPE promoveu um curso para constituir bancas avaliadoras e atuar na verificação de autodeclaração étnico-racial para candidatos às vagas reservadas pela Lei 12.711/2012 (Lei de Cotas), com foco especial nas pessoas autodeclaradas negras (pretas e pardas) (<https://bit.ly/3yubiDi>).

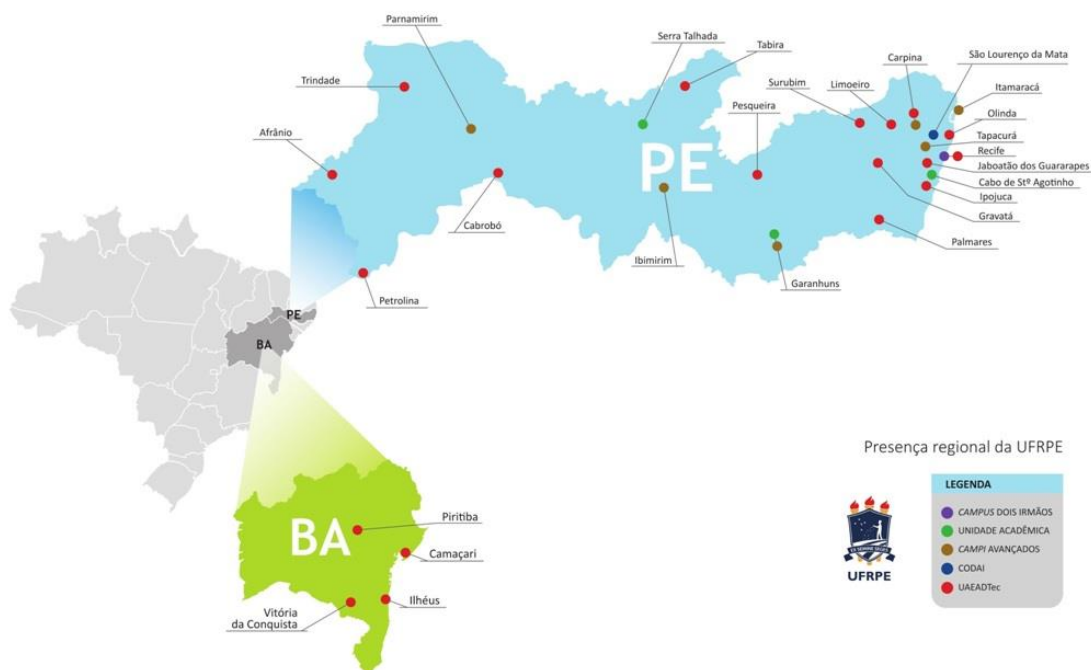
Observa-se que as médias mais altas refletem a implementação de políticas de inclusão e valorização da diversidade e pluralidade que compõem a comunidade acadêmica da UFRPE. Destaca-se, também, que uma média de cerca de 350 estudantes assinalaram, no questionário, as opções sobre “não conhecer a atuação da UFRPE em relação à diversidade e

às políticas étnico-raciais”. Já em relação aos docentes e técnicos, esse número foi bem reduzido.

No caso do tema referente à **atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social**, o objetivo foi tentar captar, por parte da comunidade universitária, sua percepção sobre impactos da UFRPE em escala local e regional no tocante às ações de ensino, pesquisa e extensão. Tanto as avaliações realizadas pela modalidade presencial quanto a distância, apresentaram médias superiores a 7,0.

De acordo com o relatório sintético de gestão da PROExC (Anexo 3), há evidência de impactos positivos nas dimensões social e econômica nas regiões de abrangência da presença institucional da UFRPE. Isso inclui, além de sua Sede, no Recife, as Unidades do Cabo de Santo Agostinho, Belo Jardim, Serra Talhada, e os polos da EAD. Essa presença, do Litoral ao Sertão do estado, é fator de desenvolvimento local, através da inovação tecnológica e da formação do capital humano, fortalecendo os arranjos produtivos locais e promovendo melhorias no bem-estar social da região. Ressalta-se, também, a localização geográfica dos polos de educação a distância no estado da Bahia (Figura 35).

Figura 35 - Localização geográfica da UFRPE nos estados de Pernambuco e da Bahia



Fonte: <https://bit.ly/422dHmg>

Vale destacar que dois projetos de extensão da UFRPE receberam o Selo Social por meio da Campanha dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Educação (ODS EDU). Os projetos representam iniciativas que podem contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região de sua área de atuação, totalizando 11 impactos socioambientais atendidos e 480 beneficiários em 2022.

O projeto de extensão "Qualificação para o Trabalho, Geração de Emprego e Renda", coordenado pela professora Joseana Maria Saraiva, do Departamento de Ciências do Consumo, foi criado em 1994 e vem atuando de forma contínua, com o objetivo de possibilitar, por meio da qualificação profissional, o desenvolvimento de competências e habilidades de trabalhadores(as) jovens, adultos(as) e idosos(as) para o exercício de uma função no mundo do trabalho, tendo em vista a obtenção de sua subsistência, autonomia e independência.

Já o projeto de extensão "REMARTEC: ações socioambientais para o uso do descarte de resíduos oriundos da mariscagem", coordenado pela professora Betânia Cristina Guilherme, do Departamento de Biologia, atua, desde 2021, buscando o estabelecimento de uma gestão sustentável por meio de técnicas de reuso dos resíduos da mariscagem e pesca em Pernambuco, fortalecendo a renda familiar com a inserção de mais uma atividade produtiva, através de capacitações sobre as técnicas de produção de artefatos com os resíduos. O projeto é voltado a mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Ambos os projetos atuam em prol da melhoria da qualidade de vida da comunidade em que se inserem e são exemplos de ações socioambientais a serem seguidos, na busca de uma atuação mais sustentável e integrada à sociedade. Esses são apenas dois dos projetos desenvolvidos pela Universidade e que geram impactos positivos para o seu público-alvo. Sabendo-se da existência de centenas de projetos é importante mensurar seu alcance e impactos no entorno das áreas de atuação da UFRPE.

De igual forma, ressalta-se que mais de 500 respondentes afirmaram não conhecer os impactos da atuação da UFRPE para o desenvolvimento econômico e social das regiões onde a mesma está inserida. Contudo, de acordo com o relatório sintético de gestão da PROEXC (Anexo 3), é importante considerar ainda os impactos negativos dos bloqueios e cortes financeiros e orçamentários, de modo contínuo, na última década em pesquisas, ensino e extensão, que podem impactar negativamente o desenvolvimento econômico e social promovido pela Universidade. Por outro lado, ainda não há um modelo ou sistema

que possa mensurar, a partir de parâmetros estabelecidos em estudos e pesquisas, os resultados sobre a atuação da UFRPE em tais regiões. Espera-se que a curricularização da extensão possa se tornar um caminho viável para tal mensuração (<https://bit.ly/3mJOL2V>).

Compactuando com essa discussão, um comentário nas questões abertas traz uma observação relevante (Figura 36).

Figura 36 - Desenvolvimento econômico e social - Fala, técnico(a)!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

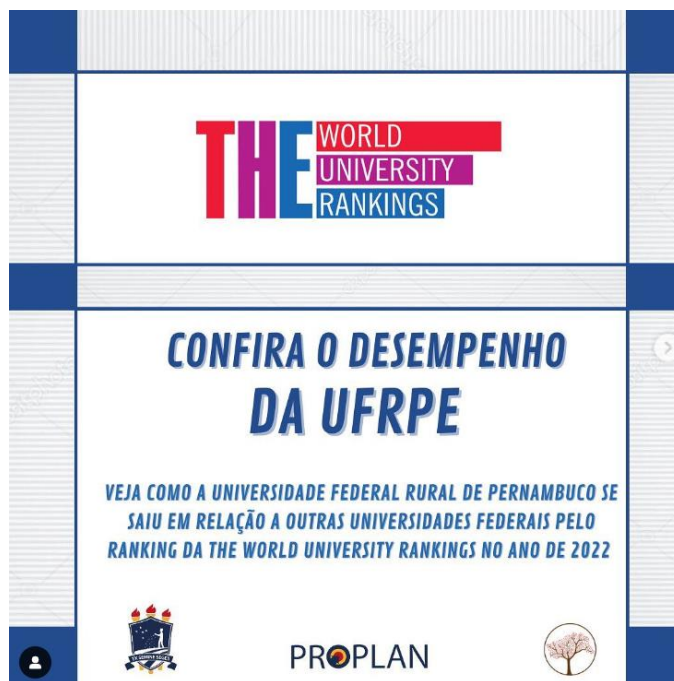
Em relação à **atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade**, a maioria das médias se classificaram como intermediárias (entre 5,0 e 6,9), com exceção da avaliação discente (modalidade presencial) e discente e docente (modalidade EAD), as quais apresentaram médias superiores a 7,0. Sobre esse tema, a comunidade acadêmica opinou bastante nas questões abertas, seja em aspectos já sendo executados pela Universidade (necessidade de ampliar a divulgação), seja na proposição de várias estratégias para garantir a sustentabilidade.

De acordo com o relatório de gestão da PROPLAN (Anexo 2), a UFRPE, consciente de seu papel transformador, assume o compromisso de adotar ações que contribuam para a promoção da sustentabilidade interna e externa. Por meio da Coordenadoria de Sustentabilidade (CS), tem atuado ativamente no *compliance* ambiental da Instituição, compondo comitês, fóruns, grupos de trabalho e comissões, no intuito de aprimorar o ordenamento interno e as práticas da UFRPE no que diz respeito ao tema em questão.

Ressalta-se que o ano de 2022 apresentou alguns avanços nas políticas ambientais conduzidas pela UFRPE. De acordo com o relatório sintético de gestão da PROPLAN (Anexo 2), em 2022, a UFRPE ocupou o 4º lugar geral no Nordeste em relação a outras

Universidades Federais no *World University Rankings*, da *Times Higher Education*(THE), com foco nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 (Figura 37). A Instituição já possui histórico positivo de participação em *rankings* internacionais, com referência a ensino, pesquisa e extensão, ampliando gradativamente a participação em *rankings* de sustentabilidade. O trabalho de coleta, sistematização e impulso dos resultados é realizado pela CS, juntamente com o Núcleo de Internacionalização (NINTER), vinculado ao Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo e Relações Institucionais (IPÊ), contando com a colaboração de vários setores envolvidos direta e indiretamente com a temática da sustentabilidade os quais forneceram informações e evidências da atuação da UFRPE para tornar a Instituição mais sustentável.

Figura 37 - UFRPE no *World University Rankings*



Fonte: PROPLAN, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/421fKHi>

Buscando mobilizar a comunidade sobre as questões da sustentabilidade, a UFRPE, em junho de 2022 promoveu a II Semana do meio ambiente e sustentabilidade, trazendo o tema “2030 na Prática”. Além disso, periodicamente são realizadas diversas publicações nos *sites* institucionais da UFRPE e da PROPLAN, assim como nas redes sociais oficiais, sobre temáticas relacionadas à sustentabilidade, de forma a promover a conscientização de toda a comunidade (<https://bit.ly/3YGefeJ>).

Outra conquista para a UFRPE dentro da temática da sustentabilidade foi a certificação do Selo ODS EDU, que mapeou os impactos dos projetos na área de educação que contribuíram ativamente para o alcance dos ODS. A Instituição ficou entre as 17 organizações certificadas em 2022, que reúnem 241 impactos sociais e 126 projetos executados (Figura 38).

O Selo ODS EDU é uma certificação que busca estimular a participação efetiva das Instituições de ensino no alcance das metas da Agenda 2030. Consiste num programa de reconhecimento que visa acionar a capacidade transformadora das Instituições de ensino brasileiras, estimulando a incorporação dos ODS e outros índices de desenvolvimento nas ações de gestão-ensino-pesquisa-extensão. Essa conquista é resultado do trabalho de diversos setores e seu reconhecimento para os projetos voltados para a sustentabilidade desenvolvidos na Universidade.

Figura 38 - UFRPE - Selo Social



Fonte: <https://bit.ly/3J1R098>

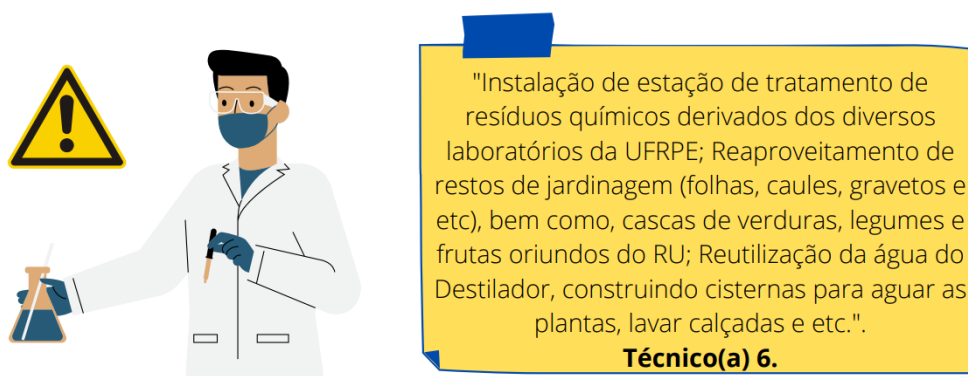
Ainda em dezembro de 2022, a CS firmou a adesão da UFRPE à Rede ODS Brasil, um grupo de Instituições que têm como interesse comum, a institucionalização da Agenda 2030²⁰. A UFRPE participa ativamente dos encontros e ações do Grupo de Trabalho composto por Instituições que integram o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), buscando a disseminação do conhecimento sobre a Agenda 2030 e a

²⁰ Agenda 2030: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a partir de 4 dimensões (social, ambiental, econômica e institucional) a fim de buscar um caminho mais sustentável a partir de ações transformadoras com a definição de 17 objetivos e 169 metas globais a serem atingidos até 2030 (<https://bit.ly/3l1MOhL>).

formação de parcerias estratégicas para o desenvolvimento de ações colaborativas que contribuam com a promoção da sustentabilidade.

Entretanto, para além das certificações, a comunidade acadêmica tem apresentado dificuldade em enxergar ações mais efetivas na solução de problemas ambientais no cotidiano da Universidade, a saber (Figura 39 e 40):

Figura 39 - Sustentabilidade - Fala, técnico(a)!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 40 -Sustentabilidade - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Sobre a questão dos resíduos químicos oriundos dos laboratórios da Universidade, existe um contrato de coleta de resíduos químicos e biológicos para a realização do descarte correto destes resíduos. No entanto, há dificuldade na gestão desses resíduos por parte dos Departamentos Acadêmicos e pelos usuários dos laboratórios, havendo a necessidade de se

buscar estratégias para qualificação e/ou orientação quanto ao descarte correto destes elementos. Sobre as demais temáticas, é importante observar os objetivos específicos 92 e 95 do PDI que tratam do escopo estratégico sobre Gestão Institucional, além de outros temas referentes à sustentabilidade (<https://bit.ly/3LcYYii>).

A UFRPE busca assumir a sustentabilidade em todos os seus eixos de atuação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a preservação do meio ambiente. Os resultados alcançados em 2022 são um esforço de toda a Universidade no sentido de, cada vez mais, atingir padrões elevados de sustentabilidade e responsabilidade social. Ressalta-se que a Universidade já conta com alguns prédios com o uso de painéis solares para geração de energia no *campus* Sede e na UAST e construção de banheiros com coleta de água da chuva para uso em descarga (Figura 41).

Figura 41 - Construção sustentável - banheiro com coleta de água de chuva



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CIT1unnL8kk/>

Sobre essa temática, a comunidade universitária avaliou **conhecimento sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE**. A comunidade presencial e EAD avaliaram o item com médias intermediárias (em torno de 6,0). De acordo com o Relatório de gestão da PROPLAN (Anexo 2), o PLS e seus respectivos relatórios são instrumentos de promoção, monitoramento e avaliação das práticas de sustentabilidade desenvolvidas na Instituição.

Em 2022 foi publicada a 4ª edição do PLS, com vigência de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, tendo como documentos norteadores a Agenda 2030 e a ISO 26000²¹, além de estar alinhado ao PDI (<https://bit.ly/3ZE878a>). O Relatório do PLS é divulgado anualmente, sistematizando as informações colhidas quanto ao alcance das metas (<https://bit.ly/3ZTe0i1>).

De forma a publicizar as informações, para que toda a comunidade universitária tenha conhecimento sobre o PLS, diversas publicações foram realizadas nos *sites* institucionais da UFRPE e PROPLAN, assim como nas redes sociais oficiais (Figura 42).

Figura 42 - Divulgação do relatório do PLS 2021

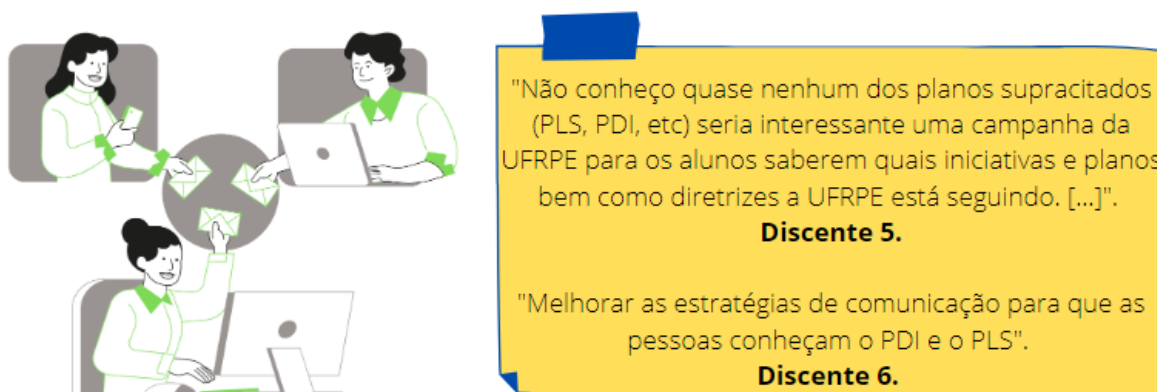


Fonte: PROPLAN, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3ZX88DL>

Entretanto, mais de 1.770 respondentes afirmaram não conhecer o PLS, em especial os estudantes, que contabilizaram mais de 1.200 respostas. Embora haja uma campanha informativa sobre o PLS, esta não tem sido suficiente para alcançar a comunidade acadêmica de forma mais ampla. Sobre esse tema, seguem algumas sugestões da comunidade acadêmica nas questões abertas referente à sustentabilidade (Figura 43).

²¹A ISO 26000 discute a responsabilidade social e se expressa pelo desejo e pelo propósito das organizações em incorporarem considerações socioambientais em seus processos decisórios e a responsabilizar-se pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente. Isso implica um comportamento ético e transparente que contribua para o desenvolvimento sustentável, que esteja em conformidade com as leis aplicáveis e seja consistente com as normas internacionais de comportamento. Também implica que a responsabilidade social esteja integrada em toda a organização, seja praticada em suas relações e leve em conta os interesses das partes interessadas (<https://bit.ly/3yrbzH8>).

Figura 43 - Sustentabilidade - Fala, discente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Talvez com a curricularização da extensão e com a transversalidade do tema possa surgir uma alternativa para ampliar o conhecimento sobre esse documento e sobre a atuação da UFRPE em relação às suas práticas de sustentabilidade.

Além disso, a Coordenadoria de Sustentabilidade esteve presente em visitas às Unidades Acadêmicas da UFRPE, como parte do projeto "PROPLAN NA UNIDADE", reforçando com a comunidade de docentes, técnicos e discentes a importância do PLS para o alcance de uma instituição mais sustentável.

6.1.2 Eixo 5 – Infraestrutura

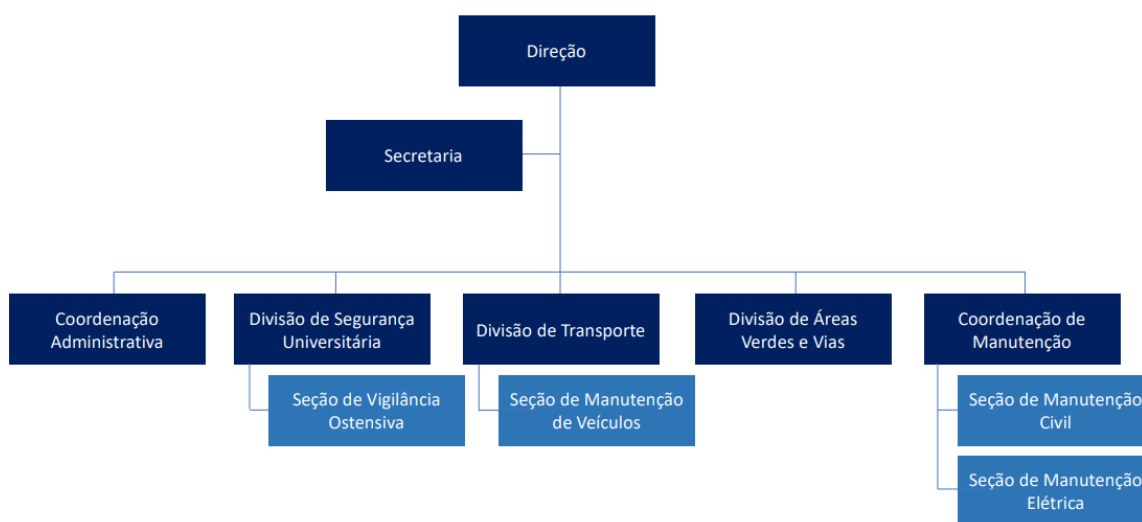
O Eixo 5 se dedica a avaliar a infraestrutura destinada à realização das atividades administrativas e acadêmicas, a fim de garantir melhores condições de trabalho e estudo para que a Universidade alcance seus objetivos e metas institucionais. De igual forma, as avaliações foram classificadas como menores médias (abaixo de 4,9), médias intermediárias (entre 5 e 6,9) e maiores médias (acima de 7,0).

Os resultados também estão divididos em modalidades, ou seja, presencial e a distância, a fim de captar avaliações de acordo com suas especificidades. Para facilitar a análise, o eixo da infraestrutura foi dividido em três dimensões: infraestrutura de serviços, infraestrutura física e infraestrutura tecnológica. Essa classificação foi necessária em função do tamanho do questionário (o maior aplicado no ciclo avaliativo), haja vista a necessidade de captar avaliações de uma gama de temas relacionados à infraestrutura. Mesmo assim,

para reduzir o tempo despendido no preenchimento do questionário pelos respondentes, nem tudo relacionado à infraestrutura foi avaliado. Também houve a preocupação de garantir que as perguntas fossem generalizadas e que fosse possível serem respondidas por toda a comunidade.

Boa parte dos serviços de infraestrutura são gerenciados pelo Departamento de Logística e Serviços (DELOGS) da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e apresenta a seguinte estrutura (Figura 44):

Figura 44 - Infraestrutura do DELOGS



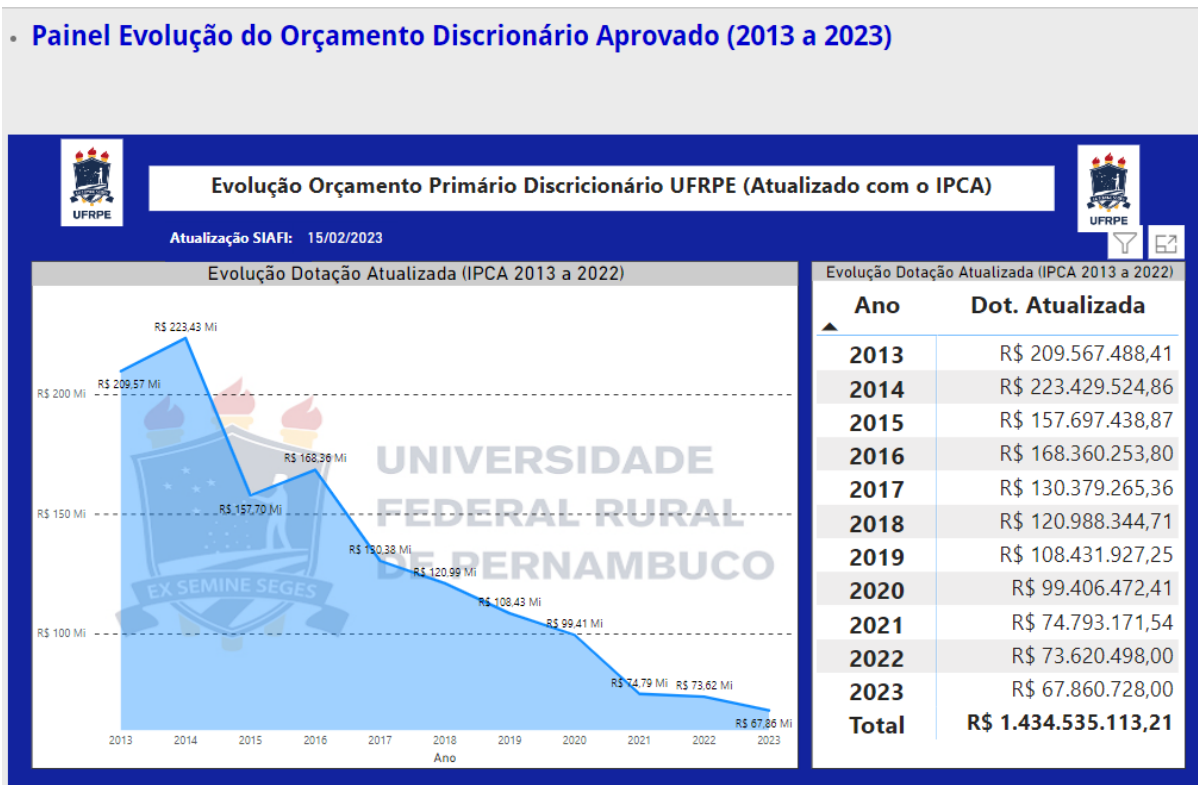
Fonte: Relatório sintético de gestão do DELOGS (Anexo 5)

Assim, a depender da dimensão relacionada à infraestrutura (serviços ou aspectos físicos), os relatórios de gestão do DELOGS (Anexo 5) contribuirão para as análises feitas em função da percepção avaliativa feita pela comunidade acadêmica.

Por outro lado, antes das análises é preciso considerar dois pontos essenciais que impactaram a infraestrutura institucional de forma generalizada. O primeiro ponto refere-se aos cortes orçamentários das Instituições de Ensino Superior Federais por parte do Governo, especialmente a partir de 2019 (Figura 45). O mesmo ocorreu nos anos seguintes. Em 2021, devido ao corte orçamentário de 21%, com a Lei Orçamentária Anual (LOA), houve bloqueio de 13,8%, conforme Decreto do dia 22 de abril. Essas severas restrições deixaram a Instituição sem recursos para investimentos, ou seja, compra de equipamentos básicos, reformas ou obras. As medidas que inviabilizam custeio e manutenção das Instituições impactaram diretamente na demissão de pessoas de empresas terceirizadas, que realizam

serviços como limpeza, tratamento e alimentação de animais, entre outras funções. (<https://bit.ly/3J7tzv9>).

Figura 45 - Painel de monitoramento orçamentário da UFRPE



Fonte: <http://gcf.ufrpe.br/node/130>

Em 2022, a UFRPE já havia perdido 32,5% do seu orçamento discricionário, ou seja, valores referentes a custeio e investimento. No meio do ano, houve um corte adicional de 14% na rubrica de funcionamento e custeio, que afetou o pagamento das contas de água e energia, empresas terceirizadas, entre outras ações. Em 30 de setembro de 2022, sofreu mais um bloqueio no orçamento de investimentos, anunciado pelo Ministério da Educação, por meio do Decreto 11.216, no percentual de 5,8% de redução. Desta vez, impactou a compra de material permanente. Após muita mobilização em nível nacional, este novo bloqueio foi suspenso (<https://bit.ly/3mKydl9>). A falta de recursos para custeio e investimento compromete diretamente a oferta e a qualidade dos serviços e da infraestrutura física e tecnológica de qualquer Universidade Pública.

O segundo ponto que precisa ser destacado foi o fato de a Instituição permanecer dois anos sem atividades presenciais durante o período mais crítico da pandemia da Covid-

19, ou seja, entre os anos de 2020 e 2021²². Mesmo que serviços de manutenção geral tenham sido realizados, os graves cortes orçamentários ocasionaram comprometimento da infraestrutura física e tecnológica por falta de uso e por estarem em ambientes fechados, expostos a poeira, mofo ou infiltrações.

Assim, a análise da temática da infraestrutura e as avaliações feitas pela comunidade universitária refletem bem esses aspectos citados, havendo a necessidade de recomposição do orçamento institucional para que medidas mais efetivas e urgentes sejam tomadas para a resolução dos problemas identificados.

Os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária nas modalidades presencial e EAD, em números absolutos, estão disponíveis no APÊNDICE 1 – Resultados Absolutos – Eixo 5: Infraestrutura.

6.1.2.1 Infraestrutura de Serviços

A infraestrutura de serviços pode ser definida como a existência de uma infraestrutura mínima, conjugando recursos materiais e humanos para o desempenho de alguma atividade no fornecimento de serviços prestados para satisfazer alguma necessidade. No caso da UFRPE, vários serviços são prestados objetivando garantir a segurança e o bem-estar da comunidade universitária de modo geral, a exemplo de saúde, alimentação, limpeza, dentre outros. Ressalta-se, entretanto, que para os estudantes da EAD, por não utilizarem o espaço físico durante a pandemia e parte do ano de 2022, alguns temas sobre a infraestrutura de serviços não faziam sentido. Assim, para esse grupo, uma série de perguntas não foi formulada, tendo em vista a decisão conjunta da CPA, em especial, dos membros que representam a EAD.

De acordo com as Tabelas 7 e 8, professores, técnicos e estudantes da modalidade presencial e a distância avaliaram de maneira bem heterogênea, dependendo dos serviços prestados à comunidade.

²² Ressalta-se que os serviços essenciais foram mantidos como: segurança, limpeza, manutenção, trato de animais, pesquisas laboratoriais específicas etc.

Tabela 7 - Infraestrutura de Serviços (Presencial)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Serviço de manutenção das instalações prediais	-	4,1	4,4
Atendimento odontológico do DQV (SEDE)	6,0	6,0	6,0
Atendimento médico prestado pelo DQV (SEDE)	6,2	6,0	6,3
Atendimento psicológico prestado pelo DQV (SEDE)	6,0	6,1	6,2
Sistema de marcação de consultas do DQV (SEDE)	4,5	4,4	4,7
Infraestrutura do Restaurante Universitário (RU)	7,6	8,0	8,0
Qualidade dos alimentos do RU	8,5	8,8	8,7
Sistema de compra de refeições adotado pelo RU	6,2	7,2	7,0
Disponibilidade de lanchonetes/restaurantes no interior do <i>campus</i>	4,9	2,6	3,7
Sistema de segurança no <i>campus</i>	6,6	5,8	5,8
Iluminação no <i>campus</i>	5,8	4,9	5,2
Serviço de limpeza no <i>campus</i>	8,0	6,6	6,7
Serviço de manutenção de jardinagem no <i>campus</i>	8,0	6,7	7,0
Disponibilidade de vagas de estacionamento no <i>campus</i>	7,4	6,5	6,5
Disponibilidade de placas de sinalização no <i>campus</i>	6,2	5,3	5,3

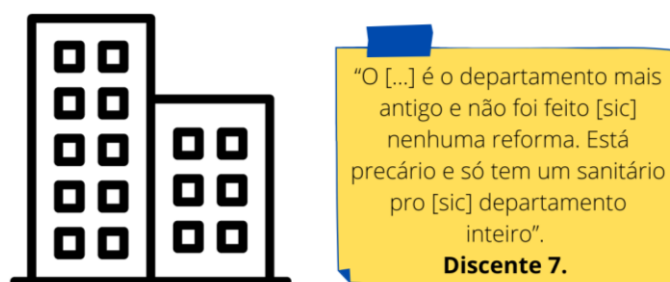
Tabela 8 - Infraestrutura de Serviços (EAD)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Serviço de manutenção das instalações prediais	-	6,0	6,0
Atendimento odontológico do DQV (SEDE)	7,5	5,8	5,3
Atendimento médico prestado pelo DQV (SEDE)	7,5	7,0	6,4
Atendimento psicológico prestado pelo DQV (SEDE)	-	5,0	5,4
Sistema de marcação de consultas do DQV (SEDE)	7,5	4,2	4,0
Infraestrutura do Restaurante Universitário (RU)	7,9	8,8	8,5
Qualidade dos alimentos do RU	7,9	8,8	9,7
Sistema de compra de refeições adotado pelo RU	7,9	7,5	6,9
Disponibilidade de lanchonetes/restaurantes no interior do <i>campus</i>	-	3,9	2,9
Sistema de segurança no <i>campus</i>	-	6,0	6,2
Iluminação no <i>campus</i>	-	5,4	5,6
Serviço de limpeza no <i>campus</i>	-	7,7	-
Serviço de manutenção de jardinagem no <i>campus</i>	-	7,5	7,6
Disponibilidade de vagas de estacionamento no <i>campus</i>	-	6,4	6,6
Disponibilidade de placas de sinalização no <i>campus</i>	-	6,2	-

Fonte: CPA/STD, 2022.

De acordo com a avaliação dos servidores da modalidade presencial, o **serviço de manutenção das instalações prediais** apresentou médias muito baixas refletindo, assim, a realidade dos espaços de trabalho. Problemas citados com frequência nas sugestões da comunidade no questionário dizem respeito a infiltrações, estado dos sanitários, mofos e altas temperaturas devido à falta de climatização, sendo este último, objeto de tópico específico. O fato de o *campus* SEDE ser o mais antigo, constitui um fator preponderante para ampliar as demandas por intervenções estruturais. Algumas construções remontam à década de 1930, como é o caso do Prédio Central, que abriga a Reitoria e diversos setores, incluindo salas de aula. Para o(a) discente 7, esse é um aspecto desafiador no cotidiano acadêmico (Figura 46):

Figura 46 - Manutenção predial - Fala, discente!

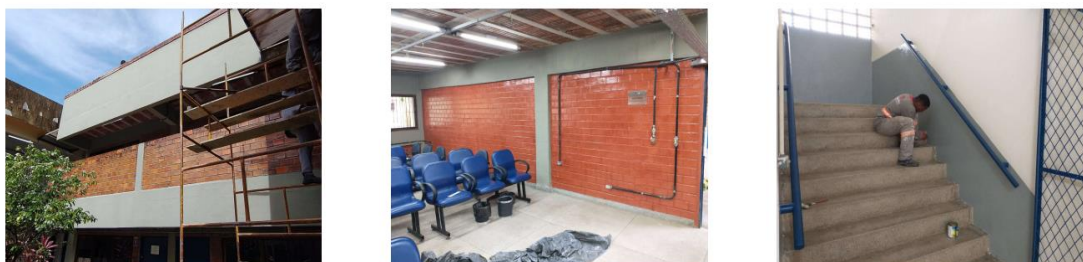


Fonte: CPA/Canva, 2023.

Devido aos cortes orçamentários dos últimos anos, vários projetos de manutenção e de realização de benfeitorias tiveram que ser suspensos, priorizado-se, apenas, os espaços com algum problema estrutural em situação muito crítica. Destacam-se, entre os serviços de manutenção realizados, a pintura e recuperação de ambientes externos e internos de Departamentos e Pró-Reitorias, a exemplo do Departamento de Zootecnia (Figura 47) e os serviços de manutenção necessários para que o Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais (IPÊ) pudesse ocupar no *campus* Sede o prédio onde antes estava localizada a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE)²³. (Figura 48).

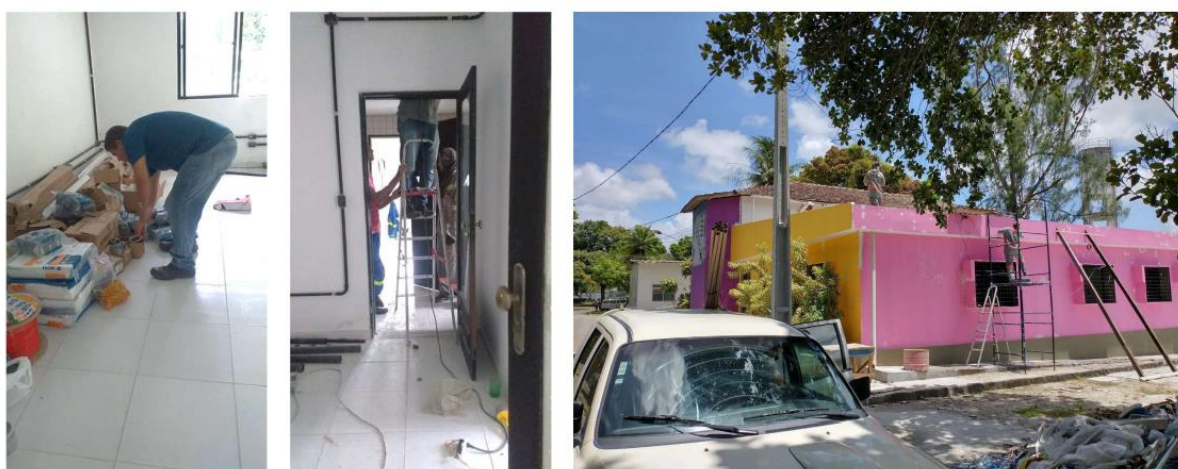
²³ A FADURPE passou a ocupar um sede própria no Centro do Recife.

Figura 47 - Serviços de manutenção predial em 2022



Fonte: Relatório sintético de gestão do DELOGS, 2022.

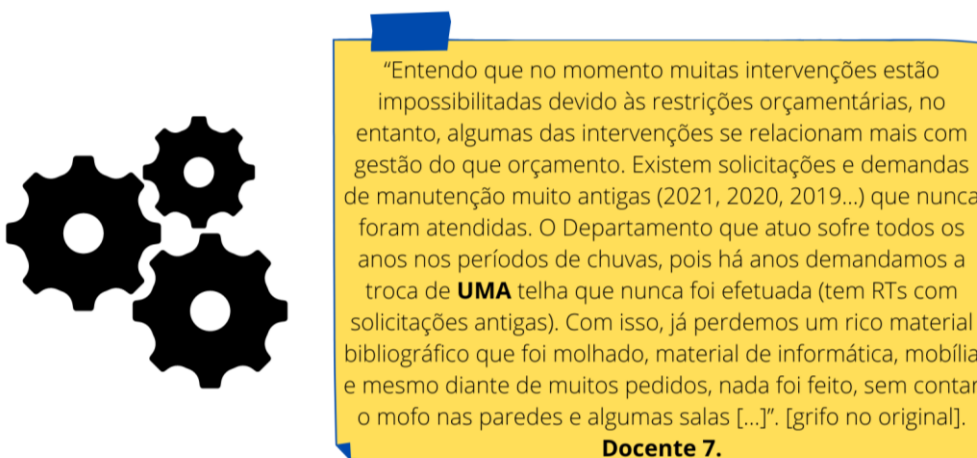
Figura 48 - Serviços de manutenção predial para a instalação da nova sede do IPÊ



Fonte: Relatório sintético de gestão do DELOGS, 2022.

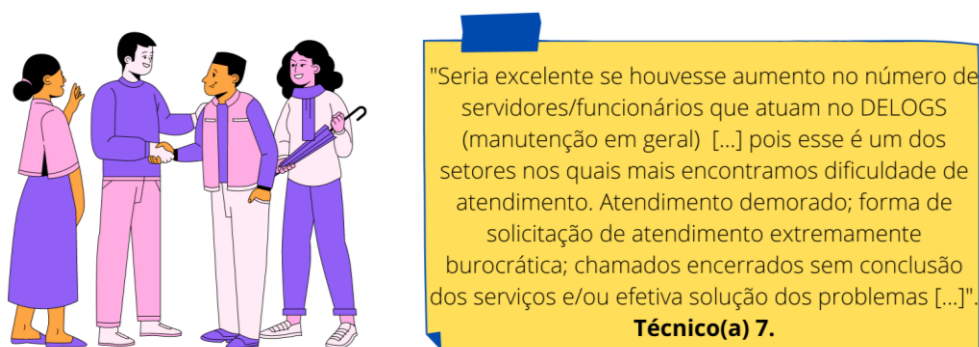
A comunidade universitária tem sentido os impactos negativos nas manutenções prediais, sobretudo após o retorno das atividades presenciais, quando tais problemas se ampliaram. Ou seja, os problemas que já existiam, acabaram por se acumular e se intensificar ao longo do tempo, sendo percebidos com mais força pela comunidade universitária com o fim das atividades remotas. Há, portanto, a necessidade de se estabelecer estratégias para buscar soluções efetivas para os problemas apresentados e definir prioridades na execução dos serviços de manutenção, de modo a esclarecer para a comunidade sobre a fila de espera da demanda ou motivo para a não execução do serviço (Figuras 49 e 50).

Figura 49 - Manutenção predial - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 50 - Manutenção predial - Fala, Técnico(a)!

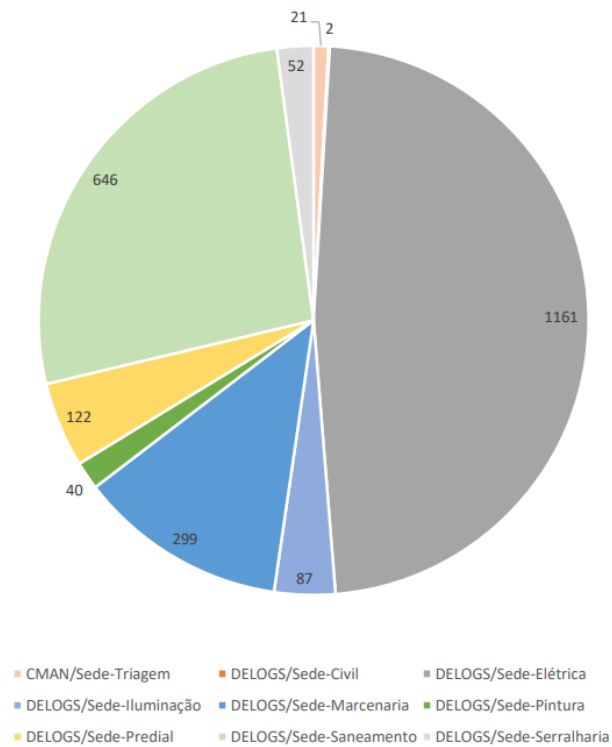


Fonte: CPA/Canva, 2023.

Como apresentado, o serviço de manutenção conduzido pela Coordenação de Manutenção (CMAN) engloba não apenas a manutenção predial, mas também, a manutenção elétrica por meio de contratação de serviço terceirizado desde 2019. De acordo com o relatório sintético de gestão do DELOGS (Anexo 5), os serviços de manutenção realizados em 2022 contabilizaram 2.432 RTs²⁴ atendidas pela CMAN, sendo o maior foco nas áreas de manutenção elétrica (1.161 RTs) e de saneamento (646 RTs) (Figura 51).

²⁴RequestTracker (RT), ferramenta utilizada pela RNP para o gerenciamento de atendimentos (<https://bit.ly/3LdrC2U>).

Figura 51- Distribuição dos atendimentos de manutenção em 2022



Fonte: Relatório sintético de gestão do DELOGS, 2022.

Em relação à manutenção elétrica, destacam-se os serviços realizados na subestação do Centro de Ensino de Graduação Obra Escola (CEGOE), especificamente, na estrutura responsável pela climatização do prédio, que sofreu avarias devido às fortes chuvas, em junho de 2022 (Figura 52). Também foi realizada a troca do quadro elétrico do Edifício Rildo Sartori Barbosa Coelho (CEAGRI I), no *campus* Sede, que se encontrava deteriorado em razão do tempo e da exposição a intempéries.

Figura 52- Manutenção elétrica - CEGOE - 2022



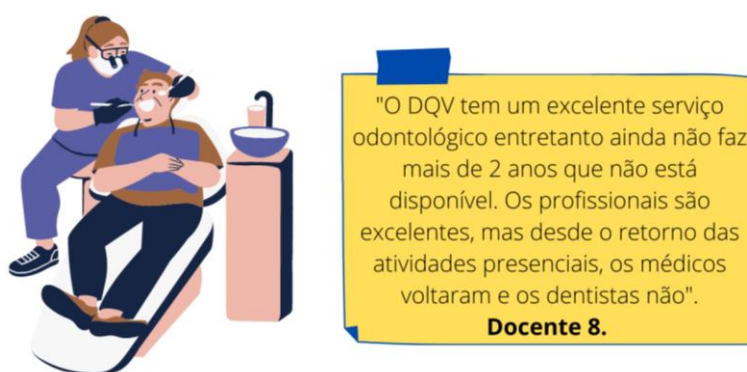
Fonte: Relatório sintético de gestão do DELOGS, 2022.

Já para os servidores da modalidade EAD, as médias se apresentaram como intermediárias (6,0). Salienta-se que esse resultado reflete a mudança estrutural passada pela EAD antes da pandemia, com a disponibilização de um espaço para o desenvolvimento das atividades administrativas (DELOGS²⁵) e acadêmicas (Espaço TEC²⁶).

Com relação à saúde, a comunidade acadêmica avaliou o **serviço de atendimento odontológico, médico e psicológico oferecido pelo DQV**. Para as três perguntas, todos os segmentos da modalidade presencial avaliaram as temáticas com médias intermediárias, em torno de 6,0.

De acordo com o relatório sintético de gestão do DQV (Anexo 6), em 2022, o serviço de atendimento odontológico ficou suspenso na Sede devido ao processo de aquisição de material e à falta de contratação de serviço terceirizado para o cargo de auxiliar de saúde bucal. Mais um reflexo das restrições orçamentárias. Além disso, é importante considerar que mais de 590 respondentes assinalaram a opção “Não se aplica”, uma vez que esse serviço está disponibilizado apenas na Sede, e não nas Unidades Acadêmicas ou Polos da UAEADTec. Outros 2.225 respondentes afirmaram não utilizar o serviço de atendimento odontológico, buscando outras estratégias de atendimento fora da Universidade. Sobre esse item, a comunidade percebe a ausência do serviço, mas talvez não conheça as causas da sua indisponibilidade, indicando a necessidade de melhorar os processos de comunicação do DQV (Figuras 53 e 54).

Figura 53 - Serviço odontológico - Fala, Docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

²⁵ Espaço para a EAD com salas para os servidores, professores e coordenações, além de sala de reunião no prédio do Departamento de Logística e Serviços (DELOGS).

²⁶ Espaço com auditório, sala de reuniões e laboratórios para atividades acadêmicas.

Figura 54 - Serviço odontológico - Fala, discente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Sobre o serviço de atendimento médico prestado pelo DQV, este se caracteriza pelos serviços de Cardiologia, Clínica Médica, Psiquiatria e Ginecologia. De acordo com o relatório sintético de gestão do DQV (Anexo 6) referente ao ano de 2022 foram realizadas 1.482 consultas, destacando-se as consultas psiquiátricas, contando com 494 atendimentos. O número reflete, em certa medida, a saúde mental da comunidade universitária pós-pandemia, em um ano tão complexo nas questões sociais e econômicas do país, como foi o de 2022 (Figura 55).

Figura 55- Painel de consultas realizadas pelo DQV em 2022

PLANILHA DE ATENDIMENTO – 1º Semestre 2022						
	Estudantes	Servidor	Dep./Pens.	Cortesia	Terceirizado	Total
Cardiologia	31	38	30	0	20	119
Clínica Médica	97	29	21	8	23	178
Psiquiatria	96	53	22	3	8	182
Ginecologia	58	16	10	2	27	113
						592
PLANILHA DE ATENDIMENTO - 3º TRIMESTRE 2022 JUL AGO SET						
	Estudantes	Servidor	Dep./Pens.	Cortesia	Terceirizado	Total
Cardiologia	70	38	25	2	17	152
Clínica Geral	102	42	15	1	11	171
Psiquiatria	123	44	23	1	10	201
Ginecologia	55	8	6	1	12	82
Total						606
PLANILHA DE ATENDIMENTO - 4º TRIMESTRE 2022 OUT NOV DEZ						
	Estudantes	Servidor	Dep./Pens.	Comum	Terceir	Total
Cardiologia	10	38	22	0	12	82
Clínica Geral	45	24	11	1	10	91
Psiquiatria	60	28	14	0	9	111
Ginecologia	0	0	0	0	0	0
						284

Fonte: Relatório de Gestão do DQV, 2022.

De igual forma, nem toda comunidade UFRPE tem acesso ao atendimento médico, de modo que 576 respondentes assinalaram a opção “Não se aplica”. Além disso, outros 2.070 respondentes afirmaram não utilizar os serviços de atendimento médico disponibilizados.

O número de atendimentos não foi maior porque de acordo com o DQV, as consultas com médicos ginecologistas e psicológicas estão suspensas devido à quebra do ar-condicionado da sala, o que deixa o ambiente inadequado para atendimento, questão esta a ser discutida mais adiante.

Sobre o serviço de atendimento psicológico foram realizados 355 atendimentos, conforme o relatório sintético de gestão do DQV (Anexo 6). Salienta-se que a Universidade ainda conta com o Núcleo do Cuidado Humano (NCH) do IMM que se caracteriza como uma política institucional de valorização da vida, a partir de um movimento transdisciplinar e de ações sistemáticas de escuta e acolhimento. O objetivo é integrar as iniciativas e práticas voltadas à saúde mental já existentes na UFRPE e, também, estruturar uma rede de terapeutas credenciados para posterior encaminhamento dos casos indicados.

Entre os meses de outubro de 2021 e setembro de 2022 foram realizados mais de 600 atendimentos de urgência de forma remota. Os atendimentos, em alguns casos, saíram da condição de urgência e passaram à condição de "acompanhados". São considerados "acompanhados", casos em que as pessoas atendidas na "urgência" passam a ser ouvidas por até quatro encontros.

Para os estudantes, estes ainda podem contar com a política de acompanhamento e atendimento psicológico disponibilizado pela PROGESTI, prioritariamente para aqueles beneficiados pelos programas de Assistência Estudantil, com calendário *online* disponível para agendamento semanal. (<https://bit.ly/422qqW4>).

Desde o segundo semestre de 2022, duas psicólogas estão afastadas por conta de uma aposentadoria e afastamento para a pós-graduação, o que restringiu ainda mais o acesso aos atendimentos. No momento, o DQV também conta com uma psiquiatra em Licença Maternidade (Novembro 2022), o que também restringiu o acesso a essa especialidade. Além disso, há um aumento de demanda por perícias, o que fez com que a assistência ficasse com dias restritos de atendimento. Observa-se que a ausência de tais servidores compromete a ampliação e a qualidade do atendimento em escala, agravada pela suspensão de novos concursos públicos pelo Governo Federal até 2022. Dessa forma,

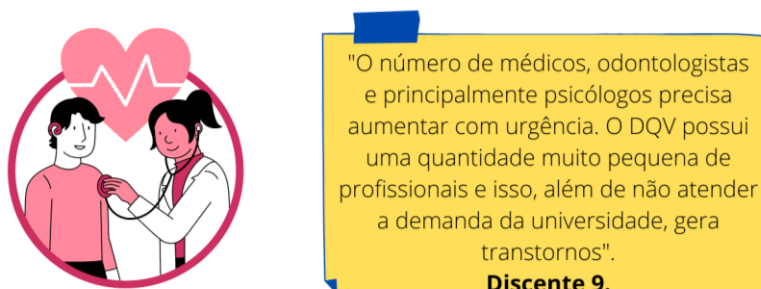
estudantes e servidores sentem os impactos na redução da oferta desses serviços, que por outro lado, cresceram em termos de demanda, sobretudo devido aos processos de isolamento social pandêmico (Figuras 56 e 57).

Figura 56 - Serviço psicológico - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 57 - Serviços de saúde - Fala, discente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Outra pergunta referente ao serviço médico prestado pela UFRPE foi em relação ao **Serviço de marcação de consultas pelo DQV**. Para esse item, todos os segmentos da modalidade presencial avaliaram com médias baixas, em torno de 4,5. De acordo com o relatório sintético de gestão do DQV (Anexo 6), os agendamentos são realizados por telefone com abertura semanal todas às segundas à partir das 8h da manhã. Esse sistema de marcação gera uma fila de espera no agendamento de qualquer especialidade, uma vez que apenas uma linha telefônica é disponibilizada e, por conta da demanda, encontra-se sempre ocupada, havendo a necessidade do paciente ligar várias vezes para garantir o agendamento.

Esse tema também foi objeto do último ciclo avaliativo e apresentou o mesmo sistema com os mesmos problemas enfrentados. No entanto, não foi solucionado ao longo do tempo, permanecendo, assim, a necessidade de melhorar a oferta do serviço, principalmente de forma *online*, por meio da *internet* ou por meio de aplicativos de celular (Figuras 58, 59, 60).

Figura 58 - Marcação de consulta - Fala, docente!



"O serviço de odontologia/médico/psicólogo eu tentei usar mas, para marcar consulta é quase que impossível. Da última vez, o telefone só chamava e se fosse feita a marcação, tinha que ser bem cedo para ter vaga. Depois da pandemia eu não tentei mais".

Docente 10.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 59 - Marcação de consulta - Fala, técnico(a)



"As marcações no DQV são praticamente impossíveis, o telefone não atende e quando atende não tem mais vaga... é preciso mais verba tanto para médicos, materiais quanto para melhoria na estrutura de marcação de consulta".

Técnico(a) 8.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 60 - Marcação de consulta - Fala, discente!



"A modernização da marcação de consultas realizadas pelo DQV (que só se realiza por telefone às segunda-feiras) e, simultaneamente, a expansão da sua capacidade de atendimento seria bastante proveitoso para os estudantes da Universidade".

Discente 10.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Para superar esses problemas relacionados à marcação de consultas, a maioria das sugestões da comunidade foram referentes à criação de um sistema eletrônico que pudesse visualizar as especialidades, os horários disponíveis, sistema de lembretes ou de notificação em caso de mudanças de agendas. Acredita-se que a UFRPE poderia criar seu próprio sistema de marcação facilitando o acesso e abrangendo os serviços de atendimento prestados pelo DQV, pelo NCH e pela PROGESTI. Tal sistema poderia ser desenvolvido por meio de projetos de pesquisa e/ou extensão.

Outro grupo de perguntas sobre a infraestrutura de serviços abrangeu o Restaurante Universitário (RU). É relevante destacar que apenas a Sede dispõe desse serviço. A Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho ainda se encontra em um espaço provisório, pois a obra de construção do prédio definitivo encontra-se em andamento²⁷. A Unidade Acadêmica de Serra Talhada encontra-se com a infraestrutura física finalizada (Figura 61), mas em processo de licitação para a compra dos equipamentos e da empresa que operará o restaurante com previsão de funcionamento a partir do segundo semestre de 2023. O RU da UAST ofertará cerca de 1.000 refeições no almoço e 1.000 no jantar (Figura 62).

Figura 61 - Restaurante Universitário da UAST



Fonte: UAST, 2023.

²⁷ Relatório de obra de construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho, 2023 (Anexo 9).

Figura 62- Informe sobre o RU da UAST



Fonte: <https://bit.ly/3n511xF>

Já os estudantes da EAD não têm acesso ao serviço, pois os encontros presenciais ocorrem uma vez por semana, e como há vários polos, não teria como ter RU em todos. Para minimizar essa ausência nas Unidades Acadêmicas, a PROGESTI publica, semestralmente, editais para preenchimento de vagas com bolsas de auxílio-alimentação para os estudantes mais vulneráveis. De igual forma, ao visitar a Sede para atividades acadêmicas, todos os estudantes, devidamente matriculados, têm acesso ao Restaurante.

Dadas tais considerações, as perguntas referentes ao RU foram sobre sua **estrutura física**, a **qualidade dos alimentos servidos** e o **sistema de compra das refeições**. No que se refere à infraestrutura física, todos os segmentos das modalidades presencial e a distância, avaliaram o tema com médias em torno de 8,0. O RU é parte integrante dos Programas de Assistência ao discente desenvolvido pela PROGESTI. Tem como valores básicos: qualidade, valorização profissional, comprometimento e responsabilidade social. Sendo assim, seu principal objetivo é atender, com qualidade, e oferecer refeições a preços reduzidos aos

discentes regularmente matriculados na UFRPE, mas também, aos servidores e comunidade externa com preços acessíveis.

O RU passou por um processo de ampliação e hoje tem capacidade de acomodar, simultaneamente, 482 usuários, atendendo, em média, 1.600 pessoas no horário do almoço e 1.000 pessoas no jantar (<https://bit.ly/3yuOdQR>) (Figura 63). Por esse motivo, nos horários de pico, o RU apresenta filas significativas, impactando também no acesso de vários estudantes que nem sempre podem despender tanto tempo nas filas, devido aos horários das atividades acadêmicas. Para os alunos diurnos, às vezes se tem apenas uma hora de intervalo entre as aulas durante o almoço. Já para os alunos noturnos, estes, em sua maioria, são trabalhadores que vêm direto do emprego para as aulas, inviabilizando o acesso à alimentação.

Figura 63 - Ampliação do Restaurante Universitário em 2022



Fonte: Relatório sintético de gestão do DELOGS (Anexo 5).

No entanto, é importante considerar, a título de sugestão, a observação feita por um servidor, referente a infraestrutura e segurança dos usuários (Figura 64).

Figura 64 - Segurança - Fala, técnico(a)!



"Sugiro a abertura de saídas de emergência no restaurante universitário. No formato atual, aparenta ser um local de difícil evacuação, em caso de emergência".
Técnico(a) 9.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Ressalta-se que há saídas de emergência, mas que poderiam ser melhor sinalizadas por faixas e setas indicando o acesso a uma rota alternativa de fuga em caso de algum sinistro.

De acordo com pesquisas institucionais desenvolvidas por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a política de assistência estudantil, por meio do acesso facilitado à alimentação tem se constituído como a principal política de permanência dos estudantes nessas Instituições. Nessa perspectiva, a UFRPE tem investido na melhoria da estrutura física do RU, e, conseqüentemente, na melhoria do bem-estar geral dos discentes com a oferta de uma alimentação de qualidade. (<https://bit.ly/3ZXmtQB>).

Sobre esse aspecto, a comunidade universitária foi questionada acerca da qualidade dos alimentos servidos no Restaurante. Como pode-se observar nos resultados sobre a avaliação dos alimentos no RU, todos os segmentos, seja da modalidade presencial quanto a distância, avaliaram muito bem o tema, com médias que foram de 8,5 a 9,7. Essa avaliação reflete o *benchmarking*²⁸ realizado por toda a comunidade acadêmica categorizando o RU como o melhor restaurante universitário do Brasil.

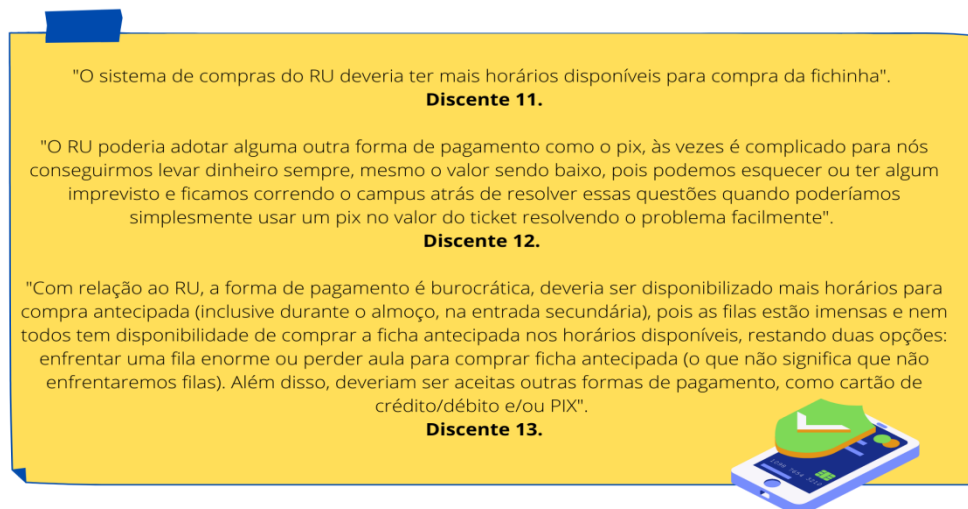
Em relação à qualidade dos alimentos, a PROGESTI conclui que uma boa alimentação contribui para o aumento do desempenho acadêmico, pois acarreta na melhoria de condições nutricionais dos discentes. Para isso, conta com uma estrutura funcional que compreende: Coordenadoria de Gestão de Alimentação, Nutricionista, Economista Doméstico e profissionais da área Administrativa, além de pessoal capacitado na produção e manipulação de alimentos, atuando também como espaço pedagógico para alguns cursos de graduação da UFRPE, a exemplo do Bacharelado em Economia Doméstica e do Bacharelado em Gastronomia e Segurança Alimentar. Os cardápios dispõem de refeições em quatro categorias: 1) Trivial, 2) Vegetariano, 3) Dieta e 4) Fast Grill. Todo cardápio é planejado por nutricionistas, economistas domésticos e especialistas em gastronomia e segurança alimentar para atender às necessidades calóricas indicadas para a população universitária (<https://bit.ly/3ZVH5Zr>).

²⁸É um processo de estudo de concorrência, podendo ser uma análise profunda das melhores práticas usadas por empresas de um mesmo setor que o seu e que podem ser replicadas no seu empreendimento (<https://bit.ly/3mj37AO>). No Caso do RU da UFRPE, esse *benchmarking* é feito a partir da percepção dos usuários quando comparam o restaurante universitário com o de outras instituições.

Em relação ao sistema de compras de refeições disponibilizado pelo RU é importante destacar que durante o período da coleta de dados para esta pesquisa, o pagamento sempre foi realizado em espécie. Por esse motivo, nota-se uma variação entre médias intermediárias e altas, ou seja, entre 6,2 e 7,9 nas duas modalidades de ensino, sendo esta a principal reclamação feita nas questões abertas. Também é importante destacar que há filas específicas para estudantes e para servidores. Assim, como o número de servidores é menor, o tempo na fila de espera para pagamento e entrada no restaurante é bem menor, diferente do que ocorre com os estudantes, que passam muito tempo na fila.

Somente a partir de janeiro de 2023 é que foi implementada a compra de senhas por meio do PIX²⁹. No entanto, essa modalidade de pagamento está disponível apenas para os estudantes que compram as senhas antecipadamente. Um fator que dificulta o acesso à compra das senhas pelos estudantes durante as refeições por meio do PIX é que mesmo que este agilizasse o pagamento, o acesso ao restaurante continuaria condicionado ao quantitativo de usuários definido em função da capacidade do espaço. Outro fator apontado é a dificuldade de conexão da *internet* no entorno do restaurante, inviabilizando, assim, o pagamento via PIX. Há, portanto, a necessidade de ampliar a quantidade de roteadores no espaço. Sobre os aspectos expostos acima, seguem alguns comentários dos(as) estudantes em relação ao Restaurante Universitário (Figura 65):

Figura 65 - Sistema de compra no RU - Fala, discente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

²⁹O Pix é o termo criado pelo Banco Central para nomear a modalidade de pagamento instantâneo. A ideia do Pix é ser tão simples quanto o nome. O novo arranjo representa inovação no mercado de pagamentos e está relacionado a conceitos como tecnologia, transação e pixel (<https://bit.ly/3T6tLPS>).

Destaca-se, também, que mais de 730 respondentes afirmaram “não usar os serviços do RU”, ou seja, se utilizam de outras estratégias de alimentação: comprando no entorno da Universidade, trazendo marmitas de casa ou adquirindo alimentos por *delivery*. Para quem se utiliza de marmitas, vários setores/prédios da Universidade dispõem de copas equipadas com geladeira, microondas e espaço para refeições. Nesse caso, evidentemente, só para servidores. Tendo em vista essa realidade, a comunidade universitária foi questionada sobre a **disponibilidade de lanchonetes e/ou restaurantes nos campi**. Todos os segmentos das modalidades presencial e a distância avaliaram o item com médias muito baixas, variando entre 2,6 e 4,9.

De fato, no interior dos *campi* que compreendem a UFRPE não há disponibilidade de restaurantes ou lanchonetes de maneira formalizada. O que se tem são barracas de lanches ou refeições localizadas à frente das principais entradas da Universidade e que se tornam, muitas vezes, as únicas opções disponíveis, além do RU (no caso da Sede). Em alguns casos, as opções de restaurantes mais próximos da Universidade exigem a utilização de transporte para deslocamento. Há, portanto, a necessidade de se buscar parcerias público-privadas na contratação de serviços de restaurantes e/ou lanchonetes para o interior dos *campi*, incluindo nos processos de aquisição, os vendedores ambulantes que estão no entorno da Instituição (Figura 66).

Figura 66 - Disponibilidade de lanchonetes e/ou restaurantes - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Outro tema discutido na infraestrutura de serviços foi o da segurança. Os itens avaliados foram: **sistema de segurança do campus** e **iluminação no campus**. Em relação ao primeiro, a avaliação feita pelas modalidades presencial e a distância gerou médias intermediárias que variaram entre 5,8 e 6,6. A Universidade conta com a existência da

Divisão de Segurança Universitária (DSU) que atua em alguns pontos estratégicos da Instituição, assim como rondas de carros ou motos no perímetro da UFRPE.

De acordo com o relatório sintético de gestão do DELOGS (Anexo 5), a segurança universitária da UFRPE é composta pela atuação de vigilantes efetivos e terceirizados, sendo o serviço terceirizado predominante nas Unidades Acadêmicas, principalmente de Serra Talhada (UAST), Belo Jardim (UABJ) e Cabo de Santo Agostinho (UACSA), assim como nas Estações Avançadas. A contratação do serviço terceirizado de vigilância patrimonial atualmente vigente, teve início em 2022, sendo o resultado de um extenso trabalho que envolveu estudos preliminares para mapear as necessidades gerais e específicas de cada local da UFRPE. Tais estudos foram realizados no contexto pandêmico da COVID-19. Em paralelo, desde 2020, está em andamento a implantação do sistema de videomonitoramento, desenvolvido conjuntamente pelo DELOGS/PROAD e pela STD.

Nos últimos anos, a DSU tem recorrido à tecnologia, a fim de trabalhar com inteligência e gestão de riscos (Figura 67). Para isso, vários cursos de formação e eventos sobre a temática estão sendo oferecidos, especialmente no que se refere ao monitoramento aéreo via drone, utilizado na Instituição desde 2019. Esses cursos também foram oferecidos para a comunidade acadêmica.

Figura 67 - Quadrantes de segurança na UFRPE



Fonte: DSU, 2022 (<https://bit.ly/3l6pxv4>).

Ressalta-se que mesmo durante a pandemia, todo o monitoramento dos espaços físicos da Universidade foi mantido, de modo a garantir a segurança do patrimônio institucional com o uso de drones e rondas contínuas (Figura 68). Informações importantes sobre estratégias de monitoramento encontram-se disponíveis e publicadas na rede social da Divisão de Segurança (<https://bit.ly/3J7Cm0e>).

Figura 68 - Monitoramento e vigilância aérea de precisão



Fonte: DSU, 2023 (<https://bit.ly/3li13B>).

Já em relação a iluminação nos *campi*, a comunidade presencial e a distância avaliaram o item com médias intermediárias que variaram entre 5,2 e 5,8, com exceção dos docentes da modalidade presencial que avaliaram com média 4,9, considerada uma média baixa. Ressalta-se que esse é um problema que atinge diretamente a comunidade universitária usuária dos *campi* no período noturno, uma vez que, dependendo dos deslocamentos entre os espaços físicos da UFRPE, alguns pontos carecem de melhoria na iluminação. Tal lacuna gera uma sensação de insegurança, especialmente para as mulheres, portanto, parte dos respondentes que não transitam na Universidade no período noturno marcaram a opção “não se aplica” no questionário.

Entretanto, alguns comentários nas questões abertas denotam insegurança por parte da comunidade universitária que usa os *campi* à noite relacionada à existência de poucos seguranças (apenas em pontos-chaves) ou baixa iluminação, a saber (Figuras 69, 70 e 71):

Figura 69 - Iluminação do *Campus* - Fala, docente!



"É muito difícil circular e dar aula à noite, pois a quantidade de seguranças não é suficiente para cobertura das áreas de circulação, só cobre os pontos principais de acesso".

Docente 12.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 70 - Iluminação do *Campus* - Fala, técnico(a)!



"Melhorar a iluminação nos estacionamentos".

Técnico(a) 10.

[...] "reforçar a segurança no campus e no entorno (recursos humanos e iluminação)"
[...].

Técnico(a) 11.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 71 - Iluminação do *Campus* - Fala, discente!



Melhor a iluminação no campus, tem pontos escuros que precisam ser mapeados.

Discente 14.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Sobre esse tema, de acordo com o DELOGS (Anexo 5), o setor vem atuando para aprimorar esse segmento não só sob o ponto de vista da segurança comunitária, mas também da economia e da sustentabilidade, com uso de tecnologias adequadas e por meio da promoção de eficiência energética desde 2017. Com o projeto "Ilumina Rural", a CMAN

vem atuando para realizar a substituição de todas as lâmpadas dos ambientes internos acadêmicos e administrativos, bem como das luminárias urbanas dos espaços externos.

Em 2020, por meio de uma parceria institucional com a Celpe³⁰, foi realizada a troca de lâmpadas fluorescentes por novas lâmpadas de LED³¹ em diversos prédios do *campus* Sede, contribuindo para um uso mais eficiente de energia elétrica e, também, considerável redução do consumo. Em 2022, a CMAN e a DSU trabalharam conjuntamente para mapear os pontos de vulnerabilidade no *campus* Sede, resultando no reforço dos pontos de iluminação (Figura 72).

Figura 72 - Substituição de lâmpadas fluorescentes por LED



Fonte: Relatório sintético de gestão do DELOGS, 2022 (Anexo 5).

Com relação à avaliação do item **serviços de limpeza nos campi**, o resultado foi uma média 8,0 dada pelo corpo discente, e 6,6 e 6,7, dadas pelos docentes e técnicos, respectivamente. Todos da modalidade presencial. Já no caso da modalidade a distância, o mesmo item atingiu médias superiores a 7,5.

De igual forma, os **serviços de manutenção de jardinagem** foram bem avaliados pelos estudantes e técnicos da modalidade presencial com médias altas, ou seja, 8,0 e 7,0, respectivamente. Já os docentes da modalidade presencial avaliaram o item com média intermediária de 6,7. Para a modalidade EAD, o item foi bem avaliado, com médias superiores a 7,5.

Os serviços que integram o escopo de limpeza da UFRPE são geridos pela Divisão de Áreas Verdes e Vias (DAVV) do DELOGS e pela Coordenação Administrativa do DELOGS

³⁰ Companhia de Eletricidade de Pernambuco (CELPE), hoje como Neenergia Pernambuco.

³¹ *Light Emitting Diodes*, em português Diodo Emissor de Luz, um componente eletrônico utilizado para transformar energia elétrica em energia luminosa (<https://bit.ly/3yNbKwR>).

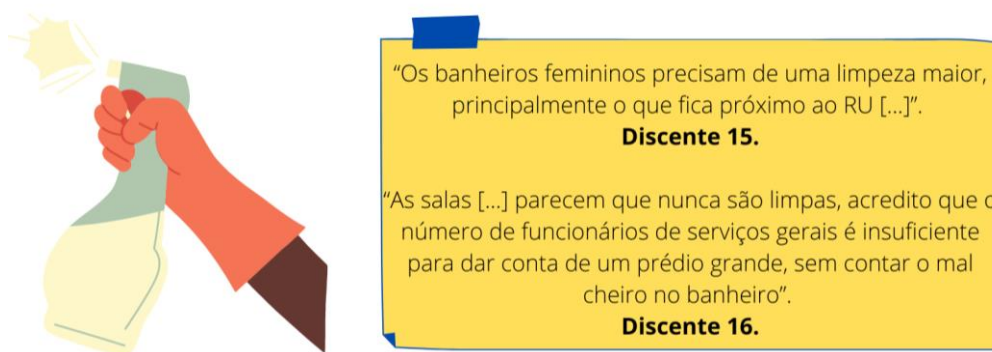
(Anexo 5). À DAVV, cabe coordenar os serviços junto às empresas terceirizadas que coletam, transportam e dão a destinação adequada aos resíduos (comuns e da saúde) que são gerados pela Instituição (Figura 73).

Figura 73 - Destinação adequada dos resíduos sólidos



Fonte: Relatório sintético de gestão do DELOGS, 2022 (Anexo 5).

Atualmente, o contrato terceirizado de limpeza e conservação é composto por 231 funcionários, incluindo supervisão, encarregados, técnico de meio ambiente e serventes de limpeza. Destes, 69 serventes são designados para a limpeza de banheiros, áreas hospitalares e laboratórios com maior grau de insalubridade distribuídos em todas as Unidades Acadêmicas, Estações Avançadas e CODAI da UFRPE. Em 2022, o serviço passou a incluir a Unidade Acadêmica de Belo Jardim. Com a redução do quadro dos serviços terceirizados, a comunidade acadêmica assinalou uma diminuição da qualidade dos serviços prestados, sendo os de limpeza um dos principais problemas apontados (Figura 74).

Figura 74 - Serviços de limpeza - Fala, discente!

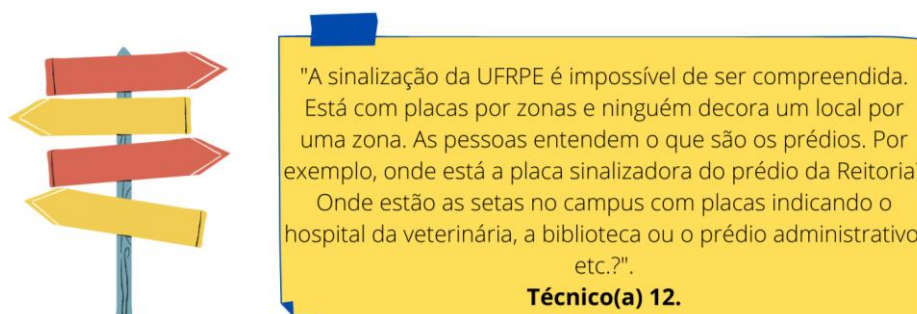
Fonte: CPA/Canva, 2023.

É importante considerar nesta análise que os impactos gerados pelas restrições orçamentárias nos últimos anos, em especial no ano de 2022, implicou na redução da mão de obra dos trabalhadores terceirizados, havendo necessidade de readequar os espaços físicos da Instituição aos novos números de trabalhadores, buscando a equidade entre a qualidade e a manutenção do serviço com o respeito aos direitos trabalhistas dos funcionários. Finalmente, a diferença na percepção dos serviços de limpeza entre servidores e discentes, os primeiros mais críticos no geral, talvez seja fruto da circulação e uso diferenciado do espaço por estes grupos. Muitos servidores trabalham em prédios e áreas em que os estudantes não circulam ou circulam de forma pontual. Assim, é necessário que estratégias sejam colocadas em prática para o bom atendimento destes diferentes setores.

Para finalizar o tema da infraestrutura de serviços, a comunidade universitária avaliou ainda a **disponibilidade de vagas nos estacionamentos dos campi** e a **disponibilidade de placas de sinalização nos campi**. Em relação ao primeiro, os resultados apresentaram-se da seguinte maneira: na modalidade presencial, os estudantes avaliaram o item com média 7,4; já os servidores, com médias intermediárias de 6,5. Para a modalidade EAD, os servidores avaliaram com média geral de 6,5. Para respondentes que não fazem uso de automóveis ou motocicletas havia a opção “não se aplica”, como uma das respostas possíveis. Nesse caso, 661 pessoas assinalaram essa opção. Ressalta-se que para os deficientes físicos, é possível identificar os marcadores de vagas de estacionamento reservadas para esse público. Com relação à disponibilidade de placas de sinalização, a comunidade acadêmica avaliou da seguinte maneira: tanto a modalidade presencial como a EAD, o item obteve médias intermediárias, em torno de 6,0. Há uma sensível dificuldade em

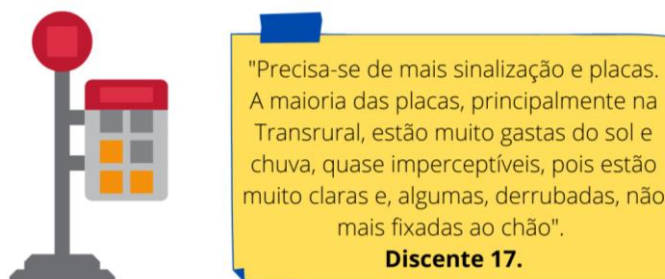
localizar prédios administrativos, salas, laboratórios e outras instalações por parte dos usuários (internos e externos), pois há uma ausência considerável de placas indicativas desses espaços na Universidade. Sobre essa questão, segue a fala de um(a) servidor(a) e de um(a) discente (Figuras 75 e 76).

Figura 75 - Placas de sinalização - Fala, técnico(a)!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 76 - Placas de sinalização - Fala, discente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Em relação a sinalização do trânsito, o relatório sintético de gestão do DELOGS (Anexo 5) informou que foi dada a continuidade na renovação da sinalização de trânsito nas vias internas que vem sendo realizada desde 2019. Em 2022 essa ação permitiu a redução de velocidade de tráfego, a proibição de estacionamento em áreas estratégicas e a criação de espaços específicos para estacionamento de motocicletas, proporcionando mais segurança aos motociclistas e melhor organização dos *campi*. Também foi realizada uma campanha de

conscientização sobre as ciclovias internas, com o objetivo de impedir o seu uso por veículos motorizados, ressaltando-se também a existência de bicicletários.

A infraestrutura de serviços é fundamental para o pleno funcionamento da Universidade. O tema precisa ser tratado com especial atenção, pois muitos dos itens estão relacionados à qualidade de vida oferecida aos usuários dos *campi*, assim como suporte para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Destaca-se, neste grupo de questões, itens melhores avaliados, a exemplo dos serviços prestados pelo RU e os serviços de limpeza e manutenção dos *campi*. A maioria dos itens apresentaram médias intermediárias, em torno de 6,0. De igual forma, os itens que apresentaram as menores médias, podem ser postos em uma perspectiva de prioridade para a resolução dos problemas identificados: manutenção predial, sistema de marcação de consulta do DQV, disponibilidade de restaurantes e lanchonetes no interior dos *campi* e a iluminação.

6.1.2.2 – Infraestrutura Física

A infraestrutura física compreende os aspectos estruturais e tangíveis que contribuem diretamente para o pleno funcionamento da Universidade, especialmente com o retorno das atividades presenciais. Entretanto, como já foi exposto, essa dimensão foi a que mais sofreu com as restrições orçamentárias os impactos da pandemia (dois anos em que as atividades presenciais na Instituição se limitaram aos serviços essenciais, tais como: trato com os animais, segurança patrimonial, manutenção e pesquisas laboratoriais).

Observa-se, a partir das tabelas de avaliação, que a maioria dos itens obteve médias baixas ou intermediárias, portanto, a análise precisa compreender o contexto no qual a infraestrutura física está inserida nos anos recentes.

Por outro lado, algumas questões sobre infraestrutura física não foram direcionadas aos estudantes da EAD, tendo em vista que o retorno dos encontros presenciais nos polos só ocorreu a partir do final do segundo semestre de 2022. Como boa parte das questões foram relacionadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, algumas não foram dirigidas aos servidores técnicos, devido às especificidades dos itens abordados.

De maneira geral, os resultados das avaliações referentes à infraestrutura física das modalidades presencial e a distância apresentaram, em sua maioria, médias intermediárias e baixas, refletindo a realidade que a comunidade acadêmica encontrou após dois anos de pandemia e sem recursos orçamentários para manutenção ou financiamento (Tabelas 9 e 10).

Tabela 9 - Infraestrutura física (Presencial)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Acessibilidade física para pessoas com deficiência	5,9	4,4	4,6
Infraestrutura das salas de aula	6,2	4,9	-
Infraestrutura das salas coletivas dos (as) docentes	-	4,5	-
Infraestrutura das salas individuais/duplas dos docentes	-	5,3	-
Adequação dos espaços disponíveis para reuniões	-	5,1	5,3
Disponibilidade de auditórios	6,5	5,6	-
Disponibilidade de laboratórios de práticas de ensino	6,0	4,4	-
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	5,8	4,1	-
Disponibilidade de laboratórios de pesquisa	-	4,6	-
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa	-	4,4	-
Disponibilidade de laboratórios de informática	5,5	4,2	-
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática	5,7	4,2	-
Capacidade dos laboratórios de informática em relação ao número de discentes	4,9	3,6	-
Disponibilidade de transporte para atividades de ensino, pesquisa e extensão	-	3,7	-
Acervo físico dos livros na biblioteca	7,5	5,9	-
Acervo virtual dos livros na biblioteca	7,7	6,6	-
Infraestrutura da biblioteca setorial Manue Correia de Andrade (SEDE/CEGOE)	8,4	7,5	-
Infraestrutura da Biblioteca Central (SEDE)	7,6	7,0	-
Infraestrutura da biblioteca na sua Unidade Acadêmica	7,6	7,1	-
Disponibilidade de banheiros	6,7	5,4	4,9
Disponibilidade de chuveiros	4,5	-	-
Manutenção dos banheiros	6,3	5,3	5,2

Fonte: CPA/STD, 2022.

Tabela 10 - Infraestrutura física (EAD)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Acessibilidade física para pessoas com deficiência	-	5,4	6,9
Infraestrutura das salas coletivas dos (as) docentes /setor de trabalho (técnicos)	-	3,9	6,5
Infraestrutura das salas individuais/duplas dos docentes	-	3,3	-
Adequação dos espaços disponíveis para reuniões	-	6,0	7,5
Disponibilidade de auditórios	-	6,3	-
Infraestrutura do espaço TEC da EAD	-	7,1	-
Disponibilidade de laboratórios de práticas de ensino	-	6,6	-
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	-	6,0	-
Disponibilidade de laboratórios de pesquisa	-	5,4	-
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa	-	5,0	-
Disponibilidade de transporte para atividades de ensino, pesquisa e extensão	-	6,1	-
Acervo físico dos livros na biblioteca	-	7,7	-
Acervo virtual dos livros na biblioteca	8,1	7,9	-
Infraestrutura da biblioteca setorial Manuel Correia de Andrade (SEDE/CEGOE)	-	8,2	-
Infraestrutura da Biblioteca Central (SEDE)	-	8,2	-
Materiais didáticos produzidos e disponibilizados pela UAEADTec	7,6	6,3	-
Disponibilidade de banheiros	-	6,9	7,8
Manutenção dos banheiros	-	7,1	7,8

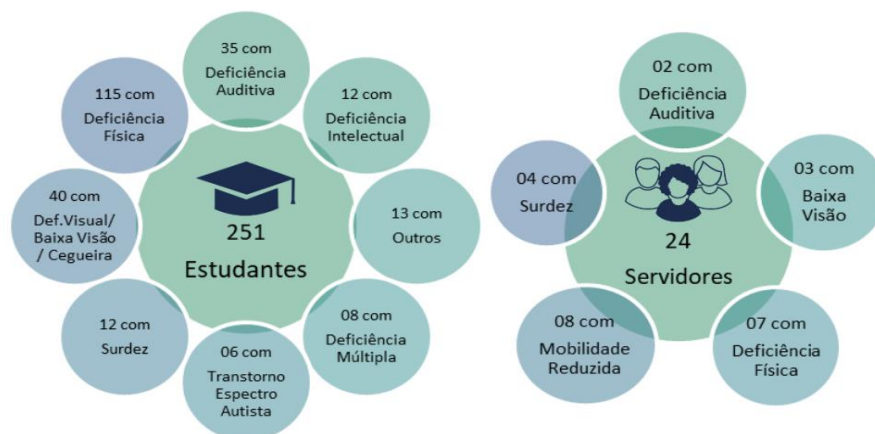
Fonte: CPA/STD, 2022.

Começando pelo item **acessibilidade física para pessoas com deficiência**, observa-se que a avaliação das modalidades presencial e a distância resultaram em médias que variaram entre 4,4 e 6,9. É importante considerar que cada respondente analisa a questão sob o seu ponto de vista em relação aos espaços e prédios que utiliza. Como a Universidade conta com um *campus* Sede e quatro Unidades Acadêmicas espalhadas pelo estado, incluindo os polos da EAD, é compreensível que ocorra essa diversidade perceptiva sobre acessibilidade. Outro fator a se destacar é que 220 respondentes assinalaram a opção "não tenho como avaliar", o que pode indicar o fato de os mesmos não serem usuários de infraestrutura de acessibilidade ou não perceberem essa infraestrutura disponível na Instituição.

De acordo com o Relatório de Gestão da UFRPE (2021), a Universidade conta com 251 estudantes que apresentam algum tipo de deficiência, assim como 24 servidores (<https://bit.ly/3YKdQYM>). Destaca-se que desse total, 122 pessoas foram cadastradas apresentando algum tipo de deficiência física (Figura 77). Nesse sentido, o NACES atua na identificação de demandas e na proposição e dinamização de ações de acessibilidade na Universidade. De acordo com seu relatório (Anexo 4), o NACES realizou ações formativas para comunidade acadêmica em geral, incluindo quatro cursos para formação de profissionais intérpretes que atuam na Universidade. Para os servidores, foram ofertados cursos de *Introdução a áudio-descrição* e de *Libras e Formação de Agentes Multiplicadores de acessibilidade e inclusão*. No caso dos servidores docentes, ainda promoveu-se um “Bate papo sobre docência e estudantes com deficiência: o que fazer?” Esses encontros fortalecem uma rede de apoio e de informação para os docentes, além de ser um momento para esclarecer dúvidas e uma oportunidade para diversificar os instrumentos avaliativos e estratégias de ensino.

Os monitores exercem o papel de agentes que auxiliam nas condições de acessibilidade dos discentes com deficiência e atuam como apoio à inclusão fortalecendo a permanência no meio acadêmico. Esses monitores participam de várias formações, além de capacitação e orientação de guia vidente.

Figura 77 - Mapeamento de pessoas com deficiência na UFRPE



Fonte: Relatório de Gestão da UFRPE, 2021, p.80.

No que se refere à acessibilidade física, o relatório sintético de gestão do Núcleo de Meio Ambiente e Engenharia (NEMAN) (Anexo 7) apresentou a realização de 14 ações para

adequação da acessibilidade, especialmente no *campus* Sede, uma vez que por ser uma Instituição com mais de 100 anos, muitos dos espaços físicos foram construídos sem considerar estratégias de acessibilidade. Dentre as ações, podem-se destacar: mapeamento dos edifícios da UFRPE sem acessibilidade, elaboração de projetos arquitetônicos, criação de rotas acessíveis, implementação de elevadores, demarcação de vagas especiais no estacionamento, dentre outros (Figura 78).

Figura 78 - Ações de acessibilidade - NEMAN



Fonte: Relatório de gestão do NEMAN (Anexo 7).

Em 2022, todos os polos da EAD passaram por um processo de monitoramento *in loco* de seus espaços físicos. Um dos aspectos analisados foi justamente com relação à acessibilidade física, constatando-se que todos os polos possuem rampa de acessibilidade e placas de identificação conforme manual visual da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Além disso, os polos ficam situados em avenidas ou ruas de fácil acesso aos estudantes, em bairros conhecidos e bem movimentados por carros e pedestres o dia inteiro (<https://bit.ly/4220dqy>).

No entanto, a comunidade acadêmica usuária de equipamentos de acessibilidade apontou em seus comentários, a existência de espaços não acessíveis. Há, portanto, a necessidade de priorizar as lacunas mais urgentes, assim que o orçamento institucional começar a ser recomposto. Vejamos algumas falas nas questões abertas referentes ao tema (Figuras 79,80 e 81):

Figura 79 - Acessibilidade - Fala, técnica!



"Sou deficiente física e no meu Departamento não tem vagas para deficiente, mapearam as vagas para motos e bicicletas que ficam em frente do meu setor de trabalho e não deixaram uma vaga para deficientes gostaria que isso fosse revisto e solucionado".
Técnica 13.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 80 - Acessibilidade - Fala, docente!

"Com relação a acessibilidade, no departamento que atuo não existe NENHUMA, e só existe banheiro para estudantes e demais usuários apenas no 2º andar. Caso alguém com alguma dificuldade de mobilidade precise usar qualquer dependência do Departamento, é impossível".
Docente 13.



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 81 - Acessibilidade - Fala. discente!



"Os elevadores do Departamento [...] estão sem funcionar, tem professores idosos, outros com algumas limitações e outros que carregam muitos equipamentos, que precisam subir para o 5º ou 6º andar, e de escada é impossível, estou tendo aulas no laboratório no térreo por que minha professora não consegue subir escada. E sem falar dos estudantes, alguns com deficiência de locomoção só vão conseguir acessar os andares caso alguém os ajude [...]".
Discente 18.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Um segundo grupo de questões a serem analisadas se refere à **infraestrutura das salas de aula, infraestrutura das salas dos docentes e adequação dos espaços disponíveis para reuniões.**

No tocante à infraestrutura de sala de aula, compreende-se que esta precisa apresentar condições mínimas de acomodação e funcionalidade, incluindo mobiliário, recursos elétricos, tecnológicos e, em especial, conforto climático, considerando-se as temperaturas elevadas que caracterizam o clima predominante da Região Nordeste. Para esse tema, docentes e estudantes da modalidade presencial avaliaram de forma diferenciada, variando de uma baixa (4,9) a uma média intermediária (6,2), respectivamente.

De acordo com o relatório sintético de gestão do NEMAN (Anexo 7), algumas obras estruturais para a resolução de problemas apresentados em sala de aula foram executadas no *campus* Sede (Infiltrações nos prédios de Biologia, CEAGRI³² II e CEGEN³³), na UAST (ampliação do bloco 3 de sala de aula) (Figuras 82 e 83) e na UABJ (Elaboração de projeto arquitetônico para prédio de salas de aula).

Figura 82 - Bloco de salas de aula - UAST



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CIT0WWtLrZC/>

³² Centro de Ensino de Ciências Agrárias - Edifício Vasconcelos Sobrinho.

³³ Centro de Ensino de Graduação em Exatas e da Natureza.

Figura 83 - Recuperação de telhados



Fonte: Relatório do NEMAN (Anexo 7).

Por outro lado, o tema “infraestrutura de salas de aula” foi objeto de muitas reclamações nas questões abertas do questionário de autoavaliação. Foram recorrentes as críticas sobre aparelhos de ar-condicionado quebrados (principal problema enfrentado nas salas de aula), pouca disponibilidade de projetores de multimídia (os disponíveis não têm cabo HDMI³⁴) e péssimas condições de uso do quadro branco (danificado). Também foram recorrentes as reclamações referentes aos problemas causados por infiltração nesses espaços. Sobre esses problemas, seguem alguns relatos de docentes e discentes (figuras 84 e 85):

Figura 84 - Infraestrutura de salas de aula - Fala, docente!



"A UFRPE precisa melhorar e muito a infraestrutura atual. Salas mofadas e com vazamentos absurdos (comprometendo diretamente a saúde dos professores, alunos e técnicos-administrativos), ar condicionado sem manutenção, conexão de internet péssima, datashows e outros aparelhos audiovisuais sem manutenção".

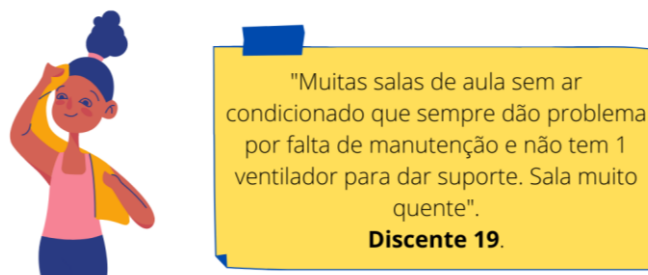
Docente 14.

"Há várias salas com ar condicionado quebrado há muito tempo, e quadros brancos que não apagam, e datashows que não funcionam. [...]. As infiltrações nas salas, favorecem a proliferação de mofo [...]"

Docente 15.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

³⁴High-DefinitionMultimedia Interface ou, em português, Interface Multimídia de Alta-Definição.

Figura 85- Infraestrutura de salas de aula - Fala, discente!

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Com o pleno retorno das atividades presenciais foram identificados vários problemas, obrigando a adoção de ações emergenciais. Assim, de acordo com a PREG, em fevereiro de 2023 foi realizada uma reunião com a Reitoria e com as Coordenações de Curso, e a partir deste encontro, como encaminhamento, decidiu-se contratar uma empresa de manutenção priorizando o conserto dos aparelhos de ar-condicionado das salas de aula que estão apresentando problemas. Também foram feitas muitas sugestões a respeito da substituição dos quadros brancos por quadros de vidro, pela durabilidade e facilidade de manutenção.

No caso da EAD, não foram formuladas questões sobre salas de aula, pois devido ao processo pandêmico, as aulas nos polos estavam suspensas. No entanto, ressalta-se que a partir do relatório de monitoramento *in loco* da infraestrutura física da EAD, todos os polos apresentaram estrutura adequada, com salas para as secretarias acadêmicas, salas para tutoria, salas para reunião e salas para aulas presenciais (<https://bit.ly/3kZZTbt>).

Em relação às salas de aulas dos polos da EAD, todas atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas, além de espaço arejado e climatizado com rede de internet Wireless Fidelity (*wi-fi*). Este relatório de monitoramento apresenta também um acervo de fotos de todos os espaços para uso acadêmico e administrativo por polo, facilitando a análise e os interesses específicos dos públicos atendidos.

Continuando a análise dos espaços físicos, o corpo docente foi indagado acerca da "infraestrutura das salas dos professores". A depender da ocupação do espaço, há docentes com salas individuais e outros com salas compartilhadas (2, 3, 4 ou mais docentes). Sobre

este item os docentes da modalidade presencial avaliaram o tema com 5,3 e os docentes da modalidade EAD avaliaram com uma média baixa de 3,3. Vale ressaltar que os espaços de salas de aula dos professores da EAD, referem-se ao *campus* Sede, diferente das salas disponíveis para os docentes quando estão nos polos da EAD, como apresentado no relatório de infraestrutura acadêmica e administrativa da Unidade.

Para os casos em que as salas dos professores estão localizadas nos prédios que receberam intervenções para solucionar problemas de infiltração na SEDE, pode-se afirmar que os problemas foram atenuados. No entanto, um dos problemas mais citados é a falta de climatização ou manutenção de aparelhos de ar-condicionado nas salas, além de problemas relatados com o acesso à internet, item a ser analisado na dimensão da infraestrutura tecnológica. Na UAST, há uma obra em andamento para ofertar um bloco com gabinetes para os docentes, no entanto, a mesma encontra-se parada por abandono por parte das empresas licitadas.

Por outro lado, há casos de professores que não dispõem de tais espaços, de modo que havia a opção de resposta “não há sala ou gabinete”. Dentre os respondentes do segmento docente (modalidade presencial e a distância), 100 professores assinalaram não ter salas ou gabinetes para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas quando estão fora da sala de aula. Observa-se a necessidade de identificar espaços onde tais atividades sejam desenvolvidas, por isso, uma das perguntas foi sobre “infraestrutura das salas coletivas dos professores”. Dos que responderam a questão, estes avaliaram da seguinte maneira: o docente presencial avaliou com média 4,5 e o docente da modalidade EAD avaliou o item com média 3,9. Ambas as avaliações resultaram em médias muito baixas, além de outros 126 docentes que optaram por assinalar “não se aplica”. Isso pode estar relacionado ao fato de não haver salas coletivas ou por estes usarem, exclusivamente, suas salas privativas ou outro espaço para o trabalho acadêmico.

Ainda no que se refere à “infraestrutura das salas coletivas dos professores”, em novembro de 2022, e, portanto, posterior a aplicação desta avaliação, a Direção da UAEADTec realizou uma readequação dos espaços reativando uma sala destinada a esta finalidade. O objetivo foi, portanto, oferecer um espaço adequado aos docentes daquela Unidade Acadêmica no *campus* Sede.

Além das atividades acadêmicas, a Universidade também é um espaço de gestão institucional. As decisões são tomadas de forma colegiada, com representação de todos os segmentos, havendo a necessidade de usar espaços mais amplos para reuniões. Assim, uma das perguntas referia-se à "adequação dos espaços para reuniões", já que em função do crescimento da UFRPE, as demandas por espaço também se ampliaram. Docentes (presencial e a distância) avaliaram o item com média intermediária, oscilando entre 5,0 e 6,0. Já os técnicos da EAD, avaliaram com uma média alta, ou seja, 7,5. Ressalta-se, entretanto, que após a pandemia, o uso de reuniões virtuais se mantiveram e têm sido muito utilizadas nas reuniões colegiadas. Esse formato de reunião tem evitado atrasos e deslocamentos dos presentes, mesmo que estes estejam dentro da Universidade.

Em relação a pergunta sobre **disponibilidade de auditório**, docentes e discentes da modalidade presencial e a distância, avaliaram o item com médias intermediárias, entre 5,6 e 6,5. Sobre a disponibilidade de auditórios, o *campus* Sede conta com 5 (cinco) auditórios, a depender do tamanho do evento. A UAST, a UACSA e a EAD (Sede) também dispõem de auditórios, sem contar com os que ficam disponíveis em vários polos da educação a distância. Talvez a comunidade tenha avaliado considerando a infraestrutura dos auditórios que podem estar apresentando algum problema ou, então, por limitação na oferta do serviço (Figura 86).

Figura 86 - Auditório da UAST



Fonte: Relatório de Gestão do NEMAN (Anexo 7).

Com relação à **infraestrutura do Espaço TEC**, os docentes da EAD foram convidados a avaliar sua estrutura de organização e funcionamento, o qual apresentou uma média de 7,1. Em 2019, a UAEADTec foi contemplada com um espaço específico para o desenvolvimento de suas atividades, a exemplo de eventos de pequeno porte com a disponibilidade de um auditório para 40 pessoas, assim como laboratórios de ensino (Física e Brinquedoteca) dos cursos de graduação de Física e Pedagogia da Unidade, além de salas administrativas.

Em 2021, o EspaçoTEC foi contemplado com equipamentos de audiovisual e aparatos tecnológicos que vão possibilitar importantes avanços nos serviços prestados à comunidade com a implementação de um estúdio de videoaulas e um outro volante para gravação de videoaulas (<https://bit.ly/3lqXiay>).

O próximo grupo de perguntas é o dos laboratórios. É preciso considerar que os laboratórios passaram a ser reutilizados de forma mais abrangente a partir do 2º semestre de 2022. Assim, as avaliações refletem esse lapso temporal, bem como as dificuldades para aquisição de insumos em função das restrições orçamentárias. Outra questão a ser considerada é que os laboratórios estão sob a gestão dos Departamentos Acadêmicos, responsáveis pela coordenação e uso de tais espaços. Importante ressaltar que os laboratórios também podem ser financiados por projetos de pesquisa coordenados diretamente por professores.

Assim, na avaliação dos itens **disponibilidade de laboratórios de práticas de ensino e qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino**, os resultados de discentes e docentes da modalidade presencial foram diferentes. Entre os estudantes, a média foi 6,0; já entre os docentes, 4,4. Havia, ainda, como opção de resposta: “não há disponibilidade”. Ou seja, quando o curso precisa de laboratório, mas este espaço não existe. Outra alternativa seria marcar: “não se aplica”. Nesse caso, a depender do curso de graduação, não existe a necessidade de se dispor de laboratórios de práticas de ensino. Essa pergunta foi feita apenas para os docentes da EAD que avaliaram o item com média 6,6. Ressalta-se que a EAD dispõe de um laboratório de ensino de Física, localizado no Espaço TEC (Sede), e laboratórios de Informática nos polos. No que se refere ao laboratório de Física, este é fruto de uma demanda identificada durante a autoavaliação sobre infraestrutura, em 2018, pela CPA (Figura 87).

Figura 87 - Cartaz “Resolvido” Laboratório de Física



Fonte: UAEADTec (2023)

Um outro grupo de perguntas sobre infraestrutura física concentrou-se na **disponibilidade de laboratórios de pesquisa e qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa**. Essas perguntas foram respondidas apenas pelos docentes, devido ao contexto pandêmico que estava limitando o uso desses espaços apenas para pesquisas mais específicas e que não poderiam parar, mesmo durante a pandemia. Além disso, o retorno às atividades presenciais de forma mais ampla se iniciou no segundo semestre de 2022, período de coleta desta avaliação institucional. Assim, os resultados refletem, também, a restrição orçamentária das Universidades Públicas, inviabilizando um amplo uso dos laboratórios em pesquisas e experimentos.

De acordo com o *site* do Instituto IPÊ, setor responsável pela infraestrutura multiusuária de pesquisa em laboratórios, a Universidade conta com 22 laboratórios de pesquisa nas mais diversas áreas, além de 105 equipamentos que podem ser utilizados em diversos experimentos (<https://bit.ly/3mKdWIR>). Importante destacar que esses são os laboratórios multiusuários, e que a Universidade também conta com laboratórios de pesquisa além desses listados pelo IPÊ, geridos por departamentos e/ou professores pesquisadores.

De acordo com a avaliação feita pelos docentes da modalidade presencial, esses temas apresentaram médias baixas, em torno de 4,0; já para a modalidade EAD, os docentes avaliaram com médias intermediárias, em torno de 5,0. Destes docentes, 83 afirmaram não haver disponibilidade de laboratórios de pesquisa. Essa informação torna-se relevante para que a Universidade faça um mapeamento de todos os laboratórios disponíveis, do seu uso, e de quais áreas ou departamentos apresentam lacunas referente a esse tema.

No âmbito dessa discussão, nas perguntas abertas sobre infraestrutura física, professores e estudantes apresentaram três grandes problemáticas enfrentadas nos laboratórios da Instituição: falta de insumos ou manutenção de equipamentos para a realização das atividades de pesquisa; instabilidade da energia elétrica³⁵; e descarte incorreto de resíduos químicos ou perfurocortantes dos laboratórios³⁶. Vejamos alguns comentários sobre esses problemas (Figuras 88 e 89):

Figura 88 - Laboratórios de pesquisa - Fala, docente!

"Há a necessidade de melhor distribuição dos recursos para laboratórios, como equipamentos e reagentes. Por mais que seja solicitado via processo, é bastante demorado e não possui uma lógica administrativa para tentativas de solução da melhor forma possível. Rts são geradas, não se sabe a ordem para o desenvolvimento das solicitações [...]".

Docente 15.

"Inspeção dos laboratórios quanto a recursos como capelas, estufas, muflas, EPIs, circulação de ar, etc, que funcionem adequadamente, principalmente levando em consideração as aplicações a que se destina cada laboratório".

Docente 16.

[...] "O problema de instabilidade na rede elétrica, que já dura anos, tem causado danos a equipamentos e não há orçamento da universidade para recuperação e/ou manutenção de vários deles. [...] Repensar a estrutura da rede elétrica dos laboratórios também é urgente, já que a manutenção de equipamentos ou conserto é muito cara e dependente da aprovação de recursos, em editais cada vez mais raros, e os danos muitas vezes estão relacionados à instabilidade na rede elétrica. Já foram perdidos equipamentos com valor superior a 500 mil reais por estes problemas. [...]".

Docente 17.



Fonte: CPA/Canva, 2023.

³⁵ Questão discutida no item sobre iluminação do *campus* no Eixo 5 (Infraestrutura de Serviços).

³⁶ Questão discutida no item sobre Sustentabilidade no Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional).

Figura 89- Laboratório de pesquisa - Fala, Técnico(a)!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Tais problemas estruturais apontam para ações prioritárias nos laboratórios da Instituição. Para isso, é muito importante parcerias e ampliação de recursos para viabilizar as melhorias almeçadas. Recentemente, após vários incidentes com tubarões no litoral do estado, o Governo de Pernambuco assumiu o compromisso de um novo protocolo de intenções com a Universidade, a fim de que esta retome o protagonismo nos estudos e ações do Comitê de Monitoramento de Tubarões, com o objetivo de apresentar soluções que ajudem a sociedade a conviver com o problema (<https://bit.ly/3ZYMZJy>).

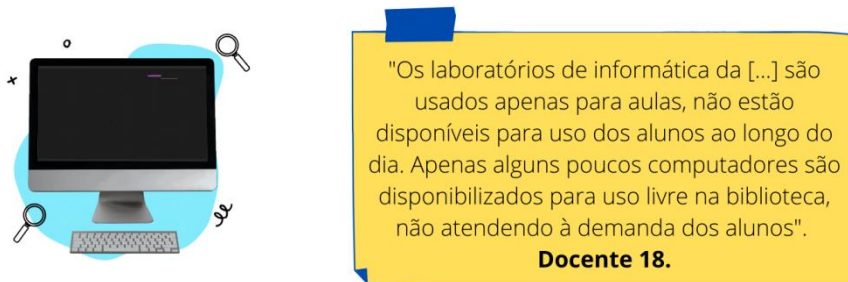
Continuando a análise sobre a infraestrutura física da Universidade, docentes e estudantes da modalidade presencial responderam sobre a **disponibilidade de laboratórios de informática, qualidade dos equipamentos de informática e capacidade desses laboratórios em relação ao número de alunos**. Para a comunidade da EAD, tais perguntas não foram formuladas, pois esta modalidade passou a reutilizar os espaços dos polos no segundo semestre de 2022.

Com relação à disponibilidade de laboratórios de informática, estes podem ser utilizados para atividades de ensino e/ou pesquisa, com a presença de docentes, ou podem ser utilizados para que os estudantes tenham acesso a computadores e internet para desenvolverem suas atividades acadêmicas. Nem todos os laboratórios, porém, estão disponíveis para esta finalidade. Este é um tema relevante, uma vez que o perfil socioeconômico dos estudantes das Universidades Públicas apresenta renda média de até 1,5 salários mínimos, inviabilizando o acesso dos discentes à compra de computadores (<https://bit.ly/3ywGZvY>). Para compensar essa disparidade no acesso a computadores e

internet, a Universidade disponibilizou auxílios para a compra de *notebooks*³⁷ e franqueou *chips* de acesso à internet por meio do Ministério da Educação³⁸ durante a pandemia.

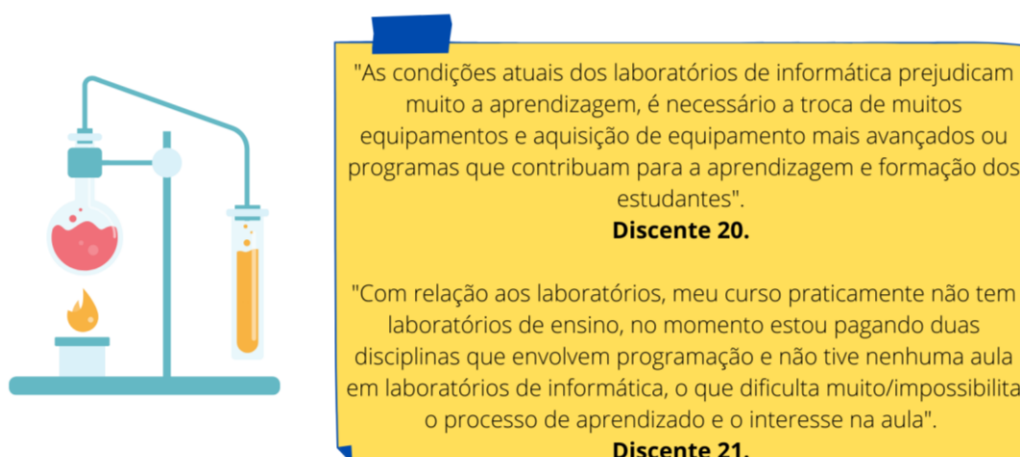
Sobre o item referente à disponibilidade de laboratórios, de acordo com a avaliação, estes apresentaram médias que foram de baixas (docentes) a intermediárias (discentes), com médias que variaram entre 4,4 e 5,5. Sobre essa questão, quase 170 respondentes afirmaram não haver disponibilidade de laboratórios para as atividades de ensino ou pesquisa. No quesito “qualidade dos equipamentos do laboratório”, as médias que foram de baixa (4,2 - docentes) a intermediária (5,7 - discentes). Os respondentes apresentaram muitas reclamações sobre a infraestrutura e os equipamentos dos laboratórios (Figuras 90 e 91).

Figura 90 - Equipamentos dos laboratórios - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 91 - Equipamentos dos laboratórios - Fala, discente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

³⁷ Auxílio de inclusão digital (<https://bit.ly/3ZJfZF1>).

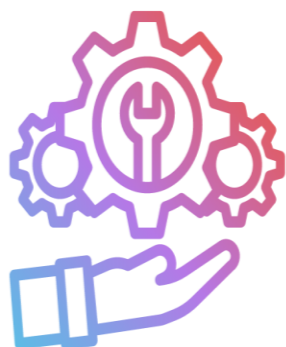
³⁸ Chips de internet (<https://bit.ly/425tiBq>).

Estudantes e professores também foram questionados com relação à "capacidade dos laboratórios de informática em relação ao número de discentes". Os dois segmentos (estudantes e professores) avaliaram o item com médias baixas, ou seja, 4,9 e 3,6, respectivamente. Isso significa dizer que os laboratórios disponíveis não atendem a demanda das turmas, especialmente se essas turmas tiverem, pelo menos, mais de 30 alunos. Também pode ocorrer de o espaço atender as turmas, mas não haver computadores disponíveis para todos, as vezes havendo a necessidade de trabalhar com as turmas divididas.

Mesmo a EAD não tendo respondido essas questões, ressalta-se que o monitoramento dos polos da educação a distância avaliou os laboratórios de informática em boas condições uso, atendendo as necessidades institucionais e dos cursos em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet e à adequação do espaço físico. Além disso, possui *hardwares* e *softwares* atualizados que passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. A maioria dos polos apresenta, à sua disposição, os seguintes equipamentos: *desktops*, *notebooks*, televisores de 72 polegadas, *tablets*, dentre outros aparelhos que contribuem para melhorar o desempenho dos alunos em suas aulas presenciais (<https://bit.ly/3J0AI5G>).

Observando os comentários da comunidade sobre o eixo da infraestrutura, nota-se a presença de um tema que perpassa diversos aspectos aqui elencados: salas de aula, salas dos professores, salas administrativas, salas de reuniões, laboratórios, etc. Trata-se da climatização. Com o retorno das atividades presenciais, muitos desses espaços ficaram sem condicionadores de ar, inviabilizando, ou ofertando de forma muito precária, a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e até de gestão. Outro fator muito comentado foi sobre a disponibilidade de banheiros e a acessibilidade, como pode ser observado nos comentários a seguir (Figuras 92, 93 e 94):

Figura 92 - Infraestrutura sem manutenção - Fala, técnico(a)!



"Há uma necessidade urgente de manutenção da infraestrutura da UFRPE. Em diversos prédios podemos observar a falta de manutenção, como por exemplo, do prédio [...], onde o banheiro feminino do térreo está interditado há anos, sem previsão de conserto, ficando apenas o banheiro do 1º andar para quase todo o prédio, o que dificulta a manutenção da limpeza, além da acessibilidade, considerando que o "elevador" também não funciona. Os ar condicionado de diversas salas estão sem funcionar e os servidores estão tendo que trazer ventiladores pessoais para conseguirem trabalhar".

Técnico(a) 15.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 93- Infraestrutura sem manutenção - Fala, docente!



"Adoraria ver os elevadores do [...] funcionando. É um absurdo que o prédio passe um semestre inteiro sem o funcionamento de elevadores. Sugiro uma revisão completa dos protocolos adotados para a resolução desse tipo de problema, e também uma reavaliação das empresas que são contratadas para resolver este tipo de problema".

Docente 19.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 94 - Infraestrutura sem manutenção - Fala, discente!



"Retorno dos serviços de manutenção quanto à infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios, visto que diversos ar condicionados e microscópios, quando danificados, não recebem a devida reparação, impedindo que os discentes possam assistir às aulas em salas climatizadas (lembrando que em um clima como o nosso, esta é uma questão de salubridade) e prejudicando o aprendizado no que diz respeito aos equipamentos de laboratório".

Discente 22.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Um outro item importante foi a **disponibilidade de transporte para atividades de ensino, pesquisa e extensão**. Esse tema refere-se aos transportes coletivos disponibilizados pela Universidade para atividades de campo, visitas técnicas, atividades de pesquisa ou extensão. Os docentes das modalidades presencial e a distância avaliaram o tema de forma diferenciada, ou seja, os docentes da modalidade presencial avaliaram o item com 3,7 (média baixa), e os docentes da EAD, avaliaram com média 6,1 (intermediária). Para essa questão havia mais duas opções de respostas: “não há disponibilidade” (30 docentes) e “não tenho como avaliar” (161 docentes) nas duas modalidades de ensino.

Esse foi outro item impactado pelo período pandêmico e pelas restrições orçamentárias enfrentadas pela Universidade nos últimos anos. De acordo com o Relatório sintético de gestão do DELOGS (2023), os serviços de transporte da UFRPE são gerenciados pela Divisão de Transporte (DTRANS), em parceria com os setores equivalentes das Unidades Acadêmicas, por meio de seu quadro de servidores, de sua frota oficial (constituída por diferentes tipos de veículos) e do gerenciamento de contratos de terceirização. Possui uma frota composta por carros de passeio, vans, micro-ônibus e ônibus.

A frota atende atividades administrativas na Sede e Unidades Acadêmicas, assim como atividades de ensino, pesquisa e extensão para grupos de pequeno e médio porte (em média 30 pessoas) em regiões mais próximas. Até 2020, contava com um contrato de terceirização para atender a demanda da Universidade e viagens intermunicipais e interestaduais, mas que com o período pandêmico, restrições sanitárias e restrições orçamentárias, esse contrato não foi renovado, havendo previsão de contratação para o ano de 2023. Com o retorno das atividades presenciais, em 2022, as atividades externas de ensino, pesquisa e extensão foram suspensas ou restringidas (havendo a possibilidade de se conseguir transportes para atividades consideradas prioritárias ou específicas para os cursos), seguindo os critérios postos pelas restrições orçamentárias e sanitárias (Figura 95).

Figura 95 - Sanitização dos ônibus da UFRPE



Fonte: Relatório sintético de gestão do DELOGS (2023).

No entanto, em decorrência de falta de orçamento específico para estas finalidades, a partir do ofício circular Nº 03/2023 - GR, decidiu-se suspender

(...) momentaneamente, a concessão de passagens para todas as atividades e de diárias para participação em fóruns, workshops, congressos, seminários, capacitações e treinamentos, visitas técnicas, aulas práticas, bem como as reuniões acadêmicas e administrativas, até que seja definido o novo orçamento deste exercício. Serão liberadas passagens e diárias apenas para a realização de bancas de concurso já programadas e para as aulas presenciais da UAEADTec.

Espera-se que em um futuro próximo, os recursos necessários e fundamentais para a execução dessas atividades sejam recompostos, a fim de que não haja ainda mais impactos nas atividades acadêmicas. Por outro lado, com o retorno dessas atividades, também faz-se necessário que a logística de solicitação seja menos burocrática, como pode ser relatado por um(a) docente na questão aberta (Figura 96).

Figura 96 - Agendamento de transporte - Fala, docente!



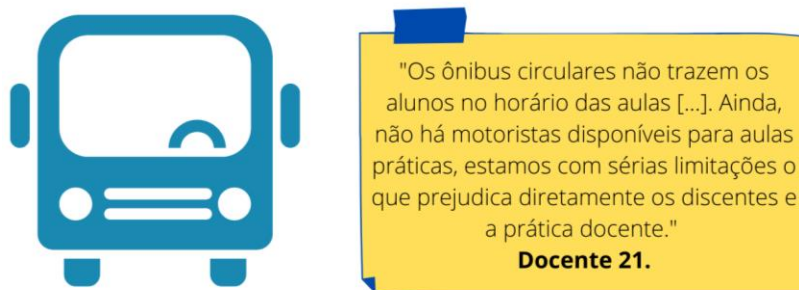
"Quanto ao transporte, os sistemas de agendamento são péssimos e não são poucos os relatos de que é necessário ir pessoalmente para solicitar o agendamento do transporte e motoristas [...], um setor agenda o ônibus e o outro agenda o motorista e não há um diálogo entre esses setores".

Docente 20.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Outro importante serviço prestado pelo DTRANS refere-se à disponibilidade de ônibus circular no *campus* Sede, assim como na UAST, distante cerca de 6Km do centro da Cidade de Serra Talhada. Para as atividades de pesquisa, a PRPG dispõe do “Programa Pesquisa em Movimento” com a disponibilização de carros de passeio para o desenvolvimento de pesquisas pelos professores pesquisadores. No entanto, esse foi outro setor que sofreu com as restrições orçamentárias. Devido a contenção de despesas, os pesquisadores que utilizarem o serviço disponibilizarão de, apenas, R\$ 100,00 (Cem Reais) por viagem para combustível, independente da distância percorrida (<https://bit.ly/3FiR5UP>). Nas questões abertas, o tema também foi comentado, como pode-se ver a seguir (Figura 97).

Figura 97 - Transporte - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Um dos grupos de perguntas que se destacaram positivamente na avaliação institucional foram as perguntas referentes às bibliotecas da Universidade. Esse grupo de perguntas foi composto por **acervo físico e virtual dos livros nas bibliotecas e Infraestrutura das bibliotecas** para que fosse possível compreender o papel desse espaço na oferta de bibliografias e adequação dos espaços físicos para atender a comunidade acadêmica.

Como pode-se observar nas Tabelas 9 e 10, as maiores médias, dentre os itens avaliados, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EAD, foram atribuídas ao Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UFRPE no que se refere aos acervos (físicos e digitais), e a infraestrutura oferecidos pelas bibliotecas que compõem o SIB.

Em relação ao acervo físico, estudantes e professores da modalidade presencial avaliaram o item entre médias intermediárias a médias altas, o que significa 5,9 (docentes) e 7,5 (discentes). Essa questão foi formulada apenas para os docentes da EAD, e estes

avaliaram o item com média alta, 7,7. Destaca-se, também, que mais de 150 respondentes afirmaram não conhecer o acervo físico dos livros disponíveis nas bibliotecas. Sobre esse ponto, é importante ressaltar que mesmo não verificando, fisicamente, a existência do acervo na biblioteca, é possível consultar o SIB por meio do *Pergamum*, identificando o total de obras disponíveis, em quais bibliotecas estão disponíveis, e se o acervo se encontra sob empréstimo, sendo possível, inclusive, reservar de forma *online*. (<https://bit.ly/3Jvbf0t>).

Quanto ao acervo físico nas bibliotecas dos polos, estes variam de acordo com o polo e o curso. A disponibilidade de acervo para as atividades de ensino depende de recursos orçamentários para o Programa UAB pela CAPES, e não são geridos pelo Sistema de Bibliotecas da UFRPE.

Com o estabelecimento da pandemia e a implementação dos Períodos Letivos Excepcionais (PLE) no segundo semestre de 2020, foi necessária a aquisição e implantação de uma biblioteca que tivesse acervos virtuais que pudessem ser acessados de forma remota. Assim, a plataforma de livros eletrônicos nacional “Minha Biblioteca” foi adotada, já que possui um acervo de mais de 11.000 títulos dos maiores selos editoriais acadêmicos nas áreas de Educação, Exatas, Letras e Artes, Saúde e Sociais Aplicadas. A plataforma oferece aos usuários acesso ilimitado a todos os catálogos e dispõe de recursos como leitura *online* no computador ou em dispositivos móveis, impressão e ferramentas de acessibilidade (<https://bit.ly/3ZOX9MK>).

O questionário de autoavaliação institucional incluiu uma pergunta sobre o acervo virtual disponível. Nesse sentido, a comunidade atuante na modalidade presencial avaliou o item com média 7,7 (discentes) e 6,6 (docentes). Por outro lado, na modalidade EAD obteve-se médias de 8,1 (discentes) e 7,9 (docentes), respectivamente. Como apontado anteriormente, o acervo virtual é muito menor que o acervo físico do SIB, que hoje conta com 71.500 títulos, sem considerar o número de exemplares. Ele não contempla, de forma equiparada, todas as áreas ou livros que atendam a demanda da comunidade universitária. No entanto, para atender às atividades de ensino em modo remoto durante o período mais crítico da pandemia, o seu uso foi fundamental, com a disponibilização de referências no formato digital. Já para a EAD, a biblioteca virtual se apresentou como um ganho, pois havia dificuldade de acessar os livros de forma física, uma vez que os estudantes se encontram geograficamente distantes dos *campi* onde as bibliotecas estão instaladas, portanto a avaliação positiva da EAD pode estar refletindo esse ganho acadêmico com a disponibilidade

do acervo virtual. Além disso, tais médias podem ter sido alcançadas, também, pelas estratégias de divulgação do acervo por meio de palestras, treinamentos e orientações individualizadas voltadas à comunidade acadêmica da UAEADTec (Figura 98).

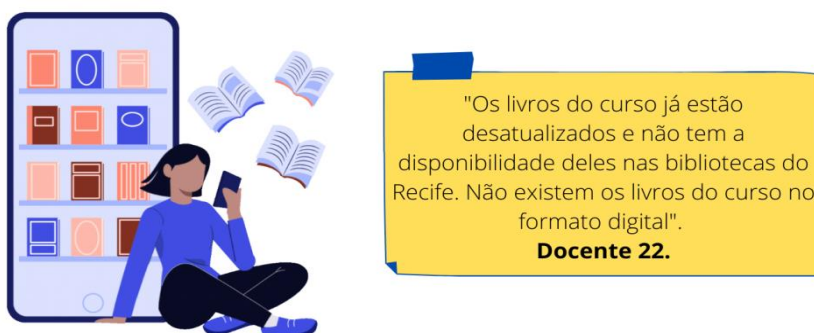
Figura 98 - Divulgação do SIB e acervo digital



Fonte: UAEADTec, 2022

Sobre este item, houve algumas críticas da comunidade acadêmica nas questões abertas, seja na disponibilidade de referências no formato físico ou digital, muitas reclamações referem-se a desatualização dos acervos institucionais do SIB (Figura 99).

Figura 99 - Acervo - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Visando dispor de acervos que dialoguem diretamente com as demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em 2022 foi aprovada, pelo CONSU, a Resolução 2018/2022 que instituiu a Política de Desenvolvimento de Coleções para as bibliotecas do SIB da UFRPE (<https://bit.ly/3Jbcf8s>). Tal Resolução estabelece diretrizes para a formação e desenvolvimento dos acervos, visando, assim, a aquisição de materiais bibliográficos que dialoguem diretamente com as demandas da comunidade universitária e minimizando,

portanto, as divergências entre o que é ofertado pelas bibliotecas do SIB e as demandas reais da comunidade acadêmica.

Para os docentes e estudantes da modalidade a distância foi direcionada uma questão relacionada ao **material didático produzido e disponibilizado pela UAEADTec**, uma vez que apenas essa modalidade de ensino dispõe desse serviço. Para este item, os estudantes avaliaram com média alta, de 7,6, e os docentes, com média intermediária, de 6,3.

De acordo com o relatório sintético de gestão da UAEADTec (Anexo 1), a Unidade Acadêmica dispõe de uma Seção de Produção de Material Didático (SPMD) que atua no âmbito gráfico-editorial e audiovisual, desenvolvendo conteúdos educacionais e de apoio a ações educacionais em atenção às demandas da direção, coordenação geral e dos cursos da Unidade Acadêmica. A SPMD possui um parque gráfico próprio e exclusivo que dispõe de serviços de *design* gráfico, editoração, impressão e acabamento.

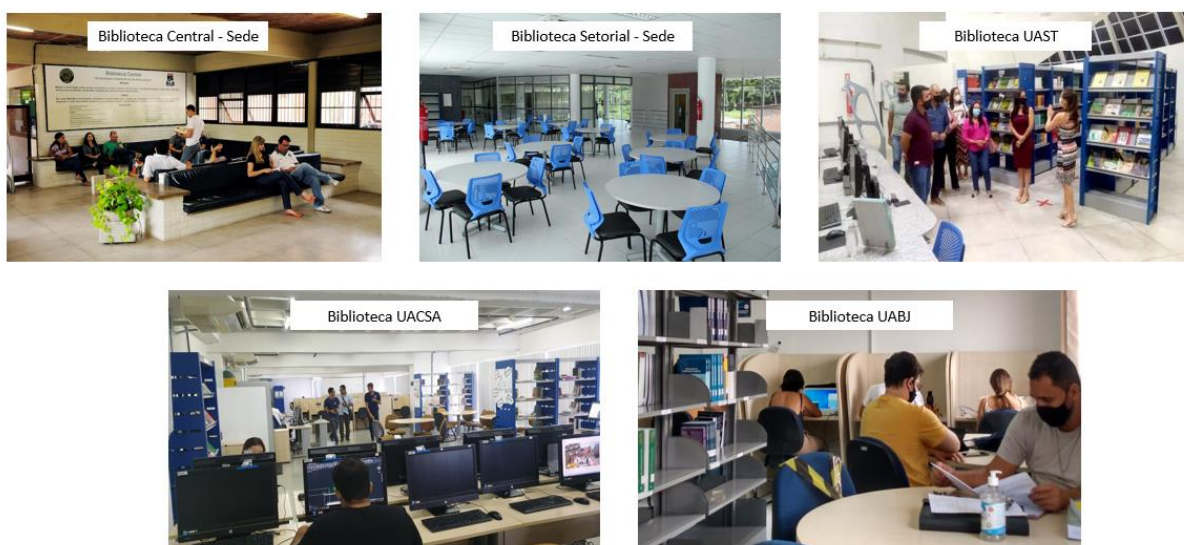
Dentre as atividades desenvolvidas pela SPMD, destacam-se: produção de livros didáticos e apostilas dos cursos; livros técnicos e acadêmicos produzidos e organizados por docentes, e outros materiais educacionais como catálogos e manuais. O setor elabora, ainda, materiais gráficos de apoio a atividades acadêmicas, como agendas, peças de divulgação de eventos e cursos, *templates* para produção de conteúdo, entre outros. Na frente audiovisual, a SPMD possui um estúdio equipado para oferecer serviços de gravação de videoaulas e produtos diversos de natureza educacional ou institucional. Exemplos são a gravação de palestras e eventos acadêmicos, bem como a produção de outros materiais de caráter educacional, como vídeos tutoriais para ações de formação docente, que se fortaleceu com a incorporação de uma ampla gama de equipamentos de produção audiovisual no último ano. Após a instalação dessa nova infraestrutura, foi instituído um Grupo de Trabalho com intuito de mapear as potencialidades de produção e necessidades de recursos humanos para atuação no ambiente.

O outro grupo de questões relacionou-se com a infraestrutura das bibliotecas da UFRPE. Como as bibliotecas estão distribuídas entre a Sede (Biblioteca Central e Manuel Correia de Andrade) e as bibliotecas das Unidades Acadêmicas, com exceção da EAD, cada respondente da modalidade presencial respondeu segundo à sua localização acadêmica,

havendo a opção de resposta “não se aplica” rio para que fosse possível analisar, também, as especificidades por Unidade Acadêmica.

A partir das avaliações, docentes e discentes da modalidade presencial avaliaram, de modo geral, a infraestrutura das bibliotecas com médias altas, que variaram entre 7,0 e 7,6. Entende-se por infraestrutura adequada das bibliotecas, a iluminação, a climatização, os espaços para estudos individuais e em grupo, os mobiliários e o acesso à *internet* (Figura 100). Já os docentes da EAD avaliaram as bibliotecas do *campus* Sede com média de 8,2.

Figura 100 - Infraestrutura das bibliotecas da UFRPE



Fonte: UFRPE, 2023.

Entretanto, deve-se considerar que o resultado alcançado na avaliação da infraestrutura das bibliotecas não engloba os estudantes da UAEADTec, uma vez que as bibliotecas dos polos de atendimento presencial não foram incluídas na avaliação, tendo em vista que no ano de 2022, a retomada dos encontros presenciais aconteceu de forma gradual a partir do segundo semestre. Os polos da educação a distância dispõem de espaços físicos específicos para as bibliotecas, mas que são espaços compartilhados com todas as instituições que ofertam cursos pela UAB. Assim, de acordo com o relatório de monitoramento da estrutura física da EAD, os polos apresentam infraestrutura adequada quanto aos espaços físicos destinados à biblioteca.

O último bloco de perguntas referentes à infraestrutura física refere-se à **disponibilidade de banheiros e chuveiros e à manutenção das instalações sanitárias**. Esse é

um tema bem sensível nessa discussão da infraestrutura física. De um lado, há demanda de melhorias urgentes na oferta desses espaços com qualidade e estrutura mínima de funcionamento, e de outro, é crescente os indicadores de vandalismos nesses espaços quando estes passam por melhorias em sua infraestrutura física.

A avaliação por parte da modalidade presencial apresentou o tema com médias que variaram entre baixa e intermediária. Lembrando que essa avaliação refere-se a uma média global de toda Universidade e cada respondente avaliou considerando as instalações sanitárias que usa cotidianamente. No relatório sintético é possível identificar questões mais específicas por Unidade Acadêmica.

Com relação à disponibilidade de banheiro, a modalidade presencial avaliou o item da seguinte maneira: estudantes (6,7), docentes (5,4) e técnicos (4,9). É importante ressaltar que os servidores, em sua maioria, dispõem de banheiros mais restritos e, em boas condições no geral. Já para os estudantes, o número de usuários é o maior da comunidade universitária. Levando-se em conta apenas os que estavam aptos a participar desta avaliação seriam, aproximadamente, 10.600 usuários ao longo de três turnos, utilizando os banheiros disponíveis na Instituição. Percebe-se que a demanda é maior do que a oferta e que o controle contra ações originadas de vandalismos são difíceis de serem monitoradas, havendo a necessidade de fiscalização mais periódica, criação de canais de denúncia e campanhas de conscientização quanto ao bem público.

Em relação à disponibilidade de chuveiros, apenas estudantes da modalidade presencial avaliaram o item, haja vista que muitos alunos ficam mais de um turno na Instituição, participam de aulas práticas, atividades esportivas ou são estudantes trabalhadores. Para esse tema, a média global foi de 4,5, sendo ainda maior o problema de disponibilidade de chuveiros para esse grupo. Já com relação à manutenção das instalações sanitárias, os três segmentos avaliaram o tema com médias intermediárias, ou seja, com médias que variaram de 5,2 a 6,3. Já os servidores da EAD avaliaram os itens com médias que variaram de 6,9 a 7,8, denotando a qualidade na oferta de banheiros e chuveiros.

Esses foram temas muito comentados por servidores e estudantes. Ou seja, demanda uma atenção especial por parte da gestão institucional, seja na ampliação da oferta de banheiros para a comunidade acadêmica, seja na realização de campanhas de conscientização quanto ao bem público. Vejamos a fala da comunidade sobre tais questões: (Figuras 101, 102 e 103).

Figura 101 - Disponibilidade e manutenção de banheiros - Fala, docente!



"Para além da manutenção, deve ser feita uma reforma nos banheiros de salas coletivas, o mal cheiro que sai do esgoto é insuportável, mesmo depois de várias limpezas. Só lavar não resolve" [...].
Docente 23.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 102 - Disponibilidade e manutenção de banheiros - Fala, técnico(a)!



"Quanto a disponibilidade e manutenção dos banheiros, há poucos disponíveis, acesso dificultoso para público com deficiência física e falha na manutenção da limpeza. Falta área para vestiário".
Técnico(a) 16.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 103 - Disponibilidade e manutenção de banheiros - Fala, discente!



"É necessário chuveiros nas unidades, banheiros necessitando de readequação e manutenção".
Discente 23.

"Melhorar a qualidade dos banheiros e chuveiros, vários estão interditados. venho direto do trabalho e preciso andar pelo campus procurando um banheiro funcional".
Discente 24.

[...] "Os banheiros [...] sempre sujos com lixeiras cheias de lixo, raramente tem papel, as portas dos banheiros não fecham direito, vaza água, precisam de melhorias".
Discente 25.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

De acordo com o relatório sintético de gestão do DELOGS (Anexo 5), são constantes os serviços de reparo dos principais problemas apontados pela comunidade universitária, como troca de torneiras, chuveiros, tampas de vasos sanitários e ralos. No entanto, tais serviços de manutenção dependem de recursos e insumos para a realização dos serviços de manutenção, nem sempre disponíveis, dadas as restrições orçamentárias dos anos recentes. Mesmo assim, a Universidade faz um esforço significativo para garantir as substituições e

fazer os consertos necessários, a fim de garantir a disponibilidade de banheiros e chuveiros (Figura 104).

Figura 104 - Serviços de manutenção nos banheiros



Fonte: Relatório sintético do DELOGs, 2023.

Em relação à limpeza, a manutenção de banheiros é assegurada pelo DELOGS. Conforme informado no último relato, de 2018, a área de banheiros da UFRPE corresponde a 6.983m². Considerando a contínua redução do quadro de funcionários terceirizados em virtude das restrições orçamentárias vivenciadas nos últimos anos, a empresa contratada, sob a fiscalização deste Departamento, organiza a rotina das atividades de limpeza de banheiros conforme os turnos de funcionamento dos prédios (matutino e vespertino ou matutino, vespertino e noturno), visando a otimização do serviço. A reposição dos insumos (papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido) e de todo o material de limpeza necessário à execução dos serviços estão previstos em contrato e passam por revisões quando necessário, respeitando as limitações vivenciadas pela UFRPE. (Relatório sintético de gestão do DELOGS - Anexo 5).

A infraestrutura física da universidade foi uma das áreas que mais sofreu as consequências das restrições orçamentárias dos anos recentes. A maioria das avaliações com médias baixas e intermediárias reflete esses impactos. Mesmo que os serviços prestados pela Instituição façam um esforço para estruturar estes espaços com condições mínimas de funcionamento, estes não são suficientes para atender a demanda necessária.

Assim, torna-se fundamental investimentos não apenas para as melhorias, mas também para ampliar a oferta de banheiros com chuveiros e vestiários. Destaca-se, entretanto, a infraestrutura física e estrutural das bibliotecas da Universidade, assim como seus acervos, como itens que receberam avaliações mais positivas.

6.1.2.3 – Infraestrutura Tecnológica

A dimensão da infraestrutura tecnológica tem se tornado cada vez mais fundamental para a realização das atividades acadêmicas e administrativas em função do uso de sistemas de gestão e de metodologias ativas de ensino. Tais sistemas e metodologias já vinham se tornando fundamentais para a realização dessas atividades, no entanto, após o período mais crítico da pandemia, com o uso de estratégias tecnológicas para a realização das atividades administrativas e acadêmicas de forma remota, o tema passou a ser analisado de forma mais específica.

Ao avaliar a infraestrutura tecnológica da Universidade, levou-se em consideração a disponibilidade e manutenção de equipamentos, tais como *datashow*, TVs, *notebooks*, além da qualidade da internet disponibilizada no *campus*, serviços do *Google Workspace*, SIGAA (nas atividades de ensino), SIPAC (atividades administrativas), a oferta de *softwares* para realização de atividades acadêmicas e administrativas, bem como o suporte para resolução de problemas no SIG. No caso dos estudantes da EAD, por ainda não estarem inclusos no SIGAA, foi avaliado o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Contudo, vale ressaltar que tais estruturas tecnológicas também sofreram os impactos do período de afastamento das atividades presenciais e de redução orçamentária no que concerne ao custeio e manutenção. Assim, de acordo com as tabelas 11 e 12, professores, técnicos e estudantes da modalidade presencial e a distância avaliaram a infraestrutura tecnológica de forma heterogênea, havendo itens exclusivos à atividade docente. Observa-se que para os temas avaliados, a maioria das médias situou-se entre intermediárias ou baixas, refletindo a realidade encontrada pela comunidade universitária com o retorno de todas as atividades de forma presencial.

Tabela 11 - Infraestrutura Tecnológica (Presencial)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Qualidade da internet (velocidade e conexão)	5,4	4,4	5,0
Disponibilidade de datashow para aulas	-	4,6	-
Disponibilidade de TV em sala de aula	-	4,0	-
Disponibilidade de <i>notebooks</i> para atividades acadêmicas	-	2,1	-
Serviços do <i>Google Workspace</i> nas atividades acadêmicas	7,6	8,1	-
SIGAA nas atividades de ensino/SIPAC nas atividades administrativas	6,1	6,9	6,4
Disponibilidade de softwares para a realização das atividades acadêmicas e administrativas	-	3,9	4,5
Manutenção dos equipamentos de informática no setor de trabalho	-	3,7	4,4
Suporte para resolução de problemas no SIG	6,4	5,3	5,2

Fonte: CPA/STD, 2022.

Tabela 12 - Infraestrutura Tecnológica (EAD)

Item avaliado	Média obtida		
	Discente	Docente	Técnico
Qualidade da internet (velocidade e conexão)	-	5,4	6,5
Disponibilidade de datashow para aulas	-	6,1	-
Disponibilidade de <i>notebooks</i> para atividades acadêmicas	-	5,5	-
Serviços do <i>Google Workspace</i> nas atividades acadêmicas	7,5	7,9	-
Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7,2	6,9	-
Suporte para acesso e funcionamento do AVA	4,3	6,0	-
Disponibilidade de softwares para a realização das atividades acadêmicas e administrativas	-	5,8	4,3
Manutenção dos equipamentos de informática no setor de trabalho	-	6,1	5,3
Suporte para resolução de problemas no SIG	-	5,6	4,3

Fonte: CPA/STD, 2022.

Em relação à **qualidade da internet**, o objetivo do questionário foi apreender a percepção do usuário sobre a velocidade e a conexão necessárias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas na Universidade. Tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, a avaliação desse item apresentou médias que variaram entre baixas e intermediárias (4,4 a 6,5). Dentre as várias contribuições dos usuários como sugestão sobre esse tema foi citada a oscilação constante da rede *wi-fi*. também relataram que em alguns prédios, por serem antigos, não há pontos fixos de internet suficientes para atender a demanda, principalmente nas salas dos professores, como apresentado nos comentários a seguir:

Figura 105 - Internet na UFRPE - Fala, técnico(a)/discente/docente!



[...] "A internet e a energia elétrica falham constantemente, comprometendo o desenvolvimento de atividades de pesquisa e ocasionando perdas de insumos e experimentos" [...].

Técnico(a) 17.

A internet é horrível, cai muito, às vezes torna-se impossível acessá-la, e em um ambiente acadêmico, a internet não é um artigo de luxo e sim algo de fundamental importância para comunicação e pesquisa, portanto, é algo que merece maior atenção.

Discente 25

A internet não funciona em todos os lugares - deveria haver um diagnóstico das áreas sem internet.

Docente 24.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

No entanto, de acordo com o relatório sintético de gestão da STD (Anexo 8), é pertinente mencionar que a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) é a Instituição que provê o acesso à internet com conexão de 10 Gbps³⁹. Vale salientar que internamente, os enlaces principais (*backbone*⁴⁰) estão conectados a 10 Gbps, estando totalmente alinhados com a conexão disponibilizada pela RNP.

Essa foi uma questão direcionada apenas aos servidores da EAD, uma vez que a infraestrutura física e tecnológica nos polos da Educação a Distância é de responsabilidade das parcerias entre governos municipais e/ou estaduais com a UAB, conduzida pela CAPES. Mesmo assim, é importante salientar que de acordo com o relatório de monitoramento da EAD, essa infraestrutura atende, de forma adequada, a demanda das atividades realizadas nos encontros presenciais. Ou seja, em relação à qualidade da internet, esta se apresenta com velocidade média de 8 Gbps (para *download* em Kb 200 MG – 68.6 mbps e para *upload* em Kb 200 MG – 21.0 mbps) (<https://bit.ly/3lanczr>).

³⁹ Forma reduzida para gigabits per second. Unidade de medida para a velocidade do fluxo de informação digital. Equivale a um bilhão de bytes por segundo (<https://bit.ly/3Fqm2qe>).

⁴⁰*Backbone* ("espinha dorsal" ou "rede de transporte") é uma rede principal por onde os dados dos clientes da internet trafegam. Ele controla o esquema de ligações centrais de um sistema mais abrangente com elevado desempenho (<https://bit.ly/3YQSetv>).

Sobre a velocidade da internet, a STD informou ações que estão em curso, incluindo processos de registro de preços de equipamentos e serviços de conectividade. Durante o ano de 2022, porém, em consequência da dificuldade orçamentária vivenciada pela instituição, a concretização de ações que visavam ampliar a conectividade na Universidade ficou prejudicada.

Um segundo grupo de questões foi direcionado apenas aos docentes da Universidade e que impactam na atividade exercida por estes, ou seja, questões atinentes à **disponibilidade de datashow, disponibilidade de TV e disponibilidade de notebooks** nas atividades de ensino. Os professores da modalidade presencial avaliaram com menores médias em comparação aos docentes da EAD no que diz respeito à disponibilidade de equipamentos (*datashow*, TV e *notebooks*) para o desenvolvimento de atividades acadêmicas (médias entre 2,1 e 4,6). Como as médias da EAD foram relativamente melhores (entre 5,5 e 6,1) do que as médias da modalidade presencial supõe-se que, provavelmente, esse fato se deva à estruturação da EAD, necessária para seu funcionamento.

Seja pela falta ou pelos problemas identificados nos projetores, a comunidade expressou sua impressão através de vários comentários sobre o uso desses equipamentos. Foram muitas as sugestões para a instalação de projetores de forma fixa nas salas de aula e assim evitar danos aos bens públicos. Entretanto, haveria uma necessidade muito grande de controle das salas de aula, haja vista que elas ficam abertas quando não estão em uso, a exemplo de armários ou grades para a segurança desses equipamentos. Esse tema, embora não tenha sido indagado aos alunos, foi um item recorrente nos comentários dos discentes, assim como nos docentes (Figuras 106 e 107).

Figura 106 - Disponibilidade de datashow - Fala, discente!

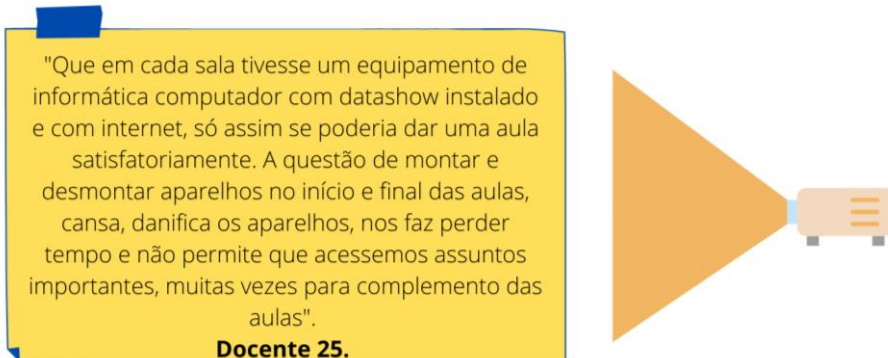


"Os data shows precisam de uma revisão ou troca urgente, cabos de hdmi".

Discente 26.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 107 - Disponibilidade de datashow - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

Sobre a disponibilidade de *datashow*, com o retorno das atividades presenciais de forma completa no segundo semestre de 2022, identificou-se vários problemas de funcionamento devido ao tempo em que esses equipamentos ficaram parados. No entanto, em janeiro de 2023, a Universidade adquiriu 40 projetores de multimídia que foram distribuídos entre o *campus* Sede (35 unidades) e a UABJ (5 unidades) que ainda não dispunha de nenhum equipamento (Figura 108). Mesmo ainda não sendo suficientes, pois as demais Unidades Acadêmicas não foram atendidas, esses equipamentos contribuíram para melhorar a oferta para uma parte considerável da comunidade universitária.

Figura 108 - Projetores de multimídia - UABJ



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CoCoN9luGbt/>

Com relação à disponibilidade de TVs em sala de aula, este tem sido um ponto de discussão, pois apenas as salas de aula do CEGOE, no *campus* Sede, e a UABJ dispõem deste equipamento. No entanto, com a falta de cabos HDMI, TVs pequenas e a necessidade de extensão para o cabo de energia, tais problemas acabam inviabilizando, muitas vezes, o uso do equipamento nas atividades de ensino. Em relação à EAD, de acordo com o relatório de monitoramento da estrutura física, foi relatada a existência de TVs de 72 polegadas na maioria dos polos visitados. Assim, com a pouca disponibilidade de *datashow*, as TVs podem ser utilizadas como substitutas dos projetores de multimídia. Sobre este item, 112 docentes afirmaram não haver disponibilidade e 95 marcaram a opção “não uso esse equipamento”.

Em relação à disponibilidade de *notebooks* para as atividades acadêmicas, docentes da modalidade presencial avaliaram o item com média (2,1); já os docentes da modalidade EAD avaliaram com média 5,5. De igual forma, 239 docentes afirmaram não haver disponibilidade de *notebooks* para os professores utilizarem em suas atividades acadêmicas, como pode ser apresentado na fala de um docente nas questões abertas (Figura 109). Estes equipamentos são disponibilizados para as atividades de gestão da Universidade em diversos setores, além dos computadores de mesa. O que há para os servidores refere-se ao Programa Pró-Pesquisador Permanente que disponibiliza equipamento de microinformática aos docentes ou técnicos de nível superior que tenham concluído cursos de pós-graduação e que estejam desenvolvendo pesquisas. Isso não inclui, necessariamente, *notebooks* (UFRPE, 2022, p. 140).

Figura 109 - Disponibilidade de *notebook* - Fala, docente!



[...] "Não tem notebooks para os professores, sendo necessário o uso de equipamentos pessoais para ministração das aulas" [...].

Docente 26.

[...] "Além disso, a maioria de nós professores utiliza seus próprios notebooks para ministrar as aulas. Desktops não são atualizados desde 2014. [...] a maioria dos computadores são pessoais (apesar das demandas terem sido geradas desde 2016) e ainda que existam alguns equipamentos, softwares básicos, como o pacote Office, não são providos pela UFRPE". [...].

Docente 27.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Aos docentes e discentes das modalidades presencial e a distância foi feita uma pergunta sobre os **serviços do Google Workspace nas atividades acadêmicas**. Esse item foi o melhor avaliado do grupo de perguntas sobre infraestrutura tecnológica pelas duas modalidades de ensino, com médias que variaram de 7,5 a 8,1.

Com o período pandêmico, houve a necessidade de ampliar as estratégias de comunicação e de ensino com as atividades remotas. Assim, em 2021, alguns serviços disponibilizados pelo *Google Workspace* foram implementados, inicialmente com as contas de *e-mail* dos servidores, facilitando, assim, a comunicação interna por correio eletrônico institucional. Nesse sentido, os pacotes oferecidos pela UFRPE em parceria com o *Google* ajudaram a lidar com este novo ambiente de ensino. A experiência foi tão positiva que mesmo após o arrefecimento da pandemia, os serviços continuam sendo utilizados. Ressalte-se que a UFRPE, por intermédio da PROGEPE, ofereceu vários cursos aos servidores com o objetivo de apresentar as principais ferramentas do *Google for Education* que estão à disposição para o ensino.

Em 2022, os servidores passaram a contar com mais um serviço para melhorar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos na Instituição: o *Google Workspace for Education*, edição *plus*. O serviço foi contratado no final de 2021, através de uma parceria entre a RNP e o Google (Figura 110).

Figura 110 - Google Workspace - UFRPE



Fonte: UFRPE, 2022.

Com a ferramenta, o *Google Meet* teve ampliação do limite de participantes nas reuniões virtuais, chegando até 250 pessoas simultaneamente, possibilidade de gravação das reuniões no *drive* e transmissões ao vivo com até 100.000 visualizadores no domínio.

Além disso, também estão disponíveis os recursos de engajamento *premium* do *Meet*, que incluem perguntas e respostas interativas, enquetes, salas temáticas, dentre outros. Acrescente-se, também, uma melhora nos serviços de segurança e um suporte mais rápido dos especialistas do *Google* (<https://bit.ly/3FozvyT>). Tais serviços também foram estendidos para os estudantes, disponibilizando contas do *Google* com *gmail*, *classroom*, *drive*, entre outras ferramentas. A medida vai permitir um incremento na comunicação institucional, mais recursos de aprendizagem e segurança de informações (<https://bit.ly/3ZT1qPG>).

Um outro grupo de perguntas refere-se aos **serviços do SIGAA e do AVA para as atividades acadêmicas** e os **serviços do SIPAC para as atividades administrativas**. Sobre esses itens, docentes e discentes da modalidade presencial avaliaram o SIGAA com médias de 6,1 e 6,9, respectivamente. Já os estudantes e professores da modalidade EAD avaliaram o AVA com médias que variaram entre 7,2 e 6,9. Especificamente, sobre o SIGAA, seguem alguns comentários de estudantes e professores (Figuras 111 e 112):

Figura 111 - SIGAA nas atividades acadêmicas - Fala, Discente!



"O SIGAA está com um layout muito difícil de mexer ainda. Seu layout precisa ser mais interativo para que seja mais fácil de localizar o que se quer".

Discente 27.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 112 - SIGAA nas atividades acadêmicas - Fala, Docente!



"O módulo de questionários do SIGAA é muito inferior ao serviço similar do AVA. Sugiro que sejam implementados os recursos que faltam".

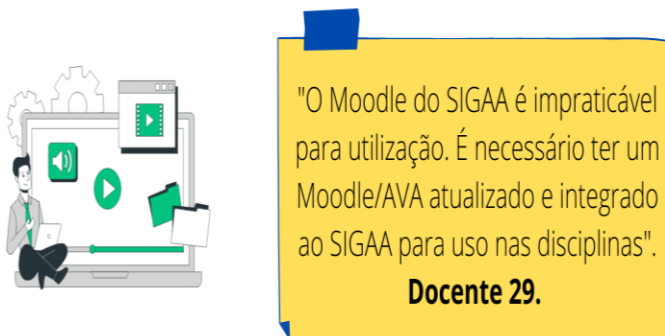
Docente 28.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Os serviços disponibilizados pelo Sistema Integrado de Gestão, iniciado em 2019, têm passado por um gradual processo de transição de sistemas. No momento, todos os docentes da Universidade já estão cadastrados no SIG, possibilitando o acesso ao SIPAC⁴¹, SIGRH⁴² e SIGAA⁴³. Em relação ao SIGAA, todos os estudantes, com exceção dos estudantes da EAD, já estão integrados ao sistema que tem por objetivo disponibilizar todos os recursos relacionados à vida acadêmica dos estudantes e professores, tais como: matrícula, oferta de disciplinas, frequência, notas, dentre outras funções. Para a ambientação dos usuários com os sistemas, vários cursos foram ofertados pela UFRPE, a fim de demonstrar os recursos desses ambientes, embora muitas ferramentas ainda não estejam disponíveis.

Em relação à inclusão dos estudantes da EAD ao SIGAA, estes se encontram na lista de prioridades para a inclusão nos módulos do sistema, de acordo com o Relatório da STD (Anexo 8). Quanto ao uso do AVA, alguns comentários dos estudantes e professores informaram preferir esse sistema ao SIGAA, por se apresentar de forma mais simplificada (Figura 113 e 114).

Figura 113 - AVA nas atividades de ensino - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

⁴¹ SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

⁴² SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

⁴³ SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Figura 114 - AVA nas atividades de ensino - Fala, discente!



"Voltar para o AVA, adotar nova solução ou reformular o SIGAA. Essa plataforma não foi nem um pouco pensada para experiência do usuário e entrega muitos serviços, mas ninguém consegue achar ou sabe usar".

Discente 28.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Em relação ao **suporte para o uso da AVA**, a UAEADTec informou que desenvolveu um tutorial para orientar os usuários do sistema, neste caso, estudantes e professores (<https://bit.ly/3laviry>). Além do tutorial, os usuários são atendidos através de telefone ou *e-mail* pelo Suporte EAD (suporte.ead@ufrpe.br). A equipe da UAEADTec também passou a ter maior autonomia na gestão do AVA-EAD (<http://ww3.ufrpe.br/moodle>), possibilitando maior agilidade para a Unidade Acadêmica e redução do tempo de atendimento de demandas relacionadas ao AVA. Como parte do planejamento de novas soluções e associada à migração dos cursos EAD da UFRPE para o SIGAA, essa ação está incluída na atualização do Ambiente de Virtual de Aprendizagem.

Já com relação ao SIPAC e ao SGRH, estes são direcionados aos servidores para gerenciamento de processos e de recursos humanos, dentre uma gama de funções. Em razão disso, os servidores responderam à avaliação sobre o uso do SIPAC para as atividades administrativas.

Segundo o relatório sintético da STD (Anexo 8), atualmente estão em processo de implantação os módulos de Diploma Digital e Pesquisa (Iniciação Científica). Os próximos módulos priorizados pelo Comitê de Governança Digital (CGD/UFRPE) seguem a seguinte ordem: (1) Educação à Distância, (2) Ensino Integrado, (3) Ensino Médio, (4) Extensão, entre outros⁴⁴. Nesse caso, a prioridade é a inclusão dos estudantes da EAD no SIGAA para que estes possam ser contemplados com todas as funcionalidades do sistema, inclusive, com a utilização do SIGAA para a avaliação institucional de 2023.

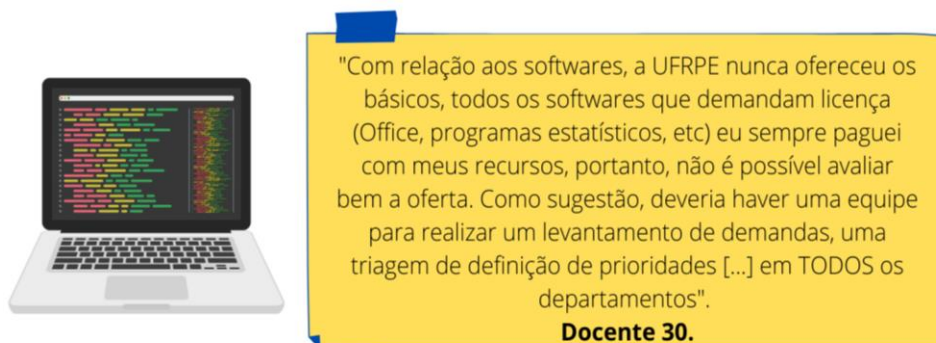
⁴⁴Em conformidade com o que foi aprovado na 4ª Reunião Ordinária do CGD, ocorrida no dia 22 de dezembro de 2022, vide endereço eletrônico: <https://bit.ly/3lajO7z>.

Outra pergunta direcionada aos servidores da Universidade referiu-se à **disponibilidade de softwares para atividades acadêmicas e administrativas**. Neste caso, as médias se apresentaram muito baixas, em torno de 4,0. Apenas os docentes da EAD avaliaram com uma média intermediária, ou seja, 5,8. Dos servidores que responderam, cerca de 160 afirmaram não haver disponibilidade de *softwares*.

Sobre este tema, a depender do curso de graduação ou do setor de trabalho, pode haver uma maior necessidade de uso de *softwares* para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, especialmente aquelas que tratam de dados. Embora existam versões gratuitas de vários *softwares*, nem todos atendem às necessidades dos usuários, muitas vezes se tornando imprescindível a aquisição de versões privadas, mas que apresentam alto custo para o usuário, especialmente para os estudantes. Para tanto, torna-se fundamental mapear os principais *softwares* utilizados no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas a fim de adquiri-los para uso coletivo na Instituição.

Em relação aos pacotes *Office*, a Universidade não disponibiliza nenhum pacote de serviços. Com a aquisição da licença do Google para as atividades de ensino durante a pandemia, muitos têm se utilizado desse mecanismo para uso do *Office* do Google. Antes disso, o usuário poderia baixar o *Libre Office*, um pacote de serviços (planilhas, editor de texto, apresentação, etc) de uso livre e de código aberto⁴⁵ ou adquirir versões pagas de *softwares* privados. Sobre esse tema, vários estudantes e professores fizeram comentários, embora essa pergunta não tenha sido formulada para estudantes, estes se utilizam de diversos *softwares* para o desenvolvimento de suas atividades (Figuras 115 e 116).

Figura 115- Disponibilidade de *softwares* - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

⁴⁵ Mais informações no site da Organização: <https://pt-br.libreoffice.org/>

Figura 116 - Disponibilidade de *softwares* - Fala, discente!



"Os laboratórios de informática precisam de atualização! O sistema operacional está muito desatualizado, os *softwares* também estão desatualizados, o que dificulta o desenvolvimento dos alunos que estudam Tecnologia da Informação".

Discente 29.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Continuando a análise, uma pergunta foi feita sobre a **manutenção dos equipamentos de informática** para os servidores das modalidades presencial e a distância. Observa-se que professores e técnicos avaliaram o item com médias baixas: 3,7 e 4,4, respectivamente. Já entre os docentes e técnicos da modalidade EAD, o resultado foi um pouco melhor: médias de 6,1 e 5,3, respectivamente. Pode ser que esta diferença na percepção avaliativa esteja relacionada à reestruturação da EAD nos anos anteriores ou em relação à manutenção dos equipamentos nos polos da educação a distância, os quais são geridos de forma diferenciada e específica.

Quanto à manutenção dos equipamentos, a comunidade universitária também se pronunciou, como apresentado a seguir (Figuras 117 e 118):

Figura 117 - Manutenção dos equipamentos - Fala, docente!



[...] "Terrível a disponibilidade de material de informática, assim como sua manutenção. Sequer HDMI temos para dar aulas. O serviço de manutenção tem até boa vontade, mas os pedidos passam meses sem nem sequer se ter uma visita inicial. As salas de informática são insuficientes" [...].

Docente 31.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Figura 118 - Manutenção dos equipamentos - Fala, técnico(a)!



[...] "Os equipamentos de informática precisam de atualizações, muitas máquinas velhas na unidade" [...].

Técnico 18.

Fonte: CPA/Canva, 2023.

Segundo o relatório sintético de gestão da STD (Anexo 8), todos os itens relacionados a serviços de Tecnologia da Informação (TI) foram afetados devido às dificuldades orçamentárias vivenciadas pela UFRPE, visto que a grande maioria destes serviços ou projetos de TI necessitam de investimentos. Por conseguinte, há um quadro de servidores reduzido para a demanda atual, agravado por uma alta valorização de profissionais de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no mercado de trabalho privado.

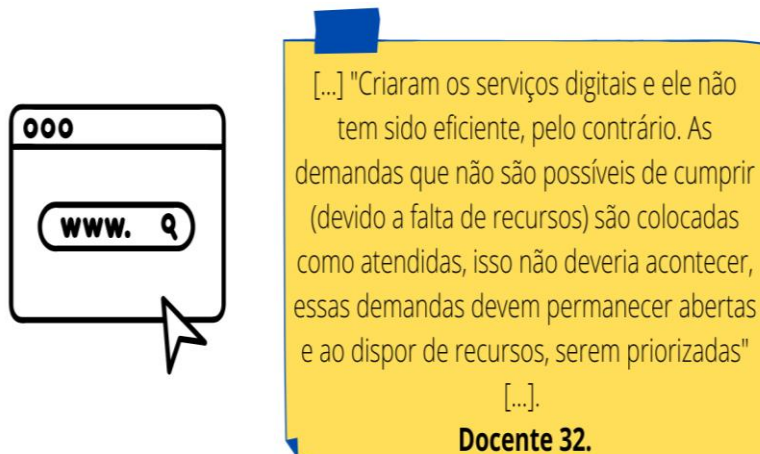
Segundo a STD, em 2022, a UFRPE convocou os aprovados no concurso público realizado no ano anterior, de modo a estruturar o setor e melhorar o serviço de manutenção dos diversos equipamentos de informática distribuídos pela Universidade, proporcionando, com a criação da Central de Serviços Digitais (<https://bit.ly/42tM4mg>) maior agilidade no atendimento. Ademais, os computadores adquiridos em 2022 possuem um suporte técnico especializado por 5 anos, facultando ao próprio usuário responsável pelo equipamento, abrir um chamado com a empresa (HP ou Positivo), e acompanhar o técnico em seu atendimento. No caso das impressoras Kyocera com as quais a Universidade tem contrato de locação, o usuário responsável pela impressora no local em que ela está instalada pode abrir um chamado para a empresa e ela enviará um técnico para realizar o atendimento. Em 2023, a STD irá tramitar um processo licitatório com vistas à contratação de mão de obra terceirizada com a perspectiva de melhorar continuamente o atendimento ao usuário.

Por último, a comunidade universitária avaliou o **suporte para resolução de problemas no SIG**. A maioria dos respondentes considerou o item com médias intermediárias que variaram de 5,2 a 6,4, com exceção do segmento técnico da EAD que avaliou com média 4,3. Ressalta-se que em função da transição dos sistemas de gestão universitária, é natural que as dificuldades e dúvidas surjam na utilização de novos sistemas. Assim, para compensar, vários cursos e tutoriais foram disponibilizados pela Universidade para facilitar o entendimento sobre o funcionamento dos módulos de gestão acadêmica e administrativa do SIG.

Para além disso, a STD, em 2021, criou e disponibilizou para a comunidade acadêmica a Central de Serviços Digitais (servicosdigitais.ufrpe.br). Em 2022, por sua vez, aperfeiçoou o atendimento ofertando um *site* de Catálogo de Serviços e outro de Central de Ajuda, alocando mão de obra especializada para compor o setor, de maneira a cobrir o atendimento durante o horário das 7h às 18h. Vale ressaltar que toda a equipe recebeu

treinamento para atuar em suas novas funções. Os serviços oferecidos permitiram aos usuários da comunidade acadêmica maior autonomia na busca por informações e soluções de problemas, pois um conjunto de perguntas frequentes foi consolidado e transformado em um Portal de Ajuda (ajuda.ufrpe.br). A mudança também permitiu maior agilidade no atendimento dos chamados abertos, visto que a criação do atendimento de 1º nível possibilitou a resolução imediata de alguns incidentes ou requisições de serviços, os quais não demandaram o encaminhamento para setores específicos. Para os casos que necessitavam de encaminhamento, a criação do Catálogo de Serviços Digitais, gerou celeridade no processo, uma vez que a informação passou a chegar de forma objetiva, contendo todos os dados necessários ao atendimento. Apesar desses avanços, um(a) docente apresentou uma sugestão que pode ser incorporada ao serviço, a saber:

Figura 119 - Suporte do SIG - Fala, docente!



Fonte: CPA/Canva, 2023.

A partir das avaliações feitas pela comunidade universitária percebe-se que a maioria das médias da avaliação da infraestrutura tecnológica ficou entre baixas e intermediárias. Essa avaliação reflete a importância da infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade, assim como indica a atenção com vistas à resolução dos problemas apresentados. Com o advento tecnológico em todas as áreas do cotidiano, faz-se necessário soluções que facilitem o acesso e incluam a comunidade universitária no mundo digital.

7. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Este capítulo tem por finalidade apresentar uma síntese dos resultados discutidos referentes à avaliação realizada em 2022, de modo a apontar elementos que representam um crescimento por parte da UFRPE, bem como indicar caminhos para o aprimoramento ou uma melhor compreensão das práticas institucionais, tendo em vista a missão, valores e princípios expressos no PDI da Instituição. Os resultados da autoavaliação institucional, portanto, objetivam subsidiar a Universidade no diagnóstico de potencialidades e fragilidades, de modo a fomentar ações, projetos ou programas, possibilitando, conforme o caso, os ajustes necessários.

A síntese apresenta os **destaques da autoavaliação**, com **sugestões de fortalecimento e melhorias com base na autoavaliação institucional** em relação ao eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e ao eixo 5 (Infraestrutura).

São apresentados todos os itens avaliados, com sugestões de fortalecimento (médias acima de 7,0) ou melhorias (médias abaixo de 7,0) advindos das análises dos resultados a partir dos relatórios de gestão enviados pelos setores ou apontados pela comunidade universitária nas questões abertas. Alguns temas avaliados apresentaram, ao mesmo tempo, sugestões de fortalecimento e de melhorias, uma vez que dependendo do segmento (discente, docente ou técnico), a avaliação apresentou médias diferenciadas, havendo a necessidade de preencher as duas colunas dos quadros com as sistematizações.

As sugestões dispostas a seguir não têm a intenção de exigir que os setores da Universidade acatem e coloquem em prática todas as propostas. O objetivo é que a partir do que foi apontado pelas avaliações da comunidade e pelas sugestões enviadas pelos três segmentos (docente, discente e técnico) e consolidadas pela CPA, os gestores, com suas respectivas equipes, possam analisar de acordo com a realidade e a necessidade de cada unidade organizacional. **Ademais, a realização de ações a partir de processos avaliativos internos e de monitoramento permanente do planejamento estratégico são de fundamental importância para a consecução dos objetivos e metas estabelecidos no PDI, bem como para o cumprimento das exigências legais do marco regulatório do Ensino Superior.**

Por fim, espera-se que todas as informações e dados deste relatório contribuam para que a UFRPE cumpra, com eficiência, sua missão institucional de “semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade” (UFRPE, 2022, p. 123-124).

7.1 DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO 2022

A apresentação das sugestões de fortalecimento e melhorias são expostas por eixo avaliativo (2 - Desenvolvimento Institucional; 5 - Infraestrutura). Tais sugestões aparecem de forma conjunta quanto à modalidade, seja ela presencial ou a distância. De igual forma, alguns itens avaliados aparecem com sugestões nas duas colunas (maior que 7,0 ou menor que 7,0), considerando que, às vezes, o mesmo item, é avaliado de forma diferenciada por discentes, docentes e técnicos.

7.1.1 Desenvolvimento Institucional: Sugestões de Fortalecimento e melhorias

Neste tópico são expostos todos os itens avaliados com maiores e menores médias de acordo com a avaliação realizada pela comunidade universitária em relação ao Desenvolvimento Institucional (Eixo 2), com sugestões de fortalecimentos e de melhorias. Como já afirmado, as sugestões são fruto das análises dos resultados, dos relatórios de gestão e das respostas dadas pela comunidade universitária às questões abertas. Os quadros 11 e 12 a seguir objetivam promover debates, discussões e inferências que possam contribuir, junto aos gestores e suas equipes, na tomada de decisão referente à implementação de ações.

Quadro 11 - Desenvolvimento Institucional: Fortalecimento e melhorias no PDI (Presencial e EAD)

Missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação no PDI		
Itens avaliados	Sugestões de Fortalecimento (Médias acima de 7,0)	Sugestões de melhorias (Médias abaixo de 7,0)
	Ampliar estratégias de comunicação que alcance todos os segmentos, além	Envio do PDI por meio dos e-mails institucionais;

Conhecimento sobre o PDI	dos sites institucionais e redes sociais; Criação de <i>roadmaps</i> ⁴⁶ para apresentar o PDI para estudantes e servidores.	Promover rodadas de discussão temática sobre o PDI envolvendo os Departamentos e as Unidades Acadêmicas.
Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI	Incentivar processos de planejamentos nos Departamentos, Unidades Acadêmicas e setores da Universidade.	Propor objetivos estratégicos mais realistas; Apresentação de planos de ação mais detalhados.
Painel de monitoramento do PDI	Apresentar as melhorias e alcance dos objetivos estratégicos nos sites e redes sociais institucionais.	Dar maior visibilidade ao painel de monitoramento do PDI.
PDI como instrumento de gestão	Encontro anual sobre os resultados alcançados e planejamento do ano seguinte com ajustes e planos de ação mais detalhados.	Relatórios de gestão setoriais (planejamento, ação e resultados) tendo como ponto de partida os objetivos do PDI.
Construção participativa do PDI	-	Ampliar estratégias de convocação para participação do PDI.

Fonte: CPA/STD, 2022.

Quadro 12 - Desenvolvimento Institucional: Fortalecimento e melhorias nas diversidades (Presencial e EAD)

Diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade gestão e participação		
Itens avaliados	Sugestões de Fortalecimento (Médias acima de 7,0)	Sugestões de melhorias (Médias abaixo de 7,0)
Valorização da diversidade	Ampliar e fortalecer as políticas institucionais em relação às diversidades garantindo a inclusão de todas as minorias; Ampliar o número de intérpretes nas atividades de ensino; Apresentar os indicadores de apoios e atendimentos desenvolvidos com os grupos minoritários; Ampliar a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; Propor uma campanha sobre respeito às diferenças e assistência de gênero	-

⁴⁶*Roadmaps* - É uma ferramenta de comunicação visual que alinha uma organização com uma estratégia de produto. Também é uma ferramenta de coordenação, ou seja, fornece às equipes e partes interessadas as informações necessárias para que todas as pessoas envolvidas possam focar nas prioridades. Por meio de um roadmap bem estruturado é possível identificar todas as tarefas, metas e objetivos que a equipe precisa produzir e alcançar durante um determinado período de tempo, de uma forma que possa ser compreendida pelos *stakeholders* - partes interessadas. Para saber mais, acesse: <<https://bit.ly/40tcun3>>.

	(mulheres, trans, mães).	
Promoção da igualdade étnico-racial	Instituir uma política de combate racismo estrutural; Fortalecer e ampliar as políticas de cotas da Universidade; Fortalecer e ampliar políticas de apoio aos estudantes; Ampliar as estratégias de divulgação das políticas de apoio aos estudantes.	-
Promoção do desenvolvimento econômico e social	Ampliar e fortalecer os mecanismos para viabilizar pesquisa e extensão que promovam impactos sociais; Implementar ferramentas que possam mensurar o alcance e o impactos da pesquisa e extensão da Universidade em sua área de atuação.	-
Promoção da sustentabilidade	Fortalecer as políticas de sustentabilidade existentes da Universidade; Ampliar campanhas sobre o tema e práticas desenvolvidas na instituição.	Institucionalizar o programa de coleta de resíduos “Recicla Rural”; Incentivar a coleta seletiva e o uso consciente dos recursos (alimentos no RU, água e energia); Divulgar as práticas sustentáveis da Universidade; Promover, por meio dos cursos de graduação, a criação/inação de processos e/ou produtos sustentáveis para resolução dos problemas ambientais da Universidade; Implementar ferramentas que possam mensurar os resultados das práticas sustentáveis da Universidade; Verificar a efetividade do contrato sobre coleta de resíduos químicos/biológicos da Universidade; Promover fóruns de discussão temática sobre os problemas ambientais da Universidade com a inclusão de expertises da instituição a fim de buscar soluções coletivas.
Conhecimento do PLS	-	Melhorar as estratégias de comunicação sobre o PLS a partir dos seus objetivos e ações.

Fonte: CPA/STD, 2022.

É importante salientar que as sugestões aqui propostas vêm das contribuições da comunidade universitária a partir das questões abertas disponibilizadas pelo questionário. Nos relatórios de gestão dos setores mais diretamente envolvidos nos objetos de avaliação de 2022 é possível identificar as várias ações de gestão a fim de buscar soluções para os

problemas encontrados, assim como nas ações desenvolvidas e, talvez não percebidas pela comunidade, havendo a necessidade de ampliar as estratégias de comunicação institucional.

7.1.2 Infraestrutura: Sugestões de Fortalecimento e Melhorias

Neste tópico são expostos todos os itens avaliados com maiores e menores médias de acordo com a avaliação feita pela comunidade universitária com relação a Infraestrutura (Eixo 5), com sugestões de fortalecimentos e de melhorias. Como já afirmado, as sugestões a seguir são fruto das análises dos resultados, dos relatórios de gestão e das respostas da comunidade universitária às questões abertas, e têm como único objetivo, promover debates, discussões e inferências que possam contribuir, junto aos gestores, na tomada de decisão (Quadros 13, 14 e 15).

Quadro 13 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura de serviços (Presencial e EAD)

Infraestrutura de serviços		
Itens avaliados	Sugestões de Fortalecimento (Médias acima de 7,0)	Sugestões de melhorias (Médias abaixo de 7,0)
Manutenção das instalações prediais	-	Rever o sistema de chamado de serviços, apontando fila de espera ou os motivos de não conclusão dos serviços. Para serviços não concluídos por questões orçamentárias é necessário montar um quadro de prioridades a partir da definição de critérios; Priorizar chamados não atendidos quando houver disponibilidade de recursos.
Atendimento odontológico no DQV	Retomar atendimento odontológico no DQV;	Priorizar a compra de insumos para atendimento odontológico quando houver disponibilidade de recursos.
Atendimento médico no DQV	Ampliar a oferta de atendimento médico; Buscar estratégias de contratação de médicos por meio de concurso público.	Ampliar rede de atendimento médico e ambulatorial por meio de parcerias institucionais com as Secretarias de saúde municipais.
Atendimento psicológico no DQV	-	Ampliar rede de atendimento psicológico por meio de parcerias institucionais com as Secretarias de saúde municipais;

		Melhorar a comunicação do serviço de atendimento psicológico na Universidade.
Marcação de consultas no DQV	-	Criar um sistema de marcação de consultas na Universidade por meio de parcerias com cursos de graduação na área de TI.
Infraestrutura do RU	Buscar estratégias de redução das filas do RU.	Priorizar a ampliação do RU quando houver disponibilidade de recursos; Melhorar a sinalização para as saídas de emergência do RU.
Qualidade dos alimentos no RU	Manter a qualidade dos alimentos oferecidos no RU.	Fiscalizar a entrada de animais no RU.
Sistema de compras no RU	-	Ampliar a compra de senhas com outras opções de pagamento; Ampliar o horário de compra antecipada de senhas do RU.
Disponibilidade de lanchonetes e restaurantes	-	Priorizar parcerias público-privadas para a oferta de restaurantes e lanchonetes com a possibilidade de participação dos comerciantes do entorno da UFRPE que vendem alimentos.
Segurança no <i>campus</i>	-	Apresentar planos de fuga e saídas de emergência em todos os prédios; Retomar o controle de veículos dos servidores e estudantes da UFRPE e controlar o acesso de veículos que não sejam da comunidade; Pensar em estratégias de acesso aos prédios de forma mais controlada; Adquirir câmeras de segurança em locais estratégicos quando da disponibilidade de recursos orçamentários.
Iluminação no <i>campus</i>	-	Mapear pontos mal iluminados em todos os <i>campi</i> ; Substituir todas as lâmpadas de iluminação pública antigas por LED.
Limpeza do <i>campus</i>	Ampliar a contratação dos serviços terceirizados quando da disponibilidade de recursos orçamentários.	Mapear espaços que apresentam insuficiência na limpeza do <i>campus</i> .
Manutenção de	Ampliar o quantitativo de funcionários para facilitar a manutenção dos jardins	Mapear espaços que apresentam insuficiência nos serviços de

jardinagem no <i>campus</i>	quando da disponibilidade de recursos orçamentários.	manutenção de jardinagem para todo o <i>Campus</i> .
Vagas de estacionamento	-	Demarcar e ampliar vagas de estacionamentos; Disponibilizar estacionamentos cobertos; Demarcar vagas de estacionamento prioritárias.
Placas de sinalização	-	Reestruturar a sinalização na UFRPE; Disponibilizar totens com as localizações dos prédios; Disponibilizar placas indicativas com setas dos prédios da universidade; Elaborar um mapa do <i>campus</i> com pontos centrais da universidade para facilitar o acesso aos departamentos e demais setores.

Fonte: CPA/STD, 2022.

Quadro 14 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura física (Presencial e EAD)

Infraestrutura Física		
Itens avaliados	Sugestões de Fortalecimento (Médias acima de 7,0)	Sugestões de melhorias (Médias abaixo de 7,0)
Acessibilidade física	-	Ampliar a acessibilidade física para todas as dependências da Universidade. Priorizar serviços de manutenção de elevadores.
Salas de aula	-	Melhorar a infraestrutura desses espaços, especialmente no que se refere a climatização e aos aparatos tecnológicos; Ampliar a manutenção predial (Infiltrações/mofo); Priorizar serviços de manutenção de ar-condicionado; Substituição das lousas atuais por lousas de vidro.
Salas coletivas dos docentes	-	Readequar os espaços coletivos no que se refere a climatização e manutenção desses espaços (infiltrações/mofo).

Salas individuais/duplas dos docentes	-	Ampliar o número de salas; Realizar manutenção nas salas especialmente no que se refere a climatização; Realizar mapeamento da demanda desses espaços.
Espaços disponíveis para reuniões	-	Readequar espaços para reuniões.
Auditórios	-	Reforma e requalificação de auditórios inativos; Priorizar manutenção predial.
Infraestrutura do Espaço TEC	Criar link com a apresentação do Espaço Tec, serviços ofertados e equipamentos disponibilizados no site da UAEADTec.	-
Laboratórios de ensino	-	Adequar os laboratórios às aulas práticas; Ampliar o número de laboratórios.
Equipamentos dos laboratórios de ensino	-	Modernizar e ampliar o número de equipamentos;
Laboratórios de pesquisa	-	Realizar manutenção elétrica e predial.
Equipamentos dos laboratórios de pesquisa	-	Modernizar e ampliar o número de equipamentos.
Laboratórios de informática	-	Ampliar o número de computadores para atender as demandas da comunidade acadêmica; Realizar manutenção predial.
Equipamentos dos laboratórios de informática	-	Modernizar e ampliar o número de equipamentos.
Capacidade dos laboratórios de informática em relação ao número de alunos	-	Ampliar o número de laboratórios e o número de equipamentos.
Transporte para atividades de ensino, pesquisa e extensão.	-	Buscar estratégias para retornar às atividades externas por meio de aulas de campo e visitas técnicas; Melhorar o sistema de agendamento entre os responsáveis pelos transportes e pelos motoristas.
Acervo físico de livros	Atualizar e ampliar o acervo de livros físicos.	-
Acervo digital de livros	Ampliar o acervo de livros digitais	-

	incluindo obras em outro idioma.	
Infraestrutura da biblioteca setorial (Sede)	Melhorar a climatização.	-
Infraestrutura da biblioteca central (Sede)	Reformar e disponibilizar banheiros; Ampliar a acessibilidade física para os andares superiores; Melhorar a climatização.	-
Infraestrutura das bibliotecas nas Unidades Acadêmicas	Ampliar o horário de funcionamento das bibliotecas.	-
Disponibilidade de banheiros	-	Ampliar o número de banheiros; Readequar os banheiros existentes (acessibilidade).
Disponibilidade de chuveiros	-	Ampliar a oferta de banheiros de chuveiros; Melhorar os banheiros existentes (chuveiros, suportes para roupas/bolsas, portas, fechaduras).
Manutenção dos banheiros	-	Reformar, adequar (acessibilidade) e desinterditar banheiros existentes; Realizar plano de manutenção e limpeza para os banheiros (pias, torneiras, vasos, portas, etc.); Implementar campanha de manutenção do bem público.

Fonte: CPA/STD, 2022.

Quadro 15 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD)

Infraestrutura Tecnológica		
Itens avaliados	Sugestões de Fortalecimento (Médias acima de 7,0)	Sugestões de melhorias (Médias abaixo de 7,0)
Qualidade da <i>internet</i>	-	Oferecer <i>internet</i> sem fio de melhor qualidade; Reativar e implementar mais pontos fixos de <i>internet</i> a cabo; Fazer o diagnóstico dos locais com dificuldade de acesso.
Disponibilidade de <i>datashow</i>	-	Aumentar a disponibilidade de <i>Datashow</i> , cabos HDMI e extensão para o cabo de energia; Afixar <i>datashows</i> nas salas de aula.

TV em sala de aula	-	Ofertar TVs maiores ou substituir por datashow. Disponibilizar cabos HDMI e extensão para o cabo de energia.
Notebooks para atividades acadêmicas	-	Ofertar notebook a todos os professores ou disponibilizar em cada sala os equipamentos de informática necessários, inclusive cabo HDMI e extensão.
Google Workspacen as atividades acadêmicas	Adquirir o pacote completo do <i>Google Workspace</i> .	-
SIGAA e SIPAC nas atividades de ensino e gestão	-	Implementar mais funções do SIGAA e SIPAC.
AVA nas atividades de ensino	Moodle/AVA atualizado e integrado ao SIGAA para uso nas disciplinas.	-
Suporte para o AVA	-	Melhorar o suporte do AVA. Iniciar a transição dos estudantes da EAD para o SIGAA.
Softwares para atividades acadêmicas	-	Mapear os principais <i>softwares</i> utilizados para atividades acadêmicas e administrativas; Adquirir licenças para <i>softwares</i> necessários na realização das atividades específicas (ensino, pesquisa, administrativo). Realizar treinamento sobre os novos <i>softwares</i> .
Manutenção dos equipamentos de informática	-	Realizar manutenção dos equipamentos de forma regular, substituindo os que estiverem quebrados ou muito antigos; Ampliar a oferta de laboratórios de informática.
Suporte para o SIG	-	Ampliar o número de servidores para agilizar os atendimentos; Manter abertas as demandas não resolvidas e ao dispor de recursos, priorizá-las.

Fonte: CPA/STD, 2022.

Em conjunto, as avaliações quantificáveis por meio das médias, as contribuições enviadas pela comunidade UFRPE por meio das questões abertas, assim como os relatórios de gestão da instituição representam um ponto de partida para análises, inferências e

discussões a respeito das políticas adotadas pela universidade que compreendem, dentre outros aspectos, o seu desenvolvimento institucional e sua infraestrutura. É inegável o quanto a UFRPE sofreu com os impactos gerados pelo período pandêmico e pelos recorrentes cortes orçamentários, gerando dificuldades na execução de ações e de investimentos, especialmente no que se refere à infraestrutura.

Por outro lado, mesmo enfrentando tantas adversidades, a UFRPE manteve as principais ações de manutenção para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas e garantiu o retorno das atividades presenciais. Muito ainda há que se percorrer, mas a certeza de trilhar o caminho certo aponta para um lugar de destaque enquanto Instituição Pública de Ensino Superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do ano de 2022, a CPA passou por grandes desafios. Com o retorno das atividades presenciais de forma gradual e adequação de sua estrutura e organização do trabalho para esse retorno, estas ações foram fundamentais para a continuação de suas atividades de modo a contemplar os desafios postos à comunidade da UFRPE, especialmente no que se refere às restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal.

Nesse sentido, norteadas pela perspectiva da avaliação participativa e democrática, a CPA coordenou a autoavaliação institucional na UFRPE realizando ações de mobilização e sensibilização, acompanhadas de múltiplas estratégias de divulgação entre as diversas unidades e segmentos da Instituição. Toda essa mobilização e sensibilização foi realizada de forma híbrida, mesclando ações no formato digital e no formato presencial, através das mídias sociais, *e-mails* institucionais e encontros presenciais com cursos e gestores institucionais.

Atenta à necessidade de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de planejamento institucional, o presente relatório, além da exposição das atividades da CPA, contemplou uma autoavaliação diagnóstica, analítica e propositiva, de modo a subsidiar o planejamento e, conseqüentemente, planos de ação, com vistas a atender o PDI, sendo esta, a principal contribuição deste 2º Relatório Parcial.

Os resultados postos em relevo aqui podem subsidiar importantes discussões, em especial, nas unidades da Universidade que estão mais diretamente identificadas com os temas apresentados. Ressalta-se que tais aspectos discutidos neste Relatório, ainda que busquem contribuir com diagnósticos e ações de planejamento, não dispensam outras abordagens e leituras mais aprofundadas. Por essa razão, os resultados das avaliações em números absolutos encontram-se disponíveis nos Apêndice 1 e 2 deste documento para análises complementares.

À medida que aprimora concepções e práticas, a autoavaliação institucional representa uma importante ferramenta na busca da qualidade social da Educação Superior, pela sua eficácia institucional, por sua efetividade acadêmica e social e pela sua missão pública, valorizando a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Assim, o 2º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – (Ciclo 2021-2023) - Ano Base 2022 – torna-se um importante documento para suscitar discussões e promover melhorias e mudanças, a fim de que a UFRPE, a partir de sua visão institucional, possa “destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo protagonismo e pela responsabilidade no enfrentamento dos desafios e diante das transformações da universidade pública” (UFRPE, 2021, p. 39).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. 2005

_____. **Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. 2004.

_____. **Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. 2012.

_____. Ministério da Educação. **Decreto Nº 11216/22**. Altera o Decreto nº 10.961, de 11 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo federal para o exercício de 2022. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Normativa Nº 13, de 11 de maio de 2016**. Dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. Disponível em: <https://bit.ly/3FNU3pv>. Acesso em 22 mar. 2023.

CANTO, J. P; SANTANA, G. P; BRASILEIRO, I. T. B. Inovação e transformação digital do processo de autoavaliação da Universidade Federal Rural de Pernambuco durante a pandemia da covid-19. In: **III Simpósio sobre Avaliação Institucional: avaliação, inovação e comunicação em tempos de pandemia**. Recife, 2020.

COHEN, Louis, MANION, Lawrence; MORRISON, Keith. ResearchMethods in Education. **British Journal of Educational Studies** 48 (4):446-446 (2000). Disponível em: <https://bit.ly/42sBvjF> . Acesso em: 30 ago. 2018.

CONAES. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**: orientações gerais. Brasília, DF: INEP, 2004. Disponível em: <https://bit.ly/2Qrp4Bc>. Acesso em: 03. nov. 2019.

Conselho Nacional de Educação - Ministério da Educação - CNE/MEC. **Resolução 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <https://bit.ly/3FLG2nf>. Acesso em 22 mar. 2023.

COUTINHO, Clara. **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas**: teoria e prática. 2ª reimpressão. Coimbra: Edições Almedina S/A, 2011.

IAROSSO, Giuseppe. **The power of survey design: A user's guide for managing surveys, interpreting results, and influencing respondents**. World Bank Publications, 2006. Disponível em: <https://bit.ly/2w73s6h>. Acesso em: 10 set. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. **Brasil em desenvolvimento 2011**: Estado, planejamento e políticas públicas. Brasília : Ipea, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa**. 4ª ed. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3Tkgy5Z>. Acesso em: Acesso em: 28 mar. 2022.

_____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação:** presencial e a distância (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento). Brasília, INEP, 2017b. Disponível em: <https://bit.ly/33oyrqB> Acesso em: 31.jan.2020.

_____. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa:** presencial e a distância (Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica). Brasília, INEP, 2017a. Disponível em: <https://bit.ly/2UiniTS>. Acesso em: 31. jan. 2020.

_____. **Instrumento de avaliação institucional externa:** Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014a. Disponível em :<https://bit.ly/2TZnZm0> Acesso em: 15. jan. 2020.

_____. **Nota Técnica Nº 14:** Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília: INEP, 2014b. Disponível em: <https://bit.ly/2Qpp3xA> Acesso em: 12. dez. 2019.

_____. **Nota Técnica Nº 16:** novos instrumentos de avaliação externa: Instrumento de Avaliação Institucional Externa – presencial e a distância (IAIE); Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – presencial e a distância (IACG). Brasília: INEP, 2017c. Disponível em: <https://bit.ly/39UgsdX>. Acesso em: 20. set. 2019.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias:** avaliação institucional participativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MENDEHALL, W., LYMAN, O. & SHEAFFER, R.L. **Elementarysurveysampling.** Blemont: Duxburg Press, 1971.

OECD - Organization for Economic CooperationandDevelopment. **Oslo Manual.** 4 ed. 2018.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. **Roteiro de autoavaliação institucional** - Orientações Gerais. Brasília-DF, 2004. Disponível em: <https://bit.ly/3yYd3ZQ>. Acesso em: 22 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (2013-2020):** versão revista e atualizada. Recife: EDUFRPE, 2018a. Disponível em: <https://bit.ly/2w3PLF7> Acesso em: 10.nov.2019.

_____. Boletim CPA-UFRPE. Disponível em: <https://bit.ly/3LMEi11>. Acesso em: 22 mar. 2023.

_____. Comissão Própria de Avaliação. **Desafios da autoavaliação institucional : cursos, programas & pandemia.** Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, José Pereira do Canto (Orgs.) - 1. ed. Recife: EDUFRPE, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3JHw7S1> Acesso em: 25 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação. **Projeto de autoavaliação institucional da UFRPE 2021-2023.** Disponível em: <https://bit.ly/3LquGsw> Acesso em: 25 mar. 2022.

_____. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. **Resolução 217, 9 de setembro de 2012.** Estabelece a inclusão do componente curricular "Educação das Relações Étnico-Raciais" nos currículos dos cursos de graduação da UFRPE. Recife, 2012.

_____. GCF. **Painéis do orçamento 2021.** Disponível em: <https://bit.ly/42zHZgs>. Acesso em: 25 mar. 2022.

_____. **Nota sobre os cortes orçamentários da LOA 2021.** Disponível em: <https://bit.ly/3JIACWn> Acesso em: 25 mar. 2021.

_____. **Ofício-Circular Nº 03/2023-GR.** Disponível em: <https://bit.ly/3GBJe5l> Acesso em: 22 mar. 2023.

_____. **Portaria Nº 265/2022.** Disponível em: <https://bit.ly/3KO1rzb> Acesso em: 22 mar. 2023.

_____. **Portaria nº 313/2004 - GR.** Instituição da Comissão Própria da UFRPE. Disponível em: <https://bit.ly/408b8xi> Acesso em: 25 mar. 2022.

_____. **Portaria nº 723/2021 - GR.** Disponível em: <https://bit.ly/3ZedkCx>. Acesso em: 22 mar. 2023.

_____. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de Desenvolvimento Institucional – UFRPE: 2021-2030.** Recife: EDUFRPE, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3ylQLey> Acesso em: 25 mar. 2022.

_____. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. **Relatório de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (Ano-base - 2020).** Disponível em: <https://bit.ly/3ThuqxS> Acesso em: 25 mar. 2022.

_____. PROPLAN. **Relatório de Gestão 2021.** Disponível em: <http://bit.ly/3lZq3C7>. Acesso em: 22 mar. 2023.

_____. **Resolução 021/2015.** Dispõe sobre a inclusão do nome social de transgênero (travestis e transexuais) nos registros acadêmicos e funcionais desta Universidade. Disponível em: <https://bit.ly/40i20a0>. Acesso em 22 mar. 2023.

_____. **Resolução nº 114/2018.** Regimento Interno da CPA. Disponível em: <https://bit.ly/35CywYp> Acesso em: 25 mar. 2022.

_____. **Resolução Nº 163/2022.** Disponível em: <https://bit.ly/42xAl6d>. Acesso em: 22 mar. 2023.

_____. **Resolução 172/2013.** Dispõe sobre as atividades do Núcleo de Acessibilidade (NACES) desta Universidade. Disponível em: <https://bit.ly/3z1gTRP>. Acesso em 22 mar. 2023.

_____. **Resolução CONSU/UFRPE Nº 218, de 2 de agosto de 2022.** Disponível em: <https://bit.ly/3K4WiCB> Acesso em: 22 mar. 2023.

_____. **Sistema de informações e Gestão Acadêmica.** Disponível em: <https://bit.ly/4082PBF> Acesso em: 25 mar. 2022.

_____. **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.** Disponível em: <https://bit.ly/3TkRvzG> Acesso em: 25 mar. 2022.

APÊNDICE 1 – Resultados Absolutos – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**Resultados Absolutos – Desenvolvimento Institucional – Presencial e EAD**

Este apêndice reúne os resultados referentes ao Desenvolvimento Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos integrantes do *Campus* Dois Irmãos, da UABJ, da UACSA e da UAST, assim como os resultados referentes à UAEADTec. Os resultados estão separados por segmentos: estudantes, docentes e técnicos. Essa separação é devido ao fato de algumas perguntas serem diferentes para cada segmento.

Desenvolvimento Institucional (campus Dois Irmãos, UAST, UACSA e UABJ) – Presencial**Estudantes - Desenvolvimento Institucional - Presencial**

Perguntas	Avaliação (n=2616)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros
Conhecimento sobre o PDI	6,2	61	121	387	504	181	1362[1]
Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	6,1	58	150	398	475	167	1368[1]
Conhecimento sobre o painel de monitoramento dos objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	5,9	69	164	389	437	166	1391[2]
PDI (2021-2030) como instrumento capaz de aprimorar a gestão do seu Curso	6,8	42	65	325	563	226	1395[1]
Processo de participação coletiva na construção do PDI 2021-2030 da UFRPE	6,6	49	91	314	557	216	1389[3]
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	7,7	40	76	409	960	826	305[4]
Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	7,4	48	95	427	1047	668	331[4]
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	7,4	37	88	490	998	665	338[4]
Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	6,7	46	106	347	583	251	1283[5]
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	7,8	30	57	353	990	827	359[4]

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Docentes - Desenvolvimento Institucional - Presencial

Perguntas	Avaliação (n=680)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros
Conhecimento sobre o PDI	6,2	16	51	171	238	55	149[1]
Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	6,2	18	52	178	231	51	150[1]
Conhecimento sobre o painel de monitoramento dos objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	5,6	19	88	183	180	33	177[2]
PDI (2021-2030) como instrumento capaz de aprimorar a gestão do seu Curso	7,0	8	33	117	245	103	174[1]
Processo de participação coletiva na construção do PDI 2021-2030 da UFRPE	6,6	10	54	115	233	82	186[3]
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	7,7	6	21	103	272	215	63[4]
Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	7,3	6	25	122	317	149	61[4]
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	6,4	14	64	181	255	80	86[4]
Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	5,7	21	66	142	162	32	257[5]
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	7,8	6	18	74	296	190	96[4]

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Técnicos - Desenvolvimento Institucional - Presencial

Perguntas	Avaliação (n=641)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros
Conhecimento sobre o PDI	6,1	14	46	157	186	43	195[1]
Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	6,2	18	52	178	231	51	150[1]
Conhecimento sobre o painel de monitoramento dos objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	6,0	14	56	154	182	39	196[2]
PDI (2021-2030) como instrumento capaz de aprimorar a gestão do seu Curso	6,9	11	33	85	229	76	207[1]
Processo de participação coletiva na construção do PDI 2021-2030 da UFRPE	6,6	14	44	107	178	79	219[3]
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	7,4	12	21	94	255	160	99[4]
Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	7,3	11	14	95	286	120	115[4]
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	6,4	16	48	151	231	74	121[4]
Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	6,1	12	51	138	167	42	231[5]
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	7,3	11	17	98	261	131	123[4]

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Desenvolvimento Institucional (UAEADTec) –Educação a Distância

Estudantes - Desenvolvimento Institucional - EAD

Perguntas	Avaliação (n=31)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros
Conhecimento sobre o PDI	7,2	0	1	5	7	5	13[1]
Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	6,5	0	1	6	6	2	16[1]
Conhecimento sobre o painel de monitoramento dos objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	6,9	0	1	6	7	4	13[2]
PDI (2021-2030) como instrumento capaz de aprimorar a gestão do seu Curso	7,6	0	0	5	7	6	13[1]
Processo de participação coletiva na construção do PDI 2021-2030 da UFRPE	6,8	0	2	5	7	4	13[3]
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	7,8	0	0	5	7	7	12[4]
Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	7,8	0	0	5	7	7	12[4]
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	8,3	0	0	2	7	7	15[4]
Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	6,9	0	3	5	7	6	10[5]
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	7,8	0	0	5	6	7	13[4]

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Docentes - Desenvolvimento Institucional – EAD

Perguntas	Avaliação (n=13)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros
Conhecimento sobre o PDI	7,9	0	0	2	7	4	0[1]
Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	7,7	0	0	3	6	4	0[1]
Conhecimento sobre o painel de monitoramento dos objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	7,5	0	0	3	7	3	0[2]
PDI (2021-2030) como instrumento capaz de aprimorar a gestão do seu Curso	8,3	0	0	1	7	5	0[1]
Processo de participação coletiva na construção do PDI 2021-2030 da UFRPE	8,1	0	0	2	6	5	0[3]
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	8,1	0	1	1	5	6	0[4]
Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	8,1	0	1	1	5	6	0[4]
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	8,1	0	0	2	6	5	0[4]
Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	6,5	0	1	3	5	1	3[5]
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	8,3	0	1	1	4	7	0[4]

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Técnicos - Desenvolvimento Institucional – EAD

Perguntas	Avaliação (n=18)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros
Conhecimento sobre o PDI	7,8	0	0	3	3	4	8[1]
Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	7,3	0	0	3	5	2	8[1]
Conhecimento sobre o painel de monitoramento dos objetivos estratégicos do PDI 2021-2030	7,5	0	0	2	4	2	10[2]
PDI (2021-2030) como instrumento capaz de aprimorar a gestão do seu Curso	9,1	0	0	0	4	7	7[1]
Processo de participação coletiva na construção do PDI 2021-2030 da UFRPE	8,2	0	0	1	6	4	7[3]
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	7,6	0	0	2	12	3	1[4]
Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	7,8	0	0	1	13	3	1[4]
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	6,4	0	2	4	9	1	2[4]
Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	6,6	0	0	3	5	0	10[5]
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	7,3	0	0	3	10	2	3[4]

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

APÊNDICE 2 – Resultados Absolutos – Eixo 5: Infraestrutura

Resultados Absolutos – Infraestrutura – Presencial e EAD

Este apêndice reúne os resultados referentes à Infraestrutura da UFRPE, conforme respondido pelos integrantes do *Campus Dois Irmãos*, da UABJ, da UACSA e da UAST, assim como os resultados referentes à UAEADTec. Os resultados estão separados por segmentos: estudantes, docentes e técnicos. Essa separação é devido ao fato de algumas perguntas serem diferentes para cada segmento.

Infraestrutura (*Campus Dois Irmãos*, UAST, UACSA e UABJ) –Presencial

Estudantes - Infraestrutura – Presencial

Perguntas	Avaliação (n=2616)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros*
Acessibilidade física para pessoas com deficiência	5,9	135	336	795	838	337	175[1]
Infraestrutura das salas de aula	6,2	80	304	857	972	386	-
Disponibilidade de auditórios	6,5	67	199	805	1076	395	74[2]
Qualidade da internet da UFRPE	5,4	247	426	827	829	271	-
Disponibilidade de laboratórios de práticas de ensino	6,0	142	302	728	841	344	63[3] 196[4]
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de práticas de ensino	5,8	141	291	764	769	276	183[4] 192[1]
Disponibilidade de laboratórios de informática	5,5	212	361	607	669	254	111[3] 402[1]
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática	5,7	165	310	622	670	272	577[1]
Capacidade dos laboratórios de informática em relação ao número de discentes	4,9	299	414	602	563	177	561[1]
Acervo físico dos livros disponíveis na biblioteca para sua área de conhecimento	7,5	42	105	473	1013	788	122[5] 73[1]
Acervo virtual dos livros disponíveis na biblioteca para sua área de conhecimento	7,7	29	98	376	936	812	242[5] 123[1]
Infraestrutura da biblioteca setorial Manuel Correia de Andrade (Sede/CEGOE)	8,4	16	22	216	691	991	680[4]

infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)	7,6	25	56	367	887	603	678[4]
Infraestrutura da Biblioteca da sua Unidade Acadêmica (*UAST, UACSA e UABJ)	7,6	31	39	230	549	453	1314[4]
Atendimento odontológico prestado pelo DQV (*Sede)	6,0	80	45	177	256	115	482[4] 1461[6]
Atendimento médico prestado pelo DQV (*Sede)	6,2	76	57	210	289	140	478[4] 1366[6]
Atendimento psicológico prestado pelo DQV (*Sede)	6,0	79	52	179	234	127	487[4] 1458[6]
sistema de marcação de consultas adotado pelo DQV (*Sede)	4,5	231	148	209	234	92	1702[1]
infraestrutura do Restaurante Universitário	7,6	52	85	284	751	722	462[4] 260[7]
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	8,5	33	28	180	573	1069	467[4] 266[7]
Sistema de compra de refeições adotado pelo Restaurante Universitário	6,2	195	222	412	577	446	499[4] 265[7]
Disponibilidade de lanchonetes no interior do <i>campus</i>	4,9	314	428	607	563	199	505[3]
Sistema de segurança no <i>campus</i>	6,6	82	157	712	1114	420	131[1]
Iluminação no <i>campus</i>	5,8	160	352	818	905	289	92[4]
Disponibilidade de vagas de estacionamento no <i>campus</i>	7,4	46	82	378	926	597	587[4]
Disponibilidade de placas de sinalização no <i>campus</i>	6,2	96	312	830	984	373	-
Serviços de limpeza no <i>campus</i>	8,0	27	49	360	1118	1043	-
Serviços de manutenção de jardinagem no <i>campus</i>	8,0	34	35	308	1103	1008	128[4]
Serviços do <i>Google Workspace</i> nas atividades acadêmicas	7,6	46	65	410	963	746	386[4]
SIGAA nas atividades de ensino	6,1	186	284	699	1002	394	51[4]
Suporte para resolução de problemas dos sistemas acadêmicos e administrativos da UFRPE	6,4	84	133	480	754	273	60[4] 832[1]
Disponibilidade de banheiros	6,7	101	223	617	1065	588	-
Manutenção dos banheiros	6,3	159	300	689	921	526	-
Disponibilidade de chuveiros na UFRPE	4,5	435	559	852	559	184	-

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não há auditórios; [3] Não há disponibilidade; [4] Não se aplica; [5] Não conheço o acervo; [6] Não uso esse serviço; [7] Não uso o RU.

Docentes - Infraestrutura – Presencial

Perguntas	Avaliação (n=680)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros*
Serviços de manutenção das instalações prediais do seu Departamento ou Unidade Acadêmica	4,1	129	168	220	122	29	12[1]
Acessibilidade física para pessoas com deficiência	4,4	120	139	224	147	31	19[1]
Infraestrutura das salas de aula	4,9	54	151	263	180	27	-
Infraestrutura das salas coletivas dos(as) docentes	4,5	72	130	207	131	20	120[3]
Infraestrutura das salas individuais/duplas (gabinetes) dos(as) docentes	5,3	56	104	203	173	54	90[4]
Adequação dos espaços disponíveis para reuniões no seu Departamento ou Unidade Acadêmica	5,1	64	130	235	211	35	-
Disponibilidade de auditórios	5,6	50	101	197	224	65	43[5]
Qualidade da internet da UFRPE	4,4	92	165	241	154	23	-
Disponibilidade de Datashow para ministrar aula	4,6	125	145	139	147	71	21[6] 32[7]
Disponibilidade de TV em sala de aula	4,0	113	113	128	83	36	112[6] 95[7]
Disponibilidade de <i>notebook</i> para atividades acadêmicas	2,1	217	122	76	24	5	236[6]
Disponibilidade de laboratórios de práticas de ensino	4,4	90	132	189	120	26	123[3]
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de práticas de ensino	4,1	97	129	197	87	19	151[3]
Disponibilidade de laboratórios de informática	4,2	87	118	155	110	16	58[6] 136[1]
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática	4,2	74	112	152	100	12	230[1]
Capacidade dos laboratórios de informática em relação ao número de discentes	3,6	99	137	129	68	13	234[1]
Disponibilidade de laboratórios de pesquisa	4,5	72	101	193	119	18	80[6] 97[3]
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa	4,4	73	108	182	103	20	194[3]
Disponibilidade de transporte para as	3,7	106	152	131	93	9	30[6]

atividades de ensino/pesquisa/extensão							159[1]
Acervo físico dos livros disponíveis na biblioteca para sua área de conhecimento	5,9	20	69	211	246	38	36[8] 60[1]
Acervo virtual dos livros disponíveis na biblioteca para sua área de conhecimento	6,6	18	51	146	254	100	54[8] 57[1]
Infraestrutura da biblioteca setorial Manuel Correia de Andrade (Sede/CEGOE)	7,5	3	9	52	206	83	327[1]
Infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)	7,0	3	15	105	257	57	39[3] 204[1]
Infraestrutura da Biblioteca da sua Unidade Acadêmica (*UAST, UACSA e UABJ)	7,1	4	10	55	123	45	227[3] 216[1]
Atendimento odontológico prestado pelo DQV (*Sede)	6,0	14	12	41	65	18	56[3] 474[9]
Atendimento médico prestado pelo DQV (*Sede)	6,0	17	14	52	77	20	49[3] 451[9]
Atendimento psicológico prestado pelo DQV (*Sede)	6,1	10	13	37	56	17	55[3] 492[9]
Sistema de marcação de consultas adotado pelo DQV (*Sede)	4,4	44	36	41	60	10	58[3] 431[1]
Infraestrutura do Restaurante Universitário	8,0	4	5	41	166	138	81[3] 245[10]
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	8,8	2	1	13	125	205	85[3] 249[10]
Sistema de compra de refeições adotado pelo Restaurante Universitário	7,2	9	18	58	113	85	138[3] 259[10]
Disponibilidade de lanchonetes no interior do <i>campus</i>	2,6	208	138	107	50	10	167[11]
Sistema de segurança no <i>campus</i>	5,8	27	73	251	251	40	38[1]
Iluminação no <i>campus</i>	4,9	54	143	263	173	24	23[3]
Disponibilidade de vagas de estacionamento no <i>campus</i>	6,5	15	63	183	293	98	28[3]
Disponibilidade de placas de sinalização no <i>campus</i>	5,3	51	122	243	220	39	-
Serviços de limpeza no <i>campus</i>	6,6	14	37	213	326	85	-
Serviços de manutenção de jardinagem no <i>campus</i>	6,7	16	39	183	306	104	32[3]
Serviços do <i>Google Workspace</i> nas atividades acadêmicas	8,1	6	10	60	286	252	66[3]
SIGAA nas atividades de ensino	6,9	14	34	159	323	109	41[12]
Manutenção dos equipamentos de	3,7	145	151	190	107	13	74[3]

informática no setor de trabalho							
Disponibilidade de softwares adequados para a realização da sua atividade acadêmica	3,9	125	135	163	117	13	127[6]
Suporte para resolução de problemas dos sistemas acadêmicos e administrativos da UFRPE	5,3	58	112	183	210	41	8[3] 68[1]
Disponibilidade de banheiros	5,4	68	111	206	234	56	-
Manutenção dos banheiros	5,3	64	108	227	225	51	-

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não há auditórios; [3] Não se aplica; [4] Não há sala ou gabinete; [5] Não há auditórios; [6] Não há disponibilidade; [7] Não uso esse equipamento; [6] Não uso esse serviço; [7} Não uso o RU; [8] Não conheço o acervo; [9] Não uso esse serviço; [10] Não uso o RU; [11] Não há lanchonetes/restaurantes; [12] Não uso o SIGAA nas atividades de ensino

Técnicos - Infraestrutura – Presencial

Perguntas	Avaliação (n=641)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros*
Serviços de manutenção das instalações prediais do seu Departamento ou Unidade Acadêmica	4,4	85	172	202	137	30	15[1]
Acessibilidade física para pessoas com deficiência	4,6	69	170	196	148	32	26[1]
Adequação dos espaços disponíveis para reuniões no seu Departamento ou Unidade Acadêmica	5,3	50	120	205	220	40	-
Qualidade da internet da UFRPE	5,0	63	146	197	184	44	7[1]
Atendimento odontológico prestado pelo DQV (*Sede)	6,0	25	34	74	116	41	61[2] 290[3]
Atendimento médico prestado pelo DQV (*Sede)	6,3	17	28	100	144	50	49[2] 253[3]
Atendimento psicológico prestado pelo DQV (*Sede)	6,2	13	24	73	96	36	54[2] 345[3]
Sistema de marcação de consultas adotado pelo DQV (*Sede)	4,7	57	70	103	100	20	291[1]
Infraestrutura do Restaurante Universitário	8,0	2	11	37	175	136	53[2] 227[4]
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	8,6	3	1	19	136	191	56[2] 235[4]
Sistema de compra de refeições adotado pelo Restaurante Universitário	7,0	10	20	61	142	69	99[2] 240[4]
Disponibilidade de lanchonetes no interior do <i>campus</i>	3,7	111	142	127	89	11	161[5]
Sistema de segurança no <i>campus</i>	5,8	22	72	241	238	36	32[1]
Iluminação no <i>campus</i>	5,2	41	99	250	203	15	33[2]
Disponibilidade de vagas de estacionamento no <i>campus</i>	6,4	22	50	166	276	82	45[2]
Disponibilidade de placas de sinalização no <i>campus</i>	5,3	37	113	251	212	22	-
Serviços de limpeza no <i>campus</i>	6,7	13	29	186	325	81	-
Serviços de manutenção de jardinagem no <i>campus</i>	7,0	14	38	127	322	117	23[2]
Manutenção dos equipamentos de informática no setor de trabalho	4,4	122	140	174	145	43	17[2]
Disponibilidade de softwares adequados para a realização das suas atividades	4,5	109	127	185	161	30	29[2]

Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos nas atividades administrativas (SIPAC)	6,4	19	32	196	291	58	45[2]
Suporte para resolução de problemas dos sistemas acadêmicos e administrativos da UFRPE	5,2	60	96	208	178	37	8[2] 54[1]
Disponibilidade de banheiros	4,9	86	120	190	213	28	-
Manutenção dos banheiros	5,2	75	103	196	219	44	-

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não se aplica; [3] Não uso esse serviço; [4] Não uso o RU; [5] Não há lanchonetes/restaurantes

Infraestrutura (UAEADTec) –Educação a Distância

Estudantes - Infraestrutura – EAD

Perguntas	Avaliação (n=31)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros*
Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7,2	0	2	4	7	6	12[1]
Materiais didáticos produzidos e disponibilizados pela UAEADTec	7,6	0	0	6	7	7	11[1]
Acervo virtual dos livros disponíveis na biblioteca para sua área de conhecimento	8,1	0	0	3	7	7	5[1] 9[3]
Disponibilidade de laboratórios de pesquisa	6,9	0	2	5	6	5	5[4] 8[5]
Infraestrutura do Restaurante Universitário	7,9	0	0	1	4	2	8[6] 16[5]
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	7,9	0	0	1	4	2	8[6] 16[5]
Sistema de compra de refeições adotado pelo Restaurante Universitário	7,9	0	0	1	3	2	8[6] 17[5]
Atendimento odontológico prestado pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV) - Sede	7,5	0	0	1	4	1	8[2] 17[5]
Atendimento médico prestado pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV) - Sede	7,5	0	0	1	5	1	8[2] 16[5]
Sistema de marcação de consultas adotado pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV) - Sede	7,5	0	0	1	6	1	23[1]
Serviços do <i>Google Workspace</i> nas atividades acadêmicas	7,5	0	1	4	7	6	7[1] 6[2]

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não uso esse serviço; [3] Não conheço o acervo; [4] Não há laboratórios; [5] Não se aplica; [6] Não uso o RU

Docentes - Infraestrutura – EAD

Perguntas	Avaliação (n=13)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros*
Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6,9	0	1	2	9	1	-
Suporte para acesso e funcionamento do AVA	6,0	1	1	4	6	1	0{1}
Serviços de manutenção das instalações prediais do seu Departamento ou Unidade Acadêmica	6,0	1	0	5	7	0	0[1]
Acessibilidade física para pessoas com deficiência	5,4	1	1	7	3	1	0[1]
Infraestrutura das salas coletivas dos(as) docentes	3,9	2	0	4	1	0	6[1]
Infraestrutura das salas individuais/duplas (gabinetes) dos(as) docentes	3,3	1	0	2	0	0	10[2]
Adequação dos espaços disponíveis para reuniões no seu Departamento ou Unidade Acadêmica	6,0	1	2	2	7	1	0[1]
Infraestrutura do auditório no EspaçoTEC da UAEADTec (campus Dois Irmãos)	7,1	1	0	3	4	4	1[1]
Disponibilidade de auditórios no campus Dois Irmãos	6,3	1	0	3	5	1	3[1]
Qualidade da internet da UFRPE	5,4	0	2	6	4	0	1[1]
Disponibilidade de Datashow para ministrar aula	6,1	0	1	5	1	2	4[3]
Disponibilidade de <i>notebook</i> para atividades acadêmicas	5,5	0	3	3	3	1	3[2]
Disponibilidade de laboratórios de práticas de ensino na UAEADTec (campus Dois Irmãos)	6,6	0	1	1	6	0	2[4] 3[2]
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de práticas de ensino na UAEADTec (campus Dois Irmãos)	6,0	1	0	3	6	0	3[4]
Disponibilidade de laboratórios de pesquisa na UAEADTec (campus Dois Irmãos)	5,4	0	1	3	2	0	4[4] 3[2]
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa na UAEADTec (campus Dois Irmãos)	5,0	2	0	2	4	0	5[4]

Disponibilidade de transporte para as atividades de ensino/pesquisa/extensão	6,1	0	1	4	6	0	2[1]
Materiais didáticos produzidos e disponibilizados pela UAEADTec	6,4	0	1	6	4	2	0[1]
Acervo físico dos livros disponíveis na biblioteca para sua área de conhecimento	7,7	0	1	0	9	3	0
Acervo virtual dos livros disponíveis na biblioteca para sua área de conhecimento	7,9	0	1	0	7	4	1[1]
Infraestrutura das bibliotecas do <i>campus</i> Dois Irmãos	8,2	0	1	0	5	5	2[1]
Atendimento odontológico prestado pelo DQV (*Sede)	5,8	1	0	0	1	1	10[6]
Atendimento médico prestado pelo DQV (*Sede)	7,0	0	0	2	2	1	8[6]
Atendimento psicológico prestado pelo DQV (*Sede)	5,0	0	1	1	1	0	10[6]
Sistema de marcação de consultas adotado pelo DQV (*Sede)	4,2	1	1	3	1	0	7[1]
Infraestrutura do Restaurante Universitário	8,8	0	0	0	3	3	7[5]
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	8,8	0	0	0	3	3	6[5] 1[4]
Sistema de compra de refeições adotado pelo Restaurante Universitário	7,5	0	0	1	3	1	7[5] 1[4]
Disponibilidade de lanchonetes no interior do <i>campus</i>	3,9	2	5	4	1	1	0
Sistema de segurança no <i>campus</i>	6,0	0	1	5	6	0	1[1]
Iluminação no <i>campus</i>	5,4	0	1	9	3	0	0[4]
Disponibilidade de vagas de estacionamento no <i>campus</i>	6,4	0	1	6	4	2	0[4]
Disponibilidade de placas de sinalização no <i>campus</i>	6,2	1	1	3	7	1	0[1]
Serviços de limpeza no <i>campus</i>	7,7	0	0	2	8	3	0[1]
Serviços de manutenção de jardinagem no <i>campus</i>	7,5	0	1	1	8	3	0[1]
Serviços do <i>Google Workspace</i> nas atividades acadêmicas	7,9	0	1	2	4	6	0[1]
Manutenção dos equipamentos de informática no setor de	6,1	1	0	3	7	0	2[4]

trabalho							
Disponibilidade de <i>softwares</i> adequados para a realização da sua atividade acadêmica	5,8	0	2	4	3	1	3[4]
Suporte para resolução de problemas dos sistemas acadêmicos e administrativos da UFRPE	5,6	0	4	3	5	1	0
Disponibilidade de banheiros	6,9	0	1	3	7	2	0[1]
Manutenção dos banheiros	7,1	0	0	3	9	1	0[1]

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não há disponibilidade; [3] Não uso esse equipamento; [4] Não se aplica; [5] Não uso o RU; [6] Não uso esse serviço

Técnicos - Infraestrutura – EAD

Perguntas	Avaliação (n=18)						
	Média	Péssimo (0,0)	Ruim (2,5)	Regular (5,0)	Bom (7,5)	Excelente (10,0)	Outros*
Serviços de manutenção das instalações prediais do seu Departamento ou Unidade Acadêmica	6,0	1	2	7	5	3	0
Avalie a infraestrutura do seu setor de trabalho	6,5	0	2	6	7	3	-
Acessibilidade física para pessoas com deficiência	6,9	1	1	4	7	5	0
Adequação dos espaços disponíveis para reuniões no seu Departamento ou Unidade Acadêmica	7,5	0	0	3	12	3	-
Qualidade da internet da UFRPE	6,5	0	1	7	8	2	0
Atendimento odontológico prestado pelo DQV (*Sede)	5,3	1	0	5	1	1	10[1]
Atendimento médico prestado pelo DQV (*Sede)	6,4	1	0	3	6	1	7[1]
Atendimento psicológico prestado pelo DQV (*Sede)	5,4	0	2	2	1	1	12[1]
Sistema de marcação de consultas adotado pelo DQV (*Sede)	4,0	4	1	11	2	0	0
Infraestrutura do Restaurante Universitário	8,5	0	0	1	7	7	3[1]
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	9,7	0	0	0	2	13	3[1]
Sistema de compras de refeições adotado pelo Restaurante Universitário	6,9	1	1	1	6	3	3[1] 3[2]
Disponibilidade de lanchonetes no interior do <i>campus</i>	2,9	5	7	4	2	0	0
Sistema de segurança no <i>campus</i>	6,2	1	1	6	7	2	1[3]
Iluminação no <i>campus</i>	5,6	2	2	4	10	0	0
Disponibilidade de vagas de estacionamento no <i>campus</i>	6,6	0	1	6	8	2	1[2]
Serviços de manutenção de jardinagem no <i>campus</i>	7,6	0	1	2	10	5	0
Manutenção dos equipamentos de informática no setor de trabalho	5,3	3	2	5	6	2	0
Disponibilidade de softwares adequados para a realização das suas atividades	4,3	4	3	5	6	0	0
Suporte para resolução de problemas dos sistemas	4,3	3	3	9	2	1	0

acadêmicos e administrativos da UFRPE							
Disponibilidade de banheiros	7,8	0	0	3	10	5	0
Manutenção dos banheiros	7,8	0	1	2	9	6	0

*[1] Não uso esse serviço; [2] Não se aplica; [3] Não tenho como avaliar

ANEXOS

1. Relatório Sintético de Gestão da UAEADTec

1. O PDI (2021-2030) como instrumento capaz de aprimorar a gestão da Unidade Acadêmica

O Planejamento estratégico da UAEADTec foi construído tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, 2021) e com a participação de técnicos, docentes e discentes. O PDI da UFRPE dialoga com a regulamentação da EAD, considerando o potencial estratégico da modalidade para a expansão da Educação Superior. À luz das metas previstas no Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014), a EAD pode ratificar seu papel estratégico nos processos de interiorização e expansão das atividades acadêmicas da UFRPE, bem como no incremento dos números de vagas e matrículas em diversos municípios com a oferta de cursos de graduação a distância.

A UFRPE pode contribuir para essa expansão, considerando o desenvolvimento de políticas institucionais com foco na integração das modalidades EAD e presencial, por meio de oferta de até 40% da carga horária de cursos presenciais no formato a distância (BRASIL, 2019). Este é um dos objetivos considerados no planejamento estratégico da unidade.

Muitos são os obstáculos enfrentados pelas instituições de ensino superior, como escassez de recursos, dos servidores e ataques à ciência. O planejamento estratégico da UAEADTec é um trabalho de orientação para que os servidores possam concentrar esforços em ações para atender demandas relacionadas à legislação, dinâmicas do ensino e desafios constantes. Percebe-se no desenvolvimento do planejamento estratégico, como em toda instituição, a existência de fraquezas e ameaças. Porém, com foco e uma equipe integrada, podemos incrementar nossas forças e oportunidades para oferecer uma educação gratuita, de qualidade e inclusiva para a sociedade.

O grande desafio na UFRPE é a mudança cultural, com uma gestão voltada para resultados. Precisamos cada vez mais do trabalho em conjunto de técnicos, docentes envolvidos em grupos de trabalhos específicos para ações concretas e de acompanhamento das metas traçadas pela unidade.

Sobre o trabalho desenvolvido na unidade no ano de 2022, podemos destacar a contratação de uma bolsista para trabalhar a comunicação da unidade, por se tratar de uma importante ferramenta para; Aumentar a visibilidade da UAEADtec, expandir a publicação dos editais para o processo de seleção de bolsistas, apresentar e divulgar os cursos existentes na unidade, disseminar as ações contínuas da Unidade Acadêmica, auxiliar na transparência das informações, construir uma relação de mais proximidade com os alunos e a sociedade. Desta forma, unindo esforços na própria unidade, estamos com novo site(<http://www.ead.ufrpe.br/>).

No *eixo sociedade* podemos destacar o avanço nas ações para a curricularização da extensão, prevista no PNE para a graduação em Programas e Projetos de Extensão Universitária, priorizando-se áreas de grande pertinência social. A previsão é que no primeiro semestre de 2023 a pauta seja incluída nos Projetos Pedagógicos dos cursos. Neste mesmo eixo, a UAEADTec tem dois grandes desafios que são: Realizar ações que possam impactar na melhoria da nota dos cursos no ENADE e ampliar a participação

dos professores em produções científicas, projetos de pesquisas, projetos de extensão e assistência estudantil. Os programas e projetos realizados em 2022 estão disponibilizados no formulário consolidado (https://docs.google.com/forms/d/13Xu9BWH5F36H11MIMyGZkVMuPgJ_P48-z1iOE-92pjU/edit#responses).

No **eixo *processos internos*** evoluímos na ampliação da eficiência e eficácia nos processos acadêmicos e técnico-administrativos, com a implantação da gestão de risco e a entrega do mapeamento de dois processos críticos da unidade: Seleção de bolsistas e Convocação de bolsistas. Foram realizadas também reuniões mensais de monitoramento do planejamento estratégico. O desafio para 2023 é que cada vez mais os servidores se sintam parte do processo e contribuam com ações efetivas, pois se trata de uma significativa mudança cultural.

No fortalecimento do relacionamento entre UAEADTec, polos e parceiros, mesmo com as dificuldades financeiras das Universidades, foi realizado evento presencial e elaborados relatórios de acompanhamento.

O desafio para 2023, no eixo processos internos, é ampliar os processos pedagógicos e a captação, permanência e sucesso dos discentes.

Já no eixo ***aprendizagem e crescimento***, no ano de 2022 a UAEADTec recebeu dois novos técnicos administrativos (um através de concurso e um por transferência). 50% dos técnicos realizaram curso de formação. Para a adequação da estrutura da unidade, temos processo de compras como a aquisição de kit Robótica para aulas de laboratório e cursos de extensão (processo 23082.032229/2022-60), manutenção guilhotina da gráfica (processo 23082.034228/2022-50), manutenção de ar-condicionados (processo 23082.034990/2022-36).

Para PDI da UFRPE destacamos os seguintes objetivos da UAEADTec:

OE21: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade no eixo ENSINO, com foco em: expansão de ofertas/matrículas, qualificação dos cursos em termos dos indicadores do Inep, ampliação de indicadores do Enade, elevação das Taxas de Sucesso.

Meta 1:

Consolidar a qualificação dos cursos de graduação EAD, seguindo indicadores do Inep, visando aos conceitos 3 (bom), 4 (muito bom) ou 5 (excelente) nas avaliações do Inep em, pelo menos, 50% dos cursos de graduação EAD.

Dos 7 cursos da UAEADtec, 4 tiveram notas 3, 4 ou 5. Ou seja, 57% dos cursos.
Meta atingida (100%)

OE22: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade no eixo PESQUISA, com foco em: expansão de atividades de pesquisa e inovação; incremento nos índices de produção científica de docentes; tutore(a)s e discentes; aumento de

indicadores quanti/qualitativos na organização de projetos de pesquisa, formação de grupos de pesquisa, promoção e participação de docentes, tutore(a)s e discentes em eventos científicos.

Meta 1: Expandir os projetos de PESQUISA e INOVAÇÃO submetidos à comissão de pesquisa no âmbito dos cursos EAD, promovendo articulações entre pesquisas nos contextos de graduação e pós-graduação da Unidade, com vistas a fortalecer a formação/produção científica do(a)s discentes.

Este ano a UAEADTec consolidou as informações sobre projeto de PESQUISA e INOVAÇÃO submetido à comissão de pesquisa, projeto de pesquisa de Iniciação Científica aprovado em editais internos e/ou externos, grupo de pesquisa (cadastrados ou não na base do diretório do CNPq), programa/projeto de extensão BEXT submetido no Sigproj e programa institucional de assistência estudantil. Tivemos o retorno de 60% dos professores. Essas informações são importantes para visualizar quais cursos estão conseguindo atuar em pesquisa, extensão, assistência estudantil. Para 2023 a Unidade deve desenvolver ações para incentivar estas participações.

Segue formulário consolidado

(https://docs.google.com/forms/d/13Xu9BWH5F36H11MIMyGZkVMuPgJ_P48-z1iOE-92pjU/edit#responses)

OE23: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade no eixo do EXTENSÃO, com foco em: expansão de atividades de extensão e inovação; aumento de indicadores quanti/qualitativos na organização/promoção de eventos de extensão, elaboração de Projetos de Extensão, adesão a Editais de Extensão para concessão de bolsas.

Meta 1: Atualizar Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC de graduação EAD, assegurando a curricularização da extensão, prevista no PNE para a graduação em Programas e Projetos de Extensão Universitária, priorizando-se áreas de grande pertinência social.

Meta 50% atingida. A Minuta foi aprovada no dia 19/12/22 no CEPE e será emitida uma nota técnica para explicar a operacionalização da curricularização da extensão nos cursos. A previsão é que no primeiro semestre de 2023 seja operacionalizada.

<https://www.ufrpe.br/br/content/extens%C3%A3o-dial%C3%B3gica-no-curr%C3%ADculo-documento-em-fase-de-consolida%C3%A7%C3%A3o-ap%C3%B3s-consulta-p%C3%ABlica>

OE24: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade no eixo da FORMAÇÃO DOCENTE/TUTORIAL E FORMAÇÃO DISCENTE, com foco em: atividades de formação docente/tutorial; políticas de qualificação profissional; atividades no âmbito da formação discente; políticas de atendimento ao(à) discente.

Meta 1: Consolidar atividades de formação docente/tutorial, de acordo com as demandas dos diferentes cursos de graduação EAD e com base nos indicadores de avaliação do Inep.

Na UAEADTec, colaboradore(a)s, docentes, tutore(a)s e membros da equipe multidisciplinar são selecionado(a)s por meio de editais organizados pela Comissão de Seleção da UAEADTec, em conformidade com os perfis propostos pela regulamentação da Capes para cadastro de bolsas no Programa UAB. O(a)s aprovado(a)s nos editais de seleção participam do Curso de Formação em EAD, realizado em duas etapas. A primeira etapa é realizada no AVA da UAEADTec, priorizando-se interações assíncronas no Curso de Formação Inicial para EAD, o qual contempla conhecimentos sobre questões pedagógicas, AVA, tecnologias e recursos educacionais para EAD, logística dos encontros presenciais nos polos, dentre outras temáticas relevantes. A segunda etapa é de responsabilidade das Coordenações de Curso, com apresentação de PPC, matrizes curriculares e informações específicas, de acordo com a dinâmica de cada curso de graduação EAD. O Curso de Formação em EAD é ofertado para docentes, tutore(a)s virtuais e presenciais e membros da equipe multidisciplinar. Além da proposta do Curso de Formação em EAD, a UAEADTec busca incentivar a participação de docentes e tutore(as) em eventos científicos, dentro e fora da Universidade, com vistas ao incremento da qualificação acadêmica e profissional. O(a)s docentes também contam com oficinas, minicursos e cursos de formação complementar, organizados em parcerias institucionais entre UAEADTec, PREG, Progepe, PROExC e outros setores da UFRPE. Além disso, a UFRPE/UAEADTec confere apoio institucional ao corpo docente quanto a deslocamentos e ajuda de custos para incentivar a participação em eventos científicos. Registro de cursos de formação continuada;

OE25: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade nos eixos de INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO, seguindo indicadores do Inep e visando aos conceitos 4 ou 5 em processos avaliativos de credenciamento e/ou recredenciamento.

Meta 1: Ampliar o apoio logístico para levantamento dos pontos críticos, quanto a necessidade de materiais e recursos didáticos para auxiliar processos de ensino e aprendizagem em encontros/atividades acadêmicas presenciais.

A UAEADTec dispõe de gráfica própria para produção de materiais didáticos e recursos educacionais para os cursos EAD. Os materiais didáticos são produzidos em meio impresso e disponibilizados aos discentes nos polos e no AVA. A gráfica da UAEADTec gerencia os processos de impressão, organização e distribuição dos materiais didáticos aos polos, juntamente com a equipe de logística da Unidade. Protocolo de entrega dos livros aos polos (<https://drive.google.com/drive/folders/1k4IW6igS6K6EotnCEIKiKcIo2gHCegMb>).

Na UAEADTec, a produção de material didático atende aos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007), os quais apontam para a necessidade de compor equipe multidisciplinar para produção de conteúdos didáticos. A Unidade dispõe de equipe multidisciplinar, com participação de colaboradore(a)s da UAB e docentes autore(a)s.

Sobre a infraestrutura dos polos, a Coordenação da UAB realiza acompanhamento e elabora o relatório de monitoramento dos polos (http://www.ead.ufrpe.br/relatorio_monitoramento_polos_uab)

2. Processo de participação coletiva na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030 da UFRPE

No período de abril a dezembro de 2021, foram realizados 19 encontros, envolvendo doze membros da comissão representados por técnicos, docentes e discentes. O planejamento estratégico da UAEADTec concebido para o período de 2021 a 2025, constitui-se como uma referência norteadora dos esforços de trabalho dos servidores. Neste trabalho houve estímulo à participação da comunidade acadêmica que permeou os processos e discussões. Foi encaminhado questionário para a comunidade poder refletir, poder criticar ou questionar o planejamento desenvolvido (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfadp0Pt3soif7XYT4va11E519EoohNV-Dyat5k0IrQi6KVIQ/viewform>).

A explicitação da identidade organizacional, compreendendo missão, visão e valores serviu de referência para a compreensão da essência da UAEADTec. A análise de ambiente desenvolvida através da matriz SWOT permitiu estabelecer e compreender o posicionamento da unidade acadêmica em diferentes cenários, considerando conjecturas locais e globais. O mapa estratégico viabiliza a visualização do planejamento na perspectiva dos eixos norteadores e das relações existentes entre seus componentes, enquanto os objetivos elencados permitem conhecer e avaliar as ações e iniciativas em termos de metas e indicadores.

Com o desenvolvimento deste trabalho, foram traçados 13 objetivos, 40 indicadores, 125 metas e 115 ações/iniciativas. A participação coletiva foi importante para a validação do processo.

3. Materiais didáticos produzidos e disponibilizados pela UAEADTec

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ATIVIDADE DO SETOR

A Seção de Produção de Material Didático (SPMD) da UAEADTec atua nas frentes gráfica-editorial e audiovisual, desenvolvendo conteúdos educacionais e de apoio a ações educacionais em atenção às demandas da direção, coordenação geral e dos cursos da unidade acadêmica. Na frente gráfica-editorial, a SPMD/UAEADTec possui um parque gráfico próprio e exclusivo que dispõe de serviços de design gráfico,

editoração, impressão e acabamento. Destacam-se dentre as atividades desenvolvidas a produção de livros didáticos e apostilas dos cursos; livros técnicos e acadêmicos produzidos e organizados por docentes, e outros materiais educacionais como catálogos e manuais. O setor desenvolve ainda materiais gráficos de apoio a atividades acadêmicas, como agendas, peças de divulgação de eventos e cursos, templates para produção de conteúdos, entre outros. Na frente audiovisual, a SPMD/UAEADTec possui um estúdio equipado para ofertar serviços de gravação de videoaulas e produtos diversos de natureza educacional ou institucional. Destacam-se dentre as atividades desenvolvidas a produção de videoaulas; a gravação de palestras e eventos acadêmicos, e a produção de outros materiais de caráter educacional, como vídeos tutoriais para ações de formação docente.

AÇÕES EXECUTADAS NO ÚLTIMO ANO

Na frente gráfica-editorial, foram produzidos no período 12.049 exemplares impressos de livros e apostilas de disciplinas de cursos de graduação, confeccionados e distribuídos ao longo dos módulos em que se subdividem os semestres letivos, em 14 cidades que abrigam polos de apoio presenciais, beneficiando um total 1.355 estudantes que solicitaram exemplares físicos de seus materiais de estudo. No que tange ao trabalho de design e editoração, foram produzidas no período obras técnicas e acadêmicas organizadas por docentes, destacando-se o livro “Dissidências de Gênero e Sexualidade”, do grupo de estudos NuQueer vinculado à UAEADTec, e o livro de Planejamento Estratégico da unidade acadêmica. Outro destaque foi a produção do catálogo de artistas da cidade de Gravatá, no escopo do projeto de extensão interdisciplinar Viver Histórias Respirando Artes. Foram também elaborados manuais e outros materiais de apoio à aprendizagem, destacando-se o novo Manual de Matrícula dos cursos de graduação e os Guias de diretrizes e orientações do setor de Estágios da unidade acadêmica, voltados para discentes, docentes e coordenações de cursos.

Ocorreu ainda a reformulação de materiais antigos e criação de novas peças de apresentação e divulgação de cursos de graduação e pós-graduação da unidade, englobando folderes, livretos descrevendo os cursos, e marcadores de páginas. Embora não se caracterizem como materiais didáticos, instrucionais ou informativos, é pertinente citar também a produção das Agendas 2022 e 2023, que apoiam os membros comunidade acadêmica no registro e organização de suas atividades, e cujo projeto gráfico é marca reconhecida da identidade da unidade.

Na frente audiovisual, ocorreu ao longo do ano a reformulação da estrutura do estúdio da UAEADTec contemplando a incorporação de uma ampla gama de equipamentos de produção audiovisual. Após a instalação desta nova infraestrutura, foi instituído um Grupo de Trabalho com intuito de mapear as potencialidades de produção e necessidades de recursos humanos para atuação no ambiente. Dentre as produções desenvolvidas, destacam-se enquanto materiais didáticos animações em motion design para os cursos de Nivelamento e Ambientação de estudantes ingressantes na unidade, e para os cursos de formação de professores e tutores. Foram produzidas ainda videoaulas tradicionais, destacando-se parcerias da unidade com o CODAI e com docentes de

curso presenciais. É possível observar ainda a presença da coordenação do setor em ações formativas de estímulo à produção audiovisual na educação, destacando-se a ministração da oficina de qualificação de produção audiovisual intitulada “Cinematografia Mobile” em evento do PPGTEG e ações de apresentação do estúdio e das atividades de produção audiovisual a grupos de estudantes de Ensino Médio em visita à UFRPE.

ACÇÕES PLANEJADAS E EM CURSO

Além de seguir apoiando e atendendo demandas de produção de conteúdos da UAEADTEC nos moldes descritos nas seções anteriores deste documento, o setor de produção de materiais encontra-se engajado no âmbito da equipe multidisciplinar da unidade, segundo plano de trabalho aprovado em seu Colegiado Geral de Coordenação Didática, em diferentes projetos e ações. Destacam-se neste sentido a atuação junto ao setor de Biblioteca para otimizar a obtenção de dados catalográficos das obras produzidas, e junto aos setores de Estágio, Acessibilidade e Promoção à Saúde para o desenvolvimento de materiais instrucionais e de campanhas informativas e de conscientização. No escopo da continuidade das ações do Grupo de Trabalho supracitado, o setor planeja incrementar o leque de formatos audiovisuais explorados na unidade, com destaque à ampliação do uso de motion graphics em recente processo de incorporação nas práticas de produção.

4. Suporte para acesso e funcionamento do AVA

O nosso suporte desenvolveu um tutorial para orientar os usuários dos AVAs usados na EAD, pois existe mais de um tipo.

<https://docs.google.com/document/d/1DM2NE8M9i2j4Mhfs4MwjXE7nMs1ldBG16K2ATJ3sdBY/edit?usp=sharing>

Além do tutorial, os usuários são atendidos através de telefone ou e-mail Suporte EAD (suporte.ead@ufrpe.br)

5. Acervo virtual dos livros disponíveis no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB)

A comunidade acadêmica da UAEADTEC dispõe de plataformas de acervos virtuais, adquiridas e geridas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE. Essas Plataformas visam atender as demandas bibliográficas dos cursos da UAEADTEC, bem como bem como para salvaguardar a produção intelectual e a memória institucional. São elas:

Plataforma	Bibliografias ofertadas	Endereço eletrônico
------------	-------------------------	---------------------

Plataforma Minha Biblioteca	Disponibiliza cerca de 11 mil livros eletrônicos em língua portuguesa	https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=UFRPE
Repositório Institucional	Disponibiliza a produção científica e memorial da UFRPE, dentre elas destacamos os trabalhos de conclusão de cursos e graduação e pós-graduação (<i>lato sensu</i>) da UAEADTEC	https://repository.ufrpe.br/
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	Disponibiliza as publicações produzidas pelos programas de pós-graduação da UFRPE. Dentre eles, os Programas de pós-graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância (PPGTEG) e o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, ambos da UAEADTEC	http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/
Portal de Periódicos da UFRPE	Disponibiliza revistas científicas produzidas no âmbito da UFRPE, de modo a garantir maior visibilidade da produção científica.	https://www.journals.ufrpe.br/
Livros publicados pela Editora Universitária	Disponibiliza os livros e demais obras publicadas pela Editora Universitária da UFRPE.	http://www.editora.ufrpe.br/catalogo-download

GEDWeb	Disponibiliza de normas técnicas nacionais e estrangeiras, incluindo as normas ABNT NBR/NM e de órgãos nacionais como o INMETRO, MAPA, CONAMA, ANEEL, MTE, dentre outro	https://www.gedweb.com.br/ufrpe/
Portal de Periódicos da Capes	Disponibiliza mais de 38 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e de diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento	www.periodicos.capes.gov.br/

A UAEADTEC tem trabalhado na divulgação dessas plataformas junto a sua comunidade acadêmica através de treinamento e orientação quanto os acervos hospedados bem como os recursos disponíveis nessas plataformas.

A UAEADTEC iniciou um aditivo no contrato da Plataforma Minha Biblioteca visando ampliar o número de credenciais de acesso para atender as demandas dos novos cursos de Pós-Graduação (*Lato sensu*) autorizados pela UAB para o ano de 2023.

Compreendendo a importância do TCCS como fontes de informação para atender as demandas bibliográficas dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como para salvaguardar a produção intelectual e a memória institucional, a UAEADTEC tem realizado orientação quanto a formatação e normalização desses trabalhos antes da submissão às plataformas que os hospedam.

Educação a Distância EAD

Capítulo 5 – Resultados e Desempenho

A UAEADTec tem como **missão** contribuir para formação e qualificação profissional e acadêmica, na modalidade a distância, nos níveis de graduação e pós-graduação, com foco em ensino, pesquisa, extensão e inovação, em diálogo com os anseios da sociedade. A **visão** para 2025 é consolidar-se como Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia promotora de formação, qualificação e inovação na UFRPE.

Assim, no final de 2021 finalizamos o planejamento estratégico da unidade com a formação da comissão e a participação da direção geral, técnicos, docentes, discentes e colaboradores. A construção dos objetivos se deu a partir do PDI da UFRPE, da missão e visão da UAEADTec, e foi segmentada nos eixos sociedade, processos internos e aprendizagem e crescimento.

No **eixo sociedade** podemos destacar o avanço nas ações para a curricularização da extensão, prevista no PNE para a graduação em Programas e Projetos de Extensão Universitária, priorizando-se áreas de grande pertinência social. A previsão é que no primeiro semestre de 2023 a pauta seja incluída nos Projetos Pedagógicos dos cursos. Neste mesmo eixo, a UAEADTec tem dois grandes desafios que são: Realizar ações que possam impactar na melhoria da nota dos cursos no ENADE e ampliar a participação dos professores em produções científicas, projetos de pesquisas, projetos de extensão e assistência estudantil. Os programas e projetos realizados em 2022 estão disponibilizados no formulário consolidado (https://docs.google.com/forms/d/13Xu9BWH5F36H11MIMyGZkVMuPgJ_P48-z1iOE-92pjU/edit#responses).

No **eixo processos internos** evoluímos na ampliação da eficiência e eficácia nos processos acadêmicos e técnico-administrativos, com a implantação da gestão de risco e a entrega do mapeamento de dois processos críticos da unidade: Seleção de bolsistas e Convocação de bolsistas. Foram realizadas também reuniões mensais de monitoramento do planejamento estratégico. O desafio para 2023 é que cada vez mais os servidores se sintam parte do processo e contribuam com ações efetivas, pois se trata de uma significativa mudança cultural.

No aperfeiçoamento dos processos de comunicação, estamos na finalização do novo site, de acordo com o padrão da UFRPE (<http://ww7.ead.ufrpe.br/pt-br>). Recebemos um novo servidor, que está trabalhando na gráfica da Unidade, e uma colaboradora bolsista, os quais ajudarão na concretização do site e no gerenciamento dos principais veículos de comunicação.

No fortalecimento do relacionamento entre UAEADTec, polos e parceiros, mesmo com as dificuldades financeiras das Universidades, foi realizado evento presencial e elaborados relatórios de acompanhamento.

O desafio para 2023, no eixo processos internos, é ampliar os processos pedagógicos e a captação, permanência e sucesso dos discentes.

Já no eixo **aprendizagem e crescimento**, no ano de 2022 a UAEADTec recebeu dois novos técnicos administrativos (um através de concurso e um por transferência). 50% dos técnicos realizaram curso de formação. Para a adequação da estrutura da unidade, temos processo de compras como a aquisição de kit Robótica para aulas de laboratório e cursos de extensão (processo 23082.032229/2022-60), manutenção

guilhotina da gráfica (processo 23082.034228/2022-50), manutenção de ar-condicionados (processo 23082.034990/2022-36).

Para PDI da UFRPE destacamos os seguintes objetivos:

OE21: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade no eixo ENSINO, com foco em: expansão de ofertas/matrículas, qualificação dos cursos em termos dos indicadores do Inep, ampliação de indicadores do Enade, elevação das Taxas de Sucesso.

Meta 1:

Consolidar a qualificação dos cursos de graduação EAD, seguindo indicadores do Inep, visando aos conceitos 3 (bom), 4 (muito bom) ou 5 (excelente) nas avaliações do Inep em, pelo menos, 50% dos cursos de graduação EAD.

Dos 7 cursos da UAEADtec, 4 tiveram notas 3, 4 ou 5. Ou seja, 57% dos cursos.

Meta atingida (100%)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

Licenciatura em Computação: 3

Licenciatura em Pedagogia: 3

Licenciatura em Letras: 4

Licenciatura em História: 2

Bacharelado em Sistemas de Informação: 2

Licenciatura em Física: 3

Licenciatura em Artes Visuais: 2

Cursos da UFRPE têm boa avaliação no conceito ENADE do MEC

<https://www.ufrpe.br/br/content/cursos-da-ufrpe-t%C3%A0m-boa-avalia%C3%A7%C3%A3o-no-conceito-enade-do-mec>

OE22: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade no eixo PESQUISA, com foco em: expansão de atividades de pesquisa e inovação; incremento nos índices de produção científica de docentes; tutore(a)s e discentes; aumento de indicadores quanti/qualitativos na organização de projetos de pesquisa, formação de grupos de pesquisa, promoção e participação de docentes, tutore(a)s e discentes em eventos científicos.

Meta 1: Expandir os projetos de PESQUISA e INOVAÇÃO submetidos à comissão de pesquisa no âmbito dos cursos EAD, promovendo articulações entre pesquisas nos contextos de graduação e pós-graduação da Unidade, com vistas a fortalecer a formação/produção científica do(a)s discentes.

Este ano a UAEADtec consolidou as informações sobre projeto de PESQUISA e INOVAÇÃO submetido à comissão de pesquisa, projeto de pesquisa de Iniciação Científica aprovado em editais internos e/ou externos, grupo de pesquisa (cadastrados ou não na base do diretório do CNPq), programa/projeto de extensão BEXT submetido no Sigproj e programa institucional de assistência estudantil. Tivemos o retorno de 60% dos professores. Essas informações são importantes para visualizar quais cursos estão conseguindo atuar em pesquisa, extensão, assistência estudantil. Para 2023 a Unidade deve desenvolver ações para incentivar estas participações.

Segue formulário consolidado

(https://docs.google.com/forms/d/13Xu9BWH5F36H11MIMyGZkVMuPgJ_P48-z1iOE-92pjU/edit#responses)

OE23: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade no eixo do EXTENSÃO, com foco em: expansão de atividades de extensão e inovação; aumento de indicadores quanti/qualitativos na organização/promoção de eventos de extensão, elaboração de Projetos de Extensão, adesão a Editais de Extensão para concessão de bolsas.

Meta 1: Atualizar Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC de graduação EAD, assegurando a curricularização da extensão, prevista no PNE para a graduação em Programas e Projetos de Extensão Universitária, priorizando-se áreas de grande pertinência social.

Meta 50% atingida. A Minuta foi aprovada no dia 19/12/22 no CEPE e será emitida uma nota técnica para explicar a operacionalização da curricularização da extensão nos cursos. A previsão é que no primeiro semestre de 2023 seja operacionalizada.

<https://www.ufrpe.br/br/content/extens%C3%A3o-dial%C3%B3gica-no-curr%C3%ADculo-documento-em-fase-de-consolida%C3%A7%C3%A3o-ap%C3%B3s-consulta-p%C3%BAblica>

OE24: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade no eixo da FORMAÇÃO DOCENTE/TUTORIAL E FORMAÇÃO DISCENTE, com foco em: atividades de formação docente/tutorial; políticas de qualificação profissional; atividades no âmbito da formação discente; políticas de atendimento ao(a) discente.

Meta 1: Consolidar atividades de formação docente/tutorial, de acordo com as demandas dos diferentes cursos de graduação EAD e com base nos indicadores de avaliação do Inep.

Na UAEADTec, colaboradore(a)s, docentes, tutore(a)s e membros da equipe multidisciplinar são selecionado(a)s por meio de editais organizados pela Comissão de Seleção da UAEADTec, em conformidade com os perfis propostos pela regulamentação da Capes para cadastro de bolsas no Programa UAB. O(a)s aprovado(a)s nos editais de seleção participam do Curso de Formação em EAD, realizado em duas etapas. A primeira etapa é realizada no AVA da UAEADTec, priorizando-se interações assíncronas no Curso de Formação Inicial para EAD, o qual contempla conhecimentos sobre questões pedagógicas, AVA, tecnologias e recursos educacionais para EAD, logística dos encontros presenciais nos polos, dentre outras temáticas relevantes. A segunda etapa é de responsabilidade das Coordenações de Curso, com apresentação de PPC, matrizes curriculares e informações específicas, de acordo com a dinâmica de cada curso de graduação EAD. O Curso de Formação em EAD é ofertado para docentes, tutore(a)s virtuais e presenciais e membros da equipe multidisciplinar. Além da proposta do Curso de Formação em EAD, a UAEADTec busca incentivar a participação de docentes e tutore(as) em eventos científicos, dentro e fora da Universidade, com vistas ao incremento da qualificação acadêmica e profissional. O(a)s docentes também contam com oficinas, minicursos e cursos de formação complementar, organizados em parcerias institucionais entre UAEADTec, PREG, Progepe, PROExC e outros setores da UFRPE. Além disso, a UFRPE/UAEADTec confere apoio institucional ao corpo docente quanto a deslocamentos e ajuda de custos para incentivar a participação em eventos científicos. Registro de cursos de formação continuada;

<https://drive.google.com/file/d/1ePXIWvBJthz4DR0oFzGJkX25ZWJTHJv/view>

OE25: Promover políticas institucionais de acordo com as demandas dos cursos de graduação EAD, visando ao incremento dos padrões de qualidade nos eixos de INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO, seguindo indicadores do Inep e visando aos conceitos 4 ou 5 em processos avaliativos de credenciamento e/ou reconhecimentos.

Meta 1: Ampliar o apoio logístico para levantamento dos pontos críticos, quanto a necessidade de materiais e recursos didáticos para auxiliar processos de ensino e aprendizagem em encontros/atividades acadêmicas presenciais.

A UAEADTec dispõe de gráfica própria para produção de materiais didáticos e recursos educacionais para os cursos EAD. Os materiais didáticos são produzidos em meio impresso e disponibilizados aos discentes nos polos e no AVA. A gráfica da UAEADTec gerencia os processos de impressão, organização e distribuição dos materiais didáticos aos polos, juntamente com a equipe de logística da Unidade. Protocolo de entrega dos livros aos polos (<https://drive.google.com/drive/folders/1k4IW6igS6K6EotnCEIKiKclo2gHCegMb>).

Na UAEADTec, a produção de material didático atende aos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007), os quais apontam para a necessidade de compor equipe multidisciplinar para produção de conteúdos didáticos. A Unidade dispõe de equipe multidisciplinar, com participação de colaboradore(a)s da UAB e docentes autore(a)s.

Sobre a infraestrutura dos polos, a Coordenação da UAB realiza acompanhamento e elabora o relatório de monitoramento dos polos (http://www.ead.ufrpe.br/relatorio_monitoramento_polos_uab)

2. Relatório Sintético de Gestão da PROPLAN

Relatório de Autoavaliação Institucional 2022

- 1. Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030 por parte da comunidade UFRPE;**
- 2. Conhecimento sobre os objetivos estratégicos do PDI 2021-2030 por parte da comunidade UFRPE;**
- 5. Processo de participação coletiva na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030 da UFRPE.**

A Pró-reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica (PROPLAN), em especial o Departamento de Planejamento Acompanhamento (DPA) tem direcionado esforços na publicização e compartilhamento de informações sobre todo o processo de elaboração, revisão e divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UFRPE 2021-2030. Quanto ao conhecimento sobre PDI e Objetivos Estratégico, diversas publicações foram realizadas tanto nos sites institucionais da UFRPE e PROPLAN como nas redes sociais (instagram) da pró-reitoria. Além disso, o DPA tem o cuidado de elaborar e disponibilizar relatórios de resultados aferidos quanto ao planejamento realizado no PDI UFRPE 2021-2030, instituindo página específica no site da PROPLAN para tal. Reforçando o caráter participativo, foi realizado em 15/09/2022 o primeiro debate público sobre o acompanhamento das ações do PDI UFRPE 2021-2030, ocasião em que foram discutidos o processo de elaboração do PDI, a composição do documento, metodologia de monitoramento, dentre outras.

- PROPLAN promove debate público sobre o PDI: <http://www.proplan.ufrpe.br/br/noticia/proplan-promove-debate-p%C3%BAblico-sobre-o-pdi>
- Resultados Plano de Desenvolvimento Institucional: <http://ww2.proplan.ufrpe.br/br/content/resultados-plano-de-desenvolvimento-institucional-0>
- Relatório do Plano de Desenvolvimento Institucional - ano base 2021: <http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/%282021%29%20RELAT%C3%93RI%20O%20PDI%20UFRPE%2021-2030%20%281%29.pdf>
- Instagram – Relatório PDI: <https://www.instagram.com/p/CkOQT0Nrjn4/>
- Instagram – Debate Público PDI: <https://www.instagram.com/p/CislkfwOr60/>

Importante relatar que a realização de, ao menos, um Debate Público anual sobre o PDI é meta planejada no Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como a realização, construção e disponibilização ano a ano dos relatórios de resultados aferidos para o PDI UFRPE 2021-2030.

3. Conhecimento sobre o painel de monitoramento dos objetivos estratégicos do PDI 2021-2030 por parte da comunidade UFRPE;

Em relação ao [Painel de Monitoramento](#), a comunicação é realizada de forma insistente em diferentes meios e ocasiões, com destaque para disponibilização em reuniões do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos e publicações em sites institucionais e redes sociais (instagram). Além de publicação de notícias, existe o projeto Proplan em 5 minutos, que tem com o intuito de compartilhar conhecimento com a comunidade universitária em relação a planejamento, gestão, governança, sustentabilidade e outros temas que

contribuam para o "desenvolvimento institucional". Uma das publicações, realizada em 16/05/2022, trata do tema "Como acompanhar o planejamento da UFRPE?", com foco no Painel de Monitoramento.

- Conheça o Painel de Acompanhamento dos objetivos e metas da UFRPE: <http://www.proplan.ufrpe.br/br/noticia/conhe%C3%A7a-o-painel-de-acompanhamento-dos-objetivos-e-metas-da-ufrpe>
- Proplan em 5 minutos: Como acompanhar o planejamento da UFRPE? <http://www.proplan.ufrpe.br/br/noticia/proplan-em-5-minutos-como-acompanhar-o-planejamento-da-ufrpe>
- Instagram – Painel de Monitoramento: <https://www.instagram.com/p/CclK26Yr9Xx/>

Além disso, informa-se que a manutenção do Painel de Monitoramento da UFRPE é atividade constante e permanente, bem como está prevista a apresentação anual de resultados seja, por exemplo, no âmbito do Comitê de Governança e do Debate Público anual sobre o PDI.

4. O PDI (2021-2030) como instrumento capaz de aprimorar a gestão do Departamento (docentes), Unidade Acadêmica (docentes), setor de trabalho (técnicos) e curso (alunos)

A PROPLAN realizou diversas visitas às Unidades Acadêmicas da UFRPE como parte do projeto "Proplan na Unidade". Este projeto foi desenvolvido com o intuito de aproximar a Pró-reitoria de outras unidades organizacionais, apresentar e debater diversos temas de interesse para a universidade, como o PDI. Em todos esses momentos, que ocorreram entre abril e julho, o Departamento de Planejamento e Acompanhamento reforçou com a comunidade de docentes, técnicos e discentes a importância do PDI como instrumento de gestão norteador de ações.

- Instagram – Proplan na Unidade:
 - UAST: <https://www.instagram.com/p/Cc6hiytr4LF/>
 - UABJ: <https://www.instagram.com/p/Cc8WTMpLqCq/>
 - UEADTec: <https://www.instagram.com/p/CejXs0GLXeG/>
 - CODAI: <https://www.instagram.com/p/CfJghiZrsFc/>
 - UACSA: <https://www.instagram.com/p/CgcQkmdrLpx/>

Relatório de Autoavaliação Institucional 2022

6. Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade

A UFRPE, consciente de seu papel transformador, assume o compromisso de adotar ações que contribuam para a promoção da sustentabilidade interna e externamente. A Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica (PROPLAN), por meio da Coordenadoria de Sustentabilidade (CS), tem atuado ativamente no *compliance* ambiental da Instituição, compondo comitês, fóruns, grupos de trabalho e comissões, no intuito de aprimorar o ordenamento interno e as práticas da UFRPE no que diz respeito ao tema sustentabilidade.

Em 2022, a UFRPE ocupou o **4º lugar geral no Nordeste**, com relação a outras universidades federais, no **World University Rankings, da Times Higher Education (THE)**, com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030. A Instituição já possui histórico positivo de participação em rankings internacionais, com referência a ensino, pesquisa e extensão, ampliando gradativamente a participação em rankings de sustentabilidade. O trabalho de coleta, sistematização e impulsionamento dos resultados é realizado pela CS, juntamente com o Núcleo de Internacionalização, vinculado ao Instituto Ipê (Ninter/Ipê), contando com a colaboração de vários setores envolvidos direta e indiretamente com a temática de sustentabilidade, que forneceram informações e evidências da atuação da UFRPE para tornar a Instituição mais sustentável.

Buscando mobilizar a comunidade sobre as questões de sustentabilidade, a UFRPE, em junho de 2022 promoveu a II Semana do meio ambiente e sustentabilidade da UFRPE, trazendo o tema “2030 na prática”. Além disso, periodicamente são realizadas diversas publicações nos sites institucionais da UFRPE e PROPLAN, assim como nas redes sociais oficiais (Instagram), sobre temáticas relacionadas à sustentabilidade, de forma a promover a conscientização de toda a comunidade.

Outra conquista para a UFRPE dentro da temática da sustentabilidade, é a **certificação do Selo ODS Educação**, que mapeou os impactos dos projetos na área de educação que contribuem ativamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Instituição ficou entre as 17 organizações certificadas em 2022, que reúnem 241 impactos sociais e 126 projetos executados. O Selo ODS EDU é uma certificação que busca estimular a participação efetiva das instituições de ensino no alcance das metas da Agenda 2030. Consiste num programa de reconhecimento que visa acionar a capacidade transformadora das instituições de ensino brasileiras, estimulando a incorporação dos ODS e outros índices de desenvolvimento, nas ações de gestão-ensino-pesquisa-extensão. Essa conquista é resultado do trabalho de diversos setores. Um grande reconhecimento para os projetos voltados para a sustentabilidade desenvolvidos na universidade.

Ainda, em dezembro de 2022, a CS firmou a **adesão da UFRPE à Rede ODS Brasil**, grupo de instituições que têm como interesse comum a institucionalização da Agenda 2030, participando ativamente dos encontros e ações do Grupo de Trabalho composto por Instituições que integram o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - SNCTI, buscando a disseminação do conhecimento sobre a Agenda 2030 e a formação de parcerias estratégicas para o desenvolvimento de ações colaborativas que contribuam com a promoção da sustentabilidade.

A UFRPE busca assumir a sustentabilidade em todos os seus eixos de atuação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a preservação do meio ambiente. Os resultados alcançados em 2022 são um esforço de toda a Universidade no sentido de, cada vez mais, atingir padrões elevados em sustentabilidade e responsabilidade social.

- Instagram - Desempenho da UFRPE na Times Higher Education: <https://www.instagram.com/p/Ce1PA0wrrXI/>
- Instagram - 5 de Junho - Dia Mundial do Meio Ambiente: <https://www.instagram.com/p/CecRPUCLmsu/>
- Instagram - II Semana do meio ambiente e sustentabilidade da UFRPE: <https://www.instagram.com/p/CfcWy86vU8/>
- Instagram - Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P: <https://www.instagram.com/p/Cc73WQ8LCNH/>
- UFRPE é certificada com o Selo ODS Educação: <https://www.ufrpe.br/br/content/ufrpe-%C3%A9-certificada-com-o-selo-ods-educa%C3%A7%C3%A3o> | <https://www.instagram.com/p/Cl3nk3qOjLp/>
- Instagram - Dois projetos de Extensão recebem o Selo Social: <https://www.ufrpe.br/br/content/dois-projetos-de-extens%C3%A3o-da-ufrpe-recebem-o-selo-social> | <https://www.instagram.com/p/CmP3T1ErbKZ/>

7. Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE por parte da comunidade universitária.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE e seu respectivo relatório são instrumentos de promoção, monitoramento e avaliação das práticas de sustentabilidade desenvolvidas na Instituição. Em 2022 foi publicada a 4 edição do PLS, com vigência de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, tendo como documentos norteadores a Agenda 2030 e a ISO 26000, além de estar alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Relatório do PLS é divulgado anualmente, sistematizando as informações colhidas quanto ao alcance das metas.

De forma a publicizar as informações, para que toda a comunidade universitária tenha conhecimento sobre o PLS, diversas publicações foram realizadas nos sites institucionais da UFRPE e PROPLAN, assim como nas redes sociais oficiais (Instagram).

- Instagram - Conheça as 8 diretrizes do PLS: <https://www.instagram.com/p/CYr1wBaL9Kd/>
- UFRPE tem novo Plano de Logística Sustentável (PLS): <https://ufrpe.br/br/content/ufrpe-tem-novo-plano-de-log%C3%ADstica-sustent%C3%A1vel-pls>
- Relatório Anual de Acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE - Exercício 2021: http://www.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/RELAT%C3%93RIO.docx%20-%20VERS%C3%83O%20FINAL%202021.docx_0.pdf
- Instagram - Relatório do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE 2021: <https://www.instagram.com/p/CbpX1SYLz6I/>

Além disso, a Coordenadoria de Sustentabilidade esteve presente em visitas às Unidades Acadêmicas da UFRPE, como parte do projeto "Proplan na Unidade", reforçando com a comunidade de docentes, técnicos e discentes a importância do PLS para o alcance de uma instituição mais sustentável.

- Instagram - Projeto PROPLAN na Unidade: <https://www.instagram.com/p/CcAtc9erVce/>
- Instagram - PROPLAN na Unidade UAST: <https://www.instagram.com/p/Cc6hiyr4LF/>

PROPLAN

Pró-Reitoria de Planejamento
e Gestão Estratégica

- Instagram - PROPLAN na Unidade UABJ: <https://www.instagram.com/p/Cc8WTMpLqCq/>

3. Relatório Sintético de Gestão da PROEXC

Anexo 3 - Relatório sintético de gestão da PROEXC

1. Atuação da UFRPE na valorização da diversidade* (*A diversidade na Universidade é compreendida a partir da inclusão e do combate à exclusão social, étnica e racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência, etc.).

As políticas de ação afirmativa, de direitos humanos e das diversidades, que agregam as dimensões étnico-racial, geracional, de gênero e LGBTIQ+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais, Queer e mais) e inclusão de pessoas com deficiência, se vêm se constituindo em importantes iniciativas institucionais no âmbito da UFRPE, sintonizada com uma agenda contemporânea de reconhecimento, afirmação, implementação e consolidação de direitos em diferentes perspectivas.

Neste sentido, na última década, há iniciativas implementadas na UFRPE que se constituem em teias de ações que agregam potencialidades para formulação de propostas para a valorização das diversidades. Entre algumas dessas iniciativas, destacamos:

- Criação da disciplina Libras/Língua de Sinais, como componente curricular obrigatório nos Cursos de Licenciatura e optativa para os de Bacharelado, 2010;
- Inclusão da disciplina Educação das Relações Étnico-raciais como obrigatória para os cursos de Licenciatura e eletiva para os de Bacharelado, em 2012;
- Adesão integralmente à Lei 12.711 (Lei de Cotas) a partir do ingresso de 2013;
- Criação do Núcleo de Acessibilidade – NACES, em 2013;
- Criação da Comissão de Direitos Humanos Gregório Bezerra, em 2013;
- Aprovação de resolução dispõe sobre a utilização do nome social de transgênero nos registros acadêmicos e funcionais, em 2014;
- Aprovação de resolução que dispõe sobre política de ações afirmativas para negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência ou pessoas trans na Pós-Graduação Stricto sensu na UFRPE, em 2018;
- Criação no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão, a Coordenação de Direitos Humanos, Ações Afirmativas, e Diversidade, com potencialidade de transversalizar políticas institucionais no âmbito de ensino, Coordenadoria de Ações Afirmativas de Permanência – CAAP.
- Criação no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Cidadania, da pesquisa e extensão, em 2020;
- Criação do Instituto Menino Miguel, agrega Escola de Conselhos de Pernambuco, o Núcleo do Cuidado Humano, o Núcleo do Envelhecimento e o Observatório da Família, em 2020;
- Criação da Comissão de Heteroidentificação para questões referentes às políticas de ação afirmativa na graduação, pós-graduação e concursos públicos.

2. Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social (*Impacto da UFRPE na escala local e regional por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão).

Há evidência de impactos positivos nas dimensões social e econômica nas regiões abrangência da presença institucional da UFRPE, além da sua sede na região metropolitana do Recife, também nas unidades de Cabo de Santo Agostinho, Belo Jardim e Serra Talhada, vindo a impulsionar o desenvolvimento local através da inovação tecnológica e da formação do capital humano, fortalecendo os arranjos produtivos locais e promovendo melhorias no bem-estar social da região. Contudo, torna-se importante considerar ainda os impactos negativos dos bloqueios e cortes financeiros e orçamentários, de modo contínuo, na última década em pesquisas, ensino e extensão, que possam expressar impactos reversíveis profundos. Ainda, não temos parâmetros em estudos e pesquisas que possam corroborar estes resultados e a atuação da UFRPE.

3. Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial.

Especificamente, neste item, destacamos:

- Adesão integralmente à Lei 12.711 (Lei de Cotas) a partir do ingresso de 2013;
- Inclusão da disciplina Educação das Relações Étnico-raciais como obrigatória para os cursos de Licenciatura e eletiva para os de Bacharelado, em 2012;
- Aprovação de resolução que dispõe sobre política de ações afirmativas para negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência ou pessoas trans na Pós-Graduação Stricto sensu na UFRPE, em 2018;
- Criação no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão, a Coordenadoria de Ações Afirmativas de Permanência – CAAP.
- Criação no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Cidadania, da Coordenação de Direitos Humanos, Ações Afirmativas, e Diversidade, com potencialidade de transversalizar políticas institucionais no âmbito de ensino, pesquisa e extensão, em 2020;
- Política de assistência estudantil com bolsas destinadas a estudantes quilombolas e indígenas.

4. Relatório Sintético de Gestão do NACES

Relatório de Ações de Acessibilidade Naces 2022

Ações institucionais de capacitação na área de inclusão e acessibilidade

Em 2022 foram realizadas ações formativas para docentes, técnicos, monitores e comunidade acadêmica em geral, com foco na sensibilização e preparação dos servidores para serem partícipes na construção de uma universidade inclusiva.

Numa parceria do Naces com a Progepe, foram oferecidos 4 cursos. Para os profissionais intérpretes que atuam na universidade, foi oferecido o curso "Identificando e superando os desafios da tradução na UFRPE". Para os servidores, foram oferecidos a formação de Introdução à áudio-descrição, além do curso de Libras 2 e a Formação de Agentes Multiplicadores de Acessibilidade e Inclusão, os três com turmas remotas ou híbridas, para atender também aos servidores de unidades acadêmicas fora da Sede.



Imagem 1. Turma presencial do curso de Formação de Agentes Multiplicadores de Acessibilidade e Inclusão.

Também foram ofertados aos servidores docentes, numa parceria do Naces com a Preg duas edições (em formato presencial e remoto) do "Bate papo sobre docência e estudantes com deficiência: o que fazer?". Estes encontros foram pensados como momento de compartilhamento de experiências e orientações entre docentes que têm ou tiveram estudantes com

deficiência em sala de aula, buscando criar e fortalecer uma rede de apoio e informação para professores e professoras, além de esclarecer dúvidas e/ou construir caminhos para diversificação dos instrumentos avaliativos e das estratégias de ensino.

Os 24 monitores do Programa Monitor Apoiador participam de formações, ao longo de todo o período da monitoria. Em 2022, além do Curso de Formação para Monitor Apoiador, também foi ofertada uma formação em Orientação e Mobilidade voltada para guia vidente, buscando orientar os monitores sobre a forma correta de guiar pessoas com deficiência visual em diferentes contextos dentro da universidade.



Imagem 2. Formação em Orientação e Mobilidade para monitores.

Abertos à comunidade em geral, foram realizados dois eventos: O Cine Inclusão, em alusão à Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, em 25 de agosto, no auditório do Cegoe; e a palestra: "Capacitismo: o que é isso?" com o convidado externo Luiz Loreto, em 06 de dezembro, no auditório da UEADTec.



Nos dois eventos, a comunidade teve um espaço de informação e debate sobre temas relacionados à pessoa com deficiência e quebra das barreiras presentes na sociedade.

A equipe do Naces também participa de formações externas para aperfeiçoamento e articula com outras Instituições de Ensino para buscar estratégias de atendimento junto a outros Núcleos de Acessibilidade (ou setores correspondentes) para fortalecimento das pautas relacionadas às áreas de acessibilidade e inclusão.

Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência

A cada início de semestre, a equipe pedagógica do Naces encaminha às coordenações dos cursos, que tenham estudantes com deficiência matriculados, orientações pedagógicas com sugestões de estratégias, adequações e adaptações na dinâmica das aulas. Além desse movimento, são realizadas reuniões com os(as) docentes, e participação em encontros pedagógicos para promoção, junto aos docentes, de adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas, tais como: dilatação do tempo de avaliação, prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em Libras, ampliação do tempo de integralização do curso, entre outros.

Para facilitar o acesso às orientações e servir de material de referência, foi produzido, em 2021, o "Guia de Acessibilidade: orientações aos docentes", que é enviado como material complementar aos professores e também encontra-se publicado nos sites da UFRPE e do Naces.

Há ainda, desde 2019, o Programa Monitor Apoiador, em que estudantes-monitores auxiliam estudantes com deficiência através da Tutoria por Pares de acordo com as necessidades específicas de cada discente apoiado.

Também são realizadas reuniões de orientações pedagógicas com discentes atendidos pelo Naces para suporte, buscando melhor desempenho acadêmico e prevenção à retenção e evasão em disciplinas.

Adaptação de materiais

O Laboratório de Acessibilidade da UFRPE tem como missão oferecer aos usuários com deficiência ambiente, tecnologia assistiva, orientações e materiais adequados às necessidades educacionais individuais, promovendo a inclusão no ambiente acadêmico e garantindo o direito de autonomia e independência no acesso à informação.

Atualmente, o Laboratório dispõe de serviços especializados de adaptação de material e trabalha na implementação de ações e projetos que possam divulgar as temáticas de acessibilidade e inclusão.



Imagem 3. Acervo de material adaptado em formato físico e impressora braille.

Os principais objetivos do Laboratório de Acessibilidade são:

- Apoiar a inclusão de alunos, técnicos, docentes e terceirizados da Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- Digitalizar textos (respeitando a Lei Nº 9.610/1998 e o Decreto Nº 9.522/2018);



- Converter materiais em formatos acessíveis (arquivo digital acessível, fonte ampliada, braile e/ou áudio);
- Produzir material acessível;
- Audiodescrever material didático e eventos oficiais;
- Trabalhar em parceria com docentes que tenham alunos com deficiência;
- Orientar o uso de tecnologias assistivas disponíveis na universidade;
- Interagir com os demais setores da Universidade buscando a criação de ações inclusivas;
- Fornecer consultoria em acessibilidade aos diversos setores da universidade por meio do Naces;
- Formar agentes multiplicadores para a inclusão dentro e fora da universidade.

No Laboratório de Acessibilidade dispomos das seguintes tecnologias assistivas para empréstimo ou uso local: Lupa eletrônica portátil, lupa eletrônica para computador, leitor autônomo, leitor autônomo portátil, plano inclinado, linha braille, máquina de escrever braille, impressora braille, teclado com fonte ampliada, teclado com colméia, mouse adaptado, acionador de pressão, leitor de audiolivros, scanner de mesa, computadores com leitor de tela (JAWS), equipamento de audiodescrição.

Em 2022, a maior parte do recurso do Programa Incluir, foi destinado para a aquisição de Tecnologia Assistiva para todas as unidades acadêmicas, visando a implementação dos Laboratórios de Acessibilidade e o empréstimo para os usuários.

Atualmente, a UFRPE dispõe de um Laboratório de Acessibilidade em funcionamento, na Sede, que realiza as adaptações para todas as unidades. Na UAST já há o espaço físico com tecnologia assistiva para uso, aguardando a conclusão do processo de contratação de recursos humanos. O Plano de Logística Sustentável (PLS) para o biênio 2022-2023 prevê a construção dos Laboratórios de Acessibilidade das demais unidades acadêmicas e Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas até o fim de 2023.

Em 2022, foram realizadas as tratativas finais da articulação para ingresso da UFRPE na Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados

(Rede Rebeca), uma ferramenta a mais para o acesso a conteúdo acessível adaptado para nossa comunidade acadêmica.



Imagem 4. Laboratório de Acessibilidade, na Biblioteca Central.

Acessibilidade física

As questões de acessibilidade física ficam a cargo do Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente (Nemam) e do Departamento de Logística e Serviços (Delogs). O Naces atua mantendo diálogo com estes setores informando as demandas identificadas pela equipe ou trazidas pela comunidade acadêmica. O Núcleo de Acessibilidade pode atuar também como órgão consultivo em relação às questões de acessibilidade física, quando solicitado.

5. Relatório Sintético de Gestão do DELOGS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

PROAD

Pró-Reitoria de Administração



DELOGS

Departamento de
Logística e Serviços

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA E SERVIÇOS

Relatório de ações

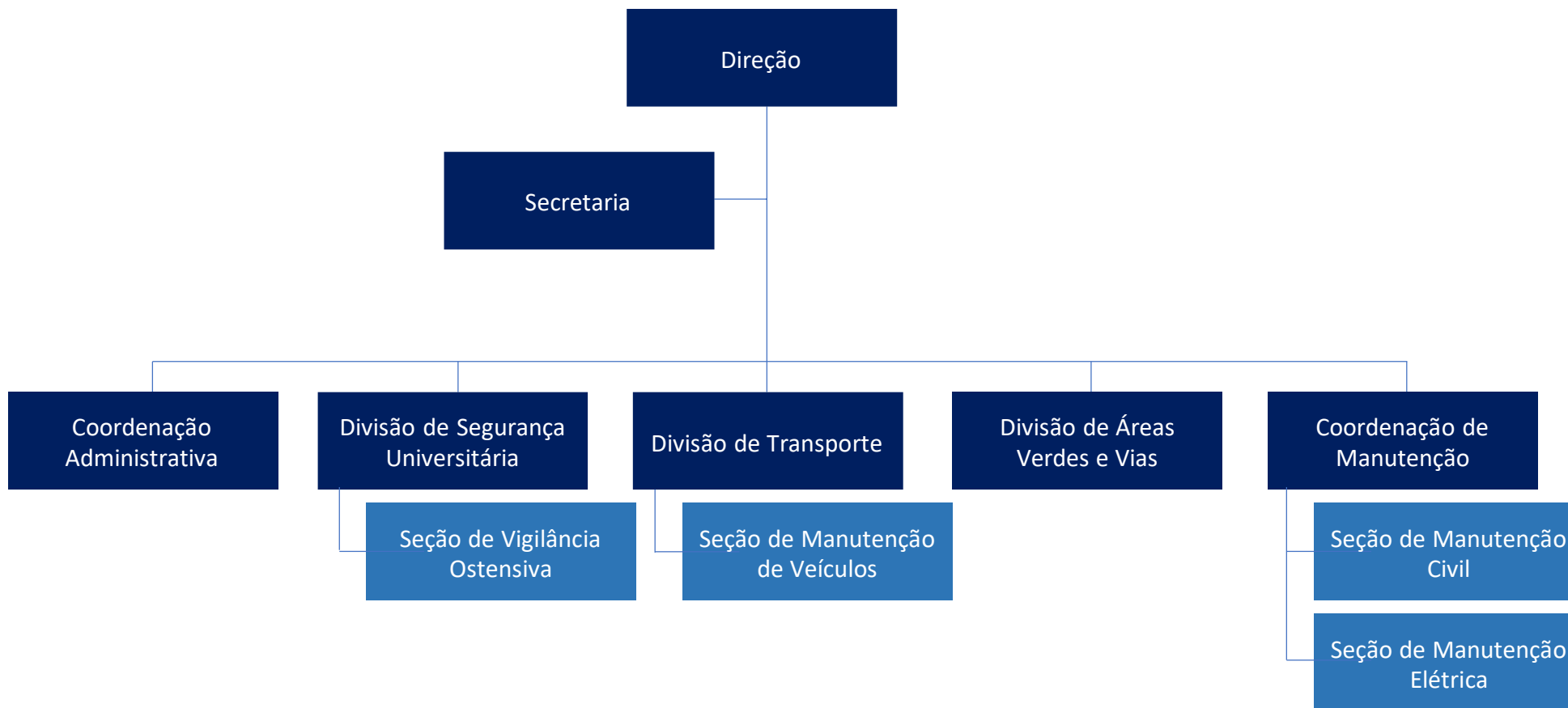
2019 - 2022

Estrutura do Delogs



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

PROAD
Pró-Reitoria de Administração



Transporte

- Os serviços de transporte da UFRPE são gerenciados pela Divisão de Transporte (DTRANS/DELOGS) em parceria com os setores equivalentes das Unidades Acadêmicas, por meio de seu quadro de servidores, de sua frota oficial (constituída por diferentes tipos de veículos) e do gerenciamento de contratos de terceirização.
- Para transporte coletivo de passageiros, sejam eles discentes, docentes ou técnicos administrativos, a UFRPE dispõe de motoristas orgânicos e terceirizados, veículos do tipo passeio, van, micro-ônibus e ônibus e, até o período que antecedeu a crise global da pandemia da Covid-19, gerenciava um contrato específico de terceirização cujo objeto era o *transporte interestadual e intermunicipal rodoviário de pessoas*, e cuja vigência foi encerrada após atingir o limite máximo de renovações anuais.
- Um novo processo de contratação foi devidamente instruído pelo Delogs e encaminhado para ser licitado em 2020, porém o certame foi cancelado na fase de julgamento, em virtude da disparidade de preços. Considerando que nesse mesmo ano houve o início da pandemia, com extensas restrições e protocolos específicos para o transporte de pessoas, a nova contratação deste serviço na UFRPE se encontra prevista para 2023.

Transporte

- Além do transporte intermunicipal e interestadual, a UFRPE também disponibiliza a operação do Ônibus Circular, que promove o deslocamento da comunidade acadêmica no interior do Campus Sede, devido à sua extensão, e também assegura o transporte seguro nas Unidades Acadêmicas para aqueles que enfrentam limitações para se deslocar até as referidas Unidades. No caso da UAST, por exemplo, esta se encontra a uma distância de quase 6km do centro de Serra Talhada. O acesso é feito por meio de uma rodovia para a qual não são disponibilizadas linhas de ônibus.
- Considerando o exposto, uma vez que as atividades presenciais foram gradativamente retomadas, principalmente em 2022, a DTRANS/DELOGS operacionalizou o transporte para as atividades de ensino/pesquisa/extensão respeitando as restrições orçamentárias e operacionais, bem como os protocolos sanitários e as normas vigentes da UFRPE.



Parceria entre o serviço terceirizado de limpeza e a Divisão de Transportes: operação de sanitização com uso de maquinário nos ônibus circulares.

Limpeza e Jardinagem



A coleta de resíduos comuns é realizada no Campus Dois Irmãos por empresa terceirizada, promovendo o manejo adequado dos resíduos.

- Os serviços que integram o escopo de limpeza da UFRPE são geridos pela Divisão de Áreas Verdes e Vias (DAVV/DELOGS) e pela Coordenação Administrativa do Delogs. À DAVV, cabe coordenar os serviços junto às empresas terceirizadas que coletam, transportam e dão a destinação adequada aos resíduos (comuns e da saúde) que são gerados continuamente. Parte desses resíduos são inicialmente coletados e armazenados internamente, no Campus Sede, sob a coordenação da DAVV/DELOGS.

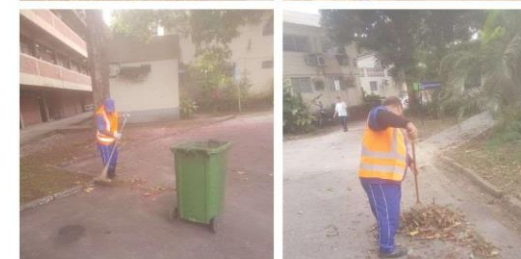
- Por sua vez, a Coordenação Administrativa atualmente é também responsável por gerir o contrato terceirizado cujo objeto é a prestação de serviços de limpeza e conservação nas dependências internas e externas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, compreendendo, além da mão de obra, o fornecimento de todos os materiais e equipamentos necessários a sua execução.



A sanitização com uso de maquinário é um procedimento periódico que reforça a limpeza e a desinfecção diárias.

Limpeza e Jardinagem

- Atualmente, o contrato terceirizado de limpeza e conservação é composto de **231 funcionários**, incluindo supervisão, encarregados, técnico de meio ambiente e serventes de limpeza. Destes, 69 serventes são designados para a limpeza de banheiros, áreas hospitalares e laboratórios com maior grau de insalubridade distribuídos em todas as Unidades Acadêmicas, Estações Avançadas e Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE.
- Em 2022, o serviço passou a incluir a Unidade Acadêmica de Belo Jardim.



Segurança Universitária



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

PROAD
Pró-Reitoria de Administração



- A Segurança Universitária da UFRPE é assegurada pela atuação de vigilantes orgânicos e terceirizados, sendo o serviço terceirizado predominante nas Unidades Acadêmicas, principalmente de Serra Talhada (UAST), Belo Jardim (UABJ) e Cabo de Santo Agostinho (UACSA) e nas Estações Avançadas.
- A contratação do serviço terceirizado de vigilância patrimonial atualmente vigente teve início em 2022, sendo o resultado de um extenso trabalho que envolveu estudos preliminares para mapear as necessidades gerais e específicas de cada local da UFRPE, sendo tais estudos realizados no contexto pandêmico da Covid-19. Em paralelo, desde 2020 está em andamento a implantação do sistema de videomonitoramento, desenvolvido conjuntamente pelo DELOGS/PROAD e pela Secretaria de Tecnologias Digitais (STD).
- Especificamente em 2022, foram disponibilizados fogão, bebedouros, micro-ondas e TVs para portarias e lugares de repouso dos servidores e colaboradores da segurança.
- Além disso, conforme mencionado, foi implantada a mais recente contratação do serviço, que resultou na unificação do contrato que antes estava dividido em duas contratações distintas (atendendo a Região Metropolitana do Recife e o Interior). Essa contratação também possibilitou a alteração quanto à categoria profissional responsável pelo controle de acesso nas guaritas. Até dezembro/2022, tal atividade era exercida por porteiros, em uma contratação específica deste objeto, mas, a partir do referido mês, passou a ser desempenhada por vigilantes em regime de trabalho de 44 (quarenta e quatro) horas semanais. Tal medida representa um aprimoramento considerável do serviço, pois o controle de acesso é um dos pontos críticos da Segurança Universitária.

Segurança Universitária

- Em 2022, também foi criada **uma área de proteção dos pets do gatil/canil na Zona 02 do Campus Sede**, vinculado ao Departamento de Medicina Veterinária, para assegurar o fluxo seguro de pedestres e veículos na área, objetivando uma convivência respeitosa entre as pessoas e os animais.
- Neste ano, também foi dada continuidade à **renovação da sinalização de trânsito nas vias internas**, que vem sendo realizada desde 2019. Em 2022, permitiu a redução de velocidade de tráfego, a proibição de estacionamento em áreas estratégicas e a criação de espaços específicos para estacionamento de motocicletas, proporcionando mais segurança aos motociclistas e organização ao Campus.
- Também foi realizada uma **campanha de conscientização do uso das ciclovias internas**, com o objetivo de impedir o seu uso por veículos motorizados.



**MOTORISTA,
RESPEITE A CICLOVIA.**

A ciclovia é espaço exclusivo dos ciclistas.

Motos, carros e demais veículos devem transitar apenas nas faixas centrais.

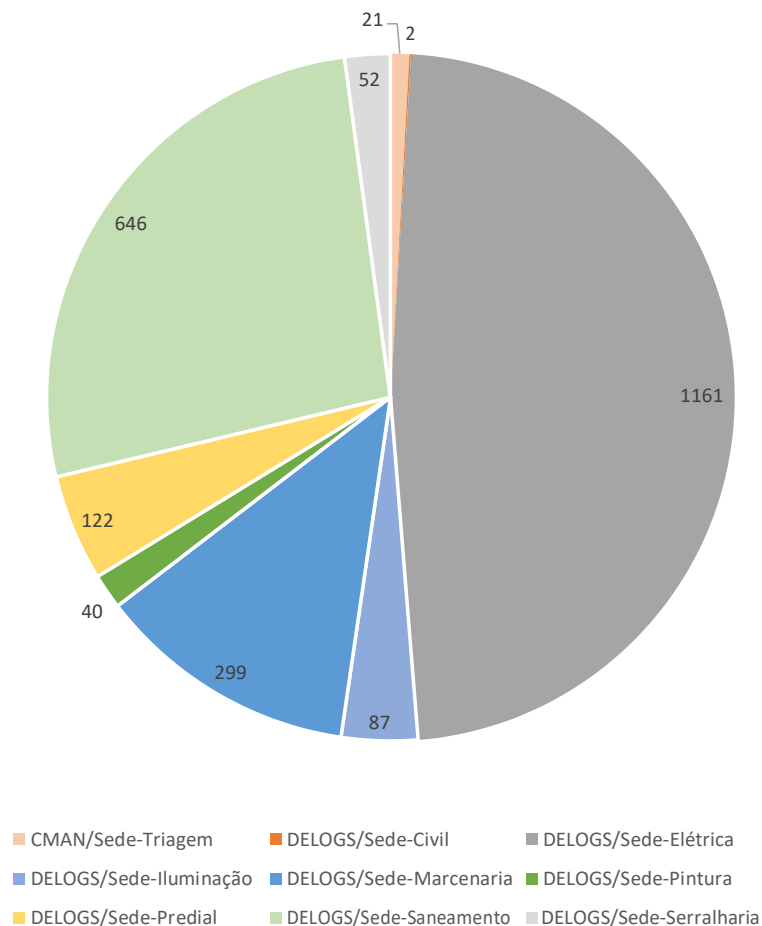
Ao identificar veículos transitando nas ciclovias da UFRPE, informe a ocorrência à Segurança Universitária.
seguranca.delogs@ufrpe.br 81 9932-28167

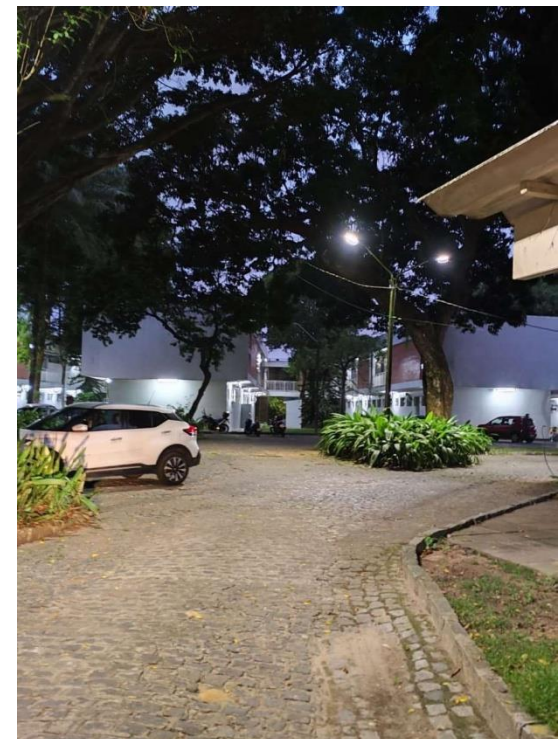
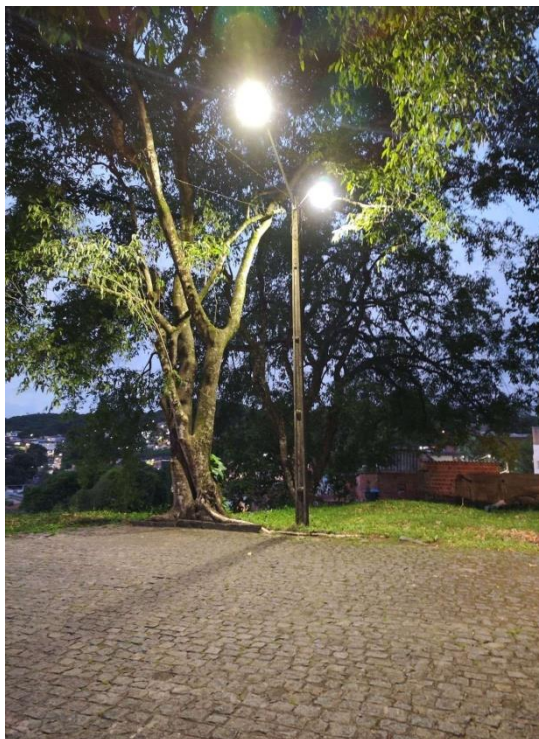
Esta ação visa promover a segurança de todos que transitam pela UFRPE. Faça a sua parte.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO PROAD Pró-Reitoria de Administração DELOGS Departamento de Logística e Serviços

Manutenção

- **No total, foram 2.432 RTs atendidas pela Coordenação de Manutenção em 2022**, sendo o maior foco nas áreas de Manutenção Elétrica (1.161 RTs) e de Saneamento (646 RTs). Tais atendimentos foram possíveis graças à contratação vigente desde 2019, gerida pela Coordenação de Manutenção, cujo objeto são os serviços de manutenção predial, elétrica e de telefonia e dados.
- O objeto da contratação é composto pelos serviços de manutenção predial, elétrica e de telefonia e dados **com dedicação exclusiva de mão-de-obra** e serviços de manutenção predial, elétrica e de telefonia e dados, **sob demanda**, incluindo o fornecimento de materiais e peças de reposição, na forma estabelecida nas planilhas de serviços e insumos diversos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI.





Manutenção

- **Sobre a iluminação nos Campi**, desde 2017 o Delogs atua para aprimorar esse segmento não só sob o ponto de vista da segurança comunitária, mas também da economia e da sustentabilidade, com uso de tecnologias adequadas e por meio da promoção de eficiência energética. Desde o início do projeto “Ilumina Rural”, a CMAN/DELOGS vem atuando para realizar a substituição de todas as lâmpadas dos ambientes internos acadêmicos e administrativos, bem como das luminárias urbanas dos espaços externos.
- Em 2020, por meio de uma parceria institucional a Celpe, foi realizada a troca de lâmpadas fluorescentes por novas de LED em diversos prédios do campus, contribuindo para um uso mais eficiente de energia elétrica e também grande redução do consumo. Em 2022, a CMAN e a DSU trabalharam conjuntamente para mapear pontos de vulnerabilidade no Campus Sede, que resultou no reforço dos pontos de iluminação, conforme apresentado nos registros fotográficos acima.

Manutenção



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

PROAD
Pró-Reitoria de Administração



- Além disso, a atuação da Coordenação de Manutenção também teve seu foco na manutenção das estruturas prediais afetadas pelas fortes chuvas de 2022. Um exemplo foi a recuperação da Subestação do CEGOE - Climatização, pois o poste tombou por causa das fortes chuvas no início do mês de junho de 2022.



Manutenção

- Outra realização da CMAN na área de manutenção elétrica foi a troca do quadro elétrico do Edifício Rildo Sartori Barbosa Coelho (CEAGRI I), no Campus Sede, que se encontrava deteriorado em razão do tempo e da exposição a intempéries:

ANTES

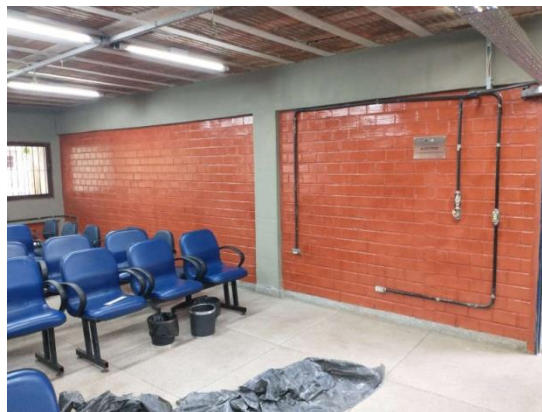


DEPOIS



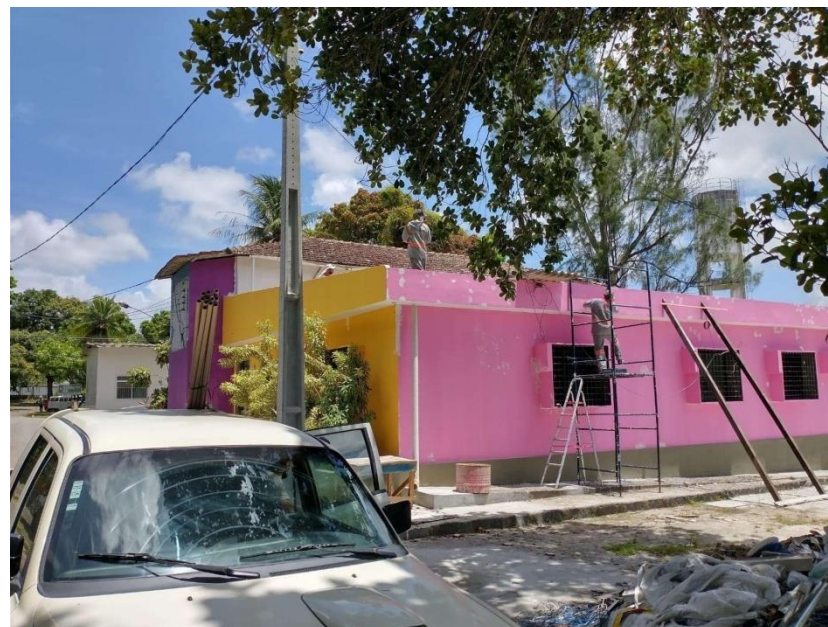
Manutenção

- Ainda em relação às manutenções prediais, conforme mencionado, houve forte atuação da CMAN em serviços como pintura e recuperação de ambientes internos e externos de Departamentos e Pró-reitorias, como o serviço realizado no Departamento de Zootecnia em maio de 2022:



Manutenção

- Neste mesmo âmbito de atuação, a CMAN também realizou os serviços de manutenção necessários para que o Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais – Instituto IPÊ da UFRPE pudesse ocupar o prédio anteriormente ocupado pela Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE no Campus Sede:



Manutenção

- Outra considerável contribuição da CMAN em termos de manutenção predial foi a concretização do anexo do Restaurante Universitário do Campus Sede, finalizada em 2022. O espaço inicialmente funcionava como o antigo teatro do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFRPE, então desativado, que, após recuperação e manutenção, passou a funcionar como anexo do RU. Tal serviço possibilitou a expansão do atendimento do RU.

ANTES/DURANTE



DEPOIS



Manutenção

- Ainda no Campus Sede, vem sendo realizado um processo de manutenção e renovação das estufas utilizadas para atividades de ensino/pesquisa/extensão. Na foto ao lado, é possível verificar o processo de manutenção dos suportes das bancadas da Estufa de Fitossanidade, confeccionados em madeira:

Estufa de Fitossanidade (Zona 04 do Campus Sede)



Manutenção



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

PROAD
Pró-Reitoria de Administração



- Na **Estação Ecológica de Tapacurá (EET)**, a CMAN/Delogs, por meio da contratação terceirizada sob a sua gestão, foi possível realizar a manutenção do laboratório da EET. A CMAN atuou na manutenção elétrica, da rede lógica, hidrossanitária, pintura e manutenção do telhado:



Manutenção

- Na área de saneamento, destaca-se o trabalho realizado pela CMAN que resultou na manutenção e na regularização ambiental dos 07 (sete) poços de abastecimento do Campus Sede. Nas fotos a seguir estão registradas as coletas que foram realizadas para análise físico-química e bacteriológica, realizadas em 2022:



Manutenção



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

PROAD
Pró-Reitoria de Administração



- Outro serviço concluído em 2022 foi a renovação e manutenção do prédio de banheiros localizado no Departamento de Agronomia (DEPA) no Campus Sede. Uma das grandes inovações deste projeto, com impactos em sustentabilidade, é a captação de águas de chuva que são utilizadas nos banheiros:

ANTES



DEPOIS



Manutenção



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

PROAD
Pró-Reitoria de Administração



- **A manutenção de banheiros é assegurada pelo Delogs no âmbito dos serviços de limpeza e de manutenção predial.** Conforme informado no último relato, de 2018, a área de banheiros da UFRPE corresponde a 6.983 m². Considerando a contínua redução do quadro de funcionários terceirizados em virtude das restrições orçamentárias vivenciadas nos últimos anos, a empresa contratada, sob a fiscalização deste Departamento, organiza a rotina das atividades de limpeza de banheiro conforme os turnos de funcionamento dos prédios (matutino e vespertino ou matutino, vespertino e noturno), visando a otimização do serviço. A reposição dos insumos (papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido) e todo o material de limpeza necessário à execução dos serviços estão previstos em contrato e passam por revisões quando necessário, respeitando as limitações vivenciadas por esta Ifes.
- Além da preocupação com a higiene e saúde dos usuários, as instalações dos banheiros passam por constantes manutenções sob a coordenação da CMAN/DELOGS e dos setores equivalentes nas Unidades Acadêmicas, a fim de garantir as condições mínimas de segurança e conforto para toda a comunidade universitária. Em 2021 e 2022, a CMAN/DELOGS atuou continuamente na manutenção dos banheiros para garantir a plena utilização diante do retorno das atividades acadêmicas e administrativas em 2022.
- O Delogs não tem atuação no que se refere a construções e reformas; realizando apenas pequenas adequações de acessibilidade em banheiros.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC Entomologia



FOTO ANTES: TORNEIRA QUEBRADA



FOTO DEPOIS: TORNEIRA NOVA



FOTO ANTES: SEM ASSENTO SANITÁRIO



FOTO DEPOIS: COLOCAÇÃO DO ASSENTO SANITÁRIO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC ESCRITÓRIO CAPRINOS



FOTO ANTES: TORNEIRA QUEBRADA, PIA, SIFÃO E ENGATE DANIFICADO



FOTO DEPOIS: TROCA DA TORNEIRA, PIA, SIFÃO E ENGATE NOVOS



FOTO ANTES: SEM ASSENTO SANITÁRIO



FOTO DEPOIS: COLOCAÇÃO DO ASSENTO SANITÁRIO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC FEMININO TÉRREO CEGOE

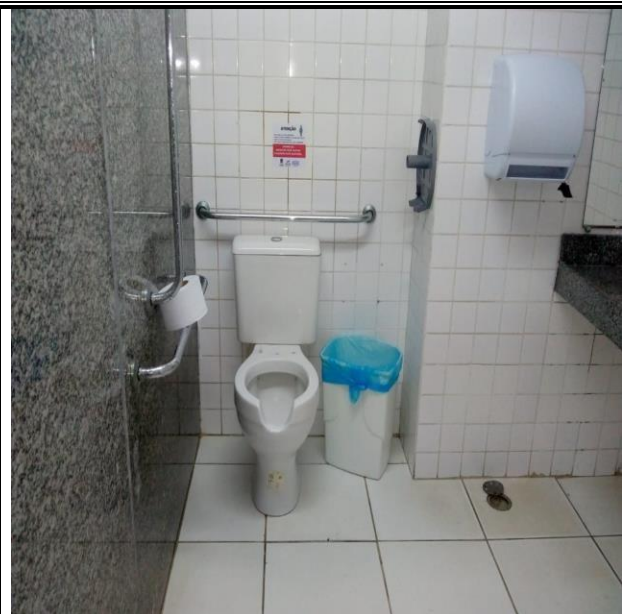


FOTO ANTES: SEM ASSENTO SANITÁRIO

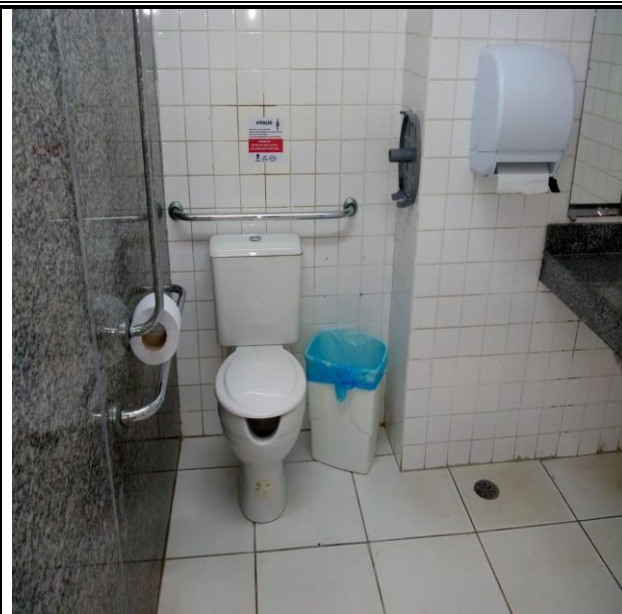


FOTO DEPOIS: COLOCAÇÃO DO ASSENTO SANITÁRIO



FOTO ANTES: SEM ASSENTO SANITÁRIO

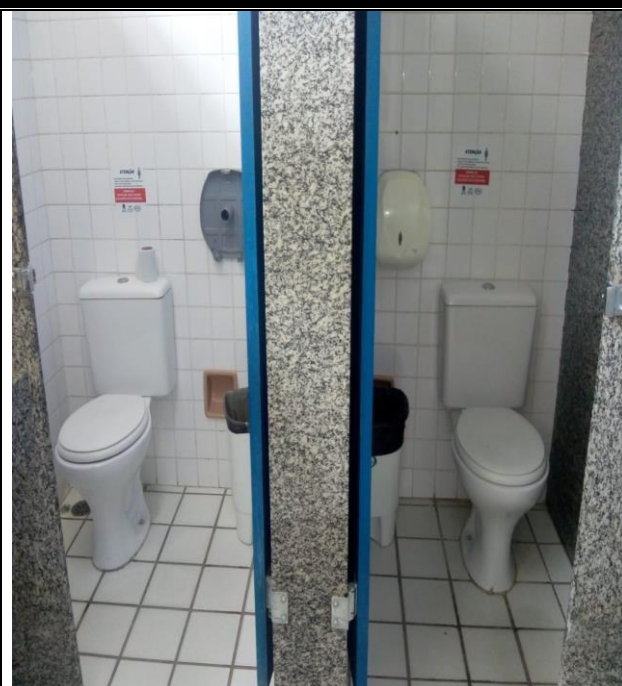


FOTO DEPOIS: COLOCAÇÃO DO ASSENTO SANITÁRIO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC MASCULINO TÉRREO CEGOE

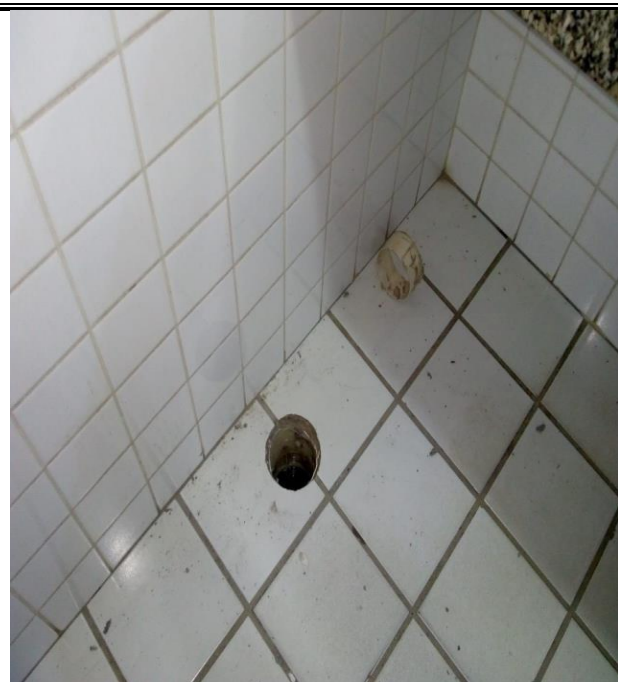


FOTO ANTES: SEM TAMPA DO RALO



FOTO DEPOIS: COM TAMPA DO RALO



FOTO ANTES: SEM CHUVEIRO



FOTO DEPOIS: COM CHUVEIRO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC MASCULINO TÉRREO CEGOE



FOTO ANTES: SEM TAMPA DO RALO E ASSENTO SANITÁRIO



FOTO DEPOIS: COM TAMPA DO RALO E ASSENTO SANITÁRIO

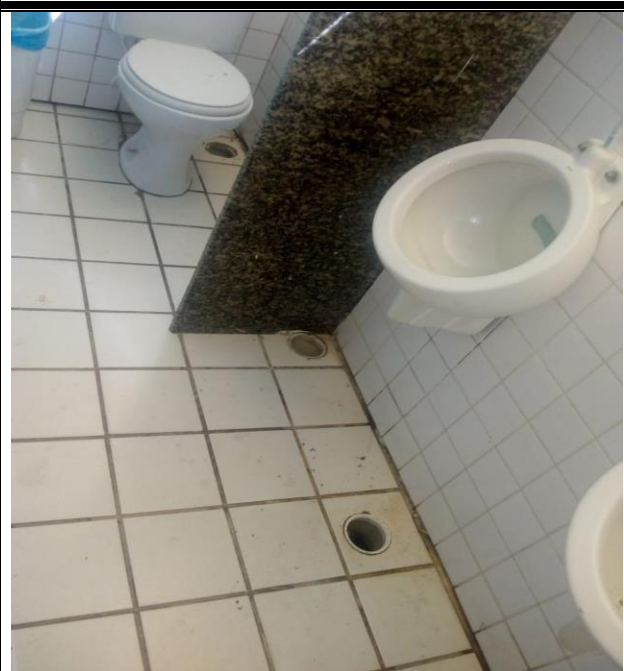


FOTO ANTES: SEM TAMPA DO RALO



FOTO DEPOIS: COM TAMPA DO RALO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC ARIANO SUASSUNA



FOTO ANTES: TORNEIRA DANIFICADA

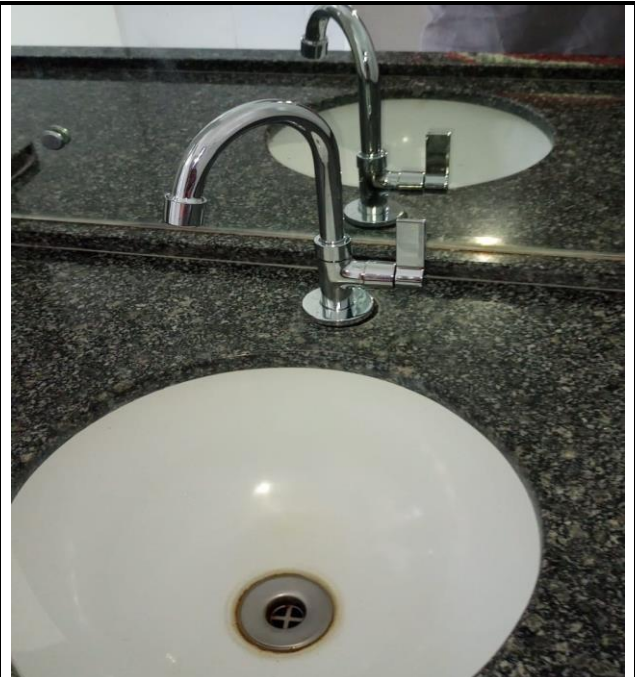


FOTO DEPOIS: TORNEIRA NOVA



FOTO ANTES: SEM ASSENTO SANITÁRIO E REPARO DA DESCARGA QUEBRADA



FOTO DEPOIS: COLOCAÇÃO ASSENTO SANITÁRIO E TROCA DO REPARO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC FEMINO TÉRREO DCD

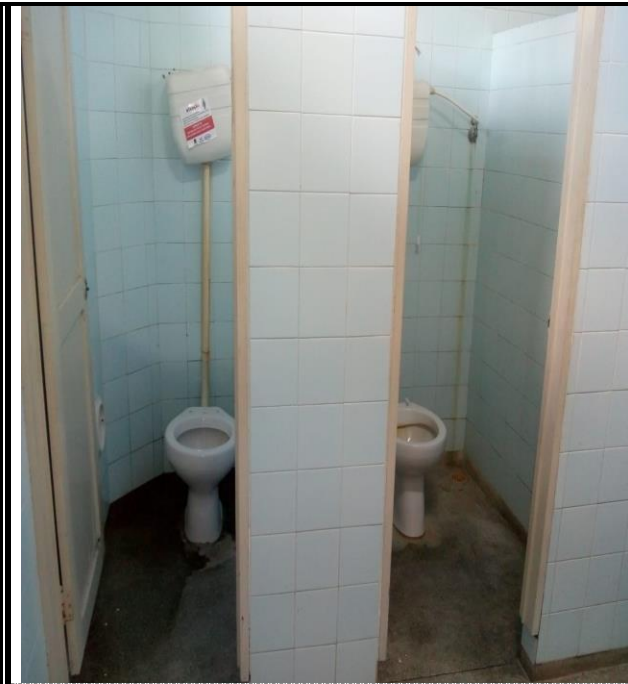


FOTO ANTES: SEM ASSENTO SANITÁRIO E
DESCARGA DANIFICADA



FOTO DEPOIS: COM ASSENTO SANITÁRIO E
DESCARGA NOVA



FOTO ANTES: SEM TAMPA DO RALO

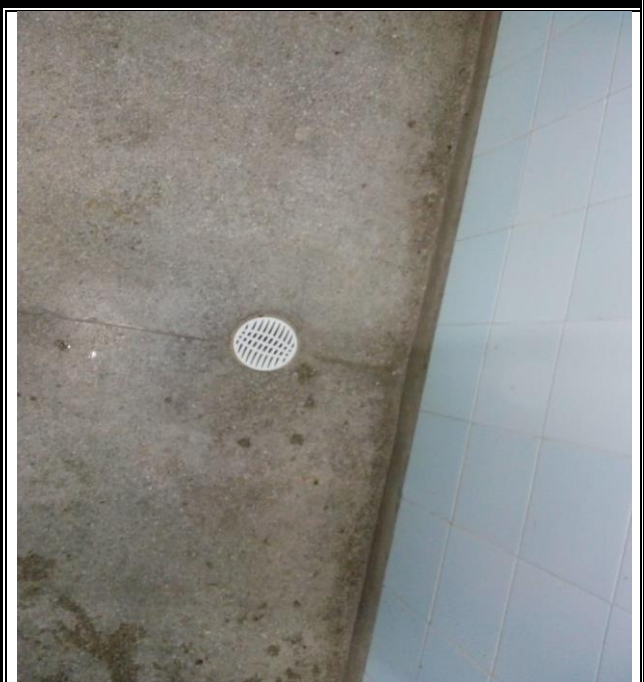


FOTO DEPOIS: COM TAMPA DO RALO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC MASCULINO 1º ANDAR DCD



FOTO ANTES: SEM ASSENTO SANITÁRIO E TAMPA DE RALO

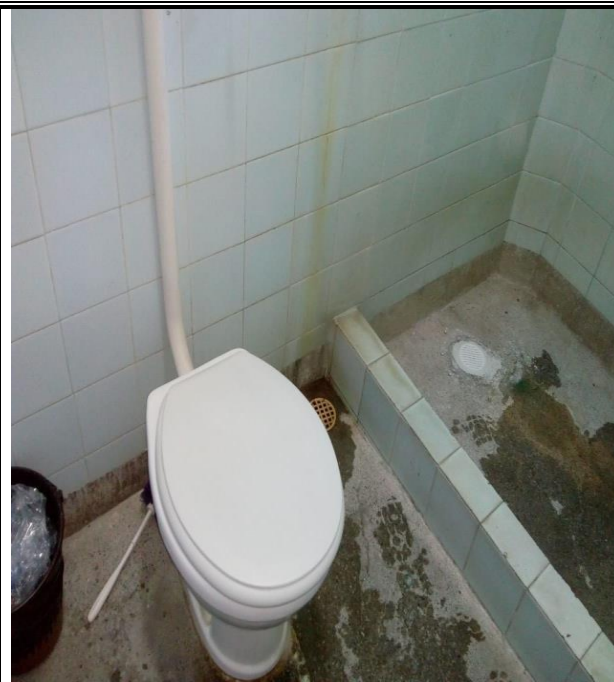


FOTO DEPOIS: COM ASSENTO SANITÁRIO E TAMPA DE RALO



FOTO ANTES: ASSENTO SANITÁRIO DANIFICADO



FOTO DEPOIS: ASSENTO SANITÁRIO NOVO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC DEFIS



FOTO ANTES: TOREIRA DANIFICADA



FOTO DEPOIS: TOREIRA NOVA



FOTO ANTES: SEM ASSENTO SANITÁRIO



FOTO DEPOIS: : COM ASSENTO SANITÁRIO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Obra:	MANUTENÇÃO – POSTOS FIXOS REFORÇO	Contrato:	28/2019
Local:	SEDE, RECIFE/PE		
Contratada:	CONSTRUSEL – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA		

LOCAL: WC DEFIS



FOTO ANTES: SEM TAMPA DE RALO



FOTO DEPOIS: TAMPA DE RALO NOVO



FOTO ANTES: SEM ASSENTO SANITÁRIO



FOTO DEPOIS: COM ASSENTO SANITÁRIO NOVO

6. Relatório Sintético de Gestão do DQV

1. Atendimento odontológico prestado pelo DQV - (*Sede) - Não houve atendimentos devido ao processo de aquisição de material e falta de contratação de terceirizada no cargo de auxiliar de saúde bucal que não foi possível devido às restrições orçamentárias.

2. Atendimento médico prestado pelo DQV (*Sede) - Foram realizadas 1482 consultas

PLANILHA DE ATENDIMENTO – 1º Semestre 2022						
	Estudantes	Servidor	Dep./Pens.	Cortesia	Terceirizado	Total
Cardiologia	31	38	30	0	20	119
Clínica Médica	97	29	21	8	23	178
Psiquiatria	96	53	22	3	8	182
Ginecologia	58	16	10	2	27	113
						<u>592</u>
PLANILHA DE ATENDIMENTO - 3º TRIMESTRE 2022 JUL AGO SET						
	Estudantes	Servidor	Dep./Pens.	Cortesia	Terceirizado	Total
Cardiologia	70	38	25	2	17	152
Clínica Geral	102	42	15	1	11	171
Psiquiatria	123	44	23	1	10	201
Ginecologia	55	8	6	1	12	82
Total						606
PLANILHA DE ATENDIMENTO - 4º TRIMESTRE 2022 OUT NOV DEZ						
	Estudantes	Servidor	Dep./Pens.	Comum	Terceir	Total
Cardiologia	10	38	22	0	12	82
Clínica Geral	45	24	11	1	10	91
Psiquiatria	60	28	14	0	9	111
Ginecologia	0	0	0	0	0	0
						<u>284</u>

3. Atendimento psicológico prestado pelo DQV (*Sede); Foram realizados 355 atendimentos

4. Sistema de marcação de consultas adotado pelo DQV (*Sede). Os agendamentos são realizados por telefone com abertura semanal todas às segundas à partir das 8h da manhã.

Observações: as consultas com a ginecologista e a psicóloga estão suspensas devido a quebra do ar-condicionado na sala, o que deixa o ambiente inadequado para atendimento. Em Agosto uma das psicólogas se aposentou e em outubro iniciou o mestrado da outra psicóloga, o que restringiu ainda mais o acesso aos atendimentos. No momento também estamos com uma psiquiatra em Licença Maternidade (Novembro 2022), o que restringiu o acesso a essa especialidade. Além disso, há um aumento de demanda de perícias, o que fez com que a assistência ficasse com dias restritos de atendimento.

7. Relatório Sintético de Gestão do NEMAM

ITEM AVALIADO	AÇÃO	SETOR	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
Acessibilidade física para pessoas com deficiência	Elaboração de estudo diagnóstico /mapeamento dos edifícios da UFRPE para fins de acessibilidade;	UFRPE	Concluído	
	Construção de módulo de vestiário acessível;	ZOOTECNIA	Concluído	
	Criação de rota acessível entre as zonas 1 e 3	BLOCO CENTRAL e CEGOE	Concluído	
	Elaboração de projeto arquitetônico para adequações físicas para fins de acessibilidade da praça do CEGOE e calçadas adjacentes	CEGOE	Concluído	
	Adequações físicas para fins de acessibilidade: Blocos A e B de Educação e PADR	Departamento de Educação	Concluído	
	Adequações físicas para fins de acessibilidade: Blocos A ao I (9 blocos antigos), acesso aos 3 blocos novos, 2 casas de laboratórios.	UAST	Concluído	A empresa contratada rompeu o contrato antes do seu término
	Ampliação e adequações físicas para fins de acessibilidade da clínica de Bovinos de Garanhuns	Clínica de Bovinos	Concluído	
	Contratos de manutenção e modernização de plataformas e elevadores existentes	UFRPE	Em vigência	
	Elaboração do projeto de acessibilidade para o Hospital Veterinário	D.A e DCFL	Em andamento	
	Elaboração do projeto de acessibilidade para o Departamento de Agronomia e Departamento de Ciências Florestais	D.A e DCFL	Em andamento	
	Elaboração do projeto de acessibilidade para a Base de Pesca	Departamento de Pesca e Aquicultura	Em andamento	
	Elaboração de projeto para adequações físicas das plataformas de acessibilidade existente	UFRPE	Em andamento	
Elaboração de projeto arquitetônico dos blocos A e B de Aquicultura para fins de acessibilidade	DEPAQ	Em andamento		
Acessibilidade física para pessoas com deficiência da sede da UAEADTec (campus Dois Irmãos)	Demarcação de vagas de usos especiais	UAEADTec (campus Dois Irmãos)	Concluído	
Infraestrutura das salas de aula	Construção do Núcleo de Biotecnologia como Estratégia para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFRPE, NUBIOTEC	UFRPE	Concluído	Prédio de laboratórios
	Elaboração de projeto arquitetônico do prédio de pós graduação	UAST	Concluído	
	Elaboração de projeto arquitetônico do prédio da Fitotecnia	Departamento de Agronomia	Concluído	
	Reforma nas instalações do Laboratório de Estudos Herpetológicos e Paraherpetológicos (LEHP)	Departamento de Biologia	Concluído	
	Resolução dos problemas de infiltrações nos prédios de Biologia, CEAGRI II, CEGEN e DEINFO	Departamento de Biologia, Departamento de Estatística e Informática, Departamento de Computação, Departamento de Física e Departamento de Matemática	Concluído	
	Elaboração de projeto arquitetônico para prédio de salas de aula	UABJ	Concluído	
	Readequações nas instalações elétricas e de lógica do DEINFO	Departamento de Estatística e Informática	Em andamento	
	Elaboração do projeto de troca de telhado na Base de Pesca	Departamento de Pesca e Aquicultura	Em andamento	
	Ampliação do Bloco 3 de sala de aula	UAST	Em andamento	
	Conclusão das obras do bloco de laboratórios	UAST	Em andamento	A obra ficou por anos paradas devido ao abando de contrato por múltiplas empresas
Infraestrutura das salas coletivas dos(as) docentes	-	-	-	-
Infraestrutura das salas coletivas dos(as) docentes da sede da UAEADTec (campus Dois Irmãos)	-	-	-	-
Infraestrutura das salas individuais/duplas (gabinetes) dos(as) docentes	Resolução dos problemas de infiltrações nos prédios de Biologia, CEAGRI II, CEGEN e DEINFO	Departamento de Biologia, Departamento de Estatística e Informática, Departamento de Computação, Departamento de Física e Departamento de Matemática	Concluído	
	Elaboração de projeto arquitetônico para ampliação e reforma do edf. Ronaldo Freire	DEAGRI	Concluído	
	Reações nas instalações elétricas e de lógica do DEINFO	Departamento de Estatística e Informática	Em andamento	
	Conclusão das obras do bloco de gabinetes de professores	UAST	Em andamento	A obra ficou por anos paradas devido ao abando de contrato por múltiplas empresas
Infraestrutura das salas individuais/duplas (gabinetes) dos(as) docentes da sede da UAEADTec (campus Dois Irmãos)	-	-	-	-
Infraestrutura da biblioteca setorial Manuel Correia de Andrade (Sede/CEGOE)	-	-	-	-
Infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)	-	-	-	-
Infraestrutura da Biblioteca da sua Unidade Acadêmica (*UAST, UACSA e UABJ)	Conclusão da obra da biblioteca	UAST	Concluído	A obra ficou por anos paradas devido ao abando de contrato por múltiplas empresas
Infraestrutura do Restaurante Universitário	Construção do Restaurante Universitário	UAST	Concluído	
	Elaboração do projeto de exaustão do R.U.	UAST	Em andamento	
Disponibilidade de banheiros (Sede e Unidades Acadêmicas)	Construção de módulo de vestiário acessível;	ZOOTECNIA	Concluído	
	Adequações físicas dos banheiros dos blocos A e B de Educação e PADR	Departamento de Educação	Concluído	
	Elaboração do projeto arquitetônico para reforma dos banheiros do Hospital Veterinário	Hospital Veterinário	Concluído	
Disponibilidade de banheiros na UAEADTec (campus Dois Irmãos)	-	-	-	-
Disponibilidade de chuveiro na UFRPE (*Sede e Unidades Acadêmicas)	Construção de módulo de vestiário acessível;	ZOOTECNIA	Concluído	
Infraestrutura do auditório no EspaçoTEC da UAEADTec (campus Dois Irmãos)	-	-	-	-

AÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA ACESSIBILIDADE - Status dos Projetos de acessibilidade

AÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA FINS DE ACESSIBILIDADE- EDIFICAÇÕES	SITUAÇÃO EM JANEIRO/2023
<p>1. Módulo Vestiários acessíveis (projeto para construção de bloco de vestiário acessível)</p>	Projeto concluído e obra executada na zootecnia e na UAST.
<p>2. Dept. de Biologia, DMFA, Botânica (5 prédios) – adequações físicas para fins de acessibilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biologia Antigo – Zoologia; • Biologia Novo; • DMFA. 	Projeto concluído e obra executada
<p>3. Dept. de Educação (3 prédios):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação Bloco A; • Educação Bloco B. 	Projeto concluído e obra executada
<p>4. CEGOE: adequações físicas para fins de acessibilidade</p>	Projeto concluído e obra executada
<p>5. PROPLAN/NTI: reforma e adequações físicas para fins de acessibilidade</p>	Projeto concluído e obra executada
<p>6. Editora antiga / EAD antigo: reforma (saída da editora ficando apenas EAD) e adequações físicas para fins de acessibilidade</p>	Projeto concluído e obra executada
<p>7. SEDE (Ligação entre as Zonas 1 e 3): adequações para ampliação e rebaixamento de calçadas, demarcação de faixas de pedestres, execução de rampas para vencer desníveis.</p>	Projeto concluído e obra em andamento.
<p>8. UAST (14 blocos) – adequações físicas para fins de acessibilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Blocos A ao I (9 blocos antigos); • Acesso aos 3 blocos novos; 	Projeto concluído e obra fase final

9.	Necropsia: reforma para melhoria da infraestrutura e adequações físicas para fins de acessibilidade		Projetos concluídos	
10.	Dept. de Agronomia e Ciências Florestais (9 prédios):	<ul style="list-style-type: none"> • Dept. de Agronomia (professores); • Centro de Pesquisa de solos; • Dept. de Ciências Florestais; • Lab. de Química do Solo; • Laboratório de Sementes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fitotecnia; • Núcleo de Fix. Biológica; • Química ambiental de solos; • Edifício Otávio Gomes; 	Projetos tinham sido concluídos, mas voltou para atualização da demanda dos departamentos envolvidos
11.	Dept. de Ciências Domésticas (4 prédios):	<ul style="list-style-type: none"> • Prédio de aulas; • Prédio de professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Prédio de diretoria; • Prédio antigo de Pesca. 	Projeto para acessibilidade finalizado, considerando a concepção de realizar juntamente com a adequação dos edifícios do Departamento com a reforma do antigo edifício de pesca, para implantação do DCC. Falta definição final da administração quanto ao uso do antigo edifício de pesca para poder atualizar orçamento e elaborar Projetos concluídos. Quando houver essa definição terá de ser realizada a atualização do orçamento e da documentação (Estudo técnico Preliminar e Projeto Básico).
12.	Dept. de Tecnologia Rural (7 prédios) e edifício de Sementes:	<ul style="list-style-type: none"> • Prédio salas de aula; • Laboratórios do DTR; • Diretoria; 	<ul style="list-style-type: none"> • Prédio dos professores; • 3 anexos. • Edifício de Sementes 	Projetos concluídos, falta realizar a atualização do orçamento e da documentação (Estudo técnico Preliminar e Projeto Básico).
13.	CEAGRI I, CEAGRI II, Gastronomia, Pesca Novo - adequações físicas para fins de acessibilidade:			Projetos concluídos, falta elaborar orçamento e documentação (Estudo técnico Preliminar e Projeto Básico).
14.	Hospital veterinário com anexos e Caprinos (laboratório) : Tornar acessíveis sanitários e vestiário pertencentes ao Hospital Veterinário. Realizar demarcações de vagas especiais em seu estacionamento. Executar rebaixamento de calçadas de acesso à edificação.			Projetos iniciados
15.	Biblioteca central : Aquisição e instalação de um elevador para transporte vertical dos usuários.			Falta especificação do equipamento para elaborar orçamento e documentação (Estudo técnico Preliminar e Projeto Básico).


16.	CODAI (Centro) (2 prédios): Edifício Principal e quadra.		Projetos iniciados
17.	• DLCH (5 blocos, antigos e novos)		FALTA PROJETO
18.	• Prédio Central (11 blocos) • Vestiário + acessos	• Restaurante Universitário	FALTA PROJETO
19.	Dept. de Zootecnia (3 prédios): • Zoo Graduação; • Zoo Pós graduação;	• Zoo laboratórios.	FALTA PROJETO
20.	• Laboratórios de Química;		FALTA PROJETO
21.	Prefeitura (6 prédios): • DSG; • Almoxarifado / Prefeitura; • Editora prédio novo;	• Divisão de Manutenção; • Divisão de Transportes; • Divisão de áreas verdes.	FALTA PROJETO
22.	• Dept. Educação Física	• Ginásio de esportes.	FALTA PROJETO
23.	• Cenapesq; • Progest; • Aduferpe;	• PAPE; • Sintufepe.	FALTA PROJETO

LEGENDA:

OBRAS CONCLUÍDAS

PROJETOS CONCLUÍDOS

PROJETOS INICIADOS

	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO		
Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 1 / 24
Autor: CPF – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

Atendendo a solicitação da Comissão Permanente de Avaliação, segue breve relatório fotográfico sobre algumas intervenções físicas realizadas pela UFRPE/NEMAM de 2018 a 2023:

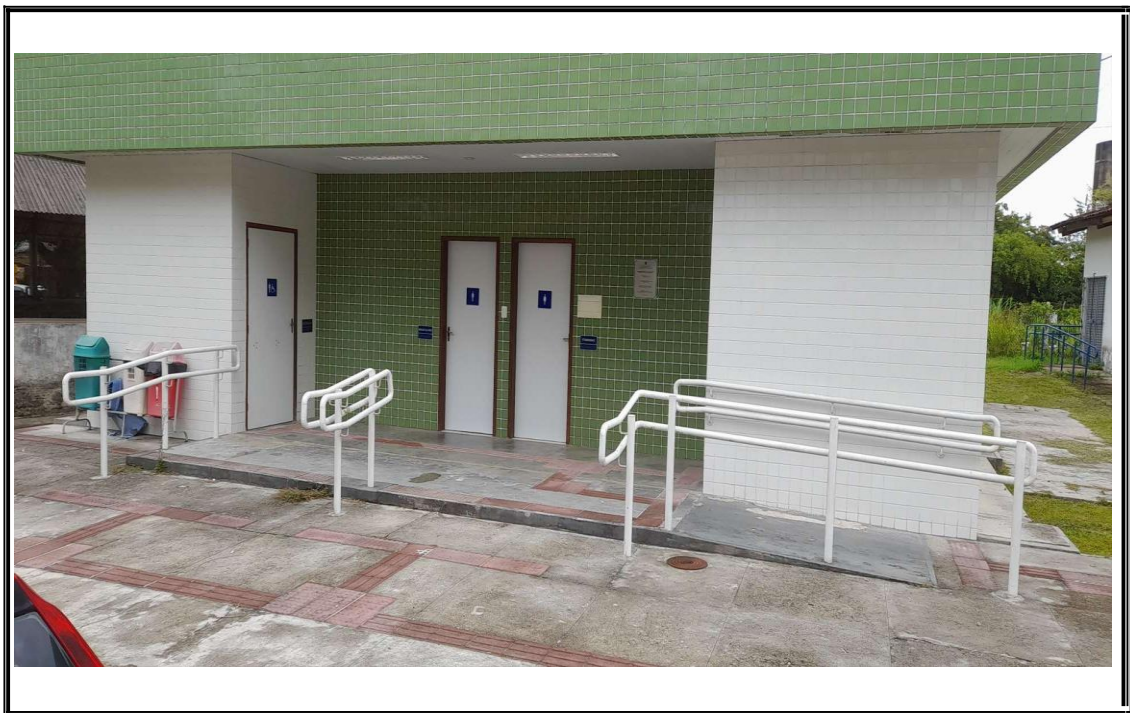
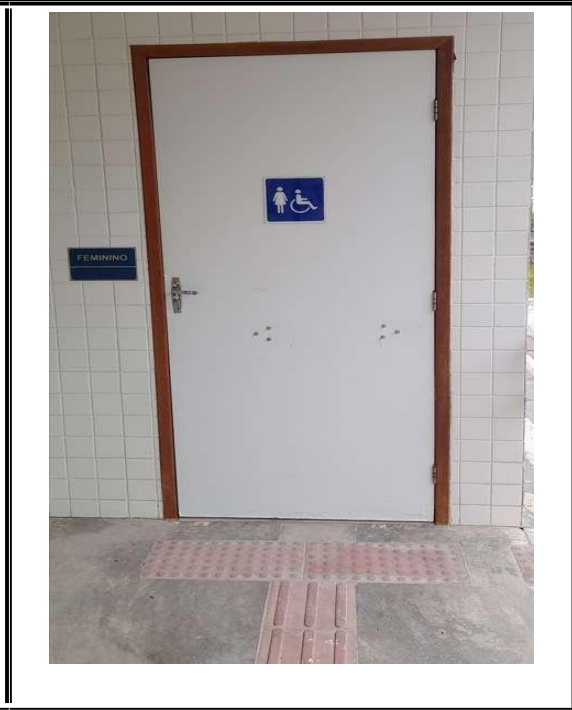
- **Vestiário de Apoio Zootecnia:**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 2 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 3 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

- Rota acessível entre as zonas 1 e 3:





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 4 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 5 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

- **Restaurante Universitário – UAST:**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES
UFRPE 2023—NEMAM

Número – Revisão:
01

Folha
6 / 24

Autor:
CPFD – NEMAM

Data:
20/01/2023

Aprovação:
NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES
UFRPE 2023—NEMAM

Número – Revisão:
01

Folha
7 / 24

Autor:
CPFD – NEMAM

Data:
20/01/2023

Aprovação:
NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS

- **Ampliação Bloco 3 – Sala da Aula – UAST:**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 8 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

- **Conclusão Laboratórios – UAST:**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 9 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 10 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

- **Acessibilidade Blocos A ao I – UAST:**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 11 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 12 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

- **Biblioteca – UAST:**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 13 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

- **Readequações nas instalações elétricas e de lógica do DEINFO
(em Andamento):**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 14 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 15 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

- **Bloco de gabinetes de professores (em andamento) - UAST:**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 16 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

- **Reforma nas instalações do Laboratório de Estudos Herpetológicos (LEHP):**



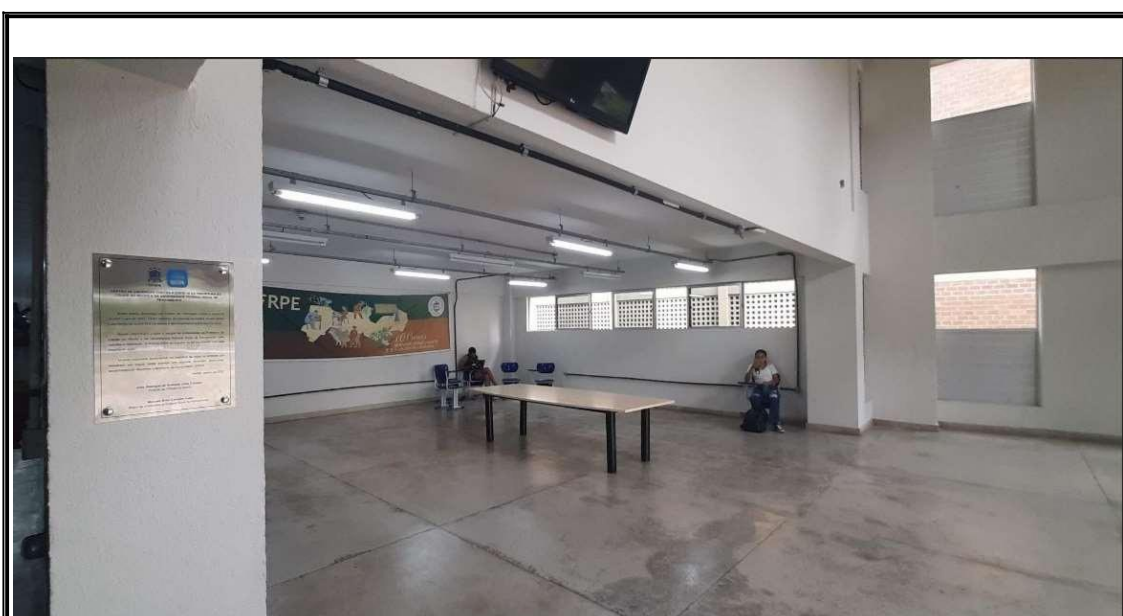


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 17 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

- **Resolução dos problemas de infiltrações nos prédios de Biologia, CEAGRI II, CEGEN e DEINFO:**

1. CEAGRI II:





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES
UFRPE 2023—NEMAM

Número – Revisão:
01

Folha
18 / 24

Autor:
CPFD – NEMAM

Data:
20/01/2023

Aprovação:
NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS

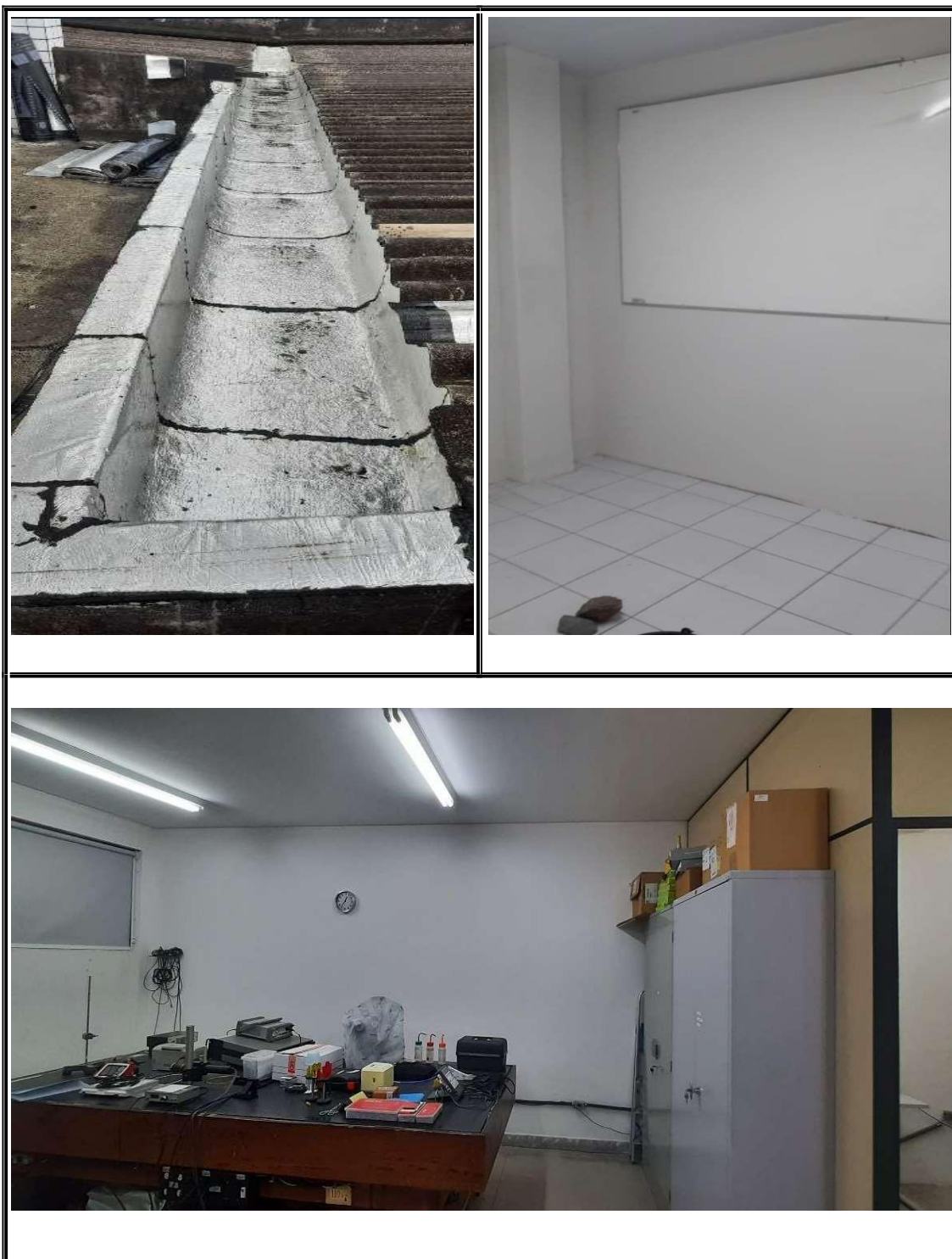




UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 19 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

2. DEINFO:






UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

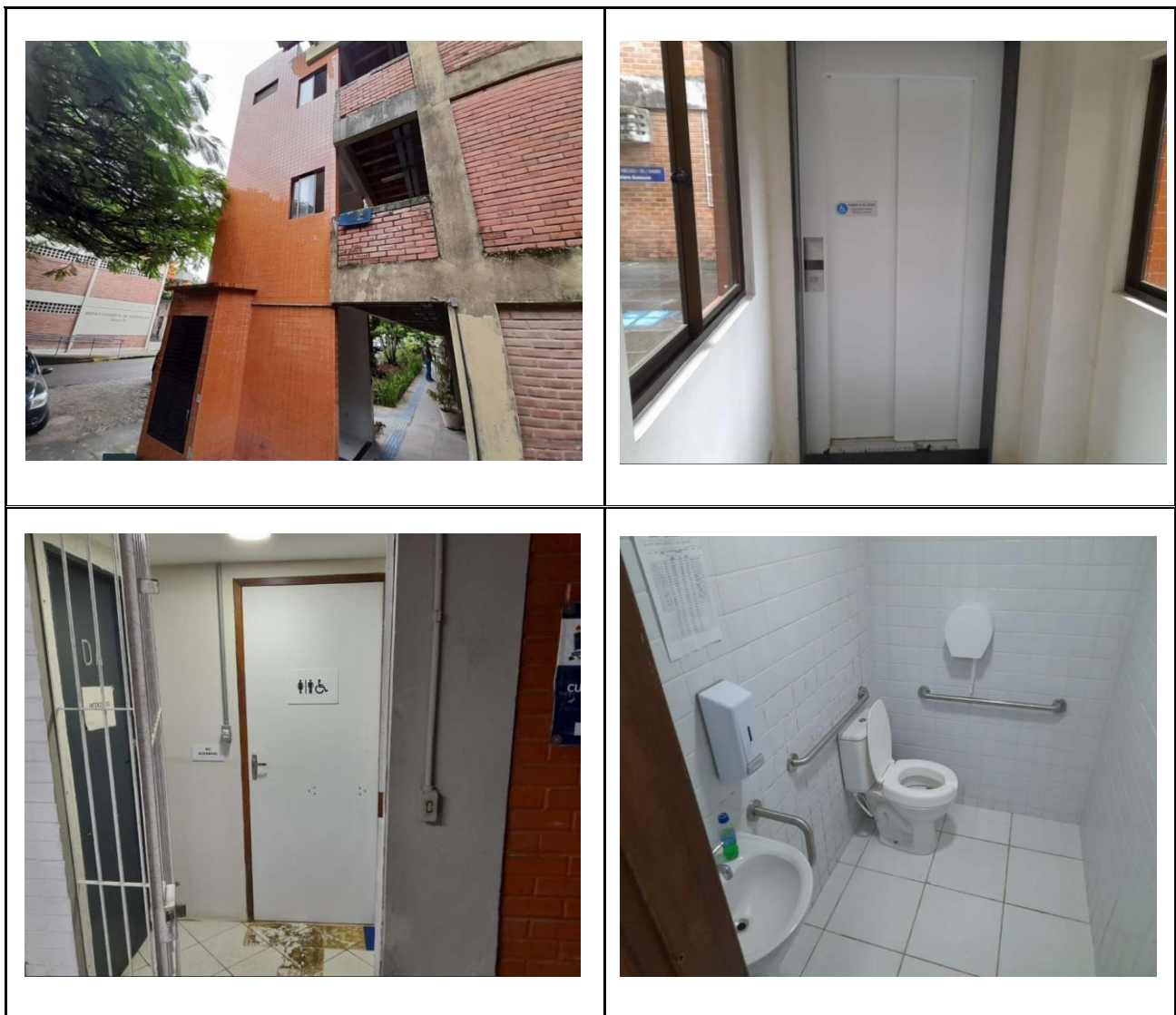
Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 20 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

3. CEGEN:



	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO		
Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 21 / 24
Autor: CPF – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

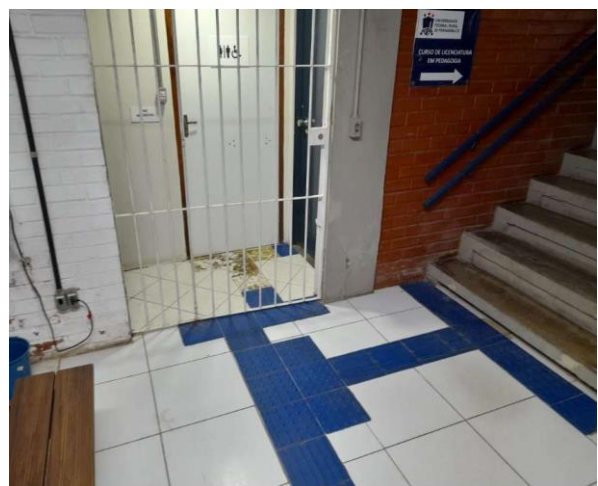
- **Adequações físicas dos banheiros dos blocos A e B de Educação e PADR**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 22 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 23 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	

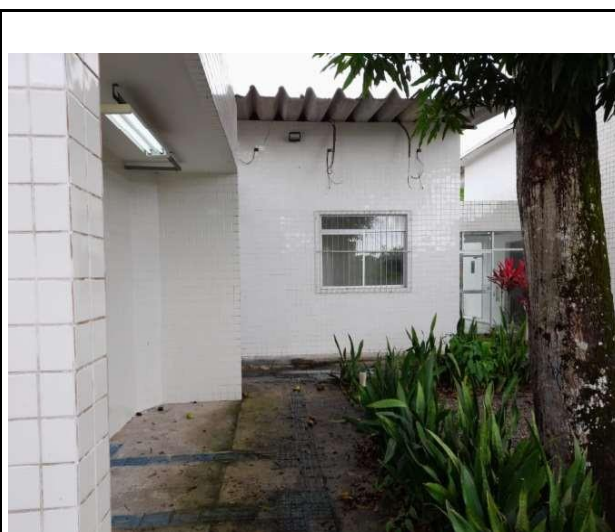
- **Construção do Núcleo de Biotecnologia como Estratégia para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFRPE, NUBIOTEC:**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Documento	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE AÇÕES UFRPE 2023—NEMAM	Número – Revisão: 01	Folha 24 / 24
Autor: CPFD – NEMAM	Data: 20/01/2023	Aprovação: NEMAM – SEDE DOIS IRMÃOS	



8. Relatório Sintético de Gestão da STD

1. Qualidade da internet da UFRPE (*Conexão e velocidade);

É pertinente mencionar que a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) é a instituição que provê o acesso a internet com conexão de 10 Gbps. Vale salientar que internamente os enlaces principais (Backbone) estão conectados a 10 Gbps, totalmente alinhados com a conexão disponibilizada pela RNP.

Durante o ano de 2022, em consequência da dificuldade orçamentária vivenciada pela instituição, tornou-se limitada às ações que visavam ampliar a conectividade da UFRPE.

Como ações em curso, estamos trabalhando em processos de registro de preços de equipamentos e serviços de conectividade, visando a melhoria da rede na UFRPE.

2. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) nas atividades de ensino;

Em 2022 foi consolidada a implantação do módulo Pós-Graduação (Stricto Sensu), dando suporte e automatizando atividades relacionadas aos cursos de mestrado e doutorado. Ademais, foram implantados o módulo de Graduação para todos os cursos presenciais da UFRPE, além do Sistema Integrado de Processos Seletivos (SIGPS), contemplando os processos seletivos como SISU, Vagas complementares, Extravestibular e do curso de Agroecologia.

Atualmente estão em processo de implantação os módulos de Diploma Digital, Pesquisa (Iniciação Científica) e os próximos módulos priorizados pelo Comitê de Governança Digital (CGD/UFRPE) encontram-se sequencialmente os seguintes módulos: (1) Educação à Distância, (2) Ensino Integrado, (3) Ensino Médio, (4) Extensão entre outros, conforme aprovado na 4ª Reunião Ordinária do CGD, ocorrida no dia 22 de dezembro de 2022, vide endereço eletrônico: [https://drive.google.com/file/d/1FCNZHtRSW9OqMRktkia73h_Zvehzz3rm/view?usp=share link](https://drive.google.com/file/d/1FCNZHtRSW9OqMRktkia73h_Zvehzz3rm/view?usp=share_link).

3. Manutenção dos equipamentos de informática nos setores de trabalho;

Em 2022, a UFRPE convocou os aprovados no concurso público realizado em 2021, no sentido de estruturar a STD com a recomposição de servidores públicos para reforçar e, especificamente, melhorar o serviço de manutenção dos diversos equipamentos de informática distribuídos pela UFRPE, proporcionando, junto a criação da Central de Serviços Digitais maior agilidade no atendimento.

A partir das nomeações via concurso público foi possível o aumento da equipe técnica de microinformática da STD. Ademais, os computadores adquiridos em 2022 possuem um

suporte técnico especializado por 5 anos, facultando ao próprio usuário responsável pelo equipamento abrir um chamado com a empresa, HP ou Positivo, e acompanhar o técnico em seu atendimento. No caso das impressoras Kyocera que têm contrato de locação, o usuário responsável pela impressora no local que ela está instalada pode abrir diretamente um chamado para a empresa e ela enviará um técnico para realizar o atendimento.

Objetivando maior agilidade no atendimento ao usuário, a STD está reestruturando os setores de Suporte ao Usuário e Microinformática, agrupando e realocando os seus profissionais. Em 2023, a STD irá tramitar um processo licitatório com vistas à contratação de mão de obra terceirizada com a perspectiva de melhorar continuamente o atendimento ao usuário.

4. Suporte para resolução de problemas dos sistemas acadêmicos e administrativos da UFRPE (*Suporte da STD);

Em 2021, a STD criou e disponibilizou para a comunidade acadêmica a Central de Serviços Digitais, vide endereço eletrônico: <servicosdigitais.ufrpe.br>. Em 2022, aperfeiçoou o atendimento ofertando um site de Catálogo de Serviços, um site da Central de Ajuda e alocando mão de obra especializada para compor o setor, de forma a cobrir o atendimento durante o horário das 7h00 às 18h00. Vale ressaltar que toda a equipe recebeu treinamento para atuar em suas novas funções.

Os serviços oferecidos permitiram aos usuários da comunidade acadêmica uma autonomia na busca de informações e soluções aos seus problemas, pois um conjunto de perguntas frequentes foi consolidado e transformado em um Portal de Ajuda, vide <ajuda.ufrpe.br>. A mudança também permitiu maior agilidade no atendimento dos chamados abertos, visto que a criação do atendimento de 1º nível possibilitou a resolução imediata de alguns incidentes ou requisições de serviços, os quais não demandaram o encaminhamento para setores específicos. Para os casos que necessitavam de encaminhamento, a criação do Catálogo de Serviços Digitais, <servicosdigitais.ufrpe.br>, gerou celeridade no processo, uma vez que a informação passou a chegar de forma objetiva, contendo todas as informações necessárias ao atendimento.

5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (UAEADTEC);

A equipe da UAEADTEC passou a ter maior autonomia na gestão do AVA-EAD (<http://ww3.ufrpe.br/moodle>), possibilitando maior agilidade, autonomia para a unidade e redução no tempo de atendimento de demandas relacionadas ao AVA. Como parte do planejamento de novas soluções e associada à migração dos cursos EaD da UFRPE para o SIGAA, essa ação está incluída na atualização do Ambiente de Virtual de Aprendizagem.

6. Suporte para acesso e funcionamento do AVA (UAEADTec).

Suporte ocorre igualmente ao item 4.

** De forma geral, todos os itens relacionados a serviços de TI são afetados devido às dificuldades orçamentárias vivenciadas pela UFRPE, visto que a grande maioria destes serviços ou projetos de TI necessitam de investimentos para sua execução adequada ao porte da universidade. Por conseguinte, há um quadro de servidores reduzido para a demanda atual, agravado pela valorização de profissionais de TIC no mercado global.

9. Relatório de obra de construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
SEÇÃO DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Relatório da obra de construção do novo campus da Uacsa/UFRPE

Nome da obra: UNIDADE ACADÊMICA DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

ID da obra: 47715

Unidade Implantadora: Universidade Federal Rural de Pernambuco

Município/UF: Cabo de Santo Agostinho / PE

Data de Início: 02/06/2014

Data de Término (Previsão): 31/12/2026

Situação da Obra: Paralisada (Problemas com a empresa contratada - Descumprimento do prazo contratual)

Última Atualização: 16/01/2023

Última Vistoria: 16/01/2023

Realizado por: Seção de Engenharia e Manutenção da Uacsa

Percentual de obra Executada: 59,14%

Valor da Obra: 179.500.000,00

Entidade: Universidade Federal Rural de Pernambuco

Nome da Obra: (47715) - UNIDADE ACADÊMICA DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

Situação da Obra: Paralisada

Órgão Responsável: Educação Superior

Valor Contratado da Obra com Aditivos (R\$): 218.529.539,39

Percentual Concluído (Físico) após aditivo (%): 59,14 %

Empresa Contratada: CONSTRUTORA POTTENCIAL LTDA

CNPJ: 06.945.546/0001-00

Data de Assinatura do contrato: 29/04/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
SEÇÃO DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Data da Vistoria: 16/01/2023

Fase da Restrição: Execução

Tipo de Restrição: Administrativas

Data da Inclusão: 16/01/2023

Motivo da Restrição: Contrato foi destrutado pela UFRPE devido a empresa contratada não ter cumprido o cronograma estipulado pelo edital.

Providência: Atualmente a obra encontra-se totalmente paralisada. O canteiro de obras vem sendo vistoriado, pela Equipe técnica da Uacsa/UFRPE, periodicamente e monitorado, 24 horas por dia, por um posto de vigilância armada. Durante o período em que esta obra se encontra paralisada, a Seção de Engenharia da Uacsa/UFRPE, está começando os procedimentos para as novas licitações de retomada das obras.

Previsão da Providência: Até 31/12/2023

Dados da vistoria

Nome do Vistoriador: Bergson José do Nascimento

Situação atual: Paralisada

Tipo de Paralisação: Problemas com a empresa contratada

Detalhe da Paralisação: Descumprimento do prazo contratual

Relatório Técnico da Vistoria: Obra continua paralisada e está sendo realizada manutenção e conservação do canteiro de obras com previsão de: Capina e limpeza da vegetação, assepsia dos poços de elevadores e caixas expostas, revisão e recuperação da cerca de proteção, proteção das ferragens expostas e manutenção do escritório de obra.

Observação sobre a Obra: Obra Licitada na modalidade RDC presencial, critério de julgamento técnica e preço, regime de execução é contratação integrada e o modo de disputa aberto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
SEÇÃO DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Relatório fotográfico

	
Foto 01: Panorâmica 1	Foto 02: Panorâmica 2
	
Foto 03: Biblioteca	Foto 04: Prédio de sala de aulas
	
Foto 05: Laboratórios sujos	Foto 06: Prédio sala de professores
	
Foto 07: Substação 1	Foto 08: Auditório e Restaurante

